Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

A. J. de Miranda Freire, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 81 — ANO 125

DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1950

MESA REDONDA DOS GOVERNADORES

Pretendendo a discussão do problema sucessório

Amplas declarações do sr. Moisés Lupion sôbre o assunto – "Trata-se da renovação da fórmula Jobim, em outra fase"

PORTO ALEGRE, 8 (Meridional) — O sr Moisés Lupion fez amplas declarações sobre a articulação da mesa redonda dos governadores para discutir o problema da sucessão. O fato constitue grande novidade, capaz de modificar o panorama politico do país. A entrevista foi concedida no proprio gabinete do sr. Walter Jobim e em presença deste.

Deciarou o governador paranaense que se trata da renovação da formula Jobim, em outra fase. Adiantou que o sr. Ademar de Barros considerou bôa a idéia em principio. Sabado pretende regressar a Curitiba, para depois transmitir a iniciativa a outros governadores, a começar pelos de Santa Catarina, Pernambuco, Minas e Bahia.

Disse ainda que a fase preliminar dos entendimentos tem por objetivo final a escolha de um candidato á sucessão capaz de pacificar a politica e garantir a tranquilidade da nação. Afirmou que julga que o presidente Dutra não negará apoio á idéia e que Getulio seria ouvido através do PTB. Negou que a conferencia fosse em virtudo do reconhecimento da falencia dos partidos, pois que será usado o prestigio que possuem os governadores junto aos partidos.

Contrastando com o otimismo do sr. Moises Lupion, observa-se o geral ceticismo dos politicos quanto á viabilidade da mesa redonda.

PORTO ALEGRE, 8 (Meridional) — O sr. Moisés Lupion, inesperadamente, seguiu ontem para Santa Catarina, afim de conferenciar com o sr. Aderbal Ramos. Antes de embarcar, falando aos jornalistas, lamentou que os jornais e os meios politicos interpretassem sua iniciativa como a revivescencia da politica dos governadores.

"Nossa iniciativa — acentuou — tem base objetiva de coordenação dos governadores em torno dum nome partidario como colaboração dos partidos, não só pela segurança do lastro eleitoral que oferecemos como pelas responsabilidades maiores que temos como dirigentes do interesse politico-administrativo em nossos Estados".

Interrogado sobre a possibilidade da mesa redonda, negou fosse esse seu **desideratum**, dizendo: "Não haverá mesa redonda, apenas a coordenação dos governadores de todos os partidos em torno da idéia que acabo de expôr. Seremos apenas fiadores da formula que vier a ser adotada".

Perguntado sobre se o sr. Walter Jobim estava de acordo com isso, adiziu o governador do Paraná: "Jobim, a quem expús detalhadamente a idéia, está inteiramente concorde, apesar de seus pontos de vista pessoais".

Não parece, porem, que o sr. Lupion tenha interpretado com fidelidade o pensamento do sr. Walter Jobim, pois este pouco depois declarava á reportagem: "Na realidade, o que propugna Moisés se resume num movimento identico á corporificação da moção contra a ultima convenção pessedista, visando exclusivamente fazer sentir aos partidos nacionais o desejo geral de que seja encontrada, quanto antes, uma solução acertada e imediata para o problema sucessorio.".

Sintonisação entre os Campos Eliseos e Itú

Segundo um procer queremista representante de Getulio Vargas

SÃO PAULO, 8 (Meridional) — "Deixei os Campos Eliseos e Itú perfeitamente sintonizados. Já não é mais possivel interferencia perturbadora, venha donde vier" — declarou o sr. Danton Coelho. O procer queremista representa o sr. Getulio Vargas nos entendimentos com o sr. Ademar de Barros. Viajará para o sul, onde vai conferenciar com o sr. Getulio. Logo após sua chegada em companhia do sr. Erlindo Salzano, dirigiu-se para o convento onde se acha retido o sr. Ademar de Barros, passando a conferenciar. Ontem, á tarde mesmo, seguiu para o Rio

VOLTOU AO RIO

SÃO PAULO, 8 (Meridional) — Regressou ao Rio o sr. Napoleão Alencastro Guimarães, lider petebista carioca, após manter contacto com a bancada de seu partido na Assembléia Estadual. Adiantou que retornará na proxima semana e marcará viagem para São Borja, em companhia da bancada paulista que visitará o sr. Getulio Vargas.

ADEMAR-CIRILO

RIO, 8 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros receberá o sr. Cirilo Junior, depois de amanhã — informou o sr. Paulo Nogueira Filho, acrescentando que o encontro fortalecerá a politica de São Paulo. O sr. Ademar de Barros ainda estuda o problema sucessorio sob todos os aspectos, não definindo ainda qualquer solução. Entretanto, desse encontro dos presidentes do PSD e PSP poderá surgir algum fato importante.

INTERPRETARIA O FATO

RIO, 8 (Meridional) — O sr. Prado Kelly não cogita mais de viajar a Minas, nem o sr. Milton Campos virá ao Rio. O sr. Prado Kelly informou á MERIDIONAL que a posição da UDN já foi definida de acordo com a nota oficial da ultima reunião da comissão executiva. A UDN, na proxima quarta-feira, decidirá de acordo com a deliberação que o PSD tomar na terça-feira. Mas, se o PSD nada resolver terça-feira? — perguntou o reporter, ao que o sr. Prado Kelly respondeu: "Neste caso, quarta-feira a UDN interpretará o fato".

CANDIDATURA OVIDIO DE ABREU

RIO, 8 (Meridional) — Tem-se a impressão que a candidatura do sr. Ovidio de Abreu voltou á tona, sendo objeto de consideração por parte dos proceres de diversos partidos.

DO PRESIDENTE AO SR. ADROALDO

RIO, 8 (Meridional) — Foi conhecido hoje o texto integral da carta que o presidente Dutra enviou ao sr. Adroaldo Mesquita, concedendo-lhe exoneração da pasta da Justiça. Acentua o general Dutra nessa missiva: "Porque não podia nem lhe devia recusar a exoneração do Ministério, é que me privei de sua inestimavel colaboração na pasta da Justiça.) Ao seu desejo muito legitimo de concorrer ás eleições de 3 de outubro, veio juntar-se o apelo que recebi de inumeros diretorios municipais do PSD, secção do Rio Grande do Sul.

Junto para seu arquivo e copia do honroso apelo e resposta imediata que lhe dei, concorrendo de minha parte para possibilitar os anseios manifestados elevá-lo a novas posições e dar-lhe encargos outros para os quais não lhe faltam atributos".

CANDIDATAR-SE-A O SR. PLINIO SALGADO

RIO, 8 (Meridional) — O sr. Plinio Salgado candidatar-se-á a Camara Federal pelo PRP gaucho, por ser o Rio Grande do Sul o maior nucleo eleitoral do PRP.

REFRIGERAÇÃO

Consertos, reformas e pinturas de REFRIGERADORES, rapidez, garantia e honestidade.

Rua Conde da Boa Vista, 249 (51102)



As PILULAS URSI XAVIER

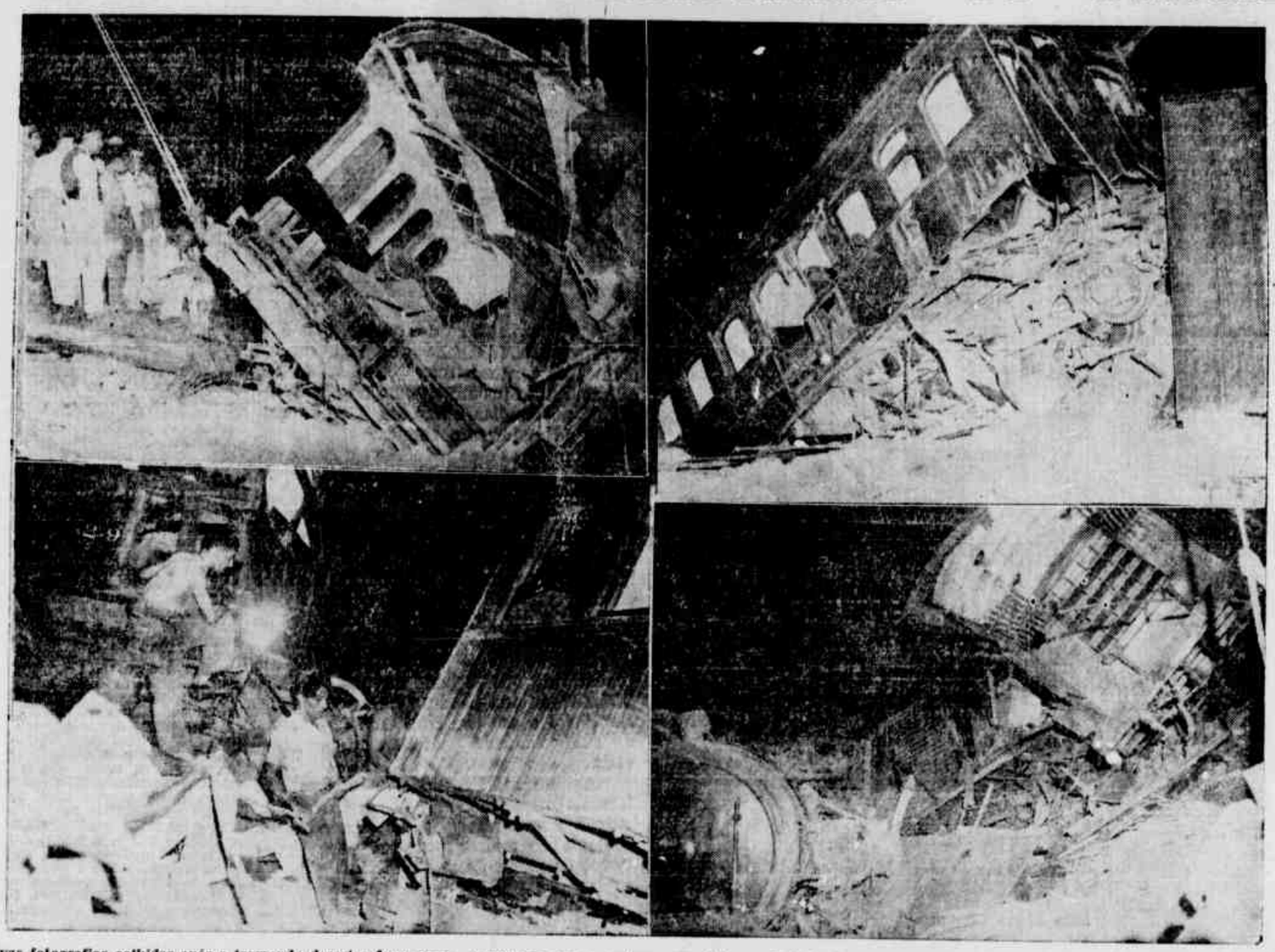
(PARA OS RINS)

Provam que as plantas brasileiras realizam milagres.

Diuréticas e eliminadoras do ácido úrico.

Um produto do LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

MAIOR DESASTRE FERROVIARIO DO BRASIL



Novas fotografias colhidas após o tremendo desastre ferroviario, verificado com o noturno campista, no Estado do Rio. Da esquerda para a direita: — Na madrugada do dia 7 foram iniciados os trabalhos de remoção dos escombros, quando a reportagem fotografica da Meridional colheu o flagrante. Dezenas de operarios trabalham ininterruptamente no afan de desimpedir o local, e possibilitar o restamento do trafego ferroviario. Este era o penultimo vagão da composição fatidica e foi o ultimo a se precipitar dos trilhos. Foi, por conseguinte, o menos danificado, mas ainda, como se pode verificar, ficou quasi totalmente danificado. Sob os escombros, as autoridades acreditam que se encontrem diversas pessoas até agora consideradas "desaparecidas"; Estado em que ficou um dos vagões; e a locomotiva e parte de um vagão de carga. (Fotos Meridional)

43 mortos já foram identificados

14 permanecem desconhecidos — Presume-se que a correnteza do rio tenha carregado outras vitimas para longe

RIO, 8 (Meridional) — 43 mortos já foram identificados, restando 14 desconhecidos, somando 57 as vitimas do trágico desastre de Tanguá. Presume-se que não será este o numero total de mortos, pois a corrente do rio carregou corpos, pois Lédia Monteiro Aguiar foi encontrada a um quilometro abaixo do local fatidico.

DECLARAÇÕES DO MAQUINISTA

RIO, 8 (Meridional) — O maquinista da composição sinistrada, que se encontra internado no Hospital São João Baptista, em Niteroi, declarou á MERIDIONAL que a maquina não excedia de 15 quilometros, quando se deu a catastrofe. Disse que sentiu um formidavel solavanco que o atirou ao teto, percebendo que a maquina se precipitava fóra dos trilhos. Com grande sacrificio e gravemente ferido, conseguiu safar-se da cabine, onde a fornalha despejava carvão em brasa.

REMOVIDOS OS "PULMANN"

RIO, 8 (Meridional) — Os carros **Pulmann**, totalmente submersos, aflorando apenas a cuberta, já foram levantados e removidos. Teve inicio a reparação dos trilhos do local onde se verificou o pavoroso desastre. Cerca de 15 metros de trilhos ficaram completamente danificados. Espera-se até amanhã a conclusão das obras de reparação.

PROCURAM OS PARENTES

RIO, 8 (Meridional) — Uma nota da **Leopoldina Railway** diz que, até agora, o numero de mortos é de 41. A policia guarda a sede da estação da **Leopoldina** em Niteroi, pois ontem houve manifestações de protestos. O sr. Henrique Curty Beridar, pai das jovens Terezinha e Galucia Maria, que estavam desaparecidas, informa que suas filhas nada sofreram. No necroterio de Niteroi e nos hospitais, continuou durante todo o dia e noite de hoje a procura das pessoas desaparecidas. A capital fluminense ficou praticamente sem taxis, pois muita gente, não encontrando os parentes entre os mortos e feridos, alugava os automoveis para transportar-se a Manilha e daí prosseguir viagem de qualquer maneira até o local do desastre. Em Campos e Rio Bonito tem chegado tambem gente afita á procura de parentes e amigos.

SEPULTAMENTO

CAMPOS, 8 (Meridional) — Foram sepultadas hoje as vitimas campistas do desastre de Tanguá. A prefeitura, atendendo a um apelo, forneceu condução para o transporte dos restos mortais. Uma grande multidão presenciou a cerimonia do enterramento de Sidney Queiroz Guzo, Irineu José Silva, Benedito Conceição, Antonio Luiz Monteiro, Vivaldo Miranda Nunes e Itamar Mota Vasconcelos, tendo o corpo do ultimo chegado de avião.

PERMANECEU EM CAMPOS

CAMPOS, 8 (Meridional) — Em virtude da interrupção do trafego, determinada pela **Leopoldina**, varios passageiros do noturno sinistrado não puderam seguir seus destinos, permanecendo em Campos, completamente desabrigados. A prefeitura providenciou o alojamento e alimentação para 70 pessoas que se abrigaram na Santa Casa.

GRANDE FURO JORNALISTICO

RIO, 8 (Meridional) — A' medida que as horas passam aumenta ainda mais o numero de vidas sacrificadas na catastrofe de Tanguá. Impossivel é ainda precisar-se o numero exato de mortos, pois muitos corpos foram arrastados para longe, pela correnteza. Os vespertinos dedicam suas edições de hoje quase exclusivamente ao desastre, estampando amplo noticiario e novas e impressionantes fotografias.

A proposito, devemos registrar que coube ao **Diario da Noite** a honra do maior furo jornalistico dos ultimos tempos, pois esse vespertino associado deu horas depois da catastrofe uma edição extraordinaria com três expressivas fotografias colhidas por Angelo Regato, de bordo dum teco-téco. Os correspondentes estrangeiros e empresas telegraficas yankees disputaram copias dessas fotografias, oferecendo grandes quantias.

RESTABELECIMENTO DO TRAFEGO

RIO, 8 (Meridional) — A Leopoldina anunciou que amanhã, definitivamente, restabelecera o trafego na zona de Tanguá, prosseguindo ativamente os trabalhos de reparação. O governador do Espirito Santo, sr. Carlos Lindberg, chegou a Niterol em visita aos feridos, mostrando-se penhorado com as providencias das autoridades fluminenses e com os auxilios prestados aos seus coestadanos.

DENUNCIA DE JURACÍ MAGALHÃES: O PSD DA BAHIA FUGIU AO COMPROMISSO

A bandeira anti-juracisista é só atitude de negativismo canhestro

Lida na Assembléia Legislativa uma carta-libelo do procer udenista – "Em nome da concordia e da pacificação, ameaçam-nos com a violencia, a intrujice e o divisionismo"

SALVADOR, 8 (Meridional) — A sessão de hoje da Assembléia Legislativa foi de maior importancia para a politica baiana.

O HISTORICO DOS ACONTECIMENTOS

Como se sabe, em abril de 1949, deixou a presidencia da Assembléia Legislativa, o sr. Jayme Junqueira Ayres, da UDN, da ala autonomista. Fôra eleito o sr. Carlos Valadares do PSD, por força do acordo entre o PSD e a UDN, quando foi tomado o compromisso de, em abril de 1950, ser eleito para o cargo um membro da bancada udenista, da ala do sr. Juracy Magalhães.

Correndo rumores de que o PSD ia fugir ao compromisso, o sr. Juracy Magalhães obteve do sr. Renato Aleixo, presidente do PSD baiano a aprovação por escrito que se afetasse a escolha do sr. Otavio Mangabeira, dentro do acordo firmado. Levando o sr. Juracy Magalhães o documento do sr. Otavio Mangabeira, este convocou os deputados pessedistas para que as eleições corressem dentro do criterio adotado.

Com surpresa geral, o PSD traiu ao compromisso, alegando que o documento firmado pelo sr. Renato Aleixo era um mero rascunho. E foi eleito o sr. Carlos Valadares, do PSD, com os votos pessedistas e autonomistas.

NA INTEGRA A CARTA DE JURACY

Logo que foi conhecido o resultado, o leader da UDN, sr. Lafayette Coutinho, leu da tribuna a seguinte carta do deputado Juracy Magalhães:

"Rio, 30 de março de 1950.

Prezado amigo deputado Lafaiete Coutinho:

Pelo nosso comum amigo, deputado Ruy Santos, recebi suas noticias e os recortes de jornais entre eles o que continha a "nota oficial" do Partido Social Democratico, Secção da Bahia. Lia-a atentamente e não pude escolher, pela sua maioria, um nome de suas proprias fileiras. No entanto, elementos da direção do PSD nos garantiram hoje, que o nome sairá. E um deles, dos mais atuantes no jogo da politica, esclareceu que a lista triplice — com os srs. Nereu Ramos, Cirilo Junior e Israel Pinheiro — apresentada ao sr. Salgado Filho, foi rejeitada. Equivaleu a uma sondagem e, portanto, novas soluções (ou nomes diversos) devem ser considerados até a próxima terça-feira. "O PSD — esclareceu esse leader — sairá unido de sua prova; teremos um candidato que comporá todas as divergencias, e um candidato partidário".

* * *

O governador do Paraná, nesse intermédio, transforma-se num caxeiro-viajante dos grandes governadores — ou governadores dos maiores Estados. Afirma o sr. Lupion que o sr. Ademar concordou com a idéia. De quem a idéia? E que prosseguirá, devendo ouvir a respeito os srs. Jobim, Barbosa Lima e outros dirigentes estaduais. Que diz a direção do partido do sr. Lupion a esta missão particular? De fato tem razão o dirigente do Pa-

(Conclue na 2.ª página)

Dutra adverte que "ainda" não interferiu na sucessão

Esperam dirigentes pessedistas lançar o nome, terça-feira – Mas não há otimismo no partido – Politica de governadores – A carta do Presidente Murilo MARROQUIM

Não apenas entendimentos diretos e oficiais, mas conversações marginais do PSD estão em curso com os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros. O dificil será imaginar qual das negociações terá êxito ou saber se alguma delas, afinal, poderá ir avante. Todas as alas em que se divide hoje o partido oficial, notadamente a mineira, a gaucha, a paulista e a catarinense, fazem negociações, realizam sondagens por conta própria. O que cada uma delas deseja é na próxima reunião do partido, poder chegar com um trunfo definitivo nas mãos: "tenho o apoio de Getulio ou de Ademar", seria a espantosa revelação. E' muito dificil acreditar que, terça-feira próxima, quando se reunir o partido, qualquer das alas aludidas possa lançar á mesa um jogo tão brilhante e desejado. Que fará, portanto, o próprio partido? E' possivel, na emergencia, que se restrinja ao exame da preliminar de que o seu candidato deva ser necessariamente partidário; também ainda será possivel que deixe uma porta aberta, para o sr. Afonso Pena Junior ou outros nomes futuros. O mais dificil é contar que o PSD se arrisque a enfrentar a crise que tanto adia: a de

FORA DA POLITICA O SR. JOÃO ALBERTO

RIO, 8 (Meridional) — Consultado pela "Meridional" sobre sua propalada indicação para a pasta do Trabalho, o sr. João Alberto declarou: "Não quero cogitar de politica. Meu interesse atualmente é intensificar a colonização italiana em Mato Grosso e realizar uma expedição á Ilha da Trindade, cuja partida está prevista para 16 ou 20 do corrente.

Explicadas as causas do desastre pelo diretor técnico da Leopoldina

As enchentes levaram o atêrro da ponte

Porque o trem viajava super-lotado – Balanço geral do tremendo sinistro – Repete-se a fatalidade – Trabalhos de salvamento

RIO, 8 (Meridional) — Alcides Lins, diretor tecnico da **Leopoldina**, afirma que a causa do desastre foram as enchentes que levaram parte do aterro, tornando precaria a sustentação dos trilhos. "Quanto ao trem estar superlotado — esclareceu — compreende-se facilmente pelo fato de centenas de pessoas quererem viajar, o que acontece sempre pelo carnaval e Semana Santa. E' um fenomeno comum que tanto ocorre na **Leopoldina**, como em outras ferrovias".

Recorda que em 1919 houve um desastre maior na **Central do Brasil**, morrendo dezenas e dezenas de pessoas e os feridos somaram centenas, acentuando: — "Foi uma epoca assim como esta. Vê-se que a fatalidade se repete".

IMPOSSIVEL DE EVITAR

RIO, 8 (Meridional) — O engenheiro Feliciano Souza Aguiar, diretor comercial da **Leopoldina**, classifica o desastre de Anguá de "imprevisivel catastrofe, impossivel de evitar". Durante toda a noite um temporal solapou o aterro da ponte para o lado do rio dos Indios, o que acarretou a queda da maquina e vagões. O diretor da **Leopoldina** declarou tambem que se não fôra a parada em Tanguá, o desastre seria de proporções maiores, porque, então, a composição estaria em velocidade. Revelou ainda que cerca de 130 passageiros viajavam sem bilhetes, além de dezenas que figuravam como excedentes.

51 MORTOS JA' ENCONTRADOS

RIO, 8 (Meridional) — Já agora se pode dar um balanço geral no terrivel desastre ferroviario de Tanguá, enquanto prosseguem os trabalhos de salvamento, tendo sido retirados 50 mortos e cerca de 30 feridos, sabendo-se que as águas carrearam inumeros corpos mutilados e existindo ainda outros corpos presos ás ferragens submersas.

... causa do sinistro foi a superlotação — 1.100 passageiros em 24 carros — e o arriamento da base da cabeça da ponte pelo terrivel temporal que caia, provocando deslise nos trilhos, acentuando-se que duas composições de cargueiros passaram pouco antes pelo local, não tendo o rondante da zona verificado a situação das linhas e avisando a tempo a Campos.

A reportagem da MERIDIONAL chegou ao local 4 horas após o desastre, encontrando impressionante aspecto: Vagões trapados uns sobre os outros, madeira, ferro e restos de corpos misturados. Um grupo de rapazes foi espremido de encontro ás paredes do trem, transformando-se numa massa a carne e osso amorfa. Cabeças seccionadas, braços, pernas e troncos — viam-se em baixo das ferragens em locais de dificil remoção. Crianças mutiladas, cadaveres irreconheciveis com ossos expostos. Alguns passageiros morreram imprensados nas janelas, quando procuravam, num ultimo esforço, safar-se. Alguns foram atravessados nos destroços dos vagões, despreendidos violentamente com o estancar brusco.

Os bombeiros lutam com enormes dificuldades para remover alguns cadaveres, sendo necessario, em alguns casos, o uso do machado para arrombar as paredes dos vagões, em cujo interior os feridos gemiam. Em outros casos, pernas tiveram que ser cerradas para retirar os corpos. Foram usadas redes de pesca para içar e sondar os cadaveres arrastados pelo rio.

Um detalhe curioso é que, na Estação Visconde de Itaborai, a locomotiva teve de manobrar para receber água e inverteu a composição, passando os dormitórios a trafegar no ultimo lugar, ao contrario do principio,

(Conclue na 3.ª página)

CONSAGRADO PELA PREFERÊNCIA!

EMPREZA AUTO VIAÇÃO PROGRESSO

EMPREZA PEDROZA

AUTO VIAÇÃO CONCEIÇÃO

AUTO VIAÇÃO UNIÃO

AUTO VIAÇÃO AMORIM

AUTO VIAÇÃO JANDAIA

AUTO VIAÇÃO RECIFE

AUTO VIAÇÃO SÃO PAULO

AUTO VIAÇÃO STA TEREZA

AUTO VIAÇÃO D. FREI VITAL

EMPREZA AUTO CRUZEIRO

EMPREZA PERNAMBUCANA RODOVIÁRIA

LINHAS UNIDAS Ltda

As varias emprêsas de transportes coletivos do Recife, têm oferecido contribuição inestimavel na ligação do centro da cidade com os locais mais distantes. Realizam trabalhos dignos de elogios, pelo esforço, boa vontade, cervindo ao publico com persistencia e dedicação.

Todas, compreendendo a necessidade de uma politica de segura economia, servem-se do processo TYRESOLES para tirar mais rendimento dos seus pneumaticos. Em muitos casos, rodam com pneus "tyresolados" duas ou mais veses, e, em cartas a TYRESOLES DO NORDESTE, LTDA. fazem questão de acentuar o exito da economia que estão realizando, porque TYRESOLES é eficiente.



TYRESOLES é uma conquista da técnica inglesa. Em tôda a Europa o sistema TYRESOLES é o preferido e só na Inglaterra funcionam 36 fábricas.

Sua patente foi adquirida pelos norte-americanos e só nos Estados Unidos 350 fábricas disputam a preferência dos automobilistas.

A "tyresolagem" dos pneus, isto é o processo "TYRESOLES" de rejuvenescimento dos pneumáticos, — está sendo encarado, muito justamente, no mundo inteiro, em nossos dias, como um fator de economia de maior importância.

As maiores e as menores emprêsas comerciais e industriais, as grandes e pequenas companhias de transportes, os modestos motoristas de praça, os automobilistas em geral, — todos se voltam para as vantagens do processo "TYRESOLES", que lhes garante maior quilometragem nos pneus "tyresolados", com um mínimo de despesas e com as mesmas condições de pneus novos inteiramente.

Observe que "TYRESOLES" não é um processo de que se pode duvidar. "TYRESOLES" é, sim, produto de muitas experiências e o seu uso constante tem tornado sua qualidade perfeitamente comprovada.

Ao usar "TYRESOLES" v. não está fazendo experiências... V. está, como os outros, comprovando a superioridade inconteste do melhor processo para tornar novos os pneus de seu carro!

TYRESOLES do

Nordeste, Ltda.

Rua Bispo Cardoso Aires, 208
(Transversal à rua do Principe)
Telefone, 3442 - End. tel. SOLES
RECIFE

★★

Atenção!

TYRESOLES não tem filial!



Temos uma frota de caminhonetes para buscar gratuitamente o seu pneu, onde v. o determinar!

Evite errar o caminho... em seu beneficio!

Mais quilometragem para o pneu do seu carro... si foi TYRESOLES que o fez novo em fôlha!

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

acabando de lançar no mercado capitalizador do país seus Novos Planos, organizados dentro da técnica mais atualizada, vem dando grande expansão às suas atividades, pelo que dispõe de algumas vagas no Quadro de Colaboradores, inclusive de Chefia, aos quais oferece condições de remuneração altamente satisfatórias, a par de assistência perfeita e eficiente aos iniciantes. Ótima oportunidade para profissionais e corretores em geral.

Informações:
Edifício Nassau - Rua do Imperador
Recife - Pernambuco

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

PANAM - Casa de Amigos

DENUNCIA DE JURACI, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

de disfarçar um sorriso de ironia diante daquela maneira singular de traduzir os nobres sentimentos de pacificação politica que se aninham nas almas e corações dos preclaros dirigentes pessedistas...

Em politica aprendi a ser realista para melhor servir ao meu idealismo. Mas ha noticias e fatos — por mais batidos que estejamos por uma amarga experiencia — ha noticias e fatos que entristecem e confrangem a quantos tenham o sincero interesse de que a Politica seja uma escola de aprendizado civico e de aperfeiçoamento moral. Bem sei que a tristeza de averiguar e comprovar essas deficiencias e insuficiencias da educação politica, longe de debilitar as legitimas vocações democraticas, devem açulá-las e incitá-las a prosseguirem na evangelização civica dos renitentes na negação, na tergiversação, no engodo e no erro. E' mister não desanimar nem desfalecer na obra de aprimoramento a correção dos homens e partidos, pois a perseverança nessa salutar obra pedagogica acabará por convencê-los que a correção politica, além de comoda e nobre, é tambem proveitosa. Repetir-se-á, em outros termos, aquela velha historia de que se o velhaco soubesse das vantagens de ser honesto, seria honesto mesmo por velhacaria...

Mas, vejamos os fatos.

Reuniu-se o PSD baiano para escolher um candidato. Sabe-se das profundas divergencias que lavram em seu seio e minam a sua propalada e decantada coesão. Acontece que para uma só canôa eram muitos os aspirantes a canoeiro. Não havendo entre eles uma razão positiva de aglutinação, buscou-se guarida e refugio num negativismo canhestro como seja o lançamento de uma bandeira anti-juracisista. Mas que terei feito para merecer esse odio, essa provocação e esse despeito, que se extravasam numa ridicula e inconsistente "união sagrada", para alijar minha candidatura?

Será crime trabalhar com amor pela Bahia e servir com dedicação ao seu povo?

Será crime registrar-me como candidato a candidato do meu Partido, cumprindo, aliás, expressa obrigação estatutaria?

Será crime fazer proselitismo entre o eleitorado independente da Bahia, de partidos inteiros, da maioria do meu Partido, de elementos filiados, e dos mais prestigiosos, do proprio PSD e de outras agremiações, no sentido de que me candidatasse ao Governo da Bahia?

Será crime fazer proselitismo em favor de uma causa que se confunda com a mesma Bahia?

Se é crime, honro-me de ser impenitente de tais pecados e prometo incidir sempre e cada vez mais, no proposito de sempre servir á Bahia e de jamais servir-me dela...

A verdade, porém, é que as objurgatorias contrarias á minha candidatura visaram, ademais, a disfarçar ou esconder um passo de traição e uma quebra de compromisso, "independentemente de quaisquer outras considerações", como refere a "nota". Certos politicos não se compenetraram ainda dos proventos e proveitos da etica politica. Esquecem-se de que os fatos são os fatos.

Ha exatamente um ano atrás, processou-se uma crise na direção da Assembléia Legislativa do Estado. O ilustre dr. Jaime Aires, então presidente, estava incompatibilizado pessoalmente com o leader do PSD e os subleaderes da corrente juracisista. Entendidos preliminarmente através de numerosos encontros pessoais desses elementos das duas correntes na Assembléia, e, afinal, entre os proprios presidentes da UDN e do PSD, procuraram, o senador Pinto Aleixo e o deputado Juracy Magalhães, o preclaro governador Otavio Mangabeira, expondo-lhe francamente a dificuldade para a reeleição da Mesa da Assembléia. Deixaram, porém, em ultima instancia, a decisão a criterio do governador. Se julgasse sua excelencia essencial ao prestigio de seu Governo, que todos desejavamos resguardado, a reeleição do presidente Jayme Ayres, sem embargo da situação de constrangimento vigorante entre a presidencia e os leaders da Casa, os nossos correligionarios, com assento na Assembleia estavam prontos a sufragar o seu nome, por disciplina partidaria e por fidelidade ao acordo estabelecido entre os partidos baianos. Respondeu sua excelencia que, embora mantivesse todo o seu apreço pelas qualidades do deputado Jayme Ayres, compreendia a inviabilidade de sua reeleição. Propuseram então o senador Pinto Aleixo e o deputado Juracy Magalhães que se aplicasse o criterio impessoal do rodizio entre as três correntes: Autonomista, Pessedista e maioria udenista. Escolhesse livremente sua excelencia um candidato pessedista ou juracisista para ser eleito naquele ano, cabendo a Presidencia da Assembléia no ano seguinte áquela corrente que não tivesse dado o candidato em 1949. Presenciou e sancionou o cordo o sr. governador Otavio Mangabeira, escolhendo o deputado Carlos Valadares para ser eleito em 1949. O leader do PSD, deputado Antonio Balbino, em discurso na Assembléia, ratificou o compromisso assumido, de modo amplo, claro e irretratavel. Mas, desde logo, deve o meu prezado amigo estar lembrado, começaram as duvidas e mesmo as apostas sobre se o PSD cumpriria ou não a palavra solenemente empenhada...

Diante do que atrás fica exposto, esta seria a hora de dar-se execução á parte complementar do acordo estabelecido. O governador Otavio Mangabeira escolheria o deputado da corrente majoritaria da UDN a ser sufragado pelos três grupos politicos que integram a coligação baiana. Ao invés disso, tenta-se invocar fatos novos e motivos supervenientes que justificam o evidente deslise nas boas regras da decencia politica. Mas, quem poderia ignorar áquele tempo ou hoje alegar ignorancia de que, em 1950, havia de se processar a campanha da sucessão governamental do Estado? Desde que, então, não forem estabelecidas restrições ao acordo hoje é que não será possivel invocá-las sem fundamentais infrações ás boas regras do jogo politico. Ao mau pagador sempre é admissivel encontrar razões que expliquem o calote, mas o que não pode esperar é manter o credito para o futuro, mesmo quando se tente distingnir os compromissos publicos dos negocios comerciais.

Quem faz politica episodica pode registrar esses exitos aparentes e fugazes da escamoteação, da trampolinagem, da infidelidade á palavra empenhada. Mas quem trabalha perenemente no serviço publico precisa conquistar a confiança, o respeito e o apoio da opinião publica, guardando fidelidade aos acordos firmados, como fizemos, contribuindo, poderosamente, para a eleição do senador Pereira Moacir e do deputado Pacheco de Oliveira, nos termos dos compromissos assumidos pela UDN em troca do apoio do PSD á candidatura Otavio Mangabeira. Para eleger o "maior dos baianos vivos" o PSD exigiu compensações, enquanto nós juracisistas, nos despojavamos do direito de indicação do senador e deputado federal por nosso Partido, para propiciar á Bahia uma era de paz politica e fecundo trabalho.

Assim se fez a coligação que subsiste e persiste. A coligação subsiste porque se fez em torno do governador Otavio Mangabeira, graças a Deus já restabelecido, e de cujo governo ainda participam o dr. Oliveira Brito, como secretario da Segurança, o dr. Nestor Duarte, como secretario da Agricultura e os drs. Alberico Fraga e Dantas Junior, como secretarios do Interior e da Fazenda.

A coligação persiste. Não ha, nem houve motivo superveniente para não persistir. Nem tão pouco nenhum fato novo. Mesmo porque não se pode considerar novo o velhissimo e desaconselhavel sistema de burlar a fé dos tratados.

Penso que o ensinamento que, muito ao revés, se deve tirar da perigosa pratica da velhacaria, é o triste e invariavel fim, não só dos homens como das nações, que não souberam cumprir a palavra empenhada, mesmo quando tenha sido um "chiffon de papier"...

Vão dai essas palavras, menos como um protesto de uma consciencia revoltada do que como registro de um episodio desta renascente democracia brasileira. Se o simples relato zurze como um latego nas consciencias transviadas, não me cabe a culpa. Se entender o meu prezado amigo que deve lê-lo para os nossos companheiros de direção partidaria ou divulgá-lo da tribuna da Assembléia, dessa mesma tribuna onde vozes tão altas atestam o poder da oratoria e da inteligencia baiana, servirá tambem como uma advertencia, solene e profunda advertencia, aos que, entre nós, ainda acreditam na sinceridade dos que, em nome da concordia e da pacificação ameaçam-nos com a violencia, a intrujice e o divisionismo. Mas quem os afiançará daqui para o futuro?

Creia-me sempre seu devotado migo e sincero admirador. (a) — Juracy Magalhães".



Fazem-se chaves em 1 minuto consertos em fechaduras e cadeados de todas as marcas, cilindros novos Yale, molas, maçanetas, fechaduras para tampas de gasolina de FRAZER, KAISER, MERCURY etc. Unico distribuidor oficial da Yale. Rua 1.º de Março, 90, Casa Luso Brasileira - ao lado da Flor de Lys.

TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS NAS RODOVIAS ESTADUAIS

O D .E. R. obteve do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que o Engenheiro Hélio Loreto, chefe do serviço de tráfego daquele órgão federal, colaborasse pessoalmente na organização do nosso serviço de tráfego rodoviário.

Como preliminar está em estudos, devendo ser apresentada na proxima reunião ao Conselho Rodoviário do Estado, a regulamentação de transporte coletivo de passageiros nas estradas estaduais, cuja concessão compete legalmente ao D. E. R.

O D. E. R. tem estado em contacto permanente com as autoridades de trânsito, de modo a assegurar à regulamentação, que será submetida ao Govêrno do Estado, indispensável exequibilidade, garantindo-se, de antemão, a perfeita harmonia de vistas entre as autoridades rodoviarias e de trânsito, necessária ao funcionamento dos serviços. E' êste um problema que interessa vivamente ao público, pela repercussão que tem na segurança dos transportes rodoviários, meio de comunicação a que com frequência crescente recorrem as populações do interior.

CITY HOTEL

Conforto sem igual!

Apartamentos modernos e confortáveis com refeições ou não pela mais módica tarifa dos hoteis de 1.ª categoria, a partir de Cr$ 100,00 com todas as refeições Restaurante com ar condicionado.

CATETE 238

End. telegráfico HOTELCITY
Rede telefônica 25-7353

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6ª pagina)

que acaba de receber o diploma de engenheiro quimico-industrial pela Universidade de Tri-State College, Indiana.

FALECIMENTOS

JOSE' ROZENDO DE MENEZES — Em sua residencia, á rua de São João n. 636, em Olinda, faleceu, ás 11 horas do dia 6 ultimo, o nosso antigo companheiro, sr. José Rosendo de Menezes.

O extinto exerceu, durante muitos anos, as funções de auxiliar da Expedição, do DIARIO, gosando das melhores simpatias de todos quantos trabalhavam a seu lado. Contava 75 anos de idade, era casado e deixa filhos.

O sepultamento efetuou-se no dia seguinte, no cemiterio de Santo Amaro.

Por alma do extinto, a familia mandará celebrar missa, ás 7 horas do dia 12, na igreja do Guadalupe, naquela cidade.

— Faleceu, ontem, ás 13 horas, em sua residencia, á rua 7 de Setembro n. 109, em Olinda, o sr. Romeu de Gusmão. O extinto era casado e deixa filhos e netos.

O sepultamento realizar-se-á hoje, ás 9.30, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde ocorreu o obito. Carros á disposição, até ás 9 horas, em frente á Casa Agra.

ADVOGADO CRIMINAL

Dr. MARIO PESSOA

PROFESSOR CATEDRATICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Residencia: Rua Carlos Porto Carreiro n. 229 — (Derby)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PONTE DO PINA

Foram recebidos no canteiro da obra os detalhes de fundações que permitem agora dar andamento aos trabalhos, com a necessária rapidez. Acham-se iniciados os serviços de moldagem das estacas, estando já instalada a linha de fôrça para movimentação do equipamento.

A grande redução nas quantidades de serviços que vão ser executados, decorrente da adoção do novo projeto, assegura uma recuperação do tempo que demandou o estudo desse novo projeto, bem como sensivel economia no custo da obra. Oportunamente serão divulgados dados mais precisos em relação a essa economia.

DISCOTECA PUBLICA

A Biblioteca da Discoteca Publica Municipal da Diretoria de Documentação e Cultura, durante o mês de março próximo passado, apresentou o seguinte movimento: livros emprestados, 31; livros consultados: em português, 37; em francês, 11; em inglês, 32; em alemão, 2; em italiano, 1; em espanhol, 30.



STRATUS

o mais bonito - o mais perfeito - o mais confortavel

Rua do Hospicio 120 - Telefone 3392
Recife - Pernambuco

FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO

Org. Norte Brasileiro

OPERAÇÕES — VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. PAULO AMARAL

Edificio Ouro Branco - Sala 703 - Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (7702)

DJALMA

AVISO PREVIO!!!
SABADO, 15 DE ABRIL
ÁS 15 HORAS

SUNTUOSO E GRANDE LEILÃO

DE ANTIGUIDADES — OBJETOS DE ARTE

NA AGENCIA DJALMA — RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Jacarandá — Bronzes — Marmores — Saxes — Opalina — Cristais de Bacarat — Porcelanas — Pratos antigos — Ricas peças chinezas — Coleção de custosos pratos saxes, Petiches China — Ricos Biscuits — Suntuosos Jarros — Medalhões de prata Portuguesa — Bandejas de prata Portuguesas Consolos de Jacarandá — Jardineiras e Mesas em estilo — Apliques de cristal — Candelabros em cristal de Bacarat — Caixa de musica — Espelhos Venezianos — Grupos de Bronze — Raras peças em bronze e porcelana — Caixas charão — Peças de Jade — Grandes espelhos Francéses — Piano Alemão — Dormitorio Jacarandá — Consolos com espelhos — Santuario Jacarandá — Lustres — Quadros — Lanternas de Overley.

SABADO 15 DE ABRIL — AS 15 HORAS

ATENÇAO — Já se acham em Exposição estas suntuosas peças de arte na Agencia Djalma — Rua Conde da Boa Vista n. 157

AGUARDEM DESCRIÇAO DETALHADA DESTE SUNTUOSO LEILAO

Esforço no sentido do aprimoramento comparativo

Sôbre a futura Faculdade de Ciencias Medicas do Recife, fala á nossa reportagem o professor Jarbas Pernambucano



O prof. Jarbas Pernambucano quando falava ao DIARIO.

A propósito da criação da Faculdade de Ciencias Médicas de Pernambuco, o professor Jarbas Pernambucano, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife e conhecido neurologista prestou ontem, á reportagem, as seguintes declarações:

"A idéia dos docentes-livres da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife de fundar uma outra escola de estudos médicos nesta cidade, não pode deixar de ser louvada. E isto porque não só a nossa cidade já comporta um outro estabelecimento como o que acaba de ser fundado como tambem, por outro lado, cria um ambiente de salutar concorrência, fato que, como se sabe, constitui um fator de progresso. A palavra concorrência aqui empregada, em sua verdadeira e honesta accepção, isto é, de esforço no sentido do aprimoramento comparativo. Sendo assim, julgo ser de grande importancia a iniciativa daqueles professores em beneficio do ensino médico nesta cidade.

Partida como de fato foi, a idéia, de pessôas não improvisadas no assunto, leva-nos a crêr, alem disto, na solidez da nova escola. Entre os que vão formar o corpo de professores da nova Faculdade encontram-se nomes como os de Jorge Bittencourt, Waldemir Miranda, Luiz Tavares, Hoel Sette, Jorge Glasner, Frederico Simões Barbosa, Ruy João Marques, Luiz Inacio de Andrade Lima, Luciano de Oliveira e muitos outros em iguais condições, o que por si só atesta a seriedade e o êxito de empreendimento.

Quanto á oportunidade deste não há o que ressaltar. Todos os anos praticamente cria-se o caso dos chamados excedentes, isto é, alunos que tendo conseguido aprovação no curso vestibular da Faculdade de Medicina do Recife vêem-se na desagradável situação de não poderem ser aproveitados, por uma questão de ordem, á falta de vagas. Este critério adotado pela Faculdade não é o unico, pois é seguido pela grande maioria das escolas deste tipo, sendo justissimo, de vez que é impossivel o aprendizado da medicina sem o contacto estreito do aluno com a materia ensinada, sobretudo si nos lembramos ser esta uma ciencia para a qual se exige o adextramento de todos os sentidos, objetivo que só pode ser conseguido com turmas relativamente pequenas de alunos.

Portanto, se existem alunos capacitados a ingressar na Faculdade mas que não o fazem pelos motivos acima explicados, que se venha a fundar uma outra escola, não pode deixar de ser recebida com os aplausos de todos. E creio que assim foi acolhida a nova Faculdade de Ciencias Médicas de Pernambuco. Cumpre aos seus fundadores no momento conseguir para ela instalações que sejam adequadas a um estabelecimento desse tipo".

O novo horário de omnibus

Entrará em vigor, amanhã, o novo horario de onibus, aprovado pela Comissão de Concessão e Fiscalização de Onibus. E' o seguinte:

LINHA DE PINA — 1.00 — Inicial: rua do Sol e Rio Branco (sendo de quatro viagens, uma para Rio Branco) — Terminal: 1.ª Jardim da Av. Beira-Mar; 1.ª viagem: 5,00 horas; Ultima viagem: 23 horas; Intervalo entre viagens: 5 minutos entre 6 e 9 horas — 17.20 horas; 10 minutos no restante do horario.

LINHA DE BOA VIAGEM — 1.20 — Inicial: Edificio Trianon (fila n. 1); Terminal: Cassino; 1.ª viagem 5.30 horas; Ultima viagem: 23 horas — Intervalo entre viagens: 15 minutos durante todo o horario.

LINHA DE BOA VIAGEM — 1.20 (Boa Viagm até a Vila dos Sargentos 0,50) Inicial: Edificio Trianon (fila n. 2) — Terminal: Vila dos Sargentos — 1.ª viagem: 5 horas; Ultima viagem: 23 horas — Intervalo entre viagens: 45 minutos durante todo o horario.

LINHA DE BOA VIAGEM — 1.20 (Hospital da Aeronautica 0.80) Inicial: Edificio Trianon — Terminal: Hospital da Aeronautica — 1.ª viagem: 4.30 horas — Ultima viagem: 24 horas — Intervalo entre viagens: 45 minutos durante todo o horario.

LINHA DE BOA VIAGEM — Bagageiro: Direta Cr$ 1,00 Santa Rita — Pina vice-versa Cr$ 0,80; Pina — Vila dos Sargentos e vice-versa Cr$ 0,50; Inicial — Cais de Santa Rita; Terminal — Vila dos Sargentos; 1.ª viagem: 6 horas; Ultima viagem: 18 horas; Intervalo entre viagens: 45 minutos.

LINHA DE BOA VIAGEM — Bagageiro: Direta Cr$ 1,00; Santa Rita — Largo da Paz e vice-versa Cr$ 0,80; Cassino — Largo da Paz e vice-versa 0,50; Inicial: Cais de Santa Rita; Terminal: Cassino; 1.ª viagem: 6.45 horas; Ultima viagem: 17.15 horas; bagagem media Cr$ 0,50 e grande, Cr$ 1,00.

LINHA ENGENHO DO MEIO — Cr$ 1,00; Inicial: Rio Branco; Terminal: Engenho do Meio; 1.ª viagem: 5 horas; Ultima viagem: 00,30 horas; Intervalo entre viagens: 15 minutos entre 5,00 e 9,00; 11 e 14.00; 17 e 20.30; em 30 minutos no restante do dia.

LINHA DE JARDIM S. PAULO — Cr$ 1,00; Inicial: Recife; Terminal: Jardim São Paulo; 1.ª viagem, 5 horas. Ultima viagem: 00,15; Intervalo entre viagens: 20 em 20 minutos.

LINHA DE CAMPO GRANDE — Cr$ 1,00: Inicial: Av. Dantas Barreto; Terminal: Campo Grande. 1.ª viagem: 5.30 horas. Ultima viagem: 23.30 horas. Intervalo entre viagens: 10 minutos entre 6.00 ás 8,00 — 11,00 ás 14.00 — 17,00 ás 19,30; 15 minutos aos restantes do dia.

LINHA DOS PEIXINHOS — Cr$ 1,00; Inicial: Recife; Terminal: Matadouro dos Peixinhos; 1.ª viagem: 4,00; Ultima viagem: 00,30 horas. Intervalo entre viagens: 10 minutos entre 6.00 ás 8,00 — 11,00 ás 14,00 — 17.00 ás 19,30; 15 minutos aos restantes do dia.

LINHA DO HIPODROMO — Cr$ 1,00; Inicial: Recife. Terminal: Vila do Hipodromo; 1.ª viagem: 6 horas. Ultima viagem: 23.30 horas. Intervalo entre viagens: 15 minutos entre 10,30 ás 12,30; 17.00 ás 18.00; 20 minutos no restante do dia.

— As primeiras viagens têm a hora da partida para o terminal e as ultimas para o inicial.

Volume medio: balaios, taboleiros, trouxas grandes, caixotes, sacos, aves, etc.

Volume grandes: caixões grandes, animais, etc.

Cursos de Biblioteconomia da Universidade do Recife

Terão inicio amanhã as aulas do Curso Fundamental de Biblioteconomia, no qual se encontram matriculados 60 alunos. No proximo ano as matriculas serão limitadas a 30 alunos e funcionarão além do Curso Fundamental, o Curso Superior e um Curso Avulso de Paleografia, dado por um técnico do Rio de Janeiro.

O Reitor da Universidade do Recife vem recebendo muitas felicitações pela criação do primeiro Curso Universitário de Biblioteconomia da América do Sul. Diretores e professores dos Cursos Oficiais de Biblioteconomia que funcionam no Rio e em São Paulo já estão se movimentando para que os referidos cursos sejam incorporados ás Universidades locais. A professora Lydia de Queiroz Sambaqui, principal animadora dos Cursos da Biblioteca Nacional, solicitou ao Reitor Joaquim Amazonas um cópia do Regulamento dos Cursos da Universidade do Recife no qual será baseado o Regulamento dos futuros Cursos de Biblioteconomia da Universidade do Brasil. Identica solicitação foi feita ao Coordenador dos Cursos, pela professora Maria Luiza Monteiro da Cunha, chefe da Biblioteca Central da Universidade de São Paulo.

Entre os alunos matriculados no Curso Fundamental de Biblioteconomia encontram-se médicos, bacharéis, religiosos, universitarios e grande numero de funcionarios de bibliotecas federais, estaduais e municipais aqui localizadas.

O Coordenador dos Cursos está avisando que a frequencia ás aulas e exercicios práticos é obrigatória, ficando reprovado o aluno que houver faltado a mais de 25 por cento das aulas, em cada disciplina.

POLITICA

Segundo o dep. federal Alde Sampaio, que ontem regressou do Rio, os caminhos da sucessão tendem a definir-se: de um lado a UDN e de outro o PSD. E' verdade que a UDN espera, embora não possa fazê-lo indefinidamente, a resposta do PSD á sugestão do governador de Minas, sobre o nome de Afonso Pena Junior. Terça-feira deve reunir-se novamente o Partido, mas sua impressão é que ainda uma vez o PSD se excusará de oferecer uma resposta clara, cingindo-se ás evasivas. Seus problemas internos são complexos, os gauchos ou boa parte deles desejando Adroaldo Mesquita, São Paulo se empenhando por Cirilo; os pró-Catete, Bias; os anti-Catete, Nereu.

Por outro lado, assoalha-se no país inteiro que no dia 19 os trabalhistas lançarão o nome de Getulio. Segundo o sr. Alde, será mera encenação: Getulio não se candidatará; Ademar, não acredita que dê o seu apoio a Getulio. Ou os dois, afinal, se incorporão ás outras correntes, quase se diluindo nelas, ou apresentarão um terceiro candidato, fraco por si mesmo.

O sr. Alde Sampaio falou, depois, das escolas rurais, construidas com verbas da União, por intermedio das Prefeituras, em todo o país. Aqui em Pernambuco não se vinha procedendo assim. Foi em virtude disso que 25 prefeitos udenistas lhe passaram procuração, a ele e ao dep. João Cleofas, para que firmassem contrato direto com o Ministerio de Educação e Saúde. Um técnico desse departamento está sendo esperado no Recife.

Disse mais o sr. Alde Sampaio que a politica do Estado espera naturalmente que se descerre o nevoeiro da sucessão presidencial. O que o preocupa mais, a ele e a seus companheiros da UDN, é o ambiente no interior, a ausencia de garantias individuais para quantos não batam palmas ao governo, ou tenham simplesmente simpatias pela oposição. Enfim, a pressão policial, se exercendo de mil maneiras. Em março ultimo, pudera verificar isso pessoalmente, numa excursão que empreendera ao Interior. "Nunca pude imaginar, disse ele, o nivel de degradação a que foi reduzido Pernambuco. Nunca tive noticias, em toda a minha vida, de uma situação de insegurança, como a que impera presentemente no interior".

* * *

Deve regressar do Rio, hoje, o dep. estadual Lael Sampaio.

* * *

Confirma-se que o sr. Helio Coutinho não pretende ir para o Senado, como 1.º suplente do sr. Novaes Filho, caso este seja nomeado ministro da Agricultura.

* * *

Regressa hoje ao Rio, por via aérea, o dep. Lima Cavalcanti.

Dentro de mais algum tempo estará novamente em Pernambuco, a fim de participar da campanha politica que se esboça no Estado.

* * *

Promovida por um grupo de amigos e correligionários, realiza-se amanhã, ás 20 horas, na Estrada de Belém, 876, uma manifestação ao dr. Parros de Carvalho.

Falarão diversos oradores, inclusive o sr. José Bandeira do Albertim, pela UDN de Sitio Novo, e o sr. José Emidio de Lima, como orador oficial.

FILMES SONOROS DE 16 mm.
Dramáticos, policiais, de aventuras e musicados. Alugam, a preço módico.
BYINGTON & CIA.
RUA NOVA, 378 — 3.º — FONE 6316
(7998)

Dos mais completos do país os serviços medicos da Marinha



O capitão-tenente Portela de Macêdo quando em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Nos seus tempos de estudante, o hoje médico, capitão-tenente médico da Armada, Portela de Macêdo, foi um dos sujeitos mais irrequietos que já pisaram a Escola do Derbi. Presidente, por tês vezes, do Diretorio Academico de Medicina, empenhou-se (era em 36-37) em diversas campanhas politicas, inclusive ao lado do sr. José Americo, então candidato á Presidencia. Formou-se, foi para o Rio, ingressou na Marinha, mas nunca esqueceu, nesse meio tempo a terra natal. Esteve aqui em 47. E este ano veio de novo não esquecendo de dar um pulo até Bonito, onde residem pessoas da familia. Na terça-feira proxima estará de volta pelo "Constellation".

Atualmente, Portela de Macêdo é cirurgião do Hospital da Marinha. Mas o virus politico ainda não o largou. Será, no Distrito Federal, candidato a vereador nas proximas eleições municipais, e tudo indica que será eleito, tal a atividade que já de agora vem desenvolvendo, com sucesso.

Ontem, ele nos falou dos seus trabalhos de médico. O Serviço de Saude da Marinha é um dos mais modernos; o Hospital que mantém nada fica a dever aos melhores existentes no país, e a Assistencia Médico-Social da Armada, criada por inspiração do atual ministro da Marinha, honra as forças armadas nacionais. Quanto ao Hospital da Marinha, deve-se o que é hoje ao seu atual diretor, o dr. Melo Nogueira.

Portela de Macêdo excursionou ligeiramente ao Interior e veio um pouco acabrunhado com o ambiente de miséria que encontrou.

DR. VILLAÇA OCULISTA
Edificio Arnaldo Bastos, sala 73-75

TOMARÁ POSSE, AMANHÃ, O PROF. PINTO FERREIRA

Terá lugar, amanhã, ás 10 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a posse do prof. Pinto Ferreira na catedra de Direito Constitucional.

O ato se revestirá da solenidade de praxe, perante a Assembléia Universitaria, devendo o prof. Soriano Neto saudar o novo catedratico, em nome do corpo docente. Falarão ainda o universitario José Meira e o novo catedratico.

Vai á Europa o sr. Rui Carneiro

De regresso participará, ao lado do senador José Americo, da campanha politica na Paraiba — Transitou ontem, á noite, pelo Recife, a bordo do "Constellation" — Mensagem aos paraibanos

Esteve de passagem ontem pelo Recife o sr. Rui Carneiro, que exerce as funções de superintendente do Banco Lar Brasileiro. E' a serviço desse estabelecimento de credito que vai a Paris, a chamado do presidente do Banco, sr. Antonio Larragoitte, que ali se encontra. Depois se dirigirá á Holanda, Italia e Inglaterra, completando o "giro" em três ou quatro semanas.

O sr. Rui Carneiro, lider pessedista na Paraiba e antigo interventor nesse Estado, foi recebido no aeroporto pelo sr. Samuel Soares, gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO, que o cumprimentou em nome do sr. Assis Chateaubriand, e por numerosas pessoas da Paraiba, que vieram recebê-lo, vencendo os tropeços da estrada alagada quase que por completo com as ultimas chuvas. Entre os presentes, conseguiu a reportagem anotar: Hindenburgo Diniz, Tercio Queiroz, Odivio Duarte, Otacilio Queiroz, Abelardo Jurema, João Cordeiro, Guilherme Joffili, Alberto Lucena, Josimar Toscano, redator d'"O Norte", Antonio Xavier, Aloisio Correia Sá e Benevides, Virgilio Cordeiro, Diogenes Chianca, Benedito Henrique, Eunapio Torres, Tarquino Pereira, Severino Umbelino Almeida, Joaquim Montenegro e Bento e Luiz Pereira Diniz.

POLITICA

O sr. Rui Carneiro disse que a situação politica nacional permanece de espectativa, aguardando-se a reunião do Conselho Superior do PSD, marcada para amanhã. Tudo indica que desta vez, sairá dos quadros pessedistas o nome do candidato á Presidencia, confiado o Partido na afirmação do presidente Eurico Dutra de que lhe dá inteira liberdade para escolha.



Sr. Rui Carneiro

Sobre a Paraiba, acrescentou que permanece subsistindo o acordo firmado com a ala udenista que obedece á direção do senador José Americo. O general foi recentemente acometido de forte gripe. Logo que se restabeleça, irá á Paraiba, dar inicio á campanha dos partidos em coalisão. Quando regressar da Europa, o sr. Rui Carneiro também irá á Paraiba, percorrer todo o Estado, na companhia do senador. Está plenamente confiante na vitoria.

SAUDAÇÃO AOS PARAIBANOS

O sr. Rui Carneiro aproveitou a oportunidade para dirigir a seguinte mensagem aos seus conterraneos:

"De passagem pelo Recife, em viagem á Europa, de onde espero regressar dentro de vinte dias, aproveito a oportunidade, neste breve contacto com imprensa nordestina, representada pelo DIARIO DE PERNAMBUCO e "O Norte", para dirigir a minha saudação aos paraibanos, reafirmando meu firme proposito de, brevemente, estar de novo, ao seu lado para, em companhia do senador José Americo, empenhar-me no grande movimento civico que trará dias felizes á terra comum."

DUTRA ADVERTE, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

raná quando observa que até agora as combinações ventiladas não deram certo. Daria, a reunião dos governadores? Alem de ser problematico o resultado, ocorre ver ainda que a hipotese retiraria dos partidos a condução da politica partidaria. A novidade no processo politico atual decorre, entre outras coisas, precisamente do fato de se ter posto conscientemente á margem a clássica politica dos governadores. Os partidos nacionais chamaram a si a direção dos seus próprios destinos — e os governadores não passam, enfim, de membros desses partidos, com poderes equivalentes. Neste obscuro estagio da politica, tudo pode efetivamente acontecer. Mas, a mesa redonda dos governadores será a confissão, pelos partidos, de que êles falharam inteiramente e de que não será possivel confiar neles para qualquer coisa séria na vida nacional.

* * *

E divulgou-se, nesse interim, a carta do general Dutra ao presidente do PSD. Não defire, o texto, de tudo aquilo que era conhecido. O presidente reitera que não deseja interferir no problema sucessorio e que mesmo é da competencia dos partidos. Por que não acredita nos partidos, o sr. Lupion imagina que deva ser da competencia de alguns governadores. Mas, o chefe do governo e chefe natural do PSD, procura retirar na carta em apreço justamente aquela sua condição de leader natural do partido majoritario. O general Dutra salienta alguns pontos conhecidos, mas dignos a esta altura de serem rememorados: primeiro, que deseja transmitir o cargo a 31 de janeiro proximo; segundo, que sempre discordou de iniciativas para prolongar o seu mandato; e terceiro, que sempre apoiou a extensão do acordo inter-partidario aos demais partidos. Mas, ao observar que se tem mantido até aqui em cautela para não se bater por candidatura pessedista, partidaria ou extra-partidaria — parte da premissa de que, o exercicio da Presidencia não o priva das prerrogativas de cidadania; e, portanto, poderá opinar sobre a sua sucessão, discuti-la e mesmo alimentar preferencias a respeito de nomes para sucedê-lo. Ora, é evidente que o general Dutra, segundo o desenrolar da questão sucessoria, poderá interferir junto ao seu partido, o que até aqui não fez; e que o poderá fazer, com poderes naturais de cidadão, no sentido de ter preferencias e se bater, dentro do PSD, por este ou aquele nome.

Esses poderes do general Dutra são sem duvida legitimos. E observavamos, a proposito, nas notas de ontem, que o desequilibrio atual da politica resultava, entre outras coisas, do fato de que o presidente se negava a cumprir uma condição essencial de nossa especie de politica republicana; a de lutar pelo seu sucessor. O general Dutra poderá perfeitamente deixar de exercer aqueles seus direitos de cidadão e de chefe natural de partido. Bastará que o seu proprio partido saia de sua atual peleja domestica tão personalista e tão pouco grata aos seus eleitores e ao país, apresentando-se unido e em boa altitude moral, para poder conferenciar com as demais agremiações brasileiras.

Dr. Fernando Livramento
Laboratorio de Analises - Medicas
Cons. Imperatriz, 222 1.º Fone: 2488
Res.: Rua Vila Nova, 64

EXPLICADAS AS CAUSAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

implicando isso na salvação de varios passageiros.

Após o desastre, ocorreu um fato revoltante: um grupo reduzido de moradores de Tanguá, entre os quais alguns malandros, transportou-se para o local, efetuando saque, retirando mercadorias dos vagões e carteiras com dinheiro dos bolsos dos feridos e mortos. Mais de 30 bolsas vasias foram encontradas no canavial proximo.

Um bombeiro, que há dois dias trabalhava na remoção de cadaveres, foi ontem acometido dumá crise de alucinação, penetrando e correndo de mata a fora. Grande numero de cidadãos, inclusive senhoras, apresentaram-se ás enfermarias de Niteroi, doando sangue. O governador decretou três dias de luto oficial. Varios mortos não foram identificados por falta de documentos ou estado irreconhecivel em que se encontravam. E' esperado em Niteroi um novo carregamento de cadaveres. Afirma-se que o total de mortos até o momento é de 51.

30 MILHÕES

RIO, 8 (Meridional) — Estima-se em mais de 30 milhões de cruzeiros os prejuizos sofridos pela Leopoldina com o desastre de Tanguá, incluindo apenas o material ferroviario e cargas. Deve-se ainda considerar a idenização das vidas que serão pleiteadas.

RIO, 8 (Meridional) — As ultimas chuvas caidas no Estado do Rio estão causando a interrupção das comunicações ferroviarias e rodoviarias em varios pontos do territorio fluminense. Alem da suspensão do trecho da linha Campos-Vitoria, acaba de ser suspenso tambem o trafego na região de Lagos Fluminenses, inclusive Araruama.

ANTONIO CAMELO DA COSTA
ADVOGADO
R. do Imperador, 295, 2.º and.

DR. PAULO DE ANDRADE
O C U L I S T A
Ed. Banco do Povo - sala 5 — CAMPINA GRANDE
(7776)



CENTRO DE ESTUDOS E DIVULGAÇAO DO COOPERATIVISMO — Na séde do Sindicato dos Empregados no Comércio, á rua da Imperatriz, realizou-se, ontem, a fundação do CENTRO DE ESTUDOS E DIVULGAÇAO DO COOPERATIVISMO, instituição particular e autonoma, destinada a difundir a doutrina e a prática do Cooperativismo, no Estado, e a realizar intercambio com as organizações congéneres do país e do estrangeiro.

A' sessão de fundação estiveram presentes economistas, professores, advogados, jornalistas e mais pessoas gradas.

Inicialmente, ocupou a presidencia dos trabalhos o contabilista Paulo Travassos Sarinho que expôs os fins da reunião, convidando para secretário o dr. Sinésio Medeiros.

Foram lidos, discutidos e aprovados os trabalhos sociais, procedendo-se, em seguida, á eleição da diretoria que ficou assim constituida: presidente, Samuel Soares; vice-presidente, dr. Ildefonso Lopes; secretário-geral, Paulo Travassos Sarinho; 1.º secretário, Marcos Fonseca; 2.º secretário, dr. Sinésio Medeiros e tesoureiro, prof. Hermes Jovem da Silva.

Para membros do conselho fiscal foram eleitos os srs. Gastão Moreira, Osman Silveira e Lamartine Holanda e suplentes os srs. Edgar Monteiro, Eugenio Coimbra Junior e Hercilio Celso.

Foi eleito ainda o Conselho Consultivo que ficou integrado pelos srs. dr. Ubaldo Fonseca Matos, prof. Salvador Nigro, dr. Francisco Julião Arruda Paula, José Feijó de Azevedo, dr. Alfredo Duarte Filho, dr. José Laurênio Acioli, dr. Manuel Tabajara Carneiro Leão, José Augusto de Farias e dr. Carlos Martins Moreira.

Por proposta do sr. Travassos Sarinho, foram eleitos socios honorarios, na forma dos estatutos, o dr. Diogenes Caldas, um dos pioneiros do Cooperativismo no Nordeste e o dr. Fabio Luz Filho que tem sido um dos baluartes na difusão das idéias cooperativistas em todo o país.

A primeira diretoria da novel sociedade, ontem mesmo se empossou, sendo assentadas, de logo, varias providencias de carater social.

Na gravura, aspecto da reunião, vendo-se o presidente eleito, sr. Samuel Soares.



PROCISSÃO DO SENHOR MORTO — Encerraram-se, ante-ontem, os atos da Semana Santa. Com o brilhantismo dos anos anteriores, realizou-se a Procissão do Senhor Morto, com a participação de todas as Confrarias e Irmandades desta capital. O préstito percorreu o itinerário de sempre e saiu da Igreja de Santo Antonio as 16 horas.

— Os "clichés" acima fixam aspecto da procissão, vendo-se a imagem de Jesús Cristo, o pálio e grande número de fieis.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda. Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon, sala 802), São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda. Rua 7 de Abril, 241. Alagôas — Rua do Comercio, 18, 1.º and., Maceió, Paraiba — Av João Machado, 1075, João Pessôa. Av Maciel Pinheiro, 97, 1.º and., Campina Grande, Rio Grande do Norte — Av Rio Branco, 815, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação: 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No Pais, Ano, Cr$ 230,00: Semestre, Cr$ 120,00. No exterior: Ano, Cr$ 400,00: Semestre, Cr$ 240,00. — Pagamento adiantado — Cobrador autorizado: JOSE' FLORIO

DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1950

CATASTROFE NACIONAL

Assume proporções de verdadeira catastrofe nacional o desastre ocorrido com o noturno campista quinta-feira ultima. Logo em nossa edição do dia seguinte, publicavamos sobre ele informações telegraficas pormenorizadas e fotografias sensacionais que surpreenderam os nossos leitores pela presteza com que foram apresentadas.

Mais de cem mortes já foram constatadas. Infelizmente a tendencia é para o aumento desse numero em face de centenas de feridos hospitalizados em estado grave ou com mutilações que, mesmo no caso de sobrevivencia, os tornarão inaptos para a volta ao trabalho na forma anterior.

Doloroso é verificar-se que esse golpe brutal, atingindo em cheio um paiz como o nosso de escassa densidade demografica, não foi simplesmente obra do imprevisto ou do inevitavel. Se a ponte sobre o rio dos Indios cedeu á passagem do trem, atirando-o no abismo das aguas revoltas, é que não se encontrava mais em condições de suportar o peso do comboio. E nesse caso ha de haver uma imprevidencia muito seria ou um grave erro de inspeção que precisa ser devidamente apurado.

Não se compreende que trens superlotados ou não trafeguem diariamente sem que as suas rotas sejam examinadas por gente habil, ao menos periodicamente. Quando se trata então de pontes, a vigilancia em torno delas deve ser redobrada diante do natural desgaste do material por melhor que seja, e tambem das concessões do terreno sob a pressão do transito quotidiano de veiculos pesados. E' indispensavel que se verifique com certa frequencia a capacidade de resistencia de alicerces, estacas e lastro, sem uma confiança comoda mas exagerada e criminosa em calculos feitos na época da construção. Estes têm os seus limites no tempo. Contudo, em varias regiões do Brasil, é da rotina ultrapassa-los, sem que seja dado qualquer esclarecimento previo ao publico.

De semelhante praticas só podem advir ocorrencias como essa do Estado do Rio que no momento enche o nosso povo de revolta e desolação.

Já que estamos diante do irrecuperavel, peçamos a Deus que a desgraça sirva de advertencia aos governantes e aos presidentes das empresas de transporte para que se unam para proteger e nunca para ameaçar a vida dos compatriotas e clientes.

Numa cidade como o Recife, por exemplo, com todo o seu trafego de veiculos dependendo de pontes, a advertencia deve ter ressonancias duradouras. E' o caso da Prefeitura adotar precauções especiais quanto ao transito, entre outras, pelas pontes do Pina e da Torre, ambas com a capacidade de servir completamente esgotada. E' melhor isto do que termos aqui uma reprise do sinistro fluminense que repercute dolorosamente nos corações dos brasileiros em face dos seus irmãos sacrificados de maneira tão tragica.

A IGREJA E O COMUNISMO

D. Jaime Camara, oferecendo um tema á meditação e preces dos catolicos brasileiros nestes santos dias de recolhimento espiritual, referiu-se ás tenebrosas perseguições que a Igreja vem sofrendo nos paises dominados pelos comunistas. Trata-se de verdadeira guerra de exterminio ao catolicismo, tão grande ou até maior do que a movida contra os cristãos nos primeiros tempos em que eles procuravam propagar os ideais do Redentor.

Os vermelhos jamais esconderam o odio que devotam á pessoa humana, sua dignidade e principios fundamentais que nós outros consideramos sagrados. Desde o momento em que se implantaram na Russia, ao iniciar a escravização do homem, tentaram anular-lhe a alma. Contra o espiritualismo, apresentaram um materialismo estupido, mentiroso e grosseiro. A religião foi chamada por eles de "opio do povo". Ao Deus, supremo Rei dos reis e criador de todas as coisas, substituiram o Estado, nas pessoas de Lenine e depois Stalin, cuja vontade absoluta tiraniza hoje milhões de criaturas. Ai daqueles que pregar ideias religiosas!

Ai daqueles que afirmar a sua fé! Os que tiveram essa coragem pagaram bem caro os seus atos. Ou tiveram morte pela forca, ou estão penando nos numerosos e imensos campos de concentração que se espalham por todo o territorio da União Sovietica.

Quando o comunismo começou a sua expansão na Europa Oriental, foi logo tentando esmagar a Igreja Catolica. Na Polonia, na Iugoslavia, na Hungria, na Albania, na Bulgaria e principalmente na Tchecoslovaquia, "ser religioso — diz d. Jaime Camara — é ser réu de crime tão alto quanto o de traição, mais culpavel de que o crime de roubo". A perseguição nesses paises está sendo feita monstruosa e cruelmente. Milhares de camponeses, cujo unico crime é afirmar sua fé nos principios do catolicismo, enchem as prisões e superlotam os campos de trabalho escravo. Padres, bispos e cardeais são torturados nos presidios e obrigados a ingerir "drogas" que os fazem confessar, em julgamentos que não passam de tremenda farsa, crimes jamais por eles cometidos. Nessas nações e tambem na Alemanha Ocidental e na China de Mao Tse Tung espalha-se hoje uma onda do sangue generoso dos catolicos, no meio da qual pairam bem alto os dignificantes exemplos de Stepinac, Mindszenty e Beran.

As palavras de d. Jaime Camara encerram não apenas a revelação desse doloroso martirio, mas sobretudo uma grave advertencia ao povo brasileiro. Aqui, como em toda parte, o comunismo representa uma constante ameaça e deve ser combatido, em defesa da civilização cristã. Que os catolicos se unam na sua fé e não façam o jogo do materialismo ateu. Participem dessa jornada de sacrificios que estão suportando seus irmãos da Europa e da Asia e apressem o momento em que, afastado o perigo vermelho, sua Igreja se apresentará mais bela e gloriosa, assim como Cristo ressurgiu neste dia há 20 seculos.

O PROBLEMA DA CASA

Comentando, ontem, o ultimo relatorio das atividades do S S.C.M., um vesperdino destaca o vulto do trabalho desenvolvido pela autarquia em 1949, a despeito das suas limitadas disponibilidades financeiras.

Com efeito, a sua atual administração tem se empenhado em liberta-lo daquele sentido demagogico dos primeiros tempos, dando-lhe um cunho de eficiencia que, se não é ainda modelar, deve-se de fato á precaria ajuda financeira do Estado e, particularmente, do Municipio.

Seja como fôr, a verdade é que estamos diante de um departamento que produz alguma coisa de util á coletividade. Compiexas são as tarefas que lhe são subordinadas. Não se limitam elas á construção de casas populares. Abrange tambem encargos de assistencia social á população das vilas.

A despeito de tudo, a direção da autarquia, desincumbindo-se dos compromissos, vem realizando um plano de obras cuja significação não é exagero ressaltar. Alem dos trabalhos desenvolvidos no setor de reeducação e assistencia, entre os quais se destaca o ambulatorio central a ser inaugurado por estes dias, já foram iniciadas as obras de mais 60 casas em Santo Amaro, no prosseguimento da Vila Leão XIII, que deverão estar prontas dentro de 4 mezes. Está projetada para este ano a construção de 188 residencias de tipo popular, entre as quais se incluem as 60 já em andamento.

O que é preciso é maior assistencia ao S.S.C.M. em materia de verbas e meios com que possa realizar os seus objetivos. O angustiante problema de casa popular no Recife está indicando os rumos a seguir nesse particular.

Os Grisões e o Amazonas

ASSIS CHATEAUBRIAND

SAINT MORITZ, março — Que é que o senhor vai fazer a Saint Moritz?, me interrogaram dois suiços skiadores, que vêm passar oito dias nestas montanhas nevadas.

— "Muita coisa, respondi-lhes. Tantas, que nem posso principiar a enumera-las. Viajar pelo vale d'Engadine no rastro do meu diretor de consciencia, Frederico Nietzsche. Olhar os pinheiros, os cumes, as cordilheiras, as pedras aprumo sobre as quais se derramava o olhar do falcão iluminado, do doido coruscante. Rever as ravinas, onde se projetava a sua angustia. Quando vocês me tirarem do silencio de tres horas em que eu me engolfava, eram só as visões satanicas e os espasmos tetanicos do Anti-Cristo louro, que me povoavam a imaginação."

Sinto o possesso, miope, as raizes enterradas nestes vales devorado de irreal e de horizontes infinitos, com a maravilhoso caos criador na cabeça enxergando em beleza e em poesia o mundo, do alto dos pincaros celestes d'alma. Ignoro se Nietzsche sofreu neste pedaço selvagem dos Grisões. Mas que o duro humano pensou imenso, pensou formidavel, em monologos quotidianos, em libações ardentes com a eternidade, para que nós outros o escutassemos, na Engadine, basta mergulhar-lhe nos extases, dilacerantes, nas agonias da alma tragica, devorada de verdades supremas, e nos gritos pateticos do solitario do espirito. O profugo da sociabilidade encontra aqui um dos seus refugios onde ele experimenta os raros instantes de felicidade da sua vida, e em que o espectro da sua alma conversa com a propria sombra.

Não tenho comigo um livro do filosofo, para recordar-lhe as passagens acerca da Engadine. Mas tenho nitida a lembrança da espontaneidade com que ele elegeu este vale como "um clima da sua alma", como a terapeutica dos seus males do corpo e do espirito. Crente na dietetica do clima, Nietzsche achava a Engadine proxima da sua natureza, pelo "ar fortificante e ozonado", de que ele carecia.

Imagino Nietzsche a admirar este Inn, o verdadeiro criador de Engadine, que o cavou pelos seculos a dentro, paciente nas rochas. Ha quatro soberanos aqui: o rio, o penedo, o sol e a neve. Os Grisões, no Engadine, são a um tempo, frios como a Finlandia e secos como o sertão do nordeste. Só com o ar de Saint Moritz se secam peixes e carnes. Pode-se fazer carne de sol, aqui, agora em março, como em Patos e Pombal, na Paraiba do Norte.

Nietzsche adorava o clima, sem humidade, da Engadine, inclusive a liberdade total de que se desfrutava, nestas gargantas de cordilheira. Que criatura pedia mais respeito para a sua personalidade, para o seu natural, para si mesmo, que o demonio do **Crepusculo dos idolos?** Onde Nietzsche se sentia mais livre, era aqui. E foi aqui que ele concebeu aforismas e sentenças, com aquelas formas de "eternidade", que constituiam o segredo do seu estilo e do seu pensamento.

Com 38,5 graus de febre, ha quinze dias, viram os dois suiços que viajavam com um enfermo, pelo olhar quebrado que eu devo ter e a fisionomia abatida que carrego. Uma secreta simpatia, logo constatei, levava-me para eles. O mais velho tinha estampadas no rosto as linhas de uma criatura saturada de bondade humana. Abriu um surrão de couro e entrou a tirar frangos, laranjas de Valença, chocolates e oferecer-me as peças de sua dispensa ambulante, numa espontaneidade que compreendi fôra impolido recusar. Perdi totalmente o paladar, ainda no Rio, e até hoje não consegui recupera-lo. Tomo uma tangerina, cor de granada, e ponho a na boca, para satisfazer a vontade daquele anfitrião inesperado do nosso trem eletrico.

Os dois são doutores em Minas Gerais, e seus minerios e suas estações hidro-minerais. Digo-lhes que um dos objetivos da minha viagem a Saint Moritz é justamente ver um mineiro de estancia hidro-mineral, Walter Moreira Sales. O mais velho dos meus companheiros de viagem é doutor, sobretudo em hematita, apatita e manganez. Conhece o teor dos minerios do sub-solo das Gerais e a altitude dos pincaros mais elevados da Mantiqueira e da Serra do Mar. E nunca foi ao Brasil. Teria este homem lido Eliseu Reclus? Não. Logo desfilinda a meada dos seus conhecimentos brasileiros. E' um incorrigivel leitor do **National Geographical Magazine**. Possue conhecimentos geograficos passaveis do nosso paiz, graças á instituição americana que edita o **Geographical**.

Revelo-lhe outro fim da minha vinda a Saint Moritz: convidar o velho Baderrut, com 76 anos de idade, proprietario e diretor social do hotel mais elegante, mais snob e mais frio da Europa, para ser padrinho do hotel mais elegante, mais quente e, por certo, que será tambem o mais snob do Brasil: o maravilhoso hotel que a Prudencia Capitalização, dos nossos amigos Joaquim Bento Alves de Lima e Nicolau de Morais Barros, edifica em Manaus. O Brasil ha de conhecer um dia o hotel da Amazonia, que vai rivalizar com o Anexo do Copacabana Palace, a joia que Otavio Guinle deu ao Rio, o ano passado. Poucos hoteis no mundo terão a distinção que a Prudencia, através do seu superintendente geral, o sr. Adalberto Ferreira do Vale, poz no estabelecimento em vias de conclusão, no vale amazonico. Visitei-o, faz tres semanas, em Manaus. Seu competidor unico, no Brasil, é o Anexo do Palace, em Copacabana. Honra a civilização paulista despender 30 milhões numa peça arquitetonica, como a que vi construindo-se á margem do rio Negro.

Até hoje, diz-se que Manaus

(Conclue na 8.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 8 — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores: Designando, como substituto, chefe da Divisão Consular do Departamento Economico e Consular, da Secretaria do Estado, o diplomata José Caetano Bueno Horta Filho.

Aposentando Murilo Martins de Souza, diplomata, classe L.

Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração, os diplomatas Alfredo Rainho da Silva Neves, da Secretaria de Estado para terceiro secretario da Representação do Govêrno brasileiro junto ao Comando Supremo das Potencias Aliadas no Japão; Margarida Guedes Nogueira, do Consulado Geral em Amsterdam para consul em Southampton; e, Paulo Rio-Branco Nabuco de Gouveia, da Secretaria de Estado para segundo secretario da Embaixada no Chile.

Na pasta da Viação: Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturarios Gracinda Coelho e Morais, Luciela Furtado e Osvaldo de Carvalho Bastos.

Promovendo, por merecimento, da classe L á classe M, o oficial administrativo Luiz Armando da Cunha.

Concedendo aposentadoria a — Adeodato Rodriguer de Araujo, telegrafista, classe J, e Plinio Alfredo Campos, mestre de linhas, classe J.

Aposentando — Afra de Azevedo Silva, praticante de trafego, classe 17, João Gonçalves Martins, telegrafista, classe 19, e João Grecce e Maria Madalena Pires, agentes auxiliares, classe 17, e Saturnino da Silva, guarda, classe 19.

Concedendo exoneração, de escriturario, classe E, a Afra Soares Ferreira.

A propósito do velho Lundgren

Gilberto FREYRE

O sr. Raul de Góes publicou há pouco um opusculo em que recorda a boa e romantica figura de "pioneiro industrial do Nordeste" que foi o velho Lundgren. O velho Herman Theodor Lundgren, cujo viço de homem louro por muitos anos animou a velha Lingueta de sobrados altos e gameleiras ramalhudas, a cuja sombra faziam-se as transações de contos de réis a que se referiu uma vez Sampaio Ferraz.

Muito interessante o trabalho do sr. Raul de Góes. Apenas há como que uma tentativa de afermosear com enfeites convencionalmente burguêses os começos brasileiros do bravo sueco e de sua mulher, Dona Elizabeth, tambem escandinava ou alemã. Segundo me contou o proprio filho de Herman, Frederico, numa conversa em Paulista, pouco antes da morte do famoso criador de cavalos de raça e de galos de briga, e segundo sei pelo que sempre ouvi do meu tio e padrinho Tomás de Carvalho, Herman estabeleceu-se no Recife, com simples e rude "ship-chandler". Referiu-me Frederico Lundgren que o pai preferira o Recife a Salvador para o seu "ship-chandler" por ter sabido, ainda na Europa, que as correntes maritimas favoreciam a parada de veleiros na capital de Pernambuco mais do que na da Bahia.

Quanto a Dona Ana Elizabeth, com quem Herman casou-se no Recife, não é certo que fosse "professora de linguas" requintadamente intelectual dos filhos do velho Tomás Ferreira de Carvalho, então um dos homens mais ricos e finos da capital de Pernambuco. Era governante da familia Ferreira de Carvalho e, como tal, introduziu na mesa opulenta daquela familia, já tocada de sangue alemão, mais de um quitute do Norte da Europa.

Outro pequeno equivoco: Tomás de Carvalho II — meu tio e padrinho — e Alfredo de Carvalho — o admiravel historiador e escritor — não eram irmãos, porém, primos. Alfredo, filho de Tomás de Carvalho I, que se casara com uma bela descendente de oficial alemão de Pedro I, estabelecido em Cova da Onça ou Catucá. O médico Tomas de Carvalho, filho de Augusto de Carvalho, que desposara a linda filha — Sinhá — de outro recifense opulento da época, chamado Saporiti, de origem italiana. Saporiti morreu quase aos cem anos, deixando fortuna e primando pela alvura e aroma dos linhos que vestia.

Ambos — Tomás II e Alfredo — conheceram bem Dona Elizabeth e o velho Herman nos seus começos heroicos no Pernambuco um tanto afrancesado do meado do seculo XIX. Aliás êsses começos só fazem honrar os dois nordicos admiravelmente corajosos. A loura governantasinha da familia Tomás de Carvalho e o simples e tambem louro dono de "ship-chandler" da Lingueta chegaram pelo seu esforço e pela sua inteligencia a uma situação rara de prestigio em sua segunda pátria. Morreram magnificamente ricos. Dono de muitas terras, de grandes fabricas, das celebres lojas "pernambucanas" espalhadas pelo Brasil inteiro. Deixaram os filhos milionários. O nome de Lundgren tornou-se uma das glorias de Pernambuco através das "Casas Pernambucanas" e de cavalos de carrida famosos até nos prados da Inglaterra. "Nunca vi melhores cavalos", dizia-me há anos o Infante Don Afonso de Espanha depois de ter visto os bonitos animais do coronel Frederico: os tais que passavam por ser alimentados a gema de ovo e vinho do Porto.

Enquanto isto o historiador Alfredo de Carvalho morreu tão pobre, numa casa do decadente suburbio de Apipucos, que não parecia o ricaço de outrora: dos dias em que Dona Elizabeth fôra governante de sua familia. Nos ultimos anos de vida, para saborear um qucijo do Reino ou um presunto de York, dos que se habituara a comer nos seus dias de rico educado na Europa e nos Estados Unidos, teve mais de uma vez de vender a amigos, ou conhecidos, livros raros e quadros preciosos — inclusive dois de Franz Post — que reunira no belo e fidalgo sobrado, hoje demolido, da rua da Aurora, onde por algum tempo residira com a pompa de um Ferreira de Carvalho.

O medico Tomás de Carvalho, tambem. Depois de ter sido homem rico morreu quase na miseria. Sumiticos de toda a espécie arrancaram-lhe e á mulher não só terras e casas como joias de familia que outrora tinham sido célebres em festas do Recife e nas noites de gala do Santa Isabel. Joias dos Ferreira de Carvalhos e dos Saporitis.

Tais as voltas que o mundo dá em tôrno das pessoas. Muitos dos ricos de hoje são os pobres de ontem. E vice-versa, como diria o Conselheiro.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações na Secretaria de Educação e Cultura

O governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando Rosalina de Farias e Silva, para exercer, interinamente, o cargo de escrevente juramentado do Cartorio do Registro Civil de Carimá, 2.º Distrito do municipio dos Barreiros;

aposentando Manoel Barreto Lins, Oficial do Registro Civil de Freixeiras, 2.º distrito do municipio da Escada, no aludido cargo, com a pensão integral, de acordo com a legislação em vigor, visto se encontrar fisicamente incapacitado para o serviço publico;

nomeando Teresinha Quezado Araujo para exercer, interinamente, o cargo de oficial do Registro Civil de Ipuéra, 3.º distrito do municipio da Serrita, ficando exonerada, a pedido, Maria Ulisses de Lima, que o vinha exercendo em caráter interino;

exonerando, por abandono do cargo, Maria de Lourdes do Rego Carvalho, a professora normalista especializada, padrão "C", da Diretoria de Educação Fisica;

nomeando Maria Vitoria da Rocha Albuquerque para exercer o cargo de professora normalista especializada, padrão "C", da Diretoria de Educação Fisica, presentemente vago, ficando dispensada da interinidade de igual padrão, que vinha exercendo;

nomeando a professora Adalia de Souza Ferraz, para a regencia interina da cadeira n.º 87, 1.ª entrancia, padrão "C", localizada em Carqueja, do municipio de Floresta, durante o impedimento da efetiva, Eli Ferraz, que se encontra fazendo o Curso de Educação Fisica;

nomeando Maria Ester Pereira para exercer, interinamente, o cargo de professora normalista especializada, padrão "B", da Diretoria de Educação Fisica, durante o impedimento da efetiva, Jarina de Barros Amorim, que se encontra ocupando outro cargo;

nomeando Emilia Pedrosa Calado para exercer, interinamente, o cargo de professora normalista especializada, padrão "B", da Diretoria de Educação Fisica, durante o impedimento da efetiva, Maria Helena de Albuquerque, que se encontra ocupando outro cargo;

nomeando Maria José Cavalcanti do Amaral para exercer, interinamente, o cargo de professora normalista especializada, padrão "B", da Diretoria de Educação Fisica, durante o impedimento da efetiva, Maria Magdalena Couto Caraciolo, que se encontra ocupando outro cargo;

exonerando, a pedido, Antonio Fernandes da Silva, do cargo de academico auxiliar de Laboratorio, padrão "A", do Sanatório **Otávio de Freitas**;

transferindo, José Honorio de Farias, auxiliar de escrita, padrão "C", do Departamento de Assistencia Hospitalar, para o cargo de administrador, igual padrão, do Hospital Regional **Ermirio Coutinho**, do municipio de Nazaré da Mata, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila.

DIRETORIA DE RENDAS DA CAPITAL

A Diretoria de Rendas da Capital está chamando a atenção dos contribuintes dos bairros de

(Conclue na 5.ª pagina)

O Momento Internacional

O secretario geral do Conselho da Europa acaba de enviar ao sr. Adenauer, chefe do governo da Republica Federal Alemã, um convite para que o paiz se associe ao dito Conselho.

Desde a ultima Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores, realizada em Paris, a que se seguiu a visita do secretario de Estado Dean Acheson á Alemanha, ficara resolvida a inclusão da Republica Federal no Conselho da Europa. E' um primeiro passo para trazer o ex-inimigo á comunhão da vida internacional, senão na plenitude das suas responsabilidades, pois que o seu territorio ainda continua ocupado, mas, pelo menos, como parte ativa nas resoluções a serem tomadas em conjunto por esse novo organismo de coordenação da vida europeia.

Ainda ha alguma divergencia entre as democracias ocidentais a respeito dos metodos a serem seguidos para a completa reintegração da Alemanha na comunidade das nações ocidentais da Europa. O ponto principal é a questão do rearmamento.

O chanceler Adenauer tem se referido constantemente á defesa do seu paiz e é natural que o faça. Não é possivel proibir que a Alemanha disponha de forças armadas para assegurar a integridade do seu territorio e os privilegios da sua futura soberania sem ao mesmo tempo oferecer-lhe seguranças adequadas.

Certos circulos americanos e ingleses acham que a ocupação constitue uma garantia suficiente. Na hipotese de um ataque partido do leste contra a Alemanha, as forças americanas, inglesas e francesas que estacionam no territorio alemão teriam necessariamente que sofrer o impacto do ataque e defender as suas posições.

Outra corrente considera necessaria uma declaração explicita, segundo a qual o Pacto do Atlantico passaria imediatamente a produzir os seus efeitos, na hipotese de uma agressão á Alemanha Ocidental, pois que o seu territorio está compreendido na zona de vigencia desse pacto.

O terceiro grupo, do qual faz parte Winston Churchill, preconiza que se abra um credito de confiança na Alemanha, afim de avivar-lhe o seu senso de responsabilidade em face da Europa, permitindo-lhe a posse de forças militares capazes de uma colaboração efetiva com as democracias, no caso de uma nova guerra. Churchill tem reclamado que é preciso correr sempre algum risco nessas questões e esse de pedir a cooperação do proprio povo alemão na salvaguarda do seu territorio e dos seus interesses será ainda dos menores, se se tem em conta a vantagem que é dispor a massa de homens e da experiencia historica da Alemanha na luta contra o leste.

Pelos comentarios e declarações dos estadistas mais responsaveis do ocidente, acredita-se que essa ultima tendencia acabará impondo-se, sendo o unico obstaculo o temor de que a Russia, em represalia contra o rearmamento, mesmo limitado, da Alemanha, anexe como é do seu evidente desejo, a parte oriental desse paiz, onde já conta com um governo titere a seu serviço.

VIDA CARA

Costa REGO

(exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Não é facil imaginar o govêrno capaz, Joaquim, de combater a vida cara, porque a vida cara é, há vinte anos, organizada e entretida pelo govêrno mesmo.

Observe os fenômenos de ordem politica, econômicos ou administrativos, que se têm manifestado no curso dêstes vinte anos, quero dizer depois da famosa revolução de 1930. Revelam todos as causas, diretas ou indiretas, da vida cara.

Em primeiro lugar, temos a depreciação continua da moeda.

Seria longo demonstrá-lo mas é fóra de qualquer duvida que a moeda começou a desvalorizar-se com aquela revolução. O abalo dos acontecimentos, por um lado, bem como a insciencia e os êrros dos homenes, por outro lado, criaram, a êste respeito, uma crise definitiva — uma crise para a qual existem muitas explicações de fundo histórico e em relação á qual nunca foi possivel encontrar um remédio de fundo prático. O nosso bacharel Osvaldo Aranha, que exerceu o cargo de ministro da Fazenda e hoje opina sôbre os negócios debatidos na assembléia das Nações Unidas, poderia, por exemplo, com um pouco de sua bela imaginação, filiar essa crise á perda da Mandchuria pelos chinêses. Mas os chinêses — responderá, rubro de verdade, o senador Mário de Andrade Ramos — não fizeram os congelados comerciais nem as emissões do Banco do Brasil em sociedade com o Tesouro Nacional ou, invertidos mais tarde os papéis, do Tesouro Nacional em sociedade com o Banco do Brasil.

Uma, duas, várias portas foram abertas. Joaquim, para a desvalorização constante, realmente sistematica, do nosso dinheiro.

O preço baixo da moeda, além das outras repercussões que produz, sabe-o você, começa por encarecer os artigos de importação e concorre, por sua vez, para elevar o custo das mercadorias nacionais, em face da queda do poder aquisitivo em que ela, moeda, se avilta.

Tudo isto foi caminho para a vida cara. E não foi o caminho unico. O aumento dos fretes maritimos e fluviais trouxe tambem sua contribuição para a calamidade, sendo a consequencia inevitavel do aumento das soldadas e vencimentos a que ficaram obrigados os armadores, em homenagem á politica trabalhista do govêrno.

E os impostos? Os impostos — federais, estaduais, municipais — cresceram todos os anos desde 1930. Só não cresciam, quando eram novos. Deu pulos fantasticos o imposto sôbre a renda, o imposto, quero dizer, sôbre o salario, á renda habitual do brasileiro. Mais razões para a vida cara...

Completando o aumento dos fretes maritimos e fluviais, tivemos ainda a elevação de todas as taxas e tarifas da estiva e dos transportes terrestres, por meio de convenções do próprio Ministério do Trabalho. Vida cara...

Criaram-se tambem os institutos da chamada previdencia social, com encargos para o comercio e a industria, que os descarregaram naturalmente sôbre o consumidor. Quem diz consumidor sobrecarregado, diz vida cara...

Citemos ainda o abandono da lavoura de cereais e leguminosas. Muitos lavradores dêsse gênero preferiram a cultura do algodão. O Estado de Minas Gerais, logo depois de haver colaborado na revolução de 1930 (nunca êste fato saiu de minha memória), importou feijão prêto, e o de São Paulo, no mesma época, chegou a comprar feijão mulatinho ao Rio Grande do Sul.

Os institutos do açucar e do café, os sindicatos da banha, do charque, do arroz, tudo isso, em dado momento, exportou para o exterior o excesso da produção a preços abaixo do custo, para que não caissem os preços internos. Vida cara...

E foi-nos dado a conhecer um verdadeiro paradoxo econômico: á medida que crescia em toneladas métricas, a exportação do Brasil diminuia no valor. Vida cara...

As tarifas de estrada de ferro tambe maumentaram. Vida cara...

Vida cara, ainda e sempre vida cara, aqui, organizada, Joaquim, pela voracidade de uns, mas ali criada e mantida pelo govêrno! Vamos desesperar dos candidatos á proxima futura presidencia da Republica, se êles não provam ao país que seu empenho é acabar com a vida cara pelo modo mais simples de a combater: não concorrendo para ela.

COUSAS da CIDADE

PEIXE

Nem este cronista, nem seus vizinhos, nem o pessoal desta redação e os amigos deste cronista, desses vizinhos e do pessoal desta redação, comeram, provaram ou beliscaram peixe na semana que findou.

No entanto, as possibilidades de o termos á mesa eram infinitas. Um vespertino declarou em caixa alta que iriamos ter peixe esta semana á vontade. Um navio fretado pela Prefeitura estava para chegar carregado até os gengumilos de peixe. Realmente chegou, mas o peixe que trouxe não deu para o buraco do dente da população.

Em certo ponto a falta de peixe serviu para provar que tambem se vive de bacalhau. Não foi facil adquirir o bacalhau, mas comparado com a quantidade de peixe disponivel para o consumo, o que havia no mercado foi alem do bastante.

Todos os anos os viveiros arrombam, em consequencia de enxurradas que começam a desabar na quarta-feira. No ano passado, foi a mesma coisa. As aguas arrombaram os viveiros e os peixes foram na enxurrada.

A Prefeitura anunciou tabelas especiais para peixes de primeira, segunda e terceira qualidades, que seriam entregues em determinados pontos. Essa é final. Não só não havia peixe nos postos indicados, como o preço tabelado era uma pilhetia. Quem comprou peixe no Recife pela tabela da Prefeitura que apareça. Sempre gostariamos de conhecer esse fenomeno e mandar-lhe o nome para o Who, Who? como o autor da mais notavel performance do ano.

A cidade do Recife nunca consentiu tanto bacalhau como nesta Semana Santa do ano de 1950. Tivemo-lo com variações do frito ao de côco, com feijão, com arroz e com farofa. A tal ponto abusamos do bacalhau que o seu simples nome dá nauseas. — P.

COMO E' NO BRASIL

Olivio MONTENEGRO

Um liberalismo que noto com as mesmas, ás vezes, cinicas sofisticações do liberalismo politico, é o sentimental; é o liberalismo da gente de bom coração, da gente boazinha, que acha sempre uma desculpa, uma palavra comovida, uma exclamação de piedade para todas as injustiças e todas as fraudes do proximo desde que umas e outras não os alcancem diretamente, e passem de largo pela zona toda pacata, risonha e feliz dos seus interesses.

Tenho medo porém que a tolerancia dessas almas que parecem feitas de açucar candi, no fundo, não esconda um egoismo feroz, o egoismo dos que não ousam condenar as faltas alheias por amor ás proprias. E que a sua tolerancia ou a sua caridade com os crimes dos outros ainda seja uma politica de Tartufo.

E' muito facil ser-se generoso, liberal, prodigo ás custas do vizinho. E isto, diga-se a verdade, é que muito acontece entre nós. Não ha pais, parece-me, onde essa coisa que é elementar de todo o povo mais ou menos civilizado, e a que se dá o nome de consciencia social e humana seja mais estupidamente mistificada do que entre nos.

Espanta, por exemplo, no Brasil, a tolerancia que se nota pelos criminosos da pior espécie, e tolerancia que já vem da propria lei, uma lei com enternecimentos de mãe para os maiores monstros, que podem matar, destruir como quizer, por puro prazer, a vida dos outros, mas na deles não se toca! E' muito cristianissimamente garantida pela lei!

Seria curioso uma estatistica que se levantasse no Brasil do numero já não digo de crimes pessoais, mas de crimes contra a propriedade, verificados nestes ultimos quinze anos: os crimes de roubo, os desfalques, os atentados contra a economia nacional praticados por aqueles mesmos que mais têm a obrigação de defende-la. E que ficam impunes. Mas impunes não digo bem: crimes que são quase consagrados como atos de audacia e de inteligencia. Rara a instituição no Brasil, ou rara a grande organização industrial ou de comercio que não marque nos seus registros de contas varios desfalques, prevaricações, violações de toda natureza praticadas pelos auxiliares muitas vezes de maior confiança.

Por que esse desprezo tão largamente generalizado pelas atitudes viris e honestas de vida? Por que essa injuriosa negação de toda consciencia moral que entre nós ameaça dissolver todos os fortes laços de solidariedade social?

Muitos dirão que o exemplo vem do alto; que são os homens a quem cabe o governo do pais os que legislam sobre o direito publico e o direito privado da nação os principais responsaveis. Que o povo do Brasil sem saber ler não pode conhecer as leis magnificas, com a moralidade exemplar e o acerto profetico que elas têm, contentando-se por isto em seguir apenas o exemplo dos seus criadores. Que fazendo o que eles fazem, estão no seu espirito e na sua ação, com as virtudes da lei.

Mas é este um raciocinio simplista. Ha uma frase velha, mas que tem resistido admiravelmente á prova do tempo, e explica melhor o nosso caso: é a frase de Montesquieu, que "os povos têm os governos que merecem". Que governo merece um povo que não tem ele mesmo sequer a iniciativa dos seus direitos e dos seus deveres politicos fundamentais? Que não exerce nunca nenhuma sanção sobre o poder constituido?

Quero me referir a essa especie de sanção sem a qual o povo é como se não existisse: fosse menos que uma ficção, fosse um cadaver, — a opinião publica. Somente através dessa sanção é que um povo exprime a sua consciencia politica de ser. Onde ela existe, pode ser oprimida, sufocada, abafada, estrangulada pela força, mas nunca pela corrução. E não ha força que sempre dure contra a consciencia de um homem quanto mais contra a consciencia de um povo.

E' impossivel vida politica organizada onde o povo não tem opinião; não tem o sentimento unitario da propria vida, e move-se á lei do acaso, do "salve-se quem puder", sem o estimulo de nenhuma idéia e de nenhum principio. E' o que explica o pouco ou quase nenhum amor ao trabalho do homem do Brasil, e tambem a sua insensibilidade em face dos compromissos de honra, prometendo e faltando com uma naturalidade de gente infantilizada pela demencia; a palavra para a maioria deles não tendo nenhum sentido obrigatorio. Apenas um derrame sonoro. Um vomito sem cheiro de vomito. Por outro lado ninguem mais acredita em oratoria politica, pelo cinico ar de pura farça que ela tem. Antigamente dessa oratoria ainda se salvava o orinho da frase, a elegancia do gesto, a compostura fisica do orador. Era uma comedia fina. Hoje nem isto se salva. A frase de um modo geral é espessa e burra, o gesto grosseiro, e não se vê a menor compostura no orador. E' uma comedia grosseira.

Seria impossivel conceber-se um país com fumaças de civilização onde os mais altos cargos publicos, que exigem qualidades especiais de espirito e de ação, como os de governo, e sejam, a maneira do Brasil, disputados por quase todo o mundo. Por pessoas muitas vezes que apenas sabem ler e escrever. Dai a grande dificuldade com que agora lutamos para escolher candidatos ao governo da Republica e ao governo dos Estados. Dir-se-á que haveria uma maneira de resolver o problema: por em concurso os lugares de presidente, de governadores, de deputados, etc., concurso como os do DASP. Seria inutil. Viriam os pistolões, os candidatos pegavam-se com as forças armadas. Ou filavam as provas.

O Brasil, não sei se exagero, mas tenho a impressão de que, neste seculo, é o unico pais onde todo o mundo só quer viver do Estado, viver não como funcionario, mas como filho unico. E' o país onde se pede os maiores lugares, ás vezes os mais tecnicos, com o mesmo desfastio com que se pede o fogo para acender o cigarro. Onde todo o mundo nasce com direitos enormes, e sem nenhum dever. Não, engano-me. Em regra quase todos se impõem um dever: o de ter boa mesa, boas mulheres, e um automovel. Ha mesmo os que se sacrificam por esse dever, indo até ao assassinio e ao roubo. São os que ordinariamente chamamos de homens de ação!

FATOS DIVERSOS

Marion, cantôra do rádio brasileiro, queixa-se contra seu contratante

Contratada para receber os 30 mil cruzeiros em parcelas semanais, há quase um mês, ainda não recebeu um centavo – Renovam-se os arrombamentos, na cidade – "Descuidos" e abusos de confiança, os motivos das demais queixas – Outras ocorrencias policiais

Ontem, na policia, durante a permanencia do comissário João Rios, esta autoridade tomou conhecimento das seguintes queixas:

Marion Pereira, cantôra de radio e atualmente hospedada no Grande Hotel, narrou que foi contratada por Paulo Marahão, responsável pela **Agencia Nordeste, Ltda.**, sita á rua da Palma n.º 294, 1.º andar, para fazer uma temporada de 30 dias em certa emissora desta cidade. O contrato foi fechado á base de 30 mil cruzeiros liquidos e ficou estipulado que Marion receberia o dinheiro semanalmente. Entretanto, apesar do referido contrato ser fechado a 13 de março último, pelo menos até a data de ontem nenhuma importancia aquela cantora recebeu, razão por que decidiu queixar-se na policia. Adiantou que é sócio do referido Paulo Maranhão o sr. Julio Vieira.

— José Maria Braga Monteiro, soldado da Base Aérea e residente á rua da Maternidade, n. 69, em Afogados, contou que, ontem á tarde, saiu de casa dirigindo a bicicleta sem chapa, nova, de propriedade do irmão e se encaminhou para os Correios e Telegrafos, afim de passar um telegrama. No intervalo havido, ou seja: enquanto permanecia no recinto daquela repartição, furtaram a mencionada máquina, que ficara estacionada junto ao meio-fio da calçada. Adiantou o militar desconhecer a marca da bicicleta, cujo **quadro tem o número 3675.**

— Angelita Silveira da Fonseca, residente á rua do Mangue, n. 69, na Ilha de Janeiro (João de Barros), fez uma representação contra o individuo de nome José Alves do Nascimento, vulgo **Batoré**, que penetrou em sua casa e sem a devida autorização se apoderou de um relogio-pulseira para senhora, foliado a ouro, no valór de Cr$ 860,00, de propriedade déla, queixosa.

— José Francisco dos Santos, comerciante, domiciliado e estacionado á rua da Matriz, n. 120 (bairro da Bôa-Vista), narrou que, pela madrugada, os gatunos assaltaram sua casa comercial e roubaram: 200 maços de cigarros; 60 latas de sardinha e uma caixa de moédas de 1 cruzeiro e de 50 centavos.

— Manuel Targino do Nascimento, com domicilio á rua Uriel de Holanda, n. 1250, onde é também estabelecido com uma pequena mercearia, contou que esta foi arrombada, ontem de madrugada, e dali os ladrões levaram: um relogio-pulseira, no valor de **Cr$ 600,00**, um terno de brim de linho e a quantia de Cr$ 33,00.

— Agricio Marques de Aquino, comerciário e residente á rua **São Paulo, n. 319 (Arruda)** contou que, sábado passado, quando necessitou servir de juiz numa partida de futebol, realizada em Agua-Fria, fez entrega de seu relogio-pulseira, de ouro a um individuo a quem conhecia apenas de vista, e este desapareceu com o referido objeto, não sendo mais encontrado.

Ato despresivel praticado pelo maconheiro, na Imbiribeira

A's 18 horas de ontem, o investigador Julio Hemeterio de Lima, chefe da guarnição do R. P.-6, do setor de Largo da Paz, conduziu, prêso em flagrante, á presença do sr. Augusto Lucena, delegado de plantão na Segurança Publica, o individuo Manuel Francisco de Araujo, carregador, dado ao vicio da maconha e residente na Estrada Duarte Coelho, n. 153, em Olinda.

Elemento de vida pregressa pouco recomendável, com diversas entradas nos xadrêses desta cidade, Manuel Francisco, ontem á tarde, praticou um áto revoltante, após iludir a bôa fé de uma menina de 12 anos.

Chama-se esta Julia Rodrigues, domiciliada á rua Veranon, n. 53 (Campo Grande), que procedera, há dias, de Caruaru, para se empregar em casa de uma irmã de Manuel Francisco. Ontem á tarde, desconhecendo os instintos despresiveis de seu irmão, aquela domestica confiou Julia á sua guarda, afim de visitar sua madrinha, residente em Prazeres.

No caminho, o maconheiro concebeu uma idéia criminosa com referencia á menor e, se bem pensou, melhor executou seu diabólico plano, atraindo a indefeza menina para um matagal, á passagem pela Estrada da Imbiribeira. Dali, meia hora depois, a pequena vitima saiu ás carreiras, como se á sua retaguarda viésse um bando de féras.

Isso chamou a atenção de alguns populares e estes, quando se aproximaram do local é que compreenderam toda a realidade do fáto, prendendo Manuel Francisco. Imediatamente, entregaram-no ao investigador Julio Hemeterio, que o conduziu á presença da autoridade, na Segurança Publica. O delegado Augusto Lucena mandou, logo, remover a vitima para o Juizado de Menores, e deixou trancafiado Manuel Francisco de Araújo á disposição do delegado de Vigilancia Geral e Costumes.

Morte repentina da sexagenaria

A's 18 horas de ontem, na Vila Zenaide, em Fernandinho (Afogados), a sra. **Joséfa Alves dos Santos, de 62 anos**, casada com o comerciante José Pessoa dos Santos e ali domiciliada, quando tomava banho num banheiro coletivo, foi vitima de um ataque subito, ali falecendo. O fáto foi, momentos depois, comunicado ao delegado Augusto Lucena, de plantão na Segurança Publica, que compareceu ao local, assistindo ao levantamento do cadáver.

Providenciou, ainda, a autoridade sobre o arrolamento das testemunhas para instauração do respectivo inquérito, que será presidido pelo delegado Paulo do Couto Malta, no 1.º distrito. O córpo, removido para o Necrotério, depois de autopsiado, hoje de manhã, receberá sepultura no cemitério de Santo Amaro.

Falsas autoridades, ofendiam á moral publica

A's 17 horas de ontem, em plena Prada da Independencia (bairro de S. Antonio), os individuos Erdory Muononato e Nivaldo Gonçalves do Amorim, dizendo-se investigadores, principiaram a cometer toda sorte de arruaças, inclusive faltando com o devido decóro a senhoras e senhoritas que passavam por perto.

Minutos depois, principiaram a surgir protestos dos prejudicados, até que houve o clamor publico contra aquêles dois individuos, que foram presos em flagrante pelo investigador n. 203, chefe da guarnição do RP-2, do setor local.

Conduzidos á presença do sr. Augusto Lucena, delegado de plantão na Segurança Publica, essa autoridade mandou lavrar o respectivo auto de prisão em flagrante contra a dupla, posteriormente recolhido ao xadrês da Segurança com as notas de **atentado e ofensa á moral publica e falsa autoridade.**

Ambos vão ser convenientemente processados e ficaram recolhidos á disposição do delegado de Vigilancia Geral e Costumes.

Atropelamento de um operario no cais Martins de Barros

A's 19 horas de ontem, por ocasião da passagem em velocidade do onibus n. 14.540, linha de **Sucupira**, pela avenida Martins de Barros, perto do Grande Hotel, registrou-se serio atropelamento.

Dirigia aquêle veculo o profissional Jorge Dutra que, sem a necessaria precaução, atropelou e feriu, gravemente, ao operário de nome Solon Lacerda da Silva, solteiro, de 19 anos, e residente na Praça do Carmo, n. 42, 1.º andar. Consumado o acidente, o **chauffeur** responsável aproveitou-se da confusão estabelecida para fugir, evitando assim a flagrancia. Deixou o veiculo abandonado na via publica e êste foi, posteriormente, removido para o depósito, na delegacia do Transito, onde o inspetor n. 229, deixou notificados os nomes das testemunhas para instauração do inquérito.

Com referencia á vitima, esta foi transportada, logo, para o posto da Assistencia, onde deu entrada apresentando contusões e escoriações de natureza grave.

Dr. Zavenuela
OCULISTA
HOSPICIO, 179 DIARIAMENTE DAS 15 HORAS

CONVENÇÃO DA UDN PARAIBANA

CAMPINA GRANDE, 8 (Meridional) — Politicos de todo o Estado estão convergindo para Campina Grande, afim de participarem da convenção da UDN no proximo dia 15, em João Pessoa, quando serão lançadas oficialmente as candidaturas Argemiro de Figueiredo, Renato Ribeiro e Pereira da Lira, respectivamente para governador, vice-governador e senador. Todos os diretorios da UDN do interior do Estado estarão reunidos sexta-feira proxima, nesta cidade, durante a convenção. Falará ao povo paraibano o deputado Argemiro de Figueiredo.

NAO HA PERIGO DE VARIOLA

RIO, 8 (Meridional) — O diretor do Departamento Nacional de Saude declarou não haver perigo de os surtos de variola registrados na Escocia e Chile atingirem o Brasil. A vacinação anti-variola no Brasil é feita na escala mais ampla possivel e ninguem entra no Brasil sem estar munido dum atestado de vacina, expedido pelas autoridades sanitarias competentes e não por particulares. O povo pode ficar tranquilo que medidas profilaticas estão em plena execução.

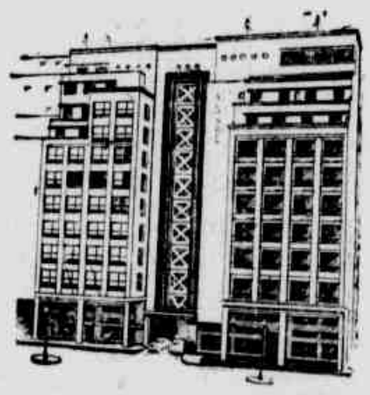
NOVAS REMESSAS "KAISER 1950"



SECÇÃO KAISER-FRAZER

Temos o prazer de anunciar aos nossos estimados clientes e amigos a chegada ao Recife, pelo navio "ALGENIB", de nova remessa dos famosos automoveis KAISER, modêlo Deluxe 1950, em numero de 35 unidades, pelo que nos encontramos aptos a fornecer, desde já, as informações que desejarem, através de nossa Secção Kaiser-Frazer.

★



CAPITAL
Cr$ 20.000.000,00
Fundado em 1938
22 anos servindo ao progresso da industria e do comercio de Pernambuco e do Brasil

Pelo "Algenib" chegaram mais 35 unidades para Pernambuco do "carro mais disputado das Americas"!

★

PREÇO:

CR$. 115.000,00

KAISER 1950...

★ ★ ★

*** e primeiro em inovações!
*** em linhas revolucionarias!
*** em côres modernas!
*** em acabamento e conforto!
*** em caracteristicas tecnicas!
*** em economia incomparavel!

Prefira um KAISER para ter sempre um bom carro!

KAISER — 1950 — um carro adiantado ao seu tempo!

Aprecie a beleza de um KAISER 1950 e observe tambem a economia incomparavel, unica para os carros de sua classe.

CARVALHO & CIA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
EDIFICIO ALMARE E ALMARE - ANEXO
AVENIDA GUARARAPES, 154
RECIFE — PERNAMBUCO

REPRESENTANTE

Importante indústria de tapetes feitos à mão, localizada na Capital de S. Paulo, deseja nomear representante nesta praça. Exige-se conhecimento do ramo, vasto circulo de relações e bons informes comerciais. Escrever a L. VIDAL R., Rua Barão de Itapetininga, 120, Salas 501/3 — S. Paulo

EXISTE UMA PILHA "TIGRE" PARA CADA FIM!



As las. remessas das Pilhas Secas "TIGRE" da fabrica Dinamarquêsa HELLESENS ENKE & V. LUDVIGSEN LTD., Copenhague, chegarão a Recife nas primeiras semanas de Abril. Os agentes e distribuidores exclusivos

ESTE ASIATICO COMERCIO E NAVEGAÇÃO,

pedem aos senhores interessados endereçarem as suas consultas sobre preços, detalhes etc. a Av. Rio Branco, 119 - 1.º — Caixa Postal 154 — Recife

Org. Norte Brasileiro

DE OLINDA

MARIO SETTE – CENTRO ATLÉTICO SOCIAL – VIDA MILITAR – SEMANA SANTA

Em sua sede á rua Bahia, na Vila Bernardo Vieira, reune-se hoje, ás 9 horas, o Centro Atletico Social de Olinda.

Para essa ssão o presidente está encarecendo o comparecimento de todos os diretores e associados.

"In memoriam" de Mario Sette

Em homenagem ao escritor Mario Sette e por iniciativa da prefeitura municipal, Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios, Melpomene Pernambucana e Centro Cultural das Professoras Municipais, realizar-se-ão a 19 do corrente, data em que completaria anos o pranteado intelectual pernambucano, nesta cidade os seguintes atos:

A's 8 horas, na matriz de São Pedro, missa cantada de Requien a 3 padres, celebrada por frei Mauricio, vigario de Olinda, coadjutado por dois religiosos franciscanos. A Schola Cantroum do Seminario local entoará canticos gregorianos segundo o ritual, e os acompanhamentos estarão a cargo do maestro Otoniel Mendes.

A's 20 horas, sessão funebre na séde da Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios á rua Bernardo Vieira de Melo, devendo pronunciar uma oração sobre o autor de "Senhora de Engenho" o beletrista Paulino de Andrade.

A volta do GMAC

Escreve J. A. Barreto Guimarães: "Oriundas de dominios militares, chegam até nós, nestes ultimos dias, duas noticias sobremodo agradaveis e que muito nos confortam. Na sessão solene em que a Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda prestou uma justa homenagem á memoria do dr. José Vicente Meira de Vasconcelos, o almirante Paulo Penido afirmou que, ao lado da Escola de Aprendizes Marinheiros seria instalada, dentro em breve, uma Base Naval, o que trará como consequencia quase natural o melhoramento da estrada Recife-Olinda exatamente no trecho em que as suas condições são as mais precárias, oferecendo perigo de vida aos que nela transitam.

Se isso acontece, por um lado, pelo outro vimos a saber que o 3.º G.M.A.C., essa simpatica unidade que durante muito tempo esteve sediada no Bairro-Novo, sob o comando do dinamico major Americano Freire, voltará ao nosso convivio, agora instalado na praia de Caravelas.

Não se póde negar que essas duas noticias se constituem motivo de contentamento e de grande satisfação para todos os olindenses que se interessam pelos problemas desta velha cidade.

Fiquemos, portanto, na expectativa da sua concretização."

Cinema nacional

Recebemos com pedido de publicação: "Sendo um grande admirador do cinema nacional, peço acolher o meu protesto contra os elementos sem patriotismo e sem educação que, indiferentes aos esforços dos patricios entregues ao sonho de criar a setima arte no nosso país, só assistem os nossos filmes para vaia-los.

Todos sao-nos serem conhecidas as nossas possibilidades tecnicas e economicas nesse setor; e que ainda não estamos em condições de realizar grandes filmagens. Mas peliculas como "O ebrio", "Iracema" e algumas outras, não somente não envergonham, como, ao contrario, devem satisfazer a nossa vaidade, pelas boas qualidades que apresentam. Todavia os eternos aplaudidores de tudo quanto é abacaxi que Hollywood nos obrigar a digerir, malsinam irritantemente os filmes saidos dos estudios nacionais e só lhes encontram defeitos.

Quando "Iracema" foi exibido aqui, no Duarte Coelho, esses policiaveis elementos fizeram tamanha algazarra que nem podiamos escutar os dialogos dos protagonistas da historia. Não seria demais que as autoridades reforçassem o policiamento dos nossos cinemas, sempre que o cartaz apresentasse um filme nacional E que tais moleques fossem conduzidos diretamente do salão de projeção para o xadrez da rua 13 de Maio, como homenagem ás familias reunidas no Olinda ou no Duarte Coelho, e tambem como protesto contra atitudes tão impatrioticas. (ass.) S. R. DE LUNA."

Aniversarios

— Faz anos hoje o sr. Leonidas de Luna, do nosso comercio. O aniversariante receberá as pessoas de suas relações de amizade.

— Faz anos hoje, a senhorinha Marlene do Nascimento Rocha, filha do sr. Waldemar de Medeiros Rocha e de sua esposa sra. Cinira de Medeiros Rocha.

Semana Santa

Encerrando os atos da Semana Santa, serão promovidos hoje nesta cidade os seguintes atos:

SÃO FRANCISCO — 5 horas: missa solene com sermão ao evangelho e comunhão geral, seguindo-se a procissão da Ressurreição; 17 horas: benção sacramental e absolvição geral.

NA MATRIZ DE S. PEDRO — 6 e 7 horas: missa resada; 8 horas: missa solene com sermão ao evangelho.

SE' — Missa solene ás 8 horas, celebrada pelo arcebispo metropolitano, tendo como diacono e sub-diacono os conegos Anibal e Osvaldo. Ao solio: Deão. Canto Arcediago. Pregador: conego P. Adrião.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua séde á rua Prudente de Morais, reunir-se-á, amanhã, a Cruzada Espirita Olindense, para a sua habitual sessão mediunica. Tomará parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "A féra de Kumaon", com Sabú.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Moeda falsa", com Van Helflin.

Plantão de Farmacia

De plantão, hoje, as farmacias Central, á rua do Amparo, e São Jorge, á rua do Sol.

Telegramas retidos

Na agencia postal telegrafica desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas: Odilon Gomes — rua São Bento, 84; Sigismundo Medeiros — rua São Bento, 301; Maria do Carmo — Farol 77; Lucia Praça — Santa Cruz, 156; Antonio Herminia Ferreira — avenida Joaquim Nabuco, 1.678; Josina Fragoso Albuquerque — avenida Santos Dumont, 21.

Inauguração das novas instalações do Moinho Recife

Realizar-se-á, terça-feira proxima, ás 10,30, a inauguração das novas instalações do Moinho Recife, á Avenida Alfredo Lisboa, nesta cidade.

O ato deverá revestir-se de solenidade, com a presença do governador Barbosa Lima Sobrinho, prefeito da capital, comandante da Região, outras autoridades e numerosas outras pessoas convidadas.

Além de um novo e imponente edificio, os Grandes Moinhos do Brasil S/A., procederão ao inicio das atividades de novo moinho, com o qual será grandemente aumentada a sua produção, para melhoria do abastecimento do nordeste.

Tambem serão inaugurados nesse dia os gigantescos silos mandados construir anexos ao novo edificio e as salas destinadas á assistencia social ao seu operariado, constantes de ambulatorio, consultorio medico e departamento de serviços dentarios.

Todas as cerimonias serão transmitidas pelo Rádio Jornal do Comercio e Rádio Clube de Pernambuco.

Noticias do Fôro

Deverá ser instalada amanhã, dia 10 do corrente, a primeira sessão periodica do Tribunal do Juri desta Comarca. Constam da pauta de julgamento os processos-crimes movidos pela Justiça Publica contra os réus Raimundo Alves de Oliveira, Jamesson Gonçalves de Barros, Severino José Pedrosa, José Pedro das Neves, Matilde Alves Cavalcanti, Benedito Malta de Lima, Manoel Villmein da Silva, José Luiz da Silva, Edson Pereira Magalhães, José Joaquim dos Santos, Adolfo Dionisio de Andrade, João Fernandes da Silva, José Pedro da Silva, Severino Flôr da Silva e Djalma José Floriano.

Para servirem como jurados na sessão em apreço foram convocados os srs. seguintes: Césaar Borges de Pádua, Massilon Tenório de Medeiros, Erandy Ferreira Pires, José de Lira Duarte, Alcindo Gomes Pereira Guerra, Milton Felipe de Albuquerque Lins, Alfredo Marques de Oliveira Ramos, José Antonio Coimbra, Laércio de Araujo Pedrosa, José Tales da Silva Melo, José Tavares Bezerra de Melo, Bráulio Penaforte de Negreiros, Alcinio Araripe de Farias Coimbra, José Machado Pedrosa, Marcelo Cordeiro Pessoa Cavalcanti, Antonio Costa Uchôa, Yeiva Leite Fernandes Dantas, Iracema de Melo, Georgina Arantes, Maria das Mercês Moreira Reis e Beatriz Stella de Mendonça.

A promotoria publica será ocupada pelo sr. Tavares Barros Lima.

NOTICIAS DO PORTO

Navios entrados ontem e esperados hoje – Saida de vapor do Rio para o norte adiada

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de vapores:

— **Itaguassú**, da Costeira, procedente dos portos do **sul, para o armazem 11.**

— Rio Gurupi, vindo dos portos do sul, para o armazem 8.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— **Mormacyork**, procedente dos portos da Europa, **para o armazem 1.**

— **Jutahy**, vindo dos portos dos Estados Unidos, **para o armazem 3.**

Para amanhã, até á hora de encerrarmos o expediente neste jornal, não estava prevista a chegada de nenhum vapor.

PARTIDA ADIADA

RIO, 8 (Meridional) — A Cia. de Navegação Costeira adiou de hoje para 10 a saida do vapor **Itanagé** para Cabedelo, com escalas na Bahia e Recife.

Atos do Governo Estadual

(Conclusão da 4.ª página)

S. José, Poço, Afogados, Torre-Madalena, Afogados, Pina, Boa-Viagem, Tegipió e Varzea, para o edital n.º 16 que está sendo publicado no **Diario Oficial**, chamando-os a pagamento de taxas de bombeiros, antes da execução judicial.

MODAS 1950

Compre o seu vestido novo na Casa Betty-Modas, unica casa em Recife onde V.E. encontrará uma seleção completa obedecendo rigorosamente a moda atual em Paris. O bom é sempre mais barato e os vestidos de Mme. Betty satisfazem o gosto mais exigente. Preços razoaveis. Edificio S. Marcos, 1.º andar, Rua das Flores, 129 — Cidade.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 9 de abril de 1950.

Mercurio e Marte radiam bons fluidos para correios, transportes, comunicações por todas as vias e todos os meios. Marte garante brilhantes exitos terapeuticos por ondas curtas, grandes descobertas cientificas, progressos militares, politicos. A tarde é boa para assuntos da familia, alimentação e viagens.

OS NASCIDOS HOJE — Dotados de poderosa força espiritual, podem conseguir honras e mesmo glorias em artes, ciencias e viagens.

—

2.ª feira, 10 de abril de 1950.

A Lua protege, pela manhã, assuntos caseiros, generos de primeira necessidade, artigos femininos, infantis, livros, laboratorios e viagens.

OS NASCIDOS HOJE — São leais, corajosos, conscientes de sua força. Destinam-se à navegação, descobertas, expedições maritimas, comercio, assuntos liberais. Talvez consigam fama e fortuna por seus dons diplomaticos.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria da Silva Lima, esposa do sr. Clovis da Silveira Lima; Maria Eugenia de Morais Guerra, esposa do sr. Manuel de Morais Guerra; Iracema Alves de Souza, esposa do sr. Joaquim José de Souza; Cardinal Maria de Menezes, esposa do sr. José Teles de Menezes; Generina Xavier de Queiroz, esposa do sr. Horacio D. Queiroz.

As senhoritas: Alice Ferreira de Melo, filha do sr. Manuel Ferreira de Melo; Amalia da Silva Barreto, filha do sr. Alfredo Barreto; Eunice Pereira da Silva, filha do sr. Manuel Inacio da Silva; Antonia Alves da Silva, filha do sr. João Alves da Silva e de sua esposa, sra. Olindina Alves da Silva.

Os senhores: Henrique de Queiroz; Armando Macedo; Esdras Barbosa; Morais de Oliveira; Arnobio Marques da Gama.

As meninas: Aldenise, filha do sr. Arlindo de Paula Machado e de sua esposa, sra. Edite Coelho Machado; Léda Maria, filha do sr. Lourival Cesar de Andrade e de sua esposa.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, o sr. Domingos Leardi e a sra. Yolanda Della-Santa Fragoso de Medeiros.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, na Capital da Republica, o casamento da senhorita Maria Teresa da Silva Reis, filha do sr. Antonio Macedo Reis, alto funcionário do Banco do Brasil, e de sua esposa, sra. Rosa da Silva Reis, com o sr. João Castanha Braga, chefe de propaganda, nesta cidade, do **Laboratorio Torres S. A.**, de São Paulo.

Paraninfaram o ato, no civil: por parte da noiva, o sr. Carlos Maia, procurador geral dos "Grandes Moinhos do Brasil S. A." e sua esposa, sra. Irene de Azevedo Maia; e por parte do noivo, o dr. Cory Braga, clinico nesta capital, e a senhorita Márcia de Azevedo Maia.

No religioso, que se efetuou na igreja da Santissima Trindade, serviram de padrinhos: por parte da noiva, o banqueiro Francisco Alves e sua esposa d. Estela Alves; e por parte do noivo, o industrial **Leonardo Renda e sua esposa, sra. Silvia M. Barbosa Renda**, representados nas pessoas do academico Fred de Azevedo Maia e da senhorita Edite Cassou.

O casal, que fixará residencia no Recife, seguiu em viagem de nupcias para Petrópolis.

— Realizou-se, ontem, ás 17 horas, na igreja da Casa Forte, o casamento religioso da senhorita Elza Maria Lins, filha do sr. José Martiniano Lins e de sua esposa, sra. Clotilde Maria Lins, ambos já falecidos, e irmã do dr. Pedro Martiniano Lins, Juiz de Direito da Comarca de Arcoverde, neste Estado, com o sr. Joaquim Pereira Mendonça Sobrinho, funcionário da Companhia de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

Serviram de parinhos, por parte do noivo, o sr. Rui Cabral, comerciante nesta cidade, e sua esposa, sra. Edna Lins Cabral, e por parte da noiva, o sr. Almir Areias, funcionario do SESI em Garanhuns, e sua esposa, sra. Eunice Lins Areias.

O casal fixou residencia no Arruda.

— Realiza-se amanhã, 10, ás 16 horas, no Palacio da Justiça, o casamento do sr. Manoel Pereira da Luz, agricultor em Serra Talhada, e a senhorita Lidia Alves de Queiroz, tesoureira do Ginásio Moderno.

Serão padrinhos do noivo o sr. Augusto Wanderley Filho, e sua esposa, sra. Noemia de Souza Wanderley e o sr. José Alves de Queiroz Filho e a senhorita Edna Barros, e da noiva, o sr. Manoel Soares e sua esposa, sra. Otacilia Soares e o sr. José Alves de Queiroz e a senhorita Adna Alves Feitosa.

— Na matriz de São José, realiza-se, ás 10 horas, de hoje, o casamento religioso, com efeito civil, da srta. Irene Giraldes Barreto Lins, filha do sr. Manoel Barreto Lins e de sua esposa, sra. Lidia Giraldes Barreto Lins, com o sr. André Bernardo de Oliveira.

O casal fixará residencia na cidade da Escada, deste Estado.

O RETRATO DO DIA



Maria Helena Maranhão de Oliveira cujo aniversario hoje decorre. E' filha do casal Carlos Oliveira Neto-Zilda Maranhão de Oliveira, residente nesta cidade

CHEGAM OS MARUJOS

Os marujos de Sua Majestade povôam as ruas do Recife na mais cordial invasão branca da cidade desde que os "GI's" fizeram a "home trip" de volta.

Por instantes, a atmosfera familiar do povo, no tempo da "Fourth Fleet", imperou na Rua Nova e proximidades, com marinheiros alourados adquirindo "souveniers" e frutas nativas.

Os oficiais do "Bigbury Bay" infestaram os clubes sociais e visitaram os pontos de interesse. Marinheiros e graduados tiveram a oportunidade de sentir o samba á moda da casa e com o instrumental correspondente. Talvez que á vespera da chegada, o comandante, depois de folhear o Larousse tenha lhes dito que o Brasil era um grande pais, onde se dansava o samba.

Esperavam encontrar aqui um brazeiro e chegam num periodo em que a estação das chuvas se adiantou ao programado pelos folhinhas. A cidade lhes aparece com o ar cinzento que precede as chuvas grossas. A's vezes nesta região costuma cair mais agua num dia que em Londres durante todo um ano.

Quando faz sol — sufoca-se; quando chove — empapa-se. Justamente agora estamos num intermedio entre o ardente e o torrencial e esta seria a temperatura ideal para lhes oferecer. na falta de coisas mais deleitaveis que sapoti, manga, jaca e caju.

Desejamos que os marujos ingleses "have good time" no Recife.

Temos coisas propicias á apreciação do hospede inglês. O acesso a essas coisas um organismo qualificado poderia facilitar, caso o tivessemos tão bem aparelhado para tanto. Temos o que enche os olhos — o vistoso e o exclamativo; e temos o que satisfaz a gulodice dos cameras, menos brilhante porem mais tipico da especie de pitoresco que um inglês gostaria de ver nestas paragens.

Há um programa, porém, que impede o contacto "sur place" com o que o Recife tem de especulativamente interessante. Pouco resta de "free" ao marujo ou ao oficial da fragata que nos visita, o que de certo modo os deixa numa situação delicada de quem viaja por trás da chamada cortina de ferro. — P.

CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUB

Um jantar dansante para os socios e convidados atrairá hoje, ao Caxangá Golf & Country Club a assistencia familiar ás suas festas dansantes e esportivas. Nelson Ferreira segurará o "baton" da sua Sexteto Boite e num dos intervalos das dansas, a sanfonista Alda Lima fará uma apresentação pessoal. Não haverá reserva de mesas e o traje é de passeio ou fantasia. Horario: 20 horas.

CLUBE PORTUGUES

O Clube Portugues, cooperando com a sra. Maria José Barbosa Lima, na Campanha em beneficio da Criança Pobre do Recife, oferecerá um sarau dansante e um grande "show", do qual participarão elementos da radio local, á frente Sivuca e Marion. Horario: 20 horas, de hoje.

A. C. F.

Programa que a Associação Cristã Feminina apresentará este mês: Dia 13: ás 14 horas, "tarde de jogos", "Bridge" e "Onze". Dia 16: ás 9 horas, passeio a Dois Irmãos. Dia 22: ás 20 horas, dansas para as socias e convidadas.

BATIZADOS

Na matriz de Serinhaem, será batizada, hoje, ás 10 horas, a menina Tereza Cristina, filha do sr. Cristino Guimarães, e de sua esposa, sra. Iraci Tavares Guimarães.

Servirão de padrinhos o sr. José Izidoro Tavares da Silva e sua esposa, sra. Elisa Tavares da Silva, avós da batizanda.

— Na matriz da Piedade, será batizada, hoje, á tarde, a menina Maria Célia, filha do sr. Trajano Costa e de sua esposa, sra. Maria Odete Lucena Costa.

Servirão de padrinhos: o deputado Inácio de Lemos Vasconcelos e sua esposa, sra. Honória Trajano de Lemos Vasconcelos.

— Será batizado, hoje, ás 9 horas, na igreja N. S. do Rosário, no Pina, o menino Marcos, filho do sr. Nelson José da Silva e de sua esposa, sra. Nair Augusta da Silva.

Servirão de padrinhos o sr. Braz José da Silva e a srta. Graciette Silva e Nely Maria de Queiroz.

VIAJANTES

Prof. Gonçalves Fernandes — Passageiro do **Constellation**, chegou, ontem, do Rio, o dr. Albino Gonçalves Fernandes, professor da nossa Faculdade de Medicina e conhecido escritor.

— Pelo **Constellation** chegou ontem ao Recife o d. Antonio Pereira Diniz ex-procurador da Republica na Paraiba. Procedeu do Rio e destina-se ao vizinho Estado.

— Pelo **Constellation** regressou ontem do Rio, onde foi alvo de expressivas homenagens por parte da bancada federal paraibana, o industrial Renato Ribeiro Coutinho, conhecido procer udenista no vizinho Estado.

Pelo mesmo avião chegou o dr. Maroja Filho, prefeito de Santa Rita, que regressa de Quintandinha, onde participou do Congresso Nacional dos Municipios.

DIVERSAS

Por motivo do seu aniversario, será hoje, muito felicitada, a srta. Maria Celina Maciel Didier. Na residencia de seus pais, em Olinda, receberá as pessoas de suas relações de amizade.

— Por motivo de seu aniversario, que hoje transcorre, receberá felicitações a menina Edilza, filha do sr. Julio Acioli do Amaral e de sua esposa, sra. Elza Ribeiro do Amaral, residentes na Vila dos Funcionarios Publicos, no Hipodromo.

— Será felicitada, hoje, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, a srta. Judite Guedes da Nobrega, filha do casal Antonio-Deulina Guedes da Nobrega.

— Receberá felicitações, hoje, por motivo de seu aniversario natalicio, a srta. Maria José Lins Cavalcanti, filha do sr. Alfredo Lins de Siqueira Cavalcanti, já falecido, e de sua esposa, sra. Etelvina Barreto Lins Cavalcanti, tesoureira da agencia dos Correios e Telegrafos, em Ipojuca, neste Estado.

— Por motivo da passagem, hoje, do aniversario natalicio de sua filha, a menina Maria das Graças, seus pais, dr. Cristovão Passos Filho e esposa, sra. Claudia de Oliveira Passos, oferecerão uma matinée, ás 15 horas, no **Clube Internacional**.

— Chega, hoje, dos Estados Unidos, o sr. Carlos Lira Neto,

(Conclue na 2.ª página)

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

9 DE ABRIL — Domingo da Ressurreição.

EVANGELHO — (S. Marcos, XVI, 1-7) — Naquele tempo, Maria Madalena, Maria mãe de Tiago e Salomé compraram aromas para irem embalsamar Jesus. E no primeiro dia da semana, depois do sabado, logo ao amanhecer, chegaram ao sepulcro, nascido já o sol. E diziam entre si: "Quem nos há de tirar a pedra da entrada do sepulcro?" E, olhando, viram afastada a pedra que era muito grande. Entrando no sepulcro, viram então um jovem assentado ao lado direito, vestido com uma tunica branca; e ficaram assustadas. Ele disse-lhe: "Não tenhais medo; buscais Jesus de Nazaré que foi crucificado? Ressuscitou, não está aqui. Eis o lugar onde O haviam depositado. Ide e dizei aos discipulos e a Pedro que Ele vos precederá na Galiléia e ali O vereis, como vos disse".

×

Umas palavras, éco das intimas alegrias que vão nas almas de todos os fieis, se irão repetindo incessantemente na santa Liturgia, por todo este tempo até o Pentecostes. "Alegremo-nos e exultemos neste dia que o Senhor nos deu!" Estamos na Pascoa, a grande festa da Ressurreição; cedebramos os triunfos do Salvador sobre o pecado e a morte. Ressurgiu do tumulo e não mais voltará a morrer.

Dia da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne, assim se exprime o Martirologio, solenidade das solenidades porque celebra o aniversario do mais glorioso acontecimento da vida de Jesus, que constituirá para sempre a mais brilhante prova de sua divindade. Não admira, pois, que os antigos padres chamassem "festa das festas" á Pascoa, já preparada pela Quaresma com suas prolongadas austeridades, e continuada agora por um extenso periodo em que a santa Liturgia, com o "Aleluia" nos labios, parece preludiar as eternas alegrias da Patria bemaventurada.

Pascoa, toda gente o sabe, aigpovo judaico recordava a passagem do Anjo do exterminio que viera libertas os Israelitas do poder dos Egipcios, milagre que mais ainda de que a passagem do Mar Vermelho, lhes recordava as especiais misericordias de Deus para com o seu infiel e ingrato povo. A Liturgia está cheia de alusões á festa com que os judeus celebravam este fato importante da vida nacional, e especialmente no magnifico poema que o "Exsultet" no Sabado Santo, onde é bem clara a alusão aos Israelitas escapos sãos e salvos das aguas do Mar Vermelho, quando se canta a vitoria dos neófitos sobre o Demonio, ao sairem puros das aguas lustrais do Batismo.

Exultemos e alegremo-nos neste dia que o Senhor nos trouxe! Penetrados de jubilo, tornemo-nos participantes de Ressurreição do Salvador, renasçamos para uma vida nova, levantando-nos das nossas faltas e imperfeições.

Regenerados pelo banho salutar do Batismo, deixemos irradiar sobre nossas almas a virtude do misterio pascal que nos faz em que, vencida de vez a morte, nos tornemos semelhantes á gloriosa humanidade do nosso Chefe. Cantaremos então o "Aleluia" eterno dos jubilos do céu, se, perdendo a vida da graça, a tivermos recuperado pela Pascoa eucaristica, que nos será penhor de ressurreição nesta vida, e premio na outra que não terá fim.

Agradeçamos a Deus ter-nos aberto com a vitoria do Salvador, o caminho do céu, e peçamos-lhe que nos auxilie os esforços para chegarmos ao supremo bem, nós que, membros da Igreja, vemos o nosso Chefe vencedor sair do tumulo, e nos confirmamos na esperança que acalentamos de que um dia igual sorte nos é reservada.

E' mister, diz São Paulo, que, á semelhança dos judeus que comiam o Cordeiro pascal com pão ázimo, nos alimentemos, celebrando a Pascoa do Cordeiro de Deus com inocencia e uma vida pura e santa; devemos levar a vida sem o fermento da maldade, procedendo diante de Deus com simplicidade de filhos, sem nada de comum com a natureza avariada, e refletindo puramente a bondade e beleza divinas.

Para nos elevarmos aonde Cristo nos quis conduzir, temos que O seguir até sua imolação na cruz; se ali Ele alcançou vitoria antes mesmo de sair do sepulcro, o mesmo se há de passar conosco.

Sigamos as santas mulheres (Ev. e Of.) que vão embalsamar o corpo de Jesus, e, deparando, como elas, com o tumulo vazio, ouçamos da boca do Anjo a boa nova da Ressurreição. Celebremos este grande misterio com o mais vivo jubilo, pois o Salvador nos deu a vida; e pra que nossa alegria se prolongue para todo sempre, no céu, comecemos a viver numa vida inteiramente nova.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

MISSAS

Por iniciativa da firma Santos Auto-Peças Ltda., desta capital, será celebrada, amanhã, ás 7.30, na matriz de Santo Antonio, missa pela alma do sr. José Alves dos Santos.

CALENDARIO INTIMO

Dará a V. S. informações exatas sobre a data do parto, dias do mês favoraveis ou desfavoraveis á gravidez e outras indicações úteis.

O Calendario Intimo encontra-se nas carteiras do Vedativo Dr. Grey á venda nas farmacias. Se não encontrar, peça ao Dr. V. de Grey, Caixa Postal, 9213 — S. Paulo, juntando Cr$ 12,00 em selos postais.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETROKADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º. Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 — RECIFE

TEATRO
J. B.

"Maria Cachucha" pelo Teatro Pernambucano

O espetaculo de amanhã, á noite, no Emergencia "Almare" — Fala o ator Elpidio Camara sobre a realização de antigo sonho — O elenco — Desta vez vai

Ha varios dias, vem se falando no reaparecimento do **Teatro Pernambucano**, do ator Elpidio Camara. Em certa ocasião, chegou a dar alguns espetaculos do conjunto no palco do **Santa Isabel**. Todavia, motivos extranhos á sua vontade fizeram com que os espetaculos fossem interrompidos, caindo sobre o grupo o silencio das coisas inanimadas.

Entretanto, Elpidio Camara lutava intimamente para renascer o seu teatro de profissionais, de modo a enquadrá-lo no movimento cenico local, afim de aumentar-lhe a intensidade; ao lado do amadorismo, faria um conjunto que nada ficasse a dever aos melhores de outras plagas.

E argumentava, conforme entrevista aqui publicada: "se no Rio de Janeiro, São Paulo e outras grandes cidades os grupo de profissionais vivem e prosperam ao lado dos amadores, por que no Recife, terceira cidade do Brasil, não termos tambem companhias de profissionais fixas, para aumentar o movimento dramatico da cidade? — Por enquanto — acrescentava — temos Barreto Junior e sua companhia de comedias, fazendo teatro no Recife e fazendo negocio. Logo, se Barreto é pernambucano tanto quanto eu e faz teatro — sabido que a idéia de dar ao Recife um conjunto profissional permanente é minha, pois a Companhia Nacional de Comedias sempre viveu em excursão — não vejo por que não organizar o meu grupo para exibir-me na minha terra."

ESTRÉIA AMANHA

Voltando a palestrar com o redator desta secção, ás vesperas do reaparecimento de seu conjunto, o consagrado ator diz:

— "Estou satisfeito e de antemão pago todos os dissabores por que passei nessa luta tremenda, para dar continuidade ao **Teatro Pernambucano**. Muitas vezes, senti que o desanimo se apoderava de mim; mas sempre reagi e sempre encontrei forças para a reação.

Em muitas ocasiões, as Cassandras quasi viram cumpridas suas profecias maleficas, quando afirmavam que eu não daria conta do recado; que o meu sonho não passaria de um fagueiro devaneio.

Agora, porém estou com o conjunto organizado, ao menos para os primeiros espetaculos. O resto virá depois. Fui de porta em porta, estendendo a mão aos amigos e solicitando o apoio dessa força formidavel que é a imprensa de minha terra, da qual sempre recebi estimulo. Encontrei dificuldades sem conta, mas na segunda-feira (amanhã) darei o primeiro espetaculo da segunda fase do **Teatro Pernambucano** com uma peça de grande responsabilidade como essa **Maria Cachucha**, de Joracy Camargo. Escolhi-a para iniciar a temporada pois é um bom original, que exige dos atores uma grande soma de capacidade; e estou certo de que os elementos do elenco darão conta do recado."

O ELENCO

No tocante ao elenco, Elpidio Camara fala com entusiasmo de cada um dos elementos que o integram, excluida Lourdes Monteiro, que é sua esposa e da qual nada diz por considerar-se suspeito. Mas o publico pernambucano conhece a famosa caricata que tem vivido grandes papeis nos palcos recifenses com aplausos gerais da critica e de todos os que gostam de teatro nesta cidade. Diz ele:

— "Moura Junior e Marisa Reis o publico recifense já os viu trabalhar comigo no **Santa Isabel** e sabe o quanto são bons artistas; dispensam comentarios, portanto. São otimos interpretes e estão perfeitamente integrados nos papeis que vão viver na peça de Joracy.

Fernando Castelão, Ernani Dantas, Mercedes del Prado, José Santa Cruz e Ada Neusa são nomes bastantes conhecidos no radiatro pernambucano, em que têm vivido papeis de muita responsabilidade. Estão, consequentemente, bem engrenados para o palco, embora haja um pouco de diferença entre o teatro cégo e o da ribalta. Mesmo assim, estou certo de que corresponderão á expectativa, pois nos ensaios a que foram submetidos deram otimas provas de integração na arte de representar no teatro comum. Estou satisfeitissimo com o elenco e acho que o publico vai gostar de nosso trabalho. Cada elemento está conciente das responsabilidades que pesam sobre seus ombros; de sorte que não tenho a menor duvida quanto ao exito da representação de Maria Cachucha, na segunda-feira

A ENCENAÇAO

No tocante á encenação, diz o ator Elpidio Camara que fez quanto poude para corresponder á rubrica do autor. Confiou os cenarios á capacidade do cenotecnico Oduvaldo Simões, um baiano que se firmou no Recife e vem trabalhando com apuro na Companhia Barreto Junior. Tambem lhe está confiada a contra-regra, cabendo a Luiz Maranhão Filho a parte que tange ao ponto.

Ainda quanto á encenação de **Maria Cachucha** e ao reaparecimento do seu **Teatro Pernambucano** Elpidio Camara faz questão de agradecer a valiosa cooperação da imprensa e do radio recifenses, pelo apoio incondicional que lhe deram nessa investida definitiva para a permanencia do seu conjunto. E agradece por intermedio do DIARIO a ajuda que lhe foi dispensada pela firma Alberto Lundgren & Cia. e pelo Cotonificio Othon Bezerra de Melo, doando as fazendas para os cenarios da peça de Joracy Camargo, bem como ás firmas que cederam os adornos de cena e á Direção do Santa Isabel pelo emprestimo de apliques e outros pertences.

Os ingressos para o espetaculo de amanhã, á noite, no "Almare", estarão á venda na bilheteria do teatro, ao preço de Cr$ 10,00, desde ás 10 horas do dia.

TEATRO ALMARE

Hoje, em sessão "Vermouth", ás 17 horas e sessão noturna, ás 20.30, a Companhia Nacional de Comedias Barreto Junior, que obedece á direção da atriz Lenita Lopes, fará subir á cena, no palco do Teatro Almare, a comedia em três atos, **A Ditadora**, original de Paulo de Magalhães.

(Conclue na 11ª pagina)



O ator Elpidio Camara, diretor do Teatro Pernambucano, que amanhã dará "Maria Cachucha", de Joracy Camargo, no "Almare"

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Santo Antonio de Padua", com Aldo Fiorelli.
Amanhã — "A vida por um fio", com Burt Lancaster.

TRIANON — Hoje — "Jesus de Nazaré", com José Cibrian.
Amanhã — "De pecado em pecado" com Esther Fernandez.

PARQUE — Hoje — "Os sapatinhos vermelhos", com Anton Walbrook.

MODERNO e BOA-VISTA — "Escrava do odio", com Anne Blyth.

PARQUE — MODERNO e BOA-VISTA — Amanhã — "Carnaval no fogo", com Grande Otelo e Oscarito.

ROIAL — Hoje — "O espadachim", com Arturo de Cordova.
Amanhã — "Ladrão Ludibriado".

POLITEAMA — "Tentação de Zanzibar", com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope

TORRE — "Escrava Isaura", filme nacional com Fada Santoro.

IDEAL — "Raizes de paixão".

ELDORADO — "Caminhos do sul", filme nacional.

REAL — "Aves de rapina", com John Wayne.

ESPINHEIRENSE — "O invencivel", com Kirk Douglas.

S. MIGUEL — "O grande motim", com Clark Gable e Charles Laughton.

POPULAR — "Fugindo ao passado" e a 3.ª serie de "O misterioso Mr. M".

ENCRUZILHADA — "Sinfonia pastoral".

S. JOSE' — "Ana Karenina", com Vivien Leigh.

IMPERIO — "Vendaval maravilhoso", com Paulo Mauricio.

RIVOLI — "O homem que passa", com Lisete Barros e Rodolfo Mayer.

CORDEIRO — "Suprema decisão".

Radio

DAQUI E DALI



DO RIO — Em sua secção especializada em "O Jornal", do Rio, orgão "leader" dos jornais "associados" de todo o Brasil, Antonio Maria publica os seguintes comentarios:

"Será que as mulheres são sub-pessoas? Então, por que será que, quando o radio lança um programa feminino, diz assim: "bem, isto é programa pra mulher"... e haja sub-literatura, sub-poesia, sub-musica. Quem sabe se isto é um erro psicologico dos broadcasters? Se os programas "flor de laranja" fazem sucesso no meio feminino, tambem o fazem entre certa camada de ouvintes homens. Há, em proporção igual, mulheres e homens de mau-gosto. — Grandes transformações, na emissora Continental. O vespertino "O Mundo" entrou na sociedade. Gagliano Neto deixou a gerencia e acaba de ser adquirido, em Roma, um canal de ondas curtas. Tambem um transmissor de 50 kilowatts está sendo negociado. A Continental vai tentar fazer um radio de maior envergadura e que seja feliz (para o alevantamento do broadcasting brasileiro), são os nossos votos. — Os comercializadores da musica brasileira estão organizando a arrancada do maracatú. Ouvimos Blackout cantando um dos rebentos desta safra musical. Doloroso, o maracatú do senhor Blackout! Era um "catereté" pobre, sem nenhuma identificação ritmica com os maracatús de Pernambuco. O nosso grande medo é que essas musicas façam sucesso e que o publico consagre (é dolorosa a consagração do "falso") um aleijão musical como autentico maracatú. O melhor ainda seria não tentar, porque o proprio Recife já tentou em vão, no carnaval e fóra dele, comercializar esse ritmo estranhos. Maracatú tem ares de coisa seria. E' religião, é cantiga de negro exilado e não permite a estilização que está sendo tentatada.

Queda vertiginosa dos programas musicais do Jockey, na Radio Jornal do Brasil. Escolha mediocre e desordem na irradiação. Exemplo: o locutor anunciou "Carinhoso", na voz de Isaurinha Garcia... e ouvimos Carlos Galhardo, cantando "Eu tambem tenho um coração dentro do peito"... Ai o speaker anunciou "Eu tambem tenho um coração dentro do peito"... houve uma pausa e o operador repetiu o disco. Antigamente, era bom ouvir, nos intervalos das corridas, a seleção popular da Radio Jornal do Brasil. — Onde anda Silvio Caldas? Será que não aparecerá neste inverno?"

—×—

DAQUI — Estreou ontem, na Radio Jornal do Comercio o cantor italiano Alberto Rabagliati, que vem precedido de muita publicidade em torno do seu nome. De tal forma é a propaganda que o "poeta" Tupan 7 escreveu uma nênia, perdão, uma ode ao insigne interprete de canções internacionais.

— O cronista e radialista José Edson, que hoje fará mais uma apresentação de seu "broadcast" Miscelanea Sonora, anuncia que Lourdes de Almeida, "encantadora figura de mulher e artista, resolveu fixar residencia em Recife, comprometendo-se, de inicio, a aparecer em alguns programas vespertinos da emissora de Cruz Cabugá". — Quem é Lourdes de Almeida, "em que mundo, em que estrela" se escondia, que em seu nome falar ninguem ouvia... por estas bandas?

— O pianista Paulo Burgos, que deixará a emissora de Marquês do Recife definitivamente, na terça-feira, devendo ser substituido por seu colega James de Morais, embarcará no dia seguinte com destino ao extremo norte, para uma excursão artistica. Exibir-se-á em todas as capitais até Manaus, incluindo cidades do interior de varios Estados, como Campina Grande, Parnaiba e outras. Atuará, além de recitais em teatros e salas de cencertos, nas principais estações de radio de seu itinerario. — J.

Radio Borborema

Frequencia: 1.350 quilociclos, onda de 222,2 metros

rograma para hoje:

11.30 — Abertura; 11.35 — Armazem Caxias informa; 11.37 — Ritmos em destile; 11.40 — Melodias Minas-Brasil; 11.45 — Cartaz dos cinemas; 11.50 — Melodias queridas; 11.55 — Uma canção para você; 12.00 — Hora ceria; 12.02 — A cronica do dia; 12.06 — Mensagem da Broadway; 12.10 — Novidades Caramuru; 12.15 — Pagina social; 12.20 — Mensagens sonoras; 13.00 — Hora certa; 13.02 — O que vai pela cidade; 13.06 — Mensagens sonoras (continuação); 14.00 — Encerramento. 17.00 — Reabertura; 17.05 — Para você relembrar; 17.30 — Paginas eternas; 18.00 — Angelus; 18.05 — Clube Papai Noel (auditorio); 19.00 — Cotações P. Sabino & Cia.; 19.05 — Audições Piloto; 19.10 — Atualidades Musicais Camboim; 19.15 — Audições Colombo; 19.20 — Faça do livro seu melhor amigo; 19.25 — Variedades musicais J. Braga; 19.30 — Musica variada em gravações; 19.40 — Acredite si quiser (estudio); 20.00 — Audições alegria (auditorio); 20.30 — Ritmos cruzados (auditorio); 21.00 — Divertimentos Borborema (auditorio); 21.30 — Radio-estes Borborema; 21.50 — Caixinha de musica; 21.55 — Grande radio-baile Borborema; 22.00 — Hora certa; 23.02 — Grande radio-baile Borborema (continuação); 23.00 — Encerramento

Programa para amanhã

11.30 — Abertura; 11.33 — Armazem Caxias informa; 11.35 — Musica popular em gravações; 11.40 — Melodias Minas-Brasil; 11.45 — Cartaz dos cinemas; 11.50 — Melodias queridas; 11.55 — Ritmos continentais; 12.00 — Hora certa; 12.01 — A cronica do dia; 12.06 — Em tempo de valsa; 12.10 — Novidades Caramuru; 12.15 — Pagina social; 12.20 — Jornal Borborema (1.ª edição); 12.30 — Mensagens sonoras; 13.00 —Hora certa; 13.02 — O que vai pela cidade; 13.06 — Armazem Caxias informa; 13.08 — Mensagens sonoras (continuação); 14.00 — Encerramento. 17.00 — Reabertura; 17.05 — Rapsodia brasileira; 17.30 — Vozes do Mexico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Melodias inesqueciveis; 18.30 — Armazem Caxias informa; 18.32 — O Brasil sambando; 18.40 — Radio esportes Borborema; 18.55 — O programa do automobilista; 19.00 — Cotações P. Sabino & Cia.; 19.05 — Audições Piloto; 19.10 — Atualidades musicais Camboim; 19.15 — Audições Colombo; 19.20 — Faça do livro seu melhor amigo; 19.25 — Variedades musicais J. Braga; 19.30 — Agencia Nacional; 20.00 — Sucessos de ontem e de hoje (auditorio); 20.30 — Programa com conjunto de ritmo Borborema (auditorio); 21.00 — Trono vazio (novela de Oduvaldo Viana); 21.30 — Jornal Borborema (2.ª edição); 21.50 — Caixinha de musica; 21.55 — Caminho de estrelas; 22.00 — Hora certa; 22.02 — Armazem Caxias informa; 22.04 — Caminho de estrelas (continuação); 22.30 — Encerramento.

RADIO EDUCAÇAO

O Setor de Radio Educação da Divisão de Extensão Cultural e Artistica, iniciará, na proxima terça-feira, ás 18.20, pela Radio Clube de Pernambuco, uma serie de programas, que terá a denominação de "Caleidoscopio". Esse primeiro programa, em homenagem ao prof. Ageu Magalhães, terá o desempenho dos alunos da Escola de Especialização.

A referida Divisão está solicitando ao magisterio que recomende aos seus alunos a audição dos mencionados programas, que serão semanais, focalizando assuntos de interesse cultural e artistico.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

8.00 — Bom dia da PRA-8; 8.05 — Carroussel musical; 9.00 — Hora Luterana; 9.15 — Mocidade alerta; 9.45 — Miscelania sonora; 12.00 — Hora certa; 12.05 — Caravana de ouro; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Nosso ritmo, nossa musica; 13.00 — Jornal da PRA-8; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Joia musical para você; 13.40 — Transmissão das corridas do Jockey Club; 16.00 — Tranmissão do jogo Santa Cru x Ipiranga da Bahia; 18.30 — Programa da Comissão de Fé e Moral; 19.00 — Voz da profecia; 19.30 — Domingueiras Alcides Teixeira; 20.30 — Audições Jacaré LBC; 21.00 — Programa Jockey Club; 21.25 — Boa noite, ouvinte; 21.30 — Jornal esportivo; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Radio-baile (gravações dansantes); 23.00 — Encerramento

Programa para amanhã:

6.00 — Abertura musical; 6.05 — Trailler da aula de ginastica; 6.15 — Bom dia musical; 6.30 — Folha da Manhã informa; 7.00 — Café com musica; 8.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 8.05 — Musica de concerto; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Magia tropical; 9.00 — Acordes e sons; 9.30 — Vozes da Broadway; 10.00 — Brasil, usina do mundo; 10.30 — Panorama argentino; 11.00 — Carroussel musical; 11.30 — Musica dos canavais; 12.00 — Hora certa; 12.05 — Copacabana; 12.10 — Programa da Cêra Cristal; 12.15 — Programa da Movelaria Aliada; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Programa Flor de Lys; 13.00 — Jornal da PRA-8; 13.30 — Melodias em desfile; 13.45 — Indicador profissional da cidade; 13.50 — Cont. Melodias em desfile; 14.00 — Clube do ouvinte; 15.00 — Escolha a sua musica; 16.30 — Voz feminina; 17.00 — Entrevista da vovozinha (transmissão externa); 17.30 — Escolha a sua musica; 18.00 — Meditação; 18.05 — Novela "Terezinha de Jesus"; 18.20 — Um pouquinho de tudo; 18.30 — Minuto do censo; 18.45 — Joia musical para você; 18.50 — Boa noite, ouvinte; 18.55 — Jornal esportivo; 19.10 — Programa Jockey Club; 19.25 — Mensageiro do ar Boa Noite;

(Conclue na 15ª. pagina)

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. MOACIR DOS ANJOS

EDIF. TRIANON, 5.º - FONE 7551 - HORA MARCADA

Tarde de sensação na Ilha do Retiro

A estréia hoje dos "canarios" da Bahia – O Santa Cruz jogará completo – Como estão formados os quadros – A preliminar – O juiz

Em sensacional cotejo estarão hoje na ilha do Retiro, os quadros representativos do Esporte Clube Ipiranga, de Salvador da Bahia, e o Santa Cruz Futebol Clube, um dos maiores expoêntes do futebol pernambucano.

Do team visitante, nada mais é preciso diser, pois já é notoria a sua classe e o seu prestigio no association da boa terra. Ele reune o que de melhor pede uma equipe do esporte rei. As suas linhas formadas de elementos capazes, inteligentes, harmoicos e desembaraçados, podem oferecer sem grande esfôrço um espetaculo verdadeiramente empolgante na tarde de hoje. Assim, veremos na meta Zéca, que defendeu por muito tempo o Nautico, e na Zaga Zai, popularidade na Bahia é um fato. De uma linha de half possante formada por autenticos craeks como Zizo, Berto e Raimundo I, o vice-campeão baiano de 49, tem um dos seus pontos mais altos. A dianteira que é a mais eficiente, constituida de Raimundinho, Mário, Novinha, Detinho e Bernardo completam uma equipe aprimorada capaz de envolver um poderoso conjunto como o clube das multidões.

O Santa Cruz nas mãos de um novo técnico da tempera de Navamuel, apesar de poucos dias na sua direção, irá ao campo com outro sangue. Mais disposto a uma grande exibição, afim de que a sua torcida possa vibrar com o mesmo entusiasmo das vezes passadas. Um conjunto de fibra, o velho e tradicional grêmio do Arruda durante os noventa minutos de luta, não se deixará cair ante a ofensiva poderosa dos canarios de Salvador. Todos os elementos estarão vigilantes e farão o que fôr possivel para manter o cartaz que merecidamente é seu.

Assim teremos, na tarde de hoje, uma pugna de sensação, onde dois quadros perfeitamente equilibrados medirão fôrças a procura de uma vitoria honrosa, dentro de um espirito esportivo do mais alto nivel. Será portanto, uma luta de campeões de futebol e de cordialidade.

Os dois quadros terão a seguinte forma:

Santa Cruz:

Flavio — Biu — Palito — Feracio — Nonato — João de Maria — Eloi — Amaury — Arquimedes — Guaberinha — João do vale — **Técnico:** Navamuel.

Ipiranga:

Zeca — Pequeno — Zai — Zizo — Berto — Raimundo I — Raimundinho — Mario — Novinha — Detinho — Bernardo.

Reservas: Bago — Breno — Zelito — Mãosinha — Osvaldo — Chaves — **Técnico:** Sotero Monteiro.

A PRELIMINAR

A preliminar do principal encontro será entre os amadores dos Esporte e Nautico, sendo tomadas todas as providencias, entre as quais o horario que será exatamente ás 14 horas.

JUIZ E PROVIDENCIAS

Para o encontro de hoje entre os tricolores e "auri-negros da Bahia, foi escolhido para Juiz o sr Batista da Conceição, presidente da Associação de Arbitros de Pernambuco auxiliado pelos srs. Leon Markman e Amadeu Boumann.

Ferreiro, Nêga Maluca e Bismarck a melhor acumulada para hoje

Entre Arsenal e Harpista o triunfo mais importante da tarde – As estréias de Itú, Garbosa, Madrecita e Capataz atrações da domingueira – A Suma favorita do clássico Pedro Rodrigues Soares – Programa, montarias e condições dos parelheiros

Depois de uma sequencia de boas domingueiras, teremos, á tarde de hoje, uma relativamente fraca. Isto porque a maioria dos proprietarios reservaram seus animais para o proximo programa, quando as dotações serão acrescidas, em face da disputa do Grande Premio "Prefeitura do Recife". Justificado, pois, está a ausencia de bons corredores, o que não impediu, no entanto, a formação de uma corrida equilibrada e com varias atrações. As estréias de Itu', Madrecita, Garbosa e Capataz são, sem duvida alguma, algo que despertará ao apostador curiosidade e darão nova feição ao programa. O Classico "Pedro Rodrigues Soares" para animais da 9.ª turma, não deixa de se constituir, apesar de fraco, em uma atração. Finalmente o 6.º pareo, o melhor de todo o programa, reunirá 6 animais de categoria, tendo como principal valimento o duelo entre Harpista e Arsenal, além de contar com a presença de Itu' e Garbosa, duas estréias. Ao todo, o programa é bastante equilibrado, principalmente o 5.º pareo, onde qualquer um pode ganhar. Para melhor informar daremos a seguir a constituição do programa, montarias e condições dos parelheiros.

1.º PAREO — 900 metros — Premio Nega Maluca — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Piririguá	54	— Arami Rodrigues
2—Alegreti	56	— Agnaldo Santos
3—Taura	46	— Venceslau Pereira
4—Coringa	56	— José Tavares

2.º PAREO — 1.000 metros — Classico Pedro Rodrigues Soares — Dotação de Cr$ 3.000,00.

	ks.	Montarias
1—Granada	48	—Arami Rodrigues
2—A Suma	54	— Antonio Silva
3— Safira	54	— Manuel Silva
4—Caramuru'	54	— Venceslau Pereira

3.º PAREO — 1.200 metros — Premio Violino — Dotação de Cr$ 2.000,00

	ks.	Montarias
1—Ferreiro	56	— Arami Rodrigues
2—Madrecita	48	— Desconhecida
3—Silencio	56	— Belarmino Pereira
4—Violino	50	— José Tavares
5—Capataz	54	— Desconhecida

4.º PAREO — 1.100 metros — Premio Cambachirra — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Chiquito	56	— Arami Rodrigues
2—Sabiá	50	— José Columbia
3—Rolinha	50	— Abel Braz
4—Nêga Maluca	48	— Belarmino Pereira
5—Rio Ave	52	— Severino Silva (aprendiz)
6—Bien-Visto	56	— Agnaldo Santos

5.º PAREO — 1.400 metros — Premio Bismarck — Dotação de Cr$ 2.500,00.

	ks.	Montarias
1—Al Capone	52	— Ademar Cunha
2—Bismarck	54	— Belarmino Pereira
3—Margot	54	— Agnaldo Santos
4—Ciclone	52	— Venceslau Pereira
5—Ix	46	— Malaquias Luiz

6.º PAREO — 1.500 metros — Premio Estimulo — Dotação de 5.000,00

	ks.	Montarias
1—Bisete	48	— Venceslau Pereira
2—Garbosa	46	— Arami Rodrigues
3—Jasmiada	46	— Desconhecida
4—Arsenal	52	— José Tavares
5—Harpista	56	— José Columbia
6—Itu'	48	— Ademar Cunha

José Alves dos Santos

POSTUMA



SANTOS AUTO-PEÇAS LTDA., no ensêjo da comemoração, amanhã, 10 do corrente, do 62.º aniversario natalicio do seu prranteado Chefe **JOSÉ ALVES DOS SANTOS**, falecido no dia 19 de Novembro do ano transato, convidam os seus amigos e estimados freguezes a comparecerem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 7.30 horas, na Matriz de Santo Antonio, em sufragio da alma do saudoso extinto.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

IOFOSCAL

O fortifiante indicado para as crianças em idade escolar

Abatimento para os universitarios

A. L. de BARROS

O abatimento para os universitarios nos preços dos ingressos para os jogos de futebol, pleiteado pela FAPE junto á FPD, encontrou a mais favoravel repercussão entre os estudantes da nossa Universidade. E não se deveria esperar outra reação, pois será grande o beneficio que essa medida, caso venha a tornar-se realidade, o que é muito provavel que aconteça, trará á classe universitaria em sua maioria aficionada dos esportes e especialmente do futebol.

Deve-se levar em conta o fato de ser a classe estudantil em geral constituida de rapazes que em sua maioria não são ricos e pagam quase com sacrificio os ingressos para os jogos, agora com seus preços aumentados. Nos cinemas já gozamos de uma bonificação que embora inferior é concedida aos universitarios de outras cidades dá sempre para aliviar um pouco nossos orçamentos. Vale ainda ressaltar que na Bahia e em outros Estados, dos quais não me recordo no momento, os estudantes têm um abatimento de cincoenta por cento nos ingressos para os jogos de futebol é nessa mesma base que a FAPE pleiteia a bonificação para os universitarios pernambucanos.

A FPD, caso atenda ao pedido da FAPE, e creio que o fará, pois os esportistas pernambucanos jamais negaram seu apoio ás causas justas, não terá prejuizo algum nas rendas dos jogos, pois, como é facil prever, a diminuição dos preços se traduzirá em uma maior afluencia dos estudantes aos estadios, que compensará toda queda que houver nas rendas. Além disso, os dirigentes da entidade maxima dos esportes locais contarão com os agradecimentos de todos os universitarias pernambucanos e principalmente daqueles que se viram muitas vezes privados de sua diversão favorita por que os preços dos ingressos estavam além das possibilidades de seu bolso de estudante pobre.

J. J. LAGRECA & CIA LTDA

Comunicação

J. J. Lagreca & Cia. Ltda. comunicam aos seus clientes e amigos, desta praça e do interior, a transferência do seu escritório do Edificio Trianon, para a Rua Padre Muniz, 193, por motivo de ampliação de seus negocios, esperando merecer a continuação de suas ordens.

Têm ainda, o prazer de tornar publico a admissão, como sócio, do snr. Olegario Magno, atualmente residindo no Rio de Janeiro, e ex-sócio tntular da firma Olegario Magno & Cia. Ltda.

Recife, 8 de Abril de 1950.

(51320)

PERNAMBUCANOS

PRESTIGIEM AS GRANDIOSAS FESTAS EM HOMENAGEM ÁS "FORÇAS ARMADAS" A SEREM REALIZADAS NO DIA 1 DE MAIO NO HIPODROMO DA MADALENA

A MAIS SENSACIONAL CORRIDA QUE PERNAMBUCO JÁ ASSISTIU

50 MIL CRUZEIROS AO ANIMAL VENCEDOR

OUTROS PREMIOS DE 15, 10 E 5 MIL CRUZEIROS AO JOQUEI, TRATADOR E CAVALARIÇO DO ANIMAL VENCEDOR

COMPRE O SEU BILHETE DA

GRANDE LOTERIA HIPICA

500 MIL CRUZEIROS

LOTERIA DO ESTADO EM COMBINAÇÃO COM O JOQUEI CLUBE DE PERNAMBUCO



Apresentamos

agora, a nova série de microscópios

BINOCULARES

da afamada marca "ZEISS-WINKEL", que reunem altas qualidades óticas e mecânicas de precisão numa estativa de linhas modernas.

Pedidos e informações com o representante e distribuidor exclusivo para o Nordeste:

M. T. MOREIRA

Av. Guararapes, 210 — Terreo e sobre-loja

Fone: 7644 — Recife

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Anunciante n. 50631, Argentino, A. Couros.

B — Boa Oportunidade.

C — Claudio Rocha, Caixa, Cavalcanti.

G — G. M. O., Geraldo Seabra Silveira, Gerente.

H — Hermogenes Carvalho.

M — Mr. E. D. Brotherhood.

S — S. A.

U — U. N.

— Telegramas para: Januario Pires, N. F. P. e Mariano Amancio.

—Documentos dos srs. José Gregorio de Miranda, Natanael da Silva e Geraldo Lopes da Silva.

MAÇONARIA

Benemerita Loja Conciliação

A Loja supra, realizará no dia 11 do corrente, terça-feira, ás 20 horas, no seu Templo á rua Conde da Bôa Vista 145, uma sessão solene em comemoração ao 91.º aniversario de regularização e 43.º da inauguração do seu Edificio, para cujo ato convida todas altas autoridades maçonicas e todos os membros regulares das demais co-irmãs da Obediencia do Grande Oriente do Brasil e Oriente Estadual deste Estado.

Traje do ritual.

VESTIBULARES

CURSO PERNAMBUCANO

Preparatorios para: ENGENHARIA - MEDICINA - QUIMICA AGRONOMIA

DIREÇAO: Profs. Newton Maia, Waldemar de Oliveira e Salomão Jaroslavsky

Corpo docente formado por catedraticos, livres docentes e assistentes de nossas escolas superiores

TURMAS LIMITADAS com aulas pela manhã, a tarde e a noite.

INICIO: 10 de Abril.

Informações e matriculas: das 8 ás 11 hs. e das 15 ás 18 hs. Rua Riachuelo, 309 — 1.º andar — esq. Hospicio. (Escola Tecnica Comercio do Recife)

(7987)



Exija o...

Processo "O.K."

O MAIS MODERNO SISTEMA DE RENOVAÇÃO E CONSERTOS



Em tudo, no mundo, há sempre uma melhor maneira de fazer as coisas... — Em renovação e consertos de pneus, "O.K." é o que há de melhor.

Muitos automobilistas já se convenceram do risco que correm os pneus do seu carro quando são submetidos a qualquer processo de aproveitamento. Muitas carcaças aproveitáveis são queimadas... ficam sujeitas ao "cosinhamento" pelo calor excessivo do vapor empregado pelos métodos antiquados, já caducos — para melhor dizer.

Mas, nem todos os serviços de aproveitamento dos pneus usados são iguais. Tenham todo o cuidado! Para obtenção de melhores resultados, procurem um serviço em que se possa confiar. Os últimos aperfeiçoamentos no campo de renovação e consertos de pneus encontram-se nas nossas atuais instalações, para assegurar a todos os motoristas serviços tecnicamente perfeitos.

Procure-nos e deixe-nos inspecionar os pneus do seu carro. Si êles estiverem em condições de ser renovados, nós lhe aconselharemos o tipo exato de anti-derrapante a usar ou, se fôr o caso, faremos o conserto de precisão "O.K." de que êle necessitar.

com "O.K." tudo "O.K."

INDUSTRIA RENOVADORA DE PNEUS DO BRASIL LTDA

Rua Imperial, 1087 - Fone 6588

SPORT CLUB DO RECIFE

Recebemos a seguinte nota:

"A Diretoria do "Sport Club do Recife" comunica que, somente terão acesso a parte central das arquibancadas os membros da embaixada Baiana, altas autoridades e os possuidores de CADEIRAS desde que apresentem carteira de identificação, imprensa e rádio.

No reservado central terão ingresso os socios do Sport, diretores dos clubes congeneres, autoridades e pessoas gradas.

Outrossim, faz um apelo a todos os desportistas no sentido de auxiliarem os diretores do Sport zelando pelas obras em construção e acatando as determinações acima evitando deste modo aborrecimentos inuteis.

A partir de sabado, 8, a tarde, estarão á venda na sede, — Ilha do Retiro — as cadeiras para o jogo de domingo, 9, onde poderão, tambem, ser adquiridas CADEIRAS CATIVAS dando direito, desde já, as temporadas do Ipiranga, da Bahia e do Flamengo, do Rio."

CLUBE PORTUGUÊS

O Clube Português realizará, hoje, um sorvete-dansante. Haverá um show e sorteio de um premio em favor da Campanha Nacional da Criança. Bilhetes vendidos, no clube, ao preço de Cr$ 5,00.

OSVALDO -- LEILOEIRO OFICIAL

GRANDE LEILÃO DE MOVEIS!

TERÇA-FEIRA, 11 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE

NA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65 — FONE 2006

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR, SALA DE VISITAS E TERRAÇO; — IMPORTANTE INSTALAÇÃO PARA ALFAIATARIA, CONSTANDO DE MESA PARA CORTE, GABINETE PARA PROVA, VITRINE, FERRO ELETRICO, MANEQUINS, ETC.; — BANCOS COMPRIDOS, DE MADEIRA; — BUREAUX; — ESTANTES; — RECEPTORES DE RADIO E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Boletim Século XXI Numero 15973

A EMPRÊSA SÉCULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., com séde à Rua da Assembléia, 13, Rio de Janeiro e Agência nesta cidade, à Rua da Palma, 295, 3.º andar, sala 310, Edifício Sael, convida o portador do BOLETIM SÉCULO XXI, numero 15973 distribuido pela LIVRARIA ALFA a receber o primeiro prêmio instituido por esta Emprêsa, extração do dia 8 de Abril de 1950 pela Loteria do Estado de Pernambuco, conforme determinação da Diretoria de Rendas Internas, em virtude da Loteria Federal do Brasil estar suspensa.

São êstes os objetos do PRIMEIRO PRÊMIO:

DOIS finissimos conjuntos, sala de jantar e dormitorio, móveis em exposição na MOVELARIA BOA VISTA, à Rua Imperatriz, 77.

Convida ainda os portadores dos Boletins numeros:

2.º Prêmio — 39365 — CR$ 2.000,00 em mercadorias

3.º Prêmio — 08668 — CR$ 1.000,00 em mercadorias

4.º Prêmio — 13044 — CR$ 1.000,00 em mercadorias

5.º Prêmio — 27280 — CR$ 1.000,00 em mercadorias

tambem premiados na referida extração.

Como é do conhecimento de todos, a lei não permite prêmios em dinheiro, modalidade esta exclusiva das Loterias.

ATENÇÃO

UM BOLETIM SÉCULO XXI E' UMA SEGURANÇA PARA ECONOMIA DOS CONSUMIDORES E TRANQUILIDADE DOS SENHORES INDUSTRIAIS E COMERCIANTES, QUE, ATRAVÉS DE SUA CARTA PATENTE FEDERAL, PODERÃO DISTRIBUIR PRÊMIOS À SUA DISTINTA FREGUESIA.

Habilite-se ao TERCEIRO SORTEIO dos BOLETINS SÉCULO XXI comprando somente nas casas que bonificam os seus fregueses por intermédio dos famosos e acreditados BOLETINS SÉCULO XXI.

Leia o DIARIO DE PERNAMBUCO e continue recortando os clichés Século XXI.

TUDO INTEIRAMENTE GRATIS!!!

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 305 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, embros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Curso de Cortadeira técnica com diploma de contramestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Moda, solicite-nos prospectos.

Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos Metodos de Corte "Vogue". Ouçam ás 3as. e 6as., das 9,30 ás 9,45, na Radio Nacional, em ondas curtas e longas, o programa dos Metodos de Corte "Vogue".

DESPORTOS PRAIEIROS EM OLINDA

Resenha de DEM

(Para o "D. P.")

Prossegue, hoje, o certame praieiro de Olinda, com o sensacional jogo entre as representações do **Gostosão** e do **Biriba**.

Este certame, que tem deixado tanta gente de cabeça maluca, é realizado na praia do São Francisco dentro da maior animação, ficando toda a cidade de Olinda, entusiasmada com as manhãs domingueiras oferecidas pela TIB. Amanhã, por exemplo, ás 9 horas desfilarão os quadros acima mencionados numa sensacional disputa sob a arbitragem segura do desportista **Gaston Viana**.

Gostosão, Biriba, Cuquita, Jacaré e **Macobeba** disputam este interessante certame praieiro.

Os quadros do **Cuquita** e do **Macobeba** são os lideres da tabela seguidos pelo **Gostosão**.

Varios premios já foram oferecidos aos classificados em primeiro e segundo lugares respectivamente, pela Casa do Atleta, Savoy Bar, Variedades Fernando Castelão, Prefeitura de Olinda e outros.

SHOW — Prosseguem animados os prepartivos para a realização do grande **show** no Cine Olinda. Este **show**, que está sendo organizado pela TIB em cooperação com a **Radio Difusora de Olinda**, promete revestir-se de real animação dado a otima escolha de artistas.

VIAGEM — Enquanto a **Liga Caruaruense de Desportes** não fixa a data para a viagem do selecionado olindense áquela cidade, a representação do **Cuquita**, quadro leader do certame, viajará á cidade de Goiana, atendendo a um convite do industrial Nilson Albino Pimentel, no proximo domingo.

EQUIPES DE CONVIDADOS — A direção do **Cuquita**, além do seu poderoso plantel de jogadores, convidou os srs. Otacilio Vasancio, representando a Radio Difusora de Olinda, dr. Fernando de Freitas e Ubiratan Castro e Silva, representando a diretoria da TIB, além do sr. Viriato Rodrigues, representando o DIARIO DE PERNAMBUCO.

O QUADRO DE FUTEBOL — O tecnico Temistocles escalou o seguinte quadro:

Paulinho — Roberto — Galego — Ping-Pong — Duda — Inaldo — Zécarlos — Carlinhos — Valdeck — Venancinho — Toinho.

Reservas: Nidinho, Viana e o proprio Temistocles.

CONVITE ESPECIAL — Como orador oficial seguirá o professor J. Barreto indicado pela diretoria da TIB e aceito por unanimidade.

UMA REPRESENTAÇAO FEMININA — Seguirá tambem uma representação feminina que ficará hospedada na Casa Grande do coronel José Albino Pimentel, especialmente oferecida pelo industrial Nilson Albino Pimentel. A diretoria do **Cuquita** se reunirá amanhã ainda, afim de ultimar os preparativos para a referida viagem.

REGATA DE PROEIROS

A mais interessante **regata de snipes** é sem duvida a de proeiros. Estes têm a "promoção" de assumir o comando dos barcos e os comandantes são "rebaixados" a simples ajudantes. Amanhã, na enseadinha de Venda Grande, a Flotilha de Snipes 211 promoverá uma competição dessa natureza.

Os diversos participantes são os seguintes:

Barco Cisne — Proeiro "promovido" Aldo Brasileiro. Comandante "rebaixado" — Eugenio Samico.

Barco Cirne — Proeiro "promovido" — Luiz Ramos — Comandante "rebaixado" Luiz Ramos Filho.

Barco Boato — Proeiro "promovido" Arnaldo Basto — Comandante "rebaixado" — Silvio Valois.

Barco Doquinha — Proeiro "promovido" Adriano Basto — Comandante "rebaixado" José Forte.

Barco Silvia — Proeiro "promovido — Clio Guimarães — Comandante "rebaixado" Vanildo Antunes.

Barco Siri — Proeiro "promovido" Jorge Pwepberg — Comandante "rebaixado" Diniz.

DENGOSO VOLTARA' AO PARA'

BELEM, 8 (Meridional) — Entre os jogadores vindos do futebol pernambucano para o nosso, Dengoso, o eficiente meia ora vinculado ao Moto Clube do Maranhão, foi indiscutivelmente, dos que mais brilhou nos gramados locais, firmando-se como um avançado de reais méritos.

Na vanguarda do Paissandú, Dengoso, aqui, sempre foi um elemento perigoso, a colocar em panico a todo instante, as defesas rivais.

Depois, o popular ponteiro se fez de rumo a São Luiz e ali, atuando pelo Moto quer em meio esquerdo com funções de atacante, quer na linha reafirmou seus predicados, granjeando larga popularidade.

QUER VOLTAR A BELEM

Agora, podemos noticiar que Dengoso está vivamente interessado em volver a Belem. Seu contrato com o Moto Clube termina amanhã e, por esse compromisso, é assegurado passe livre ao craque, para fora do Estado.

Assim acontecendo, Dengoso se dirigiu a amigos nesta capital, solicitando-lhes procurassem o interesse de nossos clubes para que ele possa retornar a Belem.

UMA PROPOSTA AO REMO

E, assim, segundo ouvimos, está, já em mãos de proceres do Remo, uma proposta no sentido de Dengoso vir atuar em nossa terra, defendendo as cores azulinas.

Essa proposta está sendo estudada, e certamente com a simpatia que a indiscutivel classe de Dengoso deve merecer.

VIDA ESCOLAR

E. T. C. DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Está sendo convidada a comparecer, com a maxima urgencia, á secretaria desta Escola, a aluna Eliza Dias Barreto.

CONVITE AOS DIRETORIOS ACADEMICOS

O reitor da Universidade do Recife está convidando os representantes dos Diretorios Academicos, junto ao Diretorio Central, para uma reunião, ás 8.30 de amanhã, na séde da Reitoria.

CURSO PERNAMBUCANO

A diretoria do Curso Pernambucano está comunicando aos alunos inscritos nas turmas de Engenharia, Medicina, Quimica e Agronomia, que as aulas terão inicio amanhã, ás 8 horas, para as turmas da manhã, ás 15 horas, para as turmas da tarde, e ás 20 horas para as turmas da noite.

GINASIO PINTO JUNIOR

O diretor desse estabelecimento está convidando as alunas da 4.ª serie, turma D, a comparecerem ás aulas amanhã, na hora do costume.

IBIS x GUARARAPES

Jogarão hoje, em Santo Amaro, as equipes do Ibis x Guararapes. A falange do Ibis Esporte Clube, está assim constituida:

Durval — Pessoa — Caicara — Duca — Rubinho — Galego — Raimundo — Walter — Veneno — Ivaldir — Carlito.

LABORATÓRIO HILDEBERTO S/A

Relatório da Diretoria a ser apresentado na Assembléia Geral Ordinaria a ser realizada no dia 17 de Abril de 1950

Snrs. Acionistas:

Em cumprimento ás disposições estatutárias e de acordo com as normas reguladoras das sociedades anônimas, temos a grata satisfação de submeter á vossa apreciação o relatório e o balanço do exercicio social encerrado em 31 de dezembro ultimo.

O Balanço que submetemos ao vosso esclarecido exame exprime o nosso esforço. Apesar do aumento de vendas, os lucros não foram compensadores, devido principalmente ao aumento de despesas, necessárias á nova orientação que resolvemos imprimir aos nossos negocios.

Continuando com o plano de modernizar as nossas instalações, já adquirimos uma area de terreno de 13.000 m2 para construção do novo Laboratório, cujo projeto está em vias de conclusão, construção essa que esperamos começar ainda no corrente ano. Temos tambem recebido várias máquinas que já estão funcionando satisfatoriamente.

Aproveitamos a ocasião para agradecer aos nossos freguezes que cooperaram conosco neste exercicio e esperamos que essa amizade se estreite cada vez mais. Agradecemos tambem aos nossos auxiliares, funcionarios e operários os esforços que revelaram no cumprimento assiduo dos seus deveres.

Finalizando, agradecemos aos Snrs. Acionistas a prova de confiança em nós depositada e nos pomos á inteira disposição dos mesmos para quaisquer esclarecimentos, que por ventura venham a precisar.

Recife, 18|2|50.

GIL CARNEIRO DA CUNHA
Diretor-Presidente

JOSE' RICARDO CARNEIRO DA CUNHA
Diretor-Gerente

LISANEL DE MELLO MOTTA
Diretor-Secretario

LABORATORIO HILDEBERTO S. A.

Balanço em 31 de dezembro de 1949

— *ATIVO* —

VALORES DISPONIVEIS			
Dinheiro em cofre		24.010,50	
Depósitos bancarios		388.700,30	412.710,80
VALORES REALIZAVEIS			
a curto prazo			
Contas Correntes	3.651.692,70		
Obrigações ao Receber	2.538.785,00		
Fitiamina	1.450,00		
Mercadorias	996.786,90	7.192.714,60	
a longo prazo			
Obrigações de Guerra	14.000,00		
Deposito Compulsório	173.518,10		
Cauções	11.020,00		
Ações	3.000,00		
Prudencia Capitalização	1.950,00	202.488,10	7.395.202,70
VALORES IMOBILIZADOS			
Terreno		630.000,00	
Imóveis		131.427,80	
Veiculos		208.388,00	
Maquinismos & Aparelhos		232.665,00	
Armação, Moveis & Utensilios		51.268,00	
Benfeitorias		53.320,60	
Formulas Farmaceuticas		16.146,00	1.317.495,40
RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos			131.236,00
VALORES COMPENSADOS			
Duplicatas em cobrança cionadas nos Bancos do Brasil, Auxiliar do Comercio, Nacional, Ultramarino, Industrial de Pernambuco, Nacional do Norte, Com.º e Industria de Minas Gerais e da Lavoura de Minas Gerais	1.966.663,50		
Ações Caucionadas	300.000,00	2.266.663,50	
		Total Cr$	11.523.300,40

— *PASSIVO* —

VALORES NAO EXIGIVEIS			
Capital		5.000.000,00	
Fundo de Reserva		10.933,00	
Fundo de Liquidação		253.878,50	
Fundo de Renovação de Maquinas		21.865,00	
Fundo de Indenização		10.933,00	
Lucros Suspensos		174.927,40	5.472.537,80
VALORES EXIGIVEIS			
a curto prazo			
Contas Correntes		2.329.877,30	
Obrigações a Pagar		187.453,40	
Titulos Descontados		137.954,60	
Instituto Aposent. e Pensões dos Industrs		4.136,80	
		2.659.121,10	
a longo prazo			
Promissorias a Pagar	1.124.968,00		3.784.089,10
			9.256.646,90
VALORES COMPENSADOS			
Cobrança Caucionada'	1.966.663,50		
Caução da Diretoria	300.000,00		2.266.663,50
		Total Cr$	11.523.300,40

DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

DEBITO

Gastos com salários, previdência social, custeio de veiculos, propaganda, juros, descontos concedidos, comissões, pro-labore, honorarios da diretoria, material de expediente, impostos, consertos diversos, gratificações, gastos de viagens, leis sociais trabalhistas, etc.	2.440.309,00
Depreciação sobre veiculos, máquinas, móveis, utensilios, aparelhos de fabricação e formulas farmaceuticas	84.261,00
Fundo para liquidação de titulos ativos	164.817,30
Fundo de reserva legal	10.933,00
Fundo de renovação de Maquinas	21.865,00
Fundo de indenização	10.933,00
Prejuizo de correntes ativas	11.957,50
Lucros suspensos	174.927,40
Total Cr$	2.920.004,10

CREDITO

Lucro verificado no cont. de mercadorias	2.918.003,90
Recuperação de duplicatas consideradas perdidas	1.994,20
Total Cr$	2.920.004,10

Recife, 31 de dezembro de 1949.

Santo Amaro Industrias de Mosaicos S/A

Relatório a ser apresentado aos srs. Acionistas em Assembléia Geral Ordinaria a se realizar em 12 de Abril de 1950

Srs. Acionistas: —

Em obediencia ás determinações Legais e Estatutarias, vimos apresentar-vos, esperando o vosso julgamento, os atos da Diretoria, contas e Balanço referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, que se fazem acompanhar do parecer do Conselho Fiscal desta Emprêsa.

Lembramos a VV. SS. que, de acordo com os nossos Estatutos, deveis eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para novo exercicio.

Atendendo ao nosso programa de expansão industrial levamos ao vosso conhecimento que, nos fins do exercicio pp.º lançamos um novo produto de nossa fabricação "BLOCOS SAIM" cuja aceitação tem excedido a nossa espectativa.

Assim, aqui ficamos aguardando vossas estimadas ordens para quaisquer esclarecimentos que, porventura, vindes a precisar.

Recife, 5 de Abril de 1950.

a) **Arnaldo Almeida Alves de Brito**
Diretor-Presidente

a) **Alberto Pires de Castro**
Diretor

SANTO AMARO INDUSTRIAS DE MOSAICOS S/A

Parecer do Conselho Fiscal

Nós abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Santo Amaro Industrias de Mosaicos S/A, somos de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria todos os lançamentos da contabilidade e atos da Diretoria relativos ao Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1949, uma vez que, examinámos os respectivos documentos, concernentes ao referido Balanço, e achámos em perfeita concordancia com a Lei e os estatutos sociais.

Recife, 5 de Abril de 1950.

a) **Carlos Ortil**
" **Miguel Santos**
" **Joaquim Gonçalves de Andrade Maia**

SANTO AMARO INDUSTRIAS DE MOSAICOS S/A

BALANÇO encerrado em 31 de Dezembro de 1949

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	32.385,90	
Banco Com. e Ind. Perbc.º S/A.	24.906,50	57.192,40
FIXO		
Diversas Contas		2.517.059,00
REALIZAVEL		
Contas Correntes	454.368,40	
Almoxarifado	181.719,80	
Produtos Fabricados	255.850,00	
Alves de Brito Comp. Tec. S/A	97.901,60	
Adiantamentos a Operarios	25.880,30	1.015.619,90
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Valores em Suspenso	7.681,40	
Pagamentos adiantados	7.831,50	15.512,90
		3.605.384,30
COMPENSADO		89.688,40
	Cr$	3.695.073,20

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Reservas	460.158,00	
Provisões — Fundo p/ c/c	45.426,80	3.325.384,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Honorarios do Conselho Fiscal		1.500,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Valores em Suspenso		78.300,00
	Cr$	3.605.384,80
COMEPNSADO		89.688,40
	Cr$	3.695.073,20

Recife, 31 de Março de 1950.

a) **Arnaldo Almeida Alves de Brito**
Diretor-Presidente

(a) **Joel de Amorim Rêgo**
Cont. C. R. C. — 43

SANTO AMARO INDUSTRIAS DE MOSAICOS S/A

Demonstração da conta de LUCROS E PERDAS referente ao BALANÇO encerrado em 31 de Dezembro de 1949

— DEBITO —

DESPENDIDO NESTE EXERCICIO COM: — Desp. Gerais, Desp. de Vendas, Desp. Sociais, Desp. de Imoveis, Seguros, Reparos em Maquinismos, Gratificações		513.635,30
DEPRECIAÇÕES EM: —		
Automoveis	14.320,00	
Moveis & Utensilios	3.808,20	18.128,20
PROVISÕES: — (Fundo garant. p/ c/c)		45.426,80
FUNDO PARA DESP. DE MAQUINISMOS:		10.748,10
HONORARIOS DO CONSELHO FISCAL:		1.500,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL:	6.356,90	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL:	25.427,70	
LUCROS SUSPENSOS:	95.600,00	127.384,60
	Cr$	717.023,50

CREDITO

RESULTADO INDUSTRIAL D/EXERCICIO:	499.177,50
RENDAS DIVERSAS:	211.695,60
PROVISÕES: (Fundo grant. p/ c/c — Retorno)	6.150,40
Cr$	717.023,50

Recife, 31 de Março de 1950.

a) **Arnaldo Almeida Alves de Brito**
Diretor-Presidente

a) **Joel de Amorim Rêgo**
Cont. C. R. C. — 43

GIL CARNEIRO DA CUNHA
Diretor-Presidente

JOSE' RICARDO CARNEIRO DA CUNHA
Diretor-Gerente

LISANEL DE MELLO MOTTA
Diretor-Secretario

THEODULO MIRANDA

Contador reg.º no CRC sob n.º 119

Havendo examinado detidamente o Balanço Geral e anexos Conta de Lucros & Perdas bem como todas as demais contas, relatório da Diretoria, papeis e documentos referentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro, de 1949, encontramos tudo em perfeita ordem e a escrituração feita com asseio e clareza pelo que somos de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral dos acionistas, todos os atos e contas da Diretoria.

Recife, 20 de fevereiro de 1950.

ALVARO DA SILVA OLIVEIRA
MARIO OLIVEIRA AZEVEDO
ALOYSIO ARAUJO COSTA

LEVAM ALEGRETI DE "BARBADA"

Mas a turma do PIRIRIGUA está pagando prá vêr...

O primeiro pareo da reunião de hoje, vai ser um osso duro de roer. Só estão inscritos 4 bucefalos, mais a disputa — durissima, diga-se de passagem — está entre dois concurrentes: ALEGRETI e PIRIRIGUA.

Em ALEGRETI já se jogou o diabo, desde que o "atléta" está em raia camarada e trabalhou para furtar.

Entretanto, é preciso que se diga o seguinte: PIRIRIGUA vem de duas carreiras "no móle" e, hoje, vai prá cabeça. Os seus responsaveis não acreditam que ele possa perder para ALEGRETI. Desse modo, teremos um "pega" daqueles. E é justo que se pergunte: "ALEGRETI ou PIRIRIGUA?"

Vamos vêr no frigir dos ovos...

OS GRISÕES E O AMAZONAS

(Conclusão da 4.ª página)

tem o mais belo teatro do Brasil. Amanhã se irá dizer que tem um hotel, com ar condicionado, que rivaliza com o Anexo do Copacabana Palace. O Rio Negro se está embelezando de uma peça rara.

Convidei nossos amaveis dois companheiros de viagem para almoçar comigo, Tony Larragoiti, Rosalina Larragoiti, Walter Moreira Sales e senhora, e a condessa de la Rochefoucauld, no Palace Hotel daqui.

— "Mas nós somos, disseram os timidos suiços, dois homens assaz humildes, para entrarmos no Palace Hotel, quanto mais nos sentarmos a uma mesa, com Bidderrut e seus amigos brasileiros."

Perguntei-lhes o que eles eram. Um era corretor de seguros. Mostrei-lhe que ia sentá-lo, na mesa do almoço, entre Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti e Helena Moreira Sales. Como casas brasileiras me encheram as medidas! Ambas se sentaram ao lado do pequeno corretor de seguros, dando-lhe uma assistencia que o rei dos seguros parecia ele e não o delfim da casa Larragoiti no Brasil, na Argentina, Perú, Equador e Espanha, d. Antonio Larragoiti Junior.

Terminado o almoço, do qual o anfitrião foi Baderrut, fomos todos para o Club Corvigila, que é o mais petulante e o mais aristocratico cercle do mundo. Seu presidente perpetuo é o Duque d'Alba, e um dos seus primeiros secretarios foi o nosso Gastão Nothman.

A' sobremesa, formulei oficialmente ao casal Baderrut o convite da Prudencia, para que os dois ursos polares da Engadine fossem batizar, sobre a linha equatorial, o hotel do Rio Negro, queimado de sol e rico de humidade, e bem debaixo (a diferença é pequena) do eixo equatorial.

Aos 76 anos, o sr. Baderrut está no ponto mais alto da sua vitalidade. O dono do hotel, que hospeda todos os monarcas da terra, e os reis do ouro, da industria, do comercio, aquiesceu, com tocante humildade, em descer estas serranias, ir para a planicie, e apadrinhar, na selva americana, o albergue brasileiro que a audacia bandeirante localizou no coração da nossa mata.

E' com o reconhecimento de quem avalia o sacrificio de um octuagenario, em trocar a neve hiperbórea pela caudal amazonica, que agradeço ao proprietario do Palace Hotel de Saint Moritz, a delicadeza do seu gesto. Que violenta oposição de naturezas! Um homem descer a Engadine para alcançar a baixada do vale do Amazonas, comunicando á jungle a magia dos tons brancos destes Grisões. Pois não é transferindo de um polo a outro que poderemos vibrar os golpes decisivos de libertação do seu espirito, e, ao mesmo tempo, projeta-lo no infinito?

— Como é a Amazonia? — interroga-nos Baderrut, que tem o apurado sentido do seu universo sulço.

— As duas extremidades, dos Grisões e da Amazonia, respondo-lhe, se tocam, em sua orquestração apocaliptica. Como sucumbo aqui á beatitude e aos extases da Engadine, o senhor irá desfalecer ante a vitalidade devorante da virgindade amazonica.

LABORATORIO HILDEBERTO S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

Ficam convidados todos os acionistas para a assembléia geral ordinaria que se realizará no dia 17 de abril, na séde social, á rua Dr. José Mariano, 134|146, ás 10 horas, para tomar conhecimento e deliberar sobre o balanço geral, relatorio da diretoria e parecer do conselho fiscal relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1949, bem como para eleger os membros do conselho fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1950, fixando-lhes os honorarios.

Recife, 8 de abril de 1950.

José Ricardo Carneiro da Cunha
Diretor-Gerente

pelos municípios

CRONICA DO INTERIOR

Samuel Soares

ESTRADA PALMEIRINA-ANGELIM

A justa ansiedade que têm os habitantes de Palmeirina pela construção de uma estrada de rodagem entre regosijados diante do projeto apresentado na Assembléia aquela cidade e a de Angelim, faz com que se mostrem else Legislativa, de autoria do deputado Luiz de França, criando uma verba de Cr$ 100.000,00 para aquele fim.

Palmeirina é um municipio de terras fertilissimas e, por isto mesmo, de grande produção agricola. Poucos, no entanto, são os municipios que contam as dificuldades de transporte que aquele experimenta, sobretudo no periodo do inverno quando as estradas, para qualquer lado, se tornam verdadeiramente intransitáveis. Assim, é mais do que razoável a pretensão dos palmeirinenses de obterem ligação rodoviária com a cidade de Angelim, ou seja com a estação ferroviária mais próxima.

Cumpre observar, no entanto, que entre as duas referidas localidades vai uma distancia de dezoito quilometros através de uma região acidentada e de terrenos muito úmidos. Mal se manifesta a época das chuvas, a estrada ora exisiente como que se anula, uma vez que não permite a passagem de qualquer veiculo. Serve, tão sòmente, para o percurso de pedestres, ou para transporte a cavalo, mesmo assim em circunstancias dificeis e até mesmo perigosas.

E' uma temeridade, com efeito, viajar-se de Palmeirina a Angelim, durante o inverno. Basta ver que a situação dessa estrada chegou a determinar, desde muitos anos, certas denominações dadas a alguns trechos e que bem significam as condições em que o transito, por ali, é realizado. "Ai, Jesus", "Valha-me Deus" e "Apertada Hora", são os nomes com que foram batizadas algumas passagens perigosas e quase intransponiveis.

Daí, a necessidade que existe de o Estado promover, sem demora, a construção de uma estrada de rodagem entre as duas sédes municipais. Convenhamos, no entanto, que o crédito pleiteado pelo ilustre autor do projeto a que aludimos, nada representa para atender aos gastos minimso dessa construção. O emprêgo de cem mil cruzeiros resultaria em pura perda, pois que os dezoito quilometros que separam Palmeirina de Angelim exigem um dispendio muitas vezes maior, afim-de que se construa uma estrada com caráter de utilidade permanente que permita, a todo tempo, o trafego de veiculos tão necessitado e desejado pelos palmeirinenses e, indiscutivelmente, proveitoso aos interesses das duas comunas.

Há problemas cuja solução póde ser adiada, sem que dê causa, êste adiamento, a grandes prejuizos. Considerando-se, todavia, as dificuldades imensas com que lutam, os habitantes de Palmeirina, em matéria de transporte, nada póde justificar um maior retardamennto em se proporcioanr àquele futuroso municipio o beneficio de uma estrada de rodagem que, desde muito, pleiteia e para o que não seria licito exigir, jamais, fosse tal construção efetuada com os recursos de sua própria administração.

Cumpre, assim, ao govêrno estadual, atentar no que pretendem os palmeirinenses, e na justeza da pretensão, providenciando, sem demora, a satisfação de uma necessidade que importará, a seu turno, em beneficio para o próprio Estado e maior desenvolvimento de sua produção.

RECENSEAMENTO

Terá inicio, a 1º de julho próximo, o recenseamento geral do Brasil.

E' dever de todo brasileiro contribuir para que as operações censitárias possam demonstrar, com exatidão, o que somos, quantos somos, o que possuimos e quais os recursos de que necessitamos.

Quando o agente recenseador bater á vossa porta, acolhei-o generosamente, prestando-lhe todas as informações que vos forem solicitadas.

Ele estará a serviço do Brasil e a vossa cooperação com êle representa um dever de patriotismo.

RIBEIRÃO

Pela Prefeitura — Relogio-carrilhão para o prédio da Prefeitura — Prosseguem os trabalhos da Igreja — Sociais

Avani de AZEVEDO
(Para o "D. P.")

RIBEIRÃO, 4 de abril de 1950 — PELA PREFEITURA — — Assumiu o cargo de prefeito durante a ausencia do efetivo que se encontra no Rio de Janeiro, integrando a comissão representativa deste municipio, no Congresso das municipalidades, o presidente da camara, dr. José Regis de Moura.

RELOGIO-CARRILHÃO PARA A PREFEITURA — Por lembrança do vereador Francisco Gonçalves e com o apoio integral de todos os vereadores, foi autorizado o sr. prefeito a procurar preço, no Rio de Janeiro, para a aquisição de um relogio-carrilhão para o predio da Prefeitura, em vista de estar em fase de acabamento, a sua importante reconstrução.

A idéia do ilustre vereador, tem sido acatada com simpatia e vivo interesse por todos, que ansiosos aguardam a chegada e instalação do relogio no frontispicio do luxuoso predio, onde predomina a moderna arquitetura.

TRABALHOS DA IGREJA — Confiado na boa vontade e interesse dos paroquianos, o nosso vigario deu inicio aos trabalhos da Matriz. E' de esperar que todos, á medida de suas possibilidades e mesmo até com sacrificios, dêem o seu generoso óbulo, afim de que, dentro de poucos tempos, sejam concluidos, definitivamente, os serviços da nossa Igreja.

SOCIAIS — Aniversariou no dia 28, do mês de março p. findo, a sra. Graziela Nicéas, consorte do sr. Alcides Nicéas, secretario da Prefeituto e funcionario da fabrica de tecidos desta cidade.

— Viu passar, no dia 30 do mês recem-findo, mais um aniversario, a inteligente menina Isolda filha do dr. José Regis de Moura, clinico nesta cidade, e de sua espesa sra. Odete Esteves de Moura.

— Transcorrerá amanhã, 5 de abril o aniversario natalicio da sra. Irene Sales, professora Municipal e espoza do sr. Isaac Sales, funcionario da Prefeitura.

— No dia 11, completará o seu segundo aniversario, a garota Aurileda, filha do casal Amaro e Aurora Leão Viana.

— Neste mesmo dia, aniversaria tambem a menina Marcilene, filha do casal Mario e Alexandrina de Siqueira.

— O dia 7 do mês em curso assinala o aniversario da srta Maria Guadelupe Nicéas, professora neste municipio.

Luiz Cristovão dos Santos

ADVOGADO

Aceita causas nas comarcas do sertão

Arcoverde — Pernambuco

BARREIROS

Semana Santa — Micarême

Décio FRANÇA
(Para o "D. P.")

BARREIROS, 2 de abril Semana Santa — Tveram inicio, hoje na igreja matriz, os piedosos atos da Semana Santa, com missa resada e distribuição de ramos. Houve sermão e, em seguida, procissão. Deverá realizar sermães, durante a semana, o padre da paroquia, na matriz e na capéla de N.S. do Rosario

MICAREME — A Sociedade Recreativa Central Barreiros realisará sábado proximo, um festival dansante em seu dancing á Praça do Rosario. Tocará a orquestra de João de França. Tambem o Clube Calodores levará a efeito, domingo de páscoa, um animado baile em sua séde social, devendo, antes, ser empossada a sua nova diretoria.

Explicação oportuna

Por um equivoco de paginação o artigo sob o tiutlo **"Progresso de Quipapá"**, publicado, ontem, na "Pagina dos Municipios" saiu como de autoria do sr. Romualdo Pimentel, quando é do sr. Inaldo Luigi Lasalvia, verificando-se o inverso em relação á noticia do municiplo de Paudalho, onde o sr. Romualdo Pimentel exerce as funções de nosso correspondente.

Chegando fogo na cangica

Artur Alves de ALBUQUERQUE
(Para o "D. P.")

CARPINA, março — Alguns dos correspondentes matutos dos jornais do Recife, entre eles João Feliciano, o professor Antonio Vilaça e Eusébio Paes, afora outros cujos nomes no momento me fogem á memória, têm apontado a necessidade de nos unirmos em classe, cada um daqueles escrevendo lá a seu modo. Até agora não havia desejado meter o meu bedelho em coisas de gente grande. Não sou jornalista, não sei lêr e escrever, nem coisa nenhuma.

Mas os confrades estão mesmo querendo levar avante o negocio, chegando fogo na cangica, e eu agora tambem levo o meu tição, para ajudar a cozinhá-la. Trata-se de saber se pode ou deve, ou não, fazerem os chamados jornalistas matutos, parte da A. I. P. Eis a questão. Diz o confrade Feliciano, por exemplo, que o jornalista matuto ás vezes arrosta com maiores perigos do que o seu confrade da capital. Talvez seja mesmo. Mas quem não se lembra da desgraça que fizeram ao irrequieto Zé Leal? E a Carlos Lacerda e tantos outros?

Bem, eu não sei lêr e muito menos me considero jornalista. Apenas um mero escrevinhador de correspondencias para o velho e acolhedor DIARIO, para onde mando de vez em quando umas desalinhavadas noticias do meu burgo. Mas não seja esta a duvida: se os colegas do mato acham que a minha palavra vale um caracol, aqui estou na barricada, afim de ajudá-los na sua pretensão, que tambem será minha.

Quem não conhece a bondade acolhedora do dr. Anibal Fernandes e do sr. Samuel Soares, por exemplo? Estou certo que se deles dependerem as coisas, logo entrarão na A. I. P. todos os correspondentes do DIARIO neste vasto e glorioso Leão do Norte.

Não tenho a pretensão de vir a ser portador de uma carteira de jornalista, pois como tal não me considero, em que pese a falsa modestia. Não desejo fazer esta ofensa aos legitimos representantes da imprensa. Até penso que é por pilhéria que o faz, quando algum amigo mais chegado me apresenta a alguem e entre outras coisas diz: "... é jornalista". O sangue sobe á cabeça e enrubesço. Mas como o jornalista é homem bom e tolerante, por certo eles não vão fazer questão por tão pouco.

Um dia escrevi uma "crônica" — que aliás não remeti para o DIARIO, de tão ruim que achei a proposito do que escreveu Feliciano, sobre este mesmo assunto, onde contava como me fiz jornalista entre aspas. Aqui vai uma amostra da bruta: —

"A's vezes eu tinha desejos de contar no jornal certas coisas que aqui aconteciam. E lá um dia chegava eu á redação do DIARIO, levando uma recomendação para o dr. Anibal, desconfiado da vida como quem ia furtar. Ele abre e lê a "produção", depois me diz que podia publicar, com os devidos reparos".

No dia seguinte sais a primeira correspondencia do novo "colaborador" matuto. E que correspondencia!

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857

JOAO DOMINGOS DA FONSECA

ADVOGADO

Aceita causas em qualquer Comarca do Interior

Garanhuns — Pernambuco

(7291)

Catende não o esquecerá

Décio FRANÇA
(Para o "D. P.")

Toda Catende acaba de receber, com a maior consternação, a dolorosa noticia do falecimento do seu grande amigo e benfeitor: o industrial Costa Azevedo. Como que a vejo, na hora que passa, mergulhada numa imensa tristeza, chorando copiosamente a perda de seu benemerito chefe.

E quando o sino da igreja de Santana, neste dia de saudade, dobra plangentemente daqui, embora distante, tambem estou solidario, comungando com a mesma dor, com inteiro sentimento dos meus conterraneos, pelo desaparecimento do venerando senhor da Catende. Conheci-o bem de perto e muito admirava o seu espirito empreendedor, as suas atitudes esclarecidas e sinceras. Como catendense, posso aqui dizer autenticamente: o que ha, em minha terra, foi tudo construido pelas mãos dinamicas de Tenente, pela sua iniciativa, pelo seu pensamento de homem progressista, que sempre procurava engrandecê-la, tal a beleza de suas ruas, o aprumo de seus edificios publicos e a imponencia de sua igreja-matriz. "Tenente" votava autentico amor á cidade e ás paisagens dos seus verdes canaviais; nas zonas agricolas, as casas de taipa, cobertas de palha, os abarracamentos infectos, tudo, enfim, que era aviltamento social, desapareceu como por encanto, logo no começo de sua proveitosa administração, isso antes de 1930, surgindo, em seguida, as vilas operarias com saneamento, escolas de curso primario para os filhos dos trabalhadores do campo, lactarios, assistencia medica e centro de esoteiros.

E por tudo isso que dele recebeu, Catende não o esquecerá nunca.

MORENO

Erros de revisão — "Muro das lamentações" Politica — Semana Santa — Sociais — Diversas

J. Carneiro da CUNHA
(Para o "D. P.")

..ERROS DE REVISAO — Os linotipistas e revisores do "mais antigo em circulação na America Latina" pintaram o sete com o pobre informador matuto, truncando-lhe impiedosamente a correspondencia de domingo último e colocando-o em sinuca de bico. Imaginem os leitores que o nosso amigo dr. Padilha, recem-nomeado juiz de Direito da comarca de Floresta, foi presentado pelos rapazes do velho DIARIO com o titulo de juiz de Direito da CAMARA de Floresta.

Fernão Dias, o personagem do romance historico de Paulo Setubal, passou a ser FERRAO. Ferrão, no duro! E inumeraveis erguanás são encontrados no noticiario local de dia 2 do corrente.

O pior de todos eles, foi sem duvida alguma o que se refere á troca do nome do bandeirante paulista. Como resultado do cochilo da rapaziada do orgão da Praciuha, o reporter recebeu uma intimação dos escolares eucaliptolandinos, que lhe impõem a realização de uma palestra sobre Fernão Dias Paes Leme. E ei-lo ás voltas, sem nenhuma necessidade, com a nau SANTA CRUZ, padre Estevam, d. Angela Ruiz, Ruy Vilhena, Borba-Gato, Garcia Paes, d. Maria Garcia Rodrigues Bettim, Rodrigo de Castel Blanco, Zé Dias, Mathias Cardoso e tantas outras figuras do drama paulista do seculo XVII.

Fiquem certos os amigos ursos de que a conferencia será pronunciada. Em recompensa, o reporter imolado á sanha dos linotipistas e revisores, vingar-se-á de modo atroz, exclamando em pleno auditorio:

— Como a correspondencia do DIARIO está cheia de erros! (em lugar da frase do Caçador de Esmeraldas: "Como o céu está cheio de esmeraldas!".)

"MURO DAS LAMENTAÇÕES" — O columista de VENDO, OUVINDO E COMENTANDO... reapareceu no ultimo domingo, no semanario MADE IN MORENO, bancando a comadre-faladeira, através de um amontoado de sandices, de avanços e recuos, para terminar numa exortação biblica: GLORIA IN EXCELSIS DEO (que heresia, meu Deus, numa semana santa de um Ano Santo!).

O homemzinho misturou alhos com bugalhos, fez uma confusão tremenda, dando-nos a impressão daquela SALADA MIXTA liradiada de Berlim, durante a segunda guerra mundial, e tão do agrado de certas pessoas aqui residentes... A verdade é que nunca se escreveu tanta tolice de uma só vez. Decididamente a vocação desse rapaz não é o jornalismo. Ele nasceu para acompanhar funerais e prantear mortos, porque seu estilo é o chorobaixo, o mas-mas, o lero-lero. Daí, este conselho camarada: mude o titulo de sua secçãosinha. Retire o VENDO, OUVINDO E COMENTANDO... substituindo-o por este rotulo: MURO DAS LAMENTAÇÕES. Fica melhor assim. E tambem não se esqueça o escrevinhador db hebdomadario da Avenida de utilizar-se, em primeiro lugar, dos beneficos resultados da dedetização do Serviço Nacional de Malaria.

DETEFON nele, seu guarda-chefe! Sapeque-lhe DETEFON em grande quantidade afim de que ele possa ressurgir menos sujo, menos vaidoso e... menos burro.

COISAS DA POLITICA — Chegou ao seu termino, melancolicamente, o famigerado caso do "cartão-magico" em que se envolveram o delegado do PL e o ditador do Sindicato local.

Resultado: triunfo espetacular da reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, um jornal decente que se impõe ao conceito do publico nordestino, como legitima gloria do jornalismo brasileiro, quiçá sul-americano.

Contagem do encontro: 10x0, verdadeira lavagem no "maestro" e seu parceiro. O reporter provou de maneira incontestavel:

a) que o cartão solicitado pelo diretorio local do PL, visando jogar no olho da rua o ditador do Sindicato dos operarios morenenses, existe e foi entregue ao delegado do Partido (deixou de ser utilizado por conveniencia politica de seu portador).

b) que o delegado do PL enganou a reportagem do "Correio de Moreno", orgão do pessedismo eucaliptolandino, ao afirmar a não existencia do referido documento (fazendo o jogo do partido majoritario, ansioso por inutilizar o Libertador).

c) que o delegado do PL, apanhado em flagrante, não tugiu nem mugiu, estando o Libertador de luto, motivo por que lhe enviamos sinceros pezames.

A vitoria da reportagem do DIARIO deve servir de lição áqueles que desejam praticar jornalismo de verdade, honrando o batente e engrandecendo a profissão que tem no mestre Assis Chateaubriand, a sua expressão mais digniticante.

HONG-CHU — Exibiu-se nesta cidade, obtendo exito, o magico Hong-Chu, chinês nascido na America.

PONTE SOBRE A TOMADA — Os moradores da rua da Liberdade e travessa do Jardim apelam para o prefeito Antonio Lemos Sobrinho, no sentido de que se apresse a construção da ponte ou passadiço sobre a Tomada da Fabrica, assunto já resolvido entre a Prefeitura e a diretoria da COTONNIERE. Alegam os prejudicados que as ultimas enchentes obrigaram-nos a percorrer meio quilometro, de suas residencias á fabrica de tecidos, motivo por que se torna inadiavel a realização do melhoramento projetado.

RECEPÇAO — A familia Pedrosa, muito prestigiada nos circulos sociais do Moreno, ofereceu recepção, domingo passado, a um grupo de amigos de seu ilustre chefe sr. Francisco de Paula Pedrosa, que aniversariou naquela data.

Esteve presente a diretoria do Esporte Clube João Pessoa, em cujo seio desfruta o estalicante do mais alto conceito. Trocaram-se bebidas, sendo servidos salgadinhos e bebidas.

CAPELA DE SANTO ANTONIO — Está anunciada para o dia 12 de maio proximo vindouro a inauguração da capela de Santo Antonio, construida por iniciativa do prefeito Antonio Lemos Sobrinho, na Vila John Tattersall.

O ato será festivo e contará com a presença das autoridades civis, militares e eclesiasticas, associações religiosas e o povo em geral.

ASSEMBLEIA DE DEUS — Inaugurar-se-á no dia 9 do corrente o templo da "Assembléia de Deus", situado á Avenida Cleto Campelo, nesta cidade, sob a orientação do pastor José Bezerra. Será cumprido o seguinte programa:

A's 10 horas, dedicação do templo, seguindo-se-lhe o estudo da Palavra de Deus, na Escola Dominical. A's 14.30, a mocidade da "Assembléia de Deus", do Recife, fará uma excursão evangelica pela cidade, realizando-se culto ao ar livre em varios lugares, com a presença da Banda Musical daquela "Assembléia". A's 17 horas haverá batismo no Novo Templo. A's 18.30 terá lugar o Culto Especial de inauguração, falando diversos oradores.

Agradecemos o convite que nos foi enviado pelo pastor José Bezerra.



PAULISTA — Sr. Genaro Brito, funcionário da Cia. de Tecidos Paulista, cujo aniversario natalicio transcorreu ontem, dando lugar a diversas manifestações de apreço recebidos dos seus colegas e amigos

Uma esdruxula lei de desapropriação

Mario LYRA
(Para o "D. P.")

A proposito do rumoroso caso da lei que autoriza a desapropriação de uma fonte de agua potavel no Municipio de Angelim, baixada pela Camara Municipal de Garanhuns, faz-se necessario um esclarecimento ao publico que lê o conceituado DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo noticiario publicado teve-se a impressão que todos os membros da Camara de Vereadores de Garanhuns, sem discrepancia, agiram com a mesma inconsciencia e irresponsabilidade. No entanto, a bancada udenista, hoje em minoria (por degradantes processos de corrupção), reagindo contra a extravagancia da lei proposta pelo Chefe do Executivo Municipal, ofereceu oportunidade para uma solução consentanea com o bom-senso e os preceitos legais.

Nesse sentido, foi apresentado um projeto de lei, em substituição ao em discussão, autorizando o Prefeito do Municipio a entrar em entendimentos com o de Angelim, de acordo com o que preceitua o art. 114, da Constituição do Estado e 102 da Lei de Organização Municipal, que estabelece:

> "Os Municipios da mesma região poderão associar-se para a realização de melhoramentos ou execução de de serviços publicos de interesse comum".

O caminho certo, á solução mais adequada e compativel com a dignidade da Camara e o decôro dos seus membros, preferiu a representação pessedista expôr-se ao ridiculo de votar uma lei absurda e extravagante, mandando desapropriar, pura e simplesmente, uma área do território do vizinho municipio, lavrando mais um tento de imbecilidade e de falta de capacidade moral e intelectual para o exercicio de um mandato popular.

Lamentavelmente, a orientação pessedista tem sido a negação integral de bom-senso, de respeito á lei e de acatamento á moral politica.

Os atentados contra os interesses da coletividade garanhuense são uma constante e invariavel norma de atuação da administração municipal, que conta com a infalivel aprovação dos correligionarios com assento na Camara.

A apresentação da bancada pessedista á Camara de Garanhuns na atual fase de trabalhos normais, estreando como força majoritaria, foi simplesmente decepcionante e comprometedora, não apenas á vista da tal desapropriação aberrante de todos os principios de legalidade, mas, sobremodo, em face da absoluta falta de senso de responsabilidade ao apreciar a prestação de contas do exercicio financeiro de 1949, submetida ao exame e estudo da Camara.

Agindo como autômatos, inconscientes das responsabilidades do cargo e conduzidos unicamente com o propósito de se manifestarem como força politica, não tiveram duvida em considerar regulares as contas apresentadas, nada obstante o esforço da bancada udenista em chamar á razão e apelar para a dignidade de cada um, advirtindo-os dos verdadeiros assaltos cometidos contra o Erario, de que é exemplo o fato de haver o Estado emprestado (irregularmente, aliás) ao municipio duzentos e vinte e cinco mil cruzeiros... (Cr$ 225.000,00), constando da escrita apenas o recebimento de noventa e dois mil cruzeiros (Cr$ 92.000,00)!!!

Não admira, pois, que "leis" como a que manda desapropriar territorio de municipio que não o da propria Camara deliberante, sejam votadas com tanta sofreguidão e inconsciência.

Registos que tais não comprometem apenas nomes e individuos, mas geram a descrença nas instituições republicanas e abalam, profundamente, os alicerces em que se assentam os principios democraticos.

Nesse passo... vamos resvalando para o absolutismo e a ruina total da Democracia.

BEZERROS

Está errado

Cicero BARBOSA
(Para o "D. P.")

ESTA' ERRADO — Parece que o bom senso fugiu da compreensão de certos homens que têm o dever de dar satisfação de seus atos ao publico. Pois não é fato consumado que o sr. prefeito deste municipio mandou cortar a luz de varios predios inclusive escolas publicas, açougue e da propria Prefeitura?! Ora, a ordem da edilidade, com referencia á prefeitura mereceu geral reprovação e tem de ser revogada, pois não se pode compreender que um predio onde funcionam os três poderes: — judiciario, legislativo e executivo fique sem luz. No mês presente, as sessões do juri devem prolongar-se até á noite, pois vão ser julgados varios réus, alguns dos quais tendo quatro advogados. Que por medida de economia o prefeito tivesse mandado cortar a luz do açougue publico é cabivel e de outros predios onde nada funciona á noite está certo. mas da Prefeitura, está errado. Tambem s. s. suspendeu a responsabilidade que a Prefeitura tinha do pagamento da luz do predio onde funciona a repartição dos Correios e Telegrafos aqui. Tambem é outro êrro que precisa e convem endireitar. Se a prefeitura, há quase vinte anos, paga a luz dessa repartição não é justo retirar essa responsabilidade.

Depois do sr. prefeito ler esta nota naturalmente refletirá no êrro cometido e mandará outra ordem mandando pôr novamente luz na prefeitura, etc.



TIMBAÚBA — Praça João Pessoa

COLUNA DO CAFE'

O MILHO SACRIFICA O CAFEEIRO

Rodrigo Pinto TENÓRIO
(Chefe da Secção do Café)
(Para o "D. P.")

Respondendo aos nobres cafeicultores sôbre o plantio do milho, feijão, mandioca e outras espécies dentro do cafezal, passamos a uma ligeira análise em torno de cada, em separado, para melhor orientação áqueles rubiaceiros.

Comecemos pelo milho, êsse cereal notavel pelas suas qualidades alimenticias para o homem e animais domésticos.

O milho é uma graminea da mesma familia da cana, do arroz, do trigo e dos capins. Quanto ao papel esgotante, há muitas opiniões, entre as quais, umas elevando o rico cereal á categoria de planta de exigencia pouco saliente; isto considero exagêro, mesmo porque não admito que se empobreçam as terras do cafezal-ouro, com lavouras outras que nada significam como carreadoras de riqueza para o Brasil. E ninguem ignora que ainda está por aparecer uma lavoura mais remuneradora do que a do café, mesmo agora quando a produção decresceu em todos os setores e com êsse decréscimo, diminuiu a exportação para todos os mercados internacionais.

A prática nos diz que a cultura de milho rouba ao solo ingredientes importantes e em dóses acentuadas.

O cafeicultor inteligente há de secundar as nossas observações verificando o grau de concorrencia com o cafeeiro, se bem que seja uma avaliação á grosso modo, mas é assim mesmo que se procede, obtendo resultados que orientam extraordinariamente ao agricultor.

E' sabido que o milho para vegetar bem, requer dosagem equilibrada de potássio, azoto, ácido fosfórico e cal. Segundo estudos acurados de Giuseppe Beccari, o solo perde em elementos nutritivos para atender ao milho as quantidades indicadas abaixo, tomando-se por base 100 quilos do produto.

Potassa	2,31	Kgs.
Azoto	2,23	"
Acido fósforico	0,95	"
Cal	0,31	"

Do exposto depreende-se que a linha de ingredientes começa pelo potássio, elemento de maior importancia, por conseguinte, de maior consumo pela graminea.

Vê-se, portanto, numa ligeira observação, o dano para o cafeeiro o qual é igualmente ávido de potássio, seguindo mais ou menos a linha traçada para o milho. Conclue-se, pois, que os elementos acima indicados, os verdadeiros esteios do valor agricola de um solo, serão roubados do cafeeiro todos os anos, mediante a consorciação ou seja, o plantio de milho dentro dos cafezais, quer sejam estes novos ou velhos.

A verdade nûa e crua é que o homem, na ansia de tirar grandes proveitos, tem adotado uma prática muito errada, condenável, para não chamar de criminosa como a de plantar milho nas ruas dos cafeeiros, alegando baratear os tratos culturais, praticando enfim uma economia prejudicial, um falso lucro.

Enquanto se colhe milho, são reduzidas as possibilidades de bôa safra de café em virtude do empobrecimento rápido do solo, dando lugar ao raquitismo do cafeeiro.

Se a palha, cana e sabugo de milho, voltassem ao terreno onde foi feita a cultura, haveria certa recompensa, mas isto não acontece porque a palha e cano são dados como ração aos animais e o sabugo é queimado ou solto nos baixios, enquanto o desvirtuamento das propriedades quimicas do solo se avoluma e de maneira crescente, se a cultura é repetida anualmente.

O milho como cultura accessória nas fazendas, é muito interessante, mesmo necessária. Neste caso, convém reservar uma área sem cafeeira ou um cafezal velho, de pés salteados e que não compensa os tratos adequados, mas que o proprietário pretende amparar os remanescentes. Então, neste caso sòmente, faça-se a cultura intercalada, não visando café, porém milho, porque os dois simultaneamente, em bases econômicas, sem danos futuros para a rubiácea é impossivel.

Outros perguntam se adubando o cafezal vale plantar milho. Não, por consideração alguma, porque assim constituiria um circulo vicioso. Pois reduzida como é e deficiente a estrumação, o milho consumiria os nutrientes que iriam atender ao cafeeiro.

Os juros do capital empregado na adubação sejam obtidos da produção cafeeira e nunca da de milho, como pretendem cafeicultores que visam uma safra de café livre inteiramente de qualquer despesa.

Quem costuma plantar milho dentro do cafezal, mude de tática, passando a tratar bem deste, até que êle recobre as forças hauridas pela outra lavoura. Só assim, daí por diante, passará a fornecer rendimento capaz de suprir o que oferecia o milho.

O milho é necessario, porém mais importante é o café, insubstituivel meio de expressão econômica do mundo agricola brasileiro.

Ambos são requeridos, devem ser cultivados, porém cada qual em seu terreno, porque o milho sacrifica o cafeeiro.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1476, DE 29 — 4 — 937
SEDE — AVENIDA RIO BRANCO N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 444

End. Telegrafico: "CASAFORTE"

Capital subscrito .. .. Cr$ 12.000.000,00
Capital realizado .. .. Cr$ 12.000.000,00
Reservas .. .. Cr$ 14.433.731,70

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1950

ATIVO

A — Disponivel
CAIXA

Em moeda corrente	2.962.997,40	
Em depósito no Banco do Brasil	21.993.542,10	
Em depósito á ordem da Sup. da Moéda e do Crédito	2.219.913,80	
Em outras especies	1.583.450,30	28.779.903,40

B — Realisável

Empréstimos em c/corrente . . .	51.651.860,60	
Empréstimos Hipotecários	2.907.765,30	
Títulos Descontados	76.779.095,10	
Correspondentes no País	9.377.845,50	
Outros Créditos ..	9.191.850,80	148.969.613,60
Titulos e valores mobiliários:		
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil á ordem da Superit. da Moeda e do Crédito (valor nominal Cr$ 669.800,00) .	570.439,60	
Em Carteira . ..	235.700,00	
Ações e Debêntures	20.000,00	826.139,60
		149.795.753,20

C — Imobilizado

Edificios de uso do Banco	1.923.259,00	
Moveis e Utensilios	699.904,40	2.623.163,40

D — Resultados Pendentes

Juros e Descontos .	1.377.741,20	
Impostos	31.829,00	
Despesas Gerais .	836.009,80	2.245.580,00

E — Contas de Compensação

Valores em garantia	56.900.752,00	
Valores em custódia	14.273.335,50	
Titulos a receber de c/Alheia ..	25.254.517,40	
Outras Contas	4.547.900,00	102.976.504,90
		386.420.304,90

PASSIVO

F — Não Exigivel

Capital	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal	1.074.401,80	
Fundo de previsão	9.000.000,00	
Outras Reservas .	4.359.329,90	26.433.731,70

G — Exigivel

DEPÓSITOS

á vista e a curto prazo:

De Poderes Públicos	7.650,00	
de Autarquias . .	23.618,60	
Em C/C Sem Limite	46.421.609,50	
em c/c Limitadas.	8.109.490,00	
em c/c Populares.	4.940.254,50	
em c/c de Aviso ..	408.123,60	
Outros Depositos .	5.131.905,00	65.042.660,20
a prazo:		
de diversos:		
a prazo fixo . .	50.162.334,20	
de aviso prévio.	6.457.587,50	56.619.921,70
		121.662.581,90

Outras Responsabilidades:

Letras a Pagar . .	427.873,30	
Correspondentes no País	6.747.769,80	
Ordens de pagamento e outros créditos	23.666.200,10	
Dividendos a pagar	429.369,20	31.271.212,40
		152.933.794,30

H — Resultados Pendentes

Contas de resultados		4.076.274,00
I — Contas de Compensação:		
Depositantes de val. em gar. e em custódia	73.174.087,50	
Depositantes de titulos em Cobrança: do País	25.254.517,40	
Outras Contas	4.547.900,00	102.976.504,90
		286.420.304,90

Recife, 4 de abril de 1950.

a.) Dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz — Diretor Presidente.
a.) Jayme Ferreira dos Santos — Diretor Gerente.
a.) José Martins Junior — Contador.
C. R. C. 264

BANCO NACIONAL DE PERNAMBUCO S.A.

Diretor-Presidente: **Antonio Barbosa Junior**
Diretor-Vice-Presidente: **Max Alberto Dietiker**
Diretor-Secretário: **Claudio Leão Dubeux**
Diretor-Gerente: **Saul da Cunha Antunes**
Diretor-Adjunto: **Pedro Renda**

CAPITAL: Cr$ 12.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 10.348.250,00
RESERVAS: Cr$ 5.417.783,90

RUA 1.º DE MARÇO, 106
CAIXA POSTAL — 18
Endereço Teleg. — NACIBANCO
Telefones: 7141 - 7142 - 7458
Recife — Pernambuco

Carta Patente n.º 69 de 26 de Fevereiro de 1945
INICIO DAS OPERAÇÕES: 2 DE ABRIL DE 1945

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1950

— ATIVO —

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
Caixa:			
Em moeda corrente		1.835.094,50	
Em depósito no Banco do Brasil		47.541.245,30	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		2.346.068,20	
Em outras espécies		27.051,70	51.749.459,70
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente . . .	24.358.005,50		
Emprestimos Hipotecarios	5.660,80		
Titulos Descontados	106.424.392,90		
Correspondentes no Pais	16.093.122,80		
Capital a realisar	1.651.750,00		
Outros creditos . .	2.460.015,40	150.902.946,90	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações federais:			
Depósito no Banco do Brasil S. A., á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito no valor nominal de Cr$ . . 1.900.000,00 . . .	1.330.000,00		
em carteira	30.531,70	1.360.531,70	152.363.478,60
C — Imobilizado			
Moveis e Utensilios	903.183,60		
Instalações	394.642,00		1.297.825,60
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	2.377.501,30		
Impostos	224.011,40		
Despesas Gerais .	605.395,70		3.206.908,40
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		33.248.000,00	
Valores em custódia		29.727.889,20	
Titulos a receber de C/Alheia .		39.382.051,80	
Outras contas		2.060.000,00	104.417.932,00
		Cr$	313.025.604,30

— PASSIVO —

		Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital	12.000.000,00	12.000.000,00	
Fundo de reserva legal		544.192,10	
Outras reservas		4.873.591,80	17.417.783,90
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
á vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	88.946,60		
em C/C Sem Limite	39.602.961,70		
em C/C Limitadas	49.666.957,10		
em C/C Sem Juros	103.157,40		
em C/C de Aviso	30.307.750,00		
Outros depositos .	12.183.340,00	131.953.312,80	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo . . .	41.513.673,10	41.513.673,10	
			173.466.985,90
Outras Responsabilidades			
Correspondentes no País	7.765.861,90		
Ordens de pagamento e outros creditos	3.020.194,16		
Dividendos a pagar	183.606,80	10.990.592,80	184.457.578,70
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			6.763.309,70
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		62.975.380,20	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	39.382.051,80	39.382.051,80	
Outras contas		2.060.000,00	104.417.932,00
			Cr$ 313.025.604,30

Antonio Barbosa Junior
Diretor-Presidente

Saul da Cunha Antunes
Diretor-Gerente

Antonio Ramos de Azevedo
Contador Reg. D. E. C. n.º 37.540 e C. R. C. n.º 118

NA DATA DESTE BALANCETE O BANCO COMPLETOU O SEU QUINTO ANIVERSARIO. AS CIFRAS ABAIXO, DEMONSTRAM O SEU DESENVOLVIMENTO NESSES CINCO ANOS .

		Março de 1946	Março de 1947	Março de 1948	Março de 1949	Março de 1950
DEPOSITOS	CR$	67.326.838,00	93.562.644,00	115.569.318,20	150.117.875,70	173.466.985,90
APLICAÇÕES	CR$	54.763.937,10	69.755.048,40	90.212.885,00	128.380.586,10	130.788.058,70
CAIXA	CR$	19.301.281,00	29.542.291,00	35.904.467,00	35.474.943,10	51.749.459,70
SOMA DOS BALANCETES	CR$	124.117.531,20	159.377.987,30	224.209.969,90	280.391.835,90	313.025.604,30

BANCO DO POVO S.A.

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

CARTA-PATENTE N.º 410 DE 24 DE OUTUBRO DE 1946
MATRIZ: — RECIFE — PERNAMBUCO

FILIAIS: — JOAO PESSOA, NATAL, CIDADE DO SALVADOR, CAMPINA GRANDE E MACEIÓ

AGENCIAS EM PERNAMBUCO: — GALANHUNS, CARUARU E NAZARE DA MATA. ESCRITORIOS EM PERNAMBUCO:— BEZERROS, PESQUEIRA E SERTANIA

CAPITAL	Cr$	50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO		35.097.700,00
FUNDO DE RESERVA		8.500.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE IMÓVEIS		1.500.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS		2.085.457,00
FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS		600.000,00
LUCROS SUSPENSOS		1.122.653,00

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1950

(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

— ATIVO —

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		11.676.797,30	
Em depósito no Banco do Brasil		63.009.645,90	
Em depósito á ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito		5.242.635,30	
Em outras espécies		3.678.529,00	83.607.807,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional .. .			
Emprestimos em C/Corrente . .	108.679.661,60		
Emprestimos Hipotecários	4.633.402,40		
Titulos descontados	191.749.139,60		
Letras a receber de c/ Propria	414.873,30		
Agências no País	15.754.289,70		
Correspondentes no País	42.767.526,50		
Agências no Exterior	— — — — —		
Correspondentes no Exterior ..	— — — — —		
Outros valores em moeda estrangeira	— — — — —		
Capital a realizar	14.902.300,00		
Outros créditos	5.786.536,90	384.637.730,00	
Imóveis		— — — — —	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	247.758,60		
Apólices e obrigações Federais, á ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	4.340.000,00		
Apólices Estaduais	313.265,00		
Apólices Municipais	15.500,00		
Ações e Debêntures	932.431,60	5.848.975,40	
Outros valores		— — — — —	390.536.705,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	8.141.676,20		
Móveis e Utensilios	4.531.468,90		
Material de expediente	1.018.290,00		
Instalações	— — — — —		13.691.437,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	3.617.974,60		
Impostos	54.638,10		
Despesas Gerais	2.821.225,90		6.493.838,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		54.198.772,50	
Valores em custódia		5.348.441,00	
Titulos a receber de C/Alheia ..		210.511.894,70	
Outras contas		59.323.235,80	329.382.344,00
		Cr$	828.712.132,60

— PASSIVO —

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Aumento de capital		— — — — —	50.000.000,00
Fundo de Reserva legal			8.500.000,00
Fundo de previsão			— — — — —
Outras reservas			5.308.110,00 63.808.110,09
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos		310.297,80	
de Autarquias		20.472.406,10	
em C/C Sem Limite		61.893.465,20	
em C/C Limitadas		118.627.730,00	
em C/C Populares		— — — — —	
em C/C Sem Juros		2.152.021,10	
em C/C de Aviso		20.642.588,10	
Outros depósitos		6.062.949,00	230.161.457,30
a prazo:			
de Poderes Publicos		— — — — —	
de Autarquias		18.040.000,00	
de diversos:			
a prazo fixo		118.841.556,80	
de aviso prévio		— — — — —	
Outros depósitos		— — — — —	
Letras a Prêmio		— — — — —	133.881.556,80
			364.043.014,10
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados		— — — — —	
Obrigações diversas		— — — — —	
Letras a Pagar		— — — — —	
Letras Hipotecárias		— — — — —	
Agências no País		20.619.621,70	
Correspondentes no País		33.640.293,40	
Agências no Exterior		— — — — —	
Correspondentes no Exterior . .		— — — — —	
Ordens de pagamento e outros créditos		2.910.531,40	
Dividendos a pagar		409.174,70	57.579.621,20 421.622.635,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			13.890.043,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de val. em gar. e em custódia			59.547.213,50
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País		210.511.894,70	
do Exterior		— — — — —	210.511.984,70
			59.323.235,80 329.382.344,00
Outras contas			Cr$ 828.712.132,60

RECIFE, 6 DE ABRIL DE 1950

(aa) ANTONIO ALVARES DE CARVALHO LAGES — Diretor Vice-Presidente, em exercício
MIGUEL GASTÃO DE OLIVEIRA — Gerente

JOSE' DOMINGOS VAZ-CURADO — Contador — Reg. no C. R. C. sob n.º 183

Associações

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO

A diretoria da Associação da Imprensa de Pernambuco, está comunicando aos interessados que se acham em poder da Comissão de Sindicancia, em exigencia, as propostas pertencentes aos seguintes candidatos: Clovis Jordão de Andrade, João e Oliveira Matos, Edmir Domingues da Silva, Antonio Fabricio Guedes Alcoforado, Pedro Alcino Fernandes Pinto, Alfredo Bandeira, Enildo de Souza Leão, Gerson Loureiro Pinto, Olimpio de Menezes Filho, Adauto Amaro Feitosa de Pontes, Mauritonio Meira Menezes, Luiz Correia de Amorim, Odilio Gomes de Andrade, Maria Elza de Mesquita, Armando de Souza Leão, José Almeida Lima, Ubirajara de Azevedo Chaves, Americo de Lima Cardoso, Hailton Rodrigues Pinot, Joffre Bezerra de Santa Cruz, João Barbosa da Silva, José Barradas de Crasto, Leonidas Botelho, José Cordeiro de Lima, Antonio Bernardino de Sena e Ed de Araujo Barbosa.

Os interessados poderão entender-se com o diretor de expediente, no horario das 15 ás 22 horas, na séde da entidade, á avenida Dantas Barreto n. 116, 1.º andar.

— Em reunião extraordinaria, realizada no dia 4 do corrente, para tratar de assuntos de sua competencia, a diretoria da A. I. P. resolveu transferir o horario dos suas reuniões para as segundas-feiras, ás 20 horas.

BLOCO INOCENTES DO ROSARINHO

O Bloco Inocentes do Rosarinho realiza, hoje, em sua séde social, uma vesperal-dansante em homenagem aos seus diretores, associados e simpatizantes.

As danças serão abrilhantadas por excelente conjunto musical, sob a direção do maestro Mirtilio. Num dos intervalos, a Associação dos Cronistas Carnavalescos, por seus representantes, fará a entrega do trofeu conquistado pelo clube da rua Almirante Barroso, sagrando-se "Campeão do Carnaval de 1950".

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL PYTHAGORAS

Realizar-se-á, ás 16 horas de hoje, nesse Centro, mais uma palestra do sr. Manuel Padilha, sobre o tema **Eu sou fragmento de mim mesmo, neste Universo.**

ASS. DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA RUI BARBOSA

Essa associação está convidando os associados para a reunião de hoje, ás 9 horas, em sua séde social provisoria, á rua da Concordia n. 843, para tratar de assuntos de interesse.

Hoje, haverá uma tarde dansante, para a qual será exigida a apresentação da carteira social com o recibo n. 4. Traje: passeio.

ASS. DE COMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO

No dia 2 do corrente, a Retalhista comemorou o seu 17.º aniversario de fundação. Realizou-se uma sessão magna, na séde social, em assembléia extraordinaria, presidida pelo sr. Julio Lyra, um dos consultores juridicos da casa.

Falaram, na ocasião, varios oradores, dentre os quais o representante da Associação Comercial do Estado.

Em seguida, houve um serviço de buffet aos presentes, trocando-se brindes em comemoração á data.

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE PROTEÇAO AOS ANIMAIS

O presidente em exercicio desta sociedade está convidando os demais membros da diretoria e associados para uma reunião hoje, ás 15 horas, em sua séde social provisoria, á rua da Concordia n. 576, 1.º, afim de tratar de varios assuntos de interesse geral.

Repartições Federais

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal está avisando que serão abertas, no periodo de 27|3 a 11|5|950, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., no andar terreo do Palacio da Fazenda, no Rio, e em todos os Estados brasileiros, inscrições para concurso de Guarda-livros do Serviço Pessoal da Fazenda.

— Essa repartição está avisando aos contribuintes do montepio militar e os civis em inatividade, que deixaram de requerer em tempo habil o beneficio de que trata o § 3.º do art. 29 da Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, que, até 31 de julho deste ano, está reaberto o prazo para requererem a melhoria de seus montepios (Lei n. 1.063, de 13 de fevereiro de 1950).

— Está chamando, ainda, os seguintes interessados: Valdeci Carneiro de Almeida, Dinelza Carneiro de Almeida, Cicenice Carneiro de Almeida, Ismar Gomes de Amorim, Natanael Amorim Rego, Luiz de Franca Marinho Falcão e Empresa Jornal do Comercio S. A.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VIDA MILITAR

BASE AEREA DO RECIFE

Estão sendo convidados a comparecer, com a maxima urgencia, á Chefia de Informações, os candidatos á matricula do 2.º ano da Escola Preparatoria de Cadetes de Barbacena, abaixo relacionados, afim de serem cientificados a respeito de assuntos de seus interesses: Fernando Chaves Lins, José Evandro Camurça Barbosa, Lorindo Gomes de Vasconcelos Neto, Luiz Felix Vieira, Aldemar Lopes Freire e Rodolfo Favila Chaves Filho.

TELEGRAMAS RETIDOS

Nos Correios e Telegrafos, estão retidos os seguintes telegramas: Penha Luiz — Gaspar Drumond — Assis Dias, Chafariz 145 — Claudemiro Carneiro Silva — Sonia Miranda — Adelson Isaac — Ridor Martins — Miguel Liberal — José Pereira — José Xavier — Jonas Cavalcanti — João Bastão — Ismael Lucia Lima — Maria F. dos Anjos — Antonio Cavalcanti — Oscar Soares — Dirgeraon Castro — Vicente Domingos de Lima — Israel, Dr. Virginio Marques — Belsinha Selva — Cornelius A. Vitor — Clovis de Souza Dias — Porto de Medeiros. Endereços não renovados: Antoineto — Benning — Bebel — Camas — Fototast — Macia — Sodile — Sicupira — Radar — Tina.

— Na Western: Alvaro Pais, rua da Palma — Domingos Coutinho de Peixoto 196 — Paulo Afonso ou Paulo Ferreira, Palma 3 — Roberto Romeo — Baza — JGuedes — Carmen, rua Campos Sales 78 terreo — Hello, travessa Arquimedes Oliveira 56 — Nair Andrade, rua Conde Boa Vista — Oscar Martins, rua D. Bosco 498 — Joper.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Valiosa contribuição para o progresso da cidade

Tornando a seu cargo o serviço de envidraçamento do majestoso edificio dos Correios e Telegrafos, a S. A. COMERCIO E INDUSTRIA REBELLO LOURENCO empresteu seu valioso concurso á obra de embelezamento da cidade e comprovou o alto nivel de sua capacidade tecnica.



Já em sua fase final, o Edificio dos Correios e Telegrafos será, dentro de pouco tempo, entregue ao serviço publico. Trata-se de uma obra de engenharia que se qualifica dentre os mais modernos predios da America do Sul, honrando, por isso mesmo, seus construtores. Evidentemente uma construção desse porte havia de exigir trabalhos de acabamento que não desmerecessem o arquitetonico conjunto. E nesse caso a S. A. COMERCIO E INDUSTRIA REBELLO LOURENÇO tinha de ser chamada a prestar sua indispensavel colaboração, visto que, entre nós, somente aquela empresa dispõe de condições suficientes para atender a um empreendimento de tal envergadura.

Com efeito, correspondendo plenamente á confiança que lhe foi dispensada, a S. A. COMERCIO E INDUSTRIA REBELLO LOURENÇO tomou a seu cargo todos os serviços de envidraçamento do imponente edificio, assumindo, assim, uma grande parcela de responsabilidade nos trabalhos daquela majestosa obra. E a maneira como vem se desincumbindo de sua tarefa é de forma a acreditar ainda mais sua reconhecida capacidade tecnica.

Dotada de um corpo tecnico rigorosamente especializado, a S. A. COMERCIO E INDUSTRIA REBELLO LOURENÇO eleva cada vez mais seu comprovado conceito no comercio de vidros.

S. A. COMERCIO E INDUSTRIA REBELLO LOURENÇO — Imperatriz, 139/147 — Fone 2755. Matriz: — Rio de Janeiro — Filiais: — Recife, Fortaleza — Vitoria

VARIAS NOTICIAS, ETC.

(Conclusão da ultima página)

A mãe é a senhora Machie Oneal Singleton, e seus 4 filhos estão gozando boa saude. O parto durou cerca de 3 horas. O casal Singleton já tem 6 filhos ,entre os quais 2 gemeos.

MARCHA DA REBELIAO NA INDONESIA

JAKARTA (Indonesia), 8 (U. P.) — Continua reinando tranquilidade em Macassar, embora seja grande a tensão entre a população local. As forças do capitão rebelde Abdul Azim continuam patrulhando as suas em caminhões, armadas com metralhadoras e mantem sua bateria voltada para os barcos onde as forças do governo aguardam ordens. Ademais, os rebeldes bloquearam os abastecimentos de viveres dos 900 soldados regulares que se encontram a bordo de dois guarda-costas. Foi enviada para Macassar uma corveta armada da Indonesia, sob o comando do chefe do Estado Mâior, cel. Bambang Supeno.

OS LADRÕES PERSEGUEM AGA KHAN

NICE (França), 8 (U. P.) — A policia informa que ladrões voltaram a penetrar na luxuosa mansão do potentado indu' Aga Kahn, nesta cidade. Mas, desta vez, eles não tiveram sorte, conseguindo roubar apenas algumas calças, blusas e objetos sem valor.

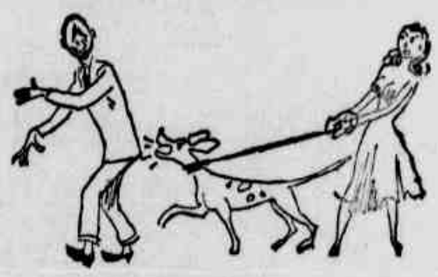
MADRID, 8 (U. P.) — Presentes avaliados em 140 milhões de cruzeiros foram recebidos pela srta. Carmencita Franco, a filha do chefe do governo espanhol, que se casa segunda-feira com o marquês de Villaverde. O ato será realizado no palacio El Pardo e terá carater particular e não formal. Entretanto, espera-se que compareçam mais de mil convidados, oficiando a cerimonia o arcebispo de Toledo e primás da Espanha, cardeal Enrique Pia. Em seguida, haverá um almoço ao champagne e, á tarde, o casal partirá para o Castelo nos Pincaros, da serra de Guadarrama, doado a Franco pelo falecido marquês de Las Almendas.

FALECEU NIJINSKI

LONDRES, 8 (U. P.) — Faleceu aqui, aos 60 anos de idade, Vaslav Nijinsky, considerado o maior dansarino do mundo, até abandonar o palco, em 1919.

A imprensa noticia tambem a morte do principe Hubertus, da Prussia, neto do Kaiser Guilherme II. Hubertus faleceu aos 40 anos, em Windhuk, no sudoeste da Africa.

ISTO SE REPETE?



O cão desconfia dêle... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cara" que não gosta de se barbear?



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena, está caída por êle. Aproveite tal lição. Use diàriamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.



BEM BARBEADO E MUITO COTADO!

As estradas são indispensáveis á civilização, como as artérias ao corpo humano! Caminhos e atalhos antigos são transformados em modernas rodovias e ferrovias com



ESTADO DE PERNAMBUCO

Distribuidores exclusivos:

Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.

Avenida Barbosa Lima, 91 — 1.º andar - RECIFE

PANAM - Casa de Amigos

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY, LIMITED

EDITAL

Pelo presente, ficam convidados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito (8) dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. AGRIPINO AVELINO DA SILVA, Trabalhador de Linha da classe "B" da turma n. 17, sediada em São Caetano, registrado na Caixa de Pensões sob o V. 18.654, e JOSE' PINHEIRO FILHO, Rendante da classe "B", registrado na Caixa de Pensões sob o X. 1145.

Recife, 8 de abril de 1950.

A ADMINISTRAÇAO

ACACIO NUNES — Rua das Calçadas, 224

Vende Ferramentas e outros Utensilios para uso em Oficinas, sendo muito provavel que tenha o que o senhor precisa, questão d'ir lá ou perguntar pelo telefone, o numero d'este está no Indicador.

ESCRITORIO

Traspassa-se uma sala de frente num primeiro andar na rua Nova, com instalação completa de escritorio, por preço modico.

Escrever para Alberto, na posta restante deste jornal. (51244)

NEGOCIOS OU ASSUNTOS PARTICULARES NO SUL DO PAIS

Trata, em São Paulo e Rio, diretamente, negociante idônea de passagem por aquelas capitais, a partir até 20 do corrente Máxima competência, sigilo e seriedade. Escrever para Posta Restante dêste jornal sob as iniciais M. J. S. (51328)

OSVALDO -- LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 13 DO CORRENTE, ÁS 10 HORAS DO DIA

AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA N. 104, NO BAIRRO DO RECIFE

CARTEIRAS, BALCÕES, GUICHETS, VITRINES E GABINETE DE GERENCIA, QUI GUARNECIAM A ANTIGA INSTALAÇAO DA IMPORTANTE CASA BANCARIA MAGALHAES FRANCO & CIA. LTDA., ORA FUNCIONANDO EM EDIFICIO PROPRIO Á MESMA RUA N. 136 — TUDO AO CORRER DO MARTELO

QUINTA-FEIRA, 13 — ÁS 10 HORAS

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EXTRAÇAO 55.ª

1879 PREMIOS — 8 de Abril de 1950 — PLANO "I"

1.º Premio	5973	Cr$	100.000,00
2.º Premio	9365	Cr$	25.000,00
3.º Premio	3668	Cr$	5.000,00
4.º Premio	3044	Cr$	3.000,00
5.º Premio	7280	Cr$	2.000,00
6.º Premio	6134	Cr$	1.000,00
7.º Premio	6406	Cr$	1.000,00

Os números 5972 e 5974 (aproximações anterior e posterior ao 1.º premio), estão contemplados com Cr$ ..... 2.500,00.

Os bilhetes inteiros terminados em 973 (centena do 1.º premio) estão contemplados com Cr$ 400,00.

Idem terminados em 73 (dezena do 1.º premio) — Cr$ 80,00.

Idem terminados em 3 (final do 1.º premio) — Cr$ 50,00.

Idem terminados em 365 (centena do 2.º premio) — Cr$ 350,00.

Idem terminados em 65 (dezena do 2.º premio) — Cr$ 75,00.

Idem terminados em 668 (centena do 3.º premio) — Cr$ 300,00.

Idem terminados em 68 (dezena do 3.º premio) — Cr$ 70,00.

Idem terminados em 044 (centena do 4.º premio) — Cr$ 250,00.

Idem terminados em 44 (dezena do 4.º premio) — Cr$ 65,00.

Idem terminados em 280 (centena do 5.º premio) — Cr$ 200,00.

Idem terminados em 80 (dezena do 5.º premio) — Cr$ 60,00.

Idem terminados em 134 (centena do 6.º premio) — Cr$ 150,00.

Idem terminados em 34 (dezena do 6.º premio) — Cr$ 55,00.

Idem terminados em 406 (centena do 7.º premio) — Cr$ 100,00

Idem terminados em 06 (dezena do 7.º premio) — Cr$ 50,00.

Bilhetes contemplados com Cr$ 500 — 0665 — 8965.

Bilhetes contemplados com Cr$ 300,00 — 0280 — 0978 — 0944 — 1501 — 2937 — 2722 — 3487 — 3076 — 3756 — 3102 — 6198 — 7167 — 7175 — 7633 — 7230 — 7601 — 7101 — 9070

Bilhetes contemplados com Cr$ 200,00 — 0924 — 0474 — 0549 — 0767 — 0636 — 0441 — 1288 — 1245 — 1081 — 1420 — 2623 — 2542 — 3946 — 4288 — 4424 — 4100 — 5237 — 5800 — 6574 — 6130 — 7314 — 7981 — 7088 — 7910 — 7945 — 9335 — 9661 — 9431 — 9789

Bilhetes contemplados com Cr$ 100,00 — 0241 — 0307 — 0869 — 0240 — 0993 — 1107 — 1379 — 1883 — 1613 — 1088 — 1567 — 1921 — 1507 — 2763 — 2408 — 2702 — 2256 — 2018 — 3824 — 3811 — 3207 — 3194 — 4417 — 4965 — 4431 — 5858 — 5558 — 5956 — 5745 — 5079 — 6031 — 6267 — 6322 — 6147 — 6455 — 6356 — 6855 — 6790 — 6648 — 6946 — 6520 — 6323 — 7563 — 7861 — 8114 — 8954 — 8441 — 9334 — 9574 — 9377 — 9711

TEATRO

(Conclusão da 6ª pagina)

um dos conhecidos exitos comicos do repertorio nacional, que estreou ontem, com absoluto sucesso.

Os interpretes dos diversos papeis serão os seguintes: Augusta Moreira — Filó; Gracie Mary — Dulce; Elvi Doriy — Aurea; Barreto Junior — Quincas; Waldeck Macedo — Tito; Joval Rios — Paulo; Maerber de Carvalho — Sinfuiroso e José Bustorff — Simeão. Cenarios de autoria de Oduvaldo Simões, contra-regra de José Bustorff e ponto de Astrogildo Silva.

Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro, ao preço de Cr$ 10,00 a cadeira.

PRESO O PECULATARIO

SÃO PAULO, 8 (Meridional) — A policia prendeu Geraldo Freitas Frazão, diretor do Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga do Porto do Rio, que, exercendo atualmente a presidencia, apoderou-se de 320 mil cruzeiros da entidade. Geraldo ha tempos estava desaparecido. Era procurado pela policia em diversos Estados

FUNEBRES

JULINIO MEDEIROS DE SA' LEITÃO

7º. DIA

Julka Pereira de Sá Leitão e sua filhinha, Antonio de Sá Leitão e esposa, dr. Antonio Medeiros de Sá Leitão, esposa e filhos, Madame Julieta Maria (ausente), Stelio de Sá Leitão, Maria das Graças de Sá Leitão, Fernando Fragoso Didier, e Arlindo Pereira de Sá, esposa e filhas convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º. dia que, por alma do seu querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro — JULINIO MEDEIROS DE SA' LEITÃO — mandam celebrar na Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas do dia 11 do corrente mez, terça-feira.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. 51327)

JULINIO MEDEIROS DE SA' LEITÃO

CONVITE

7º. DIA

Wilson Campos, Waldir e Wanildo F. Pinto, Luiz Pelxoto, Waldemir Parente, Sebastião Carvalho, Fausto do Canto e Edilberto Pimentel, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º. dia, que mandam celebrar na Ordem Terceira de São Francisco, ás oito horas do dia 11 do corrente (terça-feira), por alma do seu inolvidavel amigo Julinio. Agradecem desde já a todos os que dignarem comparecer a este ato de caridade crista. (51346)

JOSE' ALVES RODRIGUES

7º. DIA

Idalina Soares Rodrigues, Elza Rodrigues Ribeiro esposo e filha, Jorgina Rodrigues Wanderley, esposo e filho, Alexandre Rodrigues de Carvalho e esposa, Antonio Alves Rodrigues e familia (ausentes), Francisco Gonçalves Rodrigues e familia, José Rodrigues Teixeira e familia, Alexandre Alves Ribeiro e familia, José Fernandes Soares e esposa, Clotilde Silva e filhos (ausentes), Almerinda Fernandes (ausente), convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar, por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo — JOSE' ALVES RODRIGUES — ás 8 1|2 horas na Basilica do Carmo, e ás 7 horas na Matriz do Cordeiro, do dia 10 do corrente. Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (51277)

JULINIO MEDEIROS DE SA' LEITÃO

7º. DIA

Fernando Pereira de Sá e familia, Abelardo Pereira de Sá e familia, Heloisa Sá Oliveira e filhas, e Asthon Fialho de Oliveira e familia, contristados com o falecimento do seu muito estimado JULINIO, mandam celebrar missas por alma do saudoso extinto, ás 8 horas da proxima terça-feira, 11 do corrente, na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, convidando para o ato seus parentes e amigos.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem. (51308)

ELVIRA CESAR MACIEL

7º. DIA

Adalberto do Rego Maciel e familia, Misael do Rego Maciel e familia, Loureiro do Rego Maciel e familia, Ademar do Rego Maciel, Amaro do Rego Maciel e familia, Antonio Maciel e familia (ausentes), Geminiano do Rego Maciel Filho, Manoel do Rego Maciel, Antonio do Rego Maciel (ausente), Elvira Maciel Filha Joanedith Maciel e filhos e Oliva Magalhães Porto e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, avó e sogra — ELVIRA CESAR MACIEL — ás 8 horas do dia 10 do corrente na Basilica do Carmo, agradecendo, penhoradamente, a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (51298)

JOÃO DIAS MARTINS

7º. DIA

Esther Cabril Dias Martins, João Dias Martins Filho, esposa e filhos, José João Dias Martins, esposa e filho (ausentes), Waldemar Dias Martins, Nair Barreto Dias, Maria de Lourdes, Maria Bernadette, Maria Margarida, Euclides e Domingos Saivio Dias Martins, Lourenço Martins Carneiro da Cunha, esposa e filhos, Luiza Dias de Sá e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar no dia 11 do corrente por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio, João Dias Martins, ás 8 horas, na capela do Colegio Salesiano, agradecendo desde já a todos aqueles que comparecerem ao ato de piedade cristã. (51306)

JULINIO MEDEIROS DE SA' LEITÃO

7º. DIA

Viuva dr. João Caminha de Sá Leitão (ausente), dr. Clinio de Sá Leitão, esposa e filhos, Clelio de Sá Leitão, esposa e filho, dr. Helio Magalhães, esposa e filhos (ausentes) convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º. dia que por alma de seu querido sobrinho e primo — JULINIO MEDEIROS DE SA' LEITÃO — mandam celebrar na Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas do dia 11 do corrente mez (terça-feira).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (51327)

ELZA CHAVES PÉREZ

7º. DIA

Luis Pérez da Costa e filhos, Manoel Gonçalves Chaves, dr. Luis Montenegro Chaves, esposa e filhos, dr. José de Barros Monteiro, esposa e filhos, Djalma Frazão de Carvalho, esposa e filhos, Conrado Lobo Montenegro, esposa e filho, Erasmo Lobo Montenegro (ausente), Joaquim Lobo Montenegro, Georgina Lobo Montenegro, Maria Emilia da Costa Pérez (ausente) Luis Pérez Vasquez e familia (ausentes) Manoel Pérez Vasquez e familia, vva. Bento Brito e familia, Maria Isabel Amorim, Evangelina Amorim, Fernando Santiago Montenegro e esposa, Zildo Medeiros de Morais, esposa e filhos (ausentes) Edison Pinto Reis e esposa, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, tia, cunhada, nora, sobrinha e prima ELZA, ás 8 horas do dia 11 (terça-feira) na igreja de N.S. de Fatima (Colegio Nobrega) agradecendo penhoradamente a todos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã. (51342)

BERNARDINA ROSA MARTINS

7º. DIA

Domingos Ferreira Palha e familia, Manoel Oliveira Martins, Custodio Oliveira Martins (ausente), Mario Gonçalves e familia (ausente), João Torres e familia (ausente), Elisa Martins Braga e filhos (ausentes), Georgina e Maria de Lourdes Oliveira Martins (ausentes), comunicam o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam para a missa no dia 10 (segunda-feira), ás 8 horas, na igreja matriz da Boa Vista, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (51279)

JOANA PEREIRA MONTEIRO

(NOCA)

2º. ANIVERSARIO

Severino Pereira Monteiro, esposa e filhos, dr. Eurico Monteiro de Matos, esposa, filhos, nora, genro e netos, viuva Francisco Couceiro, dr. Luiz de Queiroz Monteiro, esposa, filhos, nora e netos, cunhadas, sobrinhos e viuva dr. Caitano de Queiroz Monteiro e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, por alma de sua muito querida e lembrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e prima — NOCA — ás 7 1|2 horas do dia 11 (terça-feira), na Basilica do Carmo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (51288)

ROMEU DE GUSMÃO

Laura Ribeiro de Gusmão e filhos, Mario Ribeiro de Gusmão, senhora e filhos, Romeu Ribeiro de Gusmão, senhora e filhos, Waldemar Pissolato e senhora, Francisco Lima de Oliveira e senhora, Raimundo Nonato Barbosa e senhora, viuva Faria Neves Sobrinho e filhos, dr. Thomaz José de Gusmão Jr. e familia (ausentes), dr. Francisco Pery de Souza Alencar e senhora (ausentes), Olegaria de Gusmão (ausente), Luiz Lira e Melo de Gusmão e familia, Dalmario de Gusmão e familia, Osvaldo Ribeiro de Gusmão e familia, participam o falecimento do seu esposo, pai, irmão, tio, sogro e avô Romeu de Gusmão, ocorrido ontem ás 13 horas em sua residencia, sita á rua 7 de Setembro 109, Olinda, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem ao seu sepultamento, hoje ás 9 1|2 horas no Cemiterio de Santo Amaro.

Haverá carros á disposição em frente á Casa Agra até as 9 horas. (51354)

NOEMIA DINIZ ARCOVERDE

1º. ANIVERSARIO

Jeronimo Suitberto Pedrosa Arcoverde, Diniz Arcoverde, esposa e filhos, Humberto Diniz Arcoverde, esposa e filhos, Carmen Arcoverde Cavalcanti e filhos, Jeronimo Diniz Arcoverde e esposa, Gilberto, Henriqueta, Maria Joaquina, Noemia, Antonio, Geraldo Rubem Diniz Arcoverde, Clotilde Machado e familia, Pelayo Cavalcanti e familia, Francisco Romarico e familia, Julio Vieira e familia convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma da sua inesquecivel esposa, mãe, avó, sobrinha, cunhada, prima, sogra e futura sogra Noemia ás 7.30 horas na matriz de Vitoria de Santo Antão no dia 10 do corrente e na capela do Engenho Séva, ás 9 horas do dia 11. Desde já se confessam gratos áqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã. (7992)

ALVARO ANTONIO CABRAL

7º. MEZ

Enedina de Barros Cabral, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma do seu inesquecivel esposo, Alvaro Antonio Cabral, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, na matriz de Beberibe.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Federação dos Empregados no Comércio do Norte e do Nordeste

IMPOSTO SINDICAL

Pelo presente Edital, ficam avisados os empregadores do comercio compreendidos nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piaui, Maranhão, Pará e Amazonas, que o Imposto Sindical descontado dos seus empregados no mês de março p findo, na forma do Artigo 582º da "Consolidação das Leis do Trabalho", deverá ser recolhido durante o mês de abril corrente, ao Banco do Brasil, para os seguintes Sindicatos filiados a esta Federação:

Em Pernambuco — Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife — Rua da Imperatriz n. 67 — Recife.
Sindicato dos Empregados no Comercio de Caruaru' — Rua 15 de Novembro n. 201.
Sindicato dos Empregados no Comercio de Garanhuns — Avenida Santo Antonio n. 230.
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minerios e Combustiveis Minerais do Recife — Rua da Imperatriz n. 67 — 2º.

Alagoas — Sindicato dos Empregados no Comercio do Estado de Alagoas — Rua João Pessoa n. 418 — Maceió.

Paraiba — Sindicato dos Empregados no Comercio de João Pessoa — Avenida General Osorio n. 77, 1º.
Sindicato dos Empregados no Comercio de Campina Grande — Rua Venancio Neiva n. 203.

R. G. do Norte — Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio Grande do Norte — Rua João Pessoa n. 116 — 1º. — Natal.

CEARA' — Sindicato dos Empregados no Comercio de Fortaleza — Rua Major Facundo n. 709 — Fortaleza.

PIAUI — Sindicato dos Empregados no Comercio de Teresina — Rua Humberto de Campos n. 1006 — Teresina.

MARANHÃO — Sindicato dos Empregados no Comercio de São Luiz — Rua Joaquim Tavora n. 284 — São Luiz.

PARA' — Sindicato dos Empregados no Comercio de Belém — Rua Frutuoso Guimarães n. 109 — 1º. — Belém.

AMAZONAS — Sindicato dos Empregados no Comercio de Manáus — Rua Luiz Antony n. 207 — Manáus.

VIAJANTES, VENDEDORES E PRATICOS DE FARMACIA — O Imposto Sindical dos Viajantes, Vendedores e Praticos de Farmacia será recolhido em guias desta Federação, de conformidade com o Art. 591 da Consolidação das Leis do Trabalho.

ONDE NÃO EXISTIR SINDICATOS — Nos municipios dos Estados acima onde não existir Sindicatos, o Imposto será recolhido para esta Federação na forma do Art. 591 acima citado.

DISTRIBUIÇÃO DE GUIAS DA FEDERAÇÃO E LOCAIS — As guias da Federação estão sendo distribuidas gratuitamente, em sua sede provisoria, á rua da Imperatriz n. 67, 2.º andar, e nas delegacias dos Estados instaladas nas sedes dos Sindicatos citados, exceto a de Fortaleza, que funciona á rua Joaquim Tavora n. 1346.

DESCONTO E FORMA DE PAGAMENTO — O pagamento do Imposto Sindical, descontado no mês anterior, será feito na base de 1/25 ávos, isto é, divisão do salario por vinte e cinco dias (Art. 582, da C. L. T.).

IMPORTANTE — A Federação avisa aos srs. empregadores que o prazo para pagamento sem multa do Imposto Sindical terminará no dia 30 do corrente mês. O Imposto Sindical pago fóra do prazo está sujeito á multa de mora de 10% (dez por cento) (Art. 600 da C. L. T.), além das penalidades previstas no art. 598.

Recife, 3 de abril de 1950.

Lamartine Holanda — Presidente

(7.996)

ALUGAM-SE

SALAS PARA ESCRITORIOS
NO
EDIFICIO "DUARTE COELHO"

para
Médicos, Dentistas, Engenheiros, Advogados, Emprezas Diversas e Comerciais

Servidas por dois elevadores, com tomadas para telefones — Sanitários para homens e senhoras

ESPLENDIDA LOCALIZAÇÃO — MAGNIFICO ACABAMENTO

Informações com o Snr. Hermes na Imobiliária Recife Ltda.
Rua Vigário Tenório, 213 - 1.º andar — Fones 9198 - 9734
(7961)

DR. THEODORICO DE FREITAS

(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

Aguarde a visita do nosso agente

Nós lhe oferecemos a melhor e mais moderna apólice contendo a maior soma de vantagens.

Seguros de vida — Seguros para garantia de débitos hipotecários — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte ás suas necessidades.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE
Rua 15 de Novembro, 230 - São Paulo
SUCURSAL DE PERNAMBUCO
Rua 1.º de Março, 25 — 3.º andar — Recife

CLARIM

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RECIFE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife, no uso das suas atribuições, convoca todos os associados do Sindicato, em dia com os cofres socials, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 11 do corrente, ás 18 horas, para o fim de:

Aprovar a instauração do Dissidio Coletivo perante á Justiça do Trabalho, contra as firmas do Comercio que não estão pagando aos seus empregados, o Repouso Semanal Remunerado.

Ficam avisados os srs. associados que não havendo numero legal para realização da Assembléia em 1.ª convocação, será a mesma realizada em 2.ª convocação, ás 20 horas do mesmo dia, com o numero de associados presentes.

Recife, 4 de Abril de 1950.

Manoel da Silva Pimentel — Presidente.

(7995)

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

A Gl.: do Supr.: Arq.: do Univ.:

Gr.: Benem.: e Gr.: Bemf.: Loj.: Cap.: "Restauração Pernambucana"
Sess.: de Eleiç.:

De ordem do Pod.: Ir.: Ven.:, convido os OObr.: do Quad., ao gozo de seus direitos maçonicos para comparecerem na proxima terça-feira, 11 de abril, no Templ.: do Vale da Aurora, 277, ás 19 1/2 horas, a-fim-de tomarem parte na Sess.: de Eleiç.: para LLuz e OOf.: que tem de administrar a of.: no ano maçonico de 5950-5951 V.: L.:

Or.: de Recife, 5 de abril de 1950. E.: V.:
C.: C.: S.: M
Secr.:

(7991)

Seguro contra acidentes no valor de 20.000,00

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTES DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude de NOVO CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e o "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", ficam todas as pessoas que tomarem, de 15 de janeiro de 1950 em diante, uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO seguradas em Cr$ 20.000,00 contra acidentes pessoais.

No ato do pagamento da assinatura, em nosso escritório comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante anual do DIARIO DE PERNAMBUCO a receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente, causadas por acidente, profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apólice em nosso poder e à inteira disposição dos interessados.

Atentem os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo órgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande beneficio, através da COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA, a mais antiga Emprêsa Seguradora de todo o norte do Brasil.

COMPANHIA PRODUTOS CONFIANÇA S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na séde social á rua da Imperatriz n. 163, todos os documentos exigidos pelo art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao ano social encerrado em 31 de dezembro de 1949:
a) relatorio da Diretoria
b) copia do balanço e da conta de lucros e perdas
c) parecer do Conselho Fiscal
Recife, 28 de Março de 1950.
(a) **Walter Turton** — Diretor-Gerente
(7929)

ADVOGADO TRABALHISTA

DR. PAJUABA NÉTO

Causas trabalhistas, Ações de cobrança, Despejos e Desquites.
Residencia e Escritorio: Rua Velha n. 180
Telefone n. 3407
(7722)

EDITAL

Leilão de Animais

O Diretor da Penitenciaria Agricola de Itamaracá, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr Dr. Secretario dos Negocios do Interior e Justiça, em despacho de 15 de março p. findo, exarado no oficio n. 7.389, de 11 do mesmo mês, torna publico que no dia 15 do corrente mês, ás 16 horas, serão vendidos em leilão, na propria Penitenciaria, os seguintes animais:

5 vacas de raça Holandeza,
3 garrotas da mesma raça,
1 garrote da mesma raça,
1 dito, mestiço-holandês,
1 jumento,
1 cavalo de sela e
1 burro.

Itamaracá, 1.º de abril de 1950
a) **Benjamin de Morais Cavalcanti** — Diretor.
(51135)

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade da próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para combater êstes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Regena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Regena** o aliviará, revigorando a glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Regena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Regena indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

CARLOS ARAUJO

ADVOGADO

Ed. Jornal do Comercio -- Salas 6 e 8 — Fone 6123

Recife — Pernambuco

Revitalize Seus Rins

E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, **Cystex** elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

DR. GALILEU FIGUEIREDO

Doenças Internas
Das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 202 — 1.º andar
— Fone 2572 —

PEÇA ESTE LIVRO!



108 PÁGINAS — 50 GRAVURAS

Remessa contra Reembolso Postal - Cr$ 10,00 (Incluso despesas postais)

Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 74 — JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil

BOLETINS SECULO XXI

Conforme vinhamos anunciando, encerrou-se, ontem, o prazo da distribuição, pelo **DIARIO DE PERNAMBUCO**, dos **BOLETINS SECULO XXI** que concorrerão aos prêmios instituidos pela **EMPRESA SECULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA.** e a serem sorteados com a extração da Loteria Estadual de Pernambuco de 8 do corrente mês, por determinação da Diretoria de Rendas Internas, em virtude de estar suspenso o funcionamento da Loteria Federal.

Tendo em vista a grande aceitação dos referidos boletins, estamos realizando entendimentos com a **EMPRESA SECULO XXI** para a renovação do nosso contrato.

Isto posto, avisamos aos nossos prezados leitores que os recortes porventura não permutados por **BOLETINS** para concorrerem aos prêmios da extração de 8 do corrente mês prevalecerão para permuta futura, caso venhamos a renovar, como tudo o indica, o contrato para o novo concurso que a **EMPRESA SECULO XXI** pretende instituir com extração em agosto próximo vindouro.

Recife, 5 de abril de 1950.

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1950
Ás 15 horas

Leilão Judicial

EXECUTIVO CONTRA WALTER RODRIGUES DE SOUZA
NA AGENCIA: RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157
AO CORRER DO MARTELO

CONSTANDO DE: (1) Um Cofre de ferro do fabricante "Ideal". Avaliado pela quantia de Quatro mil cruzeiros (Cr$ 4.000,00). (1) Um Buereau c/7 gavetas. Avaliado por Oitocentos cruzeiros (Cr$ 800,00). (1) Um Buereau c/5 gavetas. Avaliado por seiscentos cruzeiros (Cr$ 600,00). (1) Uma Retorcedeira de 80 fusos do fabricante "DOBSON & BARLOW". Avaliada por Oitenta mil cruzeiros (Cr$ 80.000,00). (1) Uma "Espuladeira" de 40 fusos do mesmo fabricante Dobson & Barlow. Avaliada por Cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00). (1) Uma Carritileira de 50 fusos do mesmo fabricante "Dobson & Barlow". Avaliada por Trinta mil cruzeiros ..... (Cr$ 30.000,00). Perfazendo um total de Cento e sessenta e cinco mil e quatrocentos cruzeiros (Cr$ 165.400,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional, venderá Ao Correr do Martelo os bens moveis no dia, hora e local acima mencionados. ução 20%

ATENÇAO — A Retorcedeira, a Espuladeira e a Carritileira poderão ser examinadas á Rua da Aurora n. 1633.

Quarta-feira, 12 de Abril — Na Agencia Djalma — Ao Correr do Martelo

A. TEIXEIRA -- LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: Praça do Mercado n. 19, 1.º andar — Esquina.

2.º LEILÃO JUDICIAL

ESPOLIO DE JOSE' FERREIRA MOURÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE ABRIL — ÁS 15 HORAS

No escritorio na Praça do Mercado n. andar — Esquina.

UM LOTE de terreno proprio desmembrado do sitio "Santana de Fora", situado á Rua Leonardo Cavalcanti, Freguezia do Poço da Panela, desta cidade, com os seguintes caracteristicos: Lote designado sobre a letra "A" e marginal a uma rua Central que no rumo leste-Oeste, atravessa dito sitio e mede o referido lote de frente, no alinhamento reto da dita rua, quarenta e três metros (43), e de fundo de um lado por uma linha reta perpendicular ao mesmo alinhamento da frente, com oitenta e cinco metros (85), até encontrar a margem do Rio Capibaribe, que é a linha divisoria do lote numero um (1), do outro lado, duas linhas retas que se encontram formando um angulo de 180,30. A primeira linha perto do alinhamento da frente sobre á referida rua Central e mede dezoito metros e cincoenta centimetros (18,50) de extensão e a outra, em seguimento vai encontrar a margem do Rio Capibaribe, e mede quarenta e oito metros (48) de extensão, esses dois alinhamentos são assinalados por uma cerca nativa, e constituem as linhas divisorias do lote com o terreno de propriedade de D. Terezinha, viúva de Feliciano. Nesse terreno se encontra uma casa de taipa, com duas salas, dois quartos em mal estado. Tudo avaliado por cento e quarenta e dois mil cruzeiros — 142.000,00.

A. Teixeira - Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara, orfãos e interditos, venderá em leilão publico judicial, no dia, hora e local acima declarados, o terreno acima descrito, a requerimento de Justiniano Ferreira Mourão, inventariante do espolio de José Ferreira Mourão.
CAUÇÃO 20% NO ATO DO LEILÃO, SEM EXCEÇÃO.

USINA CATENDE S. A.

Assembléia Extraordinaria

3.ª CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores acionistas para a reunião de assembléia geral, a realizar-se, extraordinariamente, no proximo dia 10, ás 10 horas, na séde social, a rua do Apolo n. 107, 1.º andar, nesta cidade, para o fim de: a) deliberar sobre a revisão dos Estatutos Sociais; b) tomar conhecimento de diversas deliberações do Conselho Diretor, concernente á organização interna da sociedade; c) deliberar sobre outros assuntos de interesse social.

(aa.) **João Azevedo** — Superintendente.
Francisco Vera — Diretor-Secretario

Recife, 3 de abril de 1950.

(7966)

LINHO

Extra-Extra Fio Italiano, cor natural. Lindo artigo de durabilidade ilimitada. Metro: Cr$ 52,50. Corte 6,5 metros: Cr$ 325,00.

Linho misto em dois tipos, artigo vistoso, de grande resistencia. Metro: Cr$ 42,50. Corte de 6.5 mts.: Cr$ 260,00.

Pequenas amostras a pedido. Procuramos agentes revendedores. Grandes descontos.

Pelo Reembolso, sem despesas, nas compras de Cr$ 300,00 para cima.

INTRA LTDA. — Cx. Postal, 793 — S. Paulo.

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
Telef. da Gerencia: 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-S bons quartos com refeições e vista para o mar em pensão familiar á RUA MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA.

ALUGA-SE — Casa recem-construida com sala, três quartos banheiro copa, cozinha duas varandas quarto e sanitario externos, lavandaria e garage. Tratar á RUA AFONSO CELSO — junto ao n.º 68 (7628)

ALUGA-SE uma casa na RUA DAS GRAÇAS n.º 106, com 2 salas, saleta, 3 quartos internos 2 externos, 2 terraços e 2 saneamentos. A tratar na mesma rua n.º 178. (7652)

ALUGA-SE na RUA DAS GRAÇAS n.º 166, uma casa, com duas salas grandes, três quartos internos, saleta, cozinha, dispensa, dois quartos externos, dois saneamentos, um terraço, recuada, etc. Chaves na mesma rua no n.º 178. (7754)

ALUGA-SE um grande armazem, com uma área de 4.200 metros quadrados, sito a RUA DA AURORA, 1343. A tratar com RENDA, PRIORI & CIA., á RUA PADRE MUNIZ, 127 — 1.º andar fones 6025 e 6977. (7800)

ALUGA-SE — Na IPUTINGA, linda casa, recentemente construida, com 3 amplos quartos sala, cozinha, copa, banheiro completo, grande terraço, em amplo terreno, com um estabulo, para 35 vacas e 18 bezerros, agua encanada, luz, grande baixa de capim e 2 currais. Tratar na RUA DOS NAVEGANTES n.º 169 — proximo ao circular de BOA-VIAGEM. (50800)

ALUGA-SE 2.º andar, da RUA DO LIVRAMENTO, 65, para moradia, com bastante agua, mediante contrato de 1 ano. Terraço, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e sanitario. Tratar na gerencia do ARMAZEM LIVRAMENTO. (7788)

ANTES DE COMPRAR OU VENDER — O seu terreno, casa, sitio, propriedade, etc., consulte ARTHUR D'ALMEIDA, á RUA DA PALMA, 295 — 3.º andar, sala 310, das 17 ás 18.30 horas, telefone 7060 na sala 319; aos sábados, domingos e feriados, á AVENIDA SIGISMUNDO GONÇALVES, 194 — OLINDA, fone 2020. (7789)

ALUGAM-SE quartos a rapazes. PRAÇA JOAQUIM NABUCO, 81 — 2.º andar. (50725)

ALUGAM-SE — Algumas salas grandes, com cerca de 110 metros quadrados cada uma, num primeiro andar, em otimo local no centro da cidade. Se interessar a alguem mais de uma, pode-se fazer a comunicação entre elas. A tratar com ALMEIDA, no LARGO DO PARAISO, 306. (50718)

ALUGA-SE ou vende-se o importante predio, sito á AVENIDA NORTE, 2760, a tratar com RENDA, PRIORI & CIA., telefones 6025 e 6977. (7014)

ALUGA-SE otima casa situada á AVENIDA RUY BARBOSA, orientada para o nascente, com dois pavimentos, amplos quartos, terraços, 3 saneamentos, dependencia, garage, etc. Tratar na praça do Derby n.º 49, ou pelo telefone: 28.947. (51233)

ALUGA-SE, mediante fiança idonea, uma casa, no JARDIM SAO PAULO, com agua, luz, dois quartos, sala unica, cozinha, sanitario, dois terraços, quintal murado, etc. Tratar á RUA DA UNIAO n.º 273 — 1.º andar — sala 4. (51230)

ATENÇAO — Predio luxuoso ainda não habitado, ao começar de hoje alugam-se quartos confortaveis, internos e externos com refeições, todos com janela, a rapazes e moças ou casal sem filhos de grande responsabilidades, aluga-se tambem uma saleta interna para um atelier. Situada á AV. MANOEL BORBA — junto aos n.os 550 e 612. A tratar na mesma — 1.º andar. (51186)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, situada no prolongamento da rua Jonas Taborda, 1427, CORDEIRO, com os seguintes comodos: três quartos internos, 1 externo, saneamento completo, três terraços, sala unica, oitões livres, etc. A tratar com Gouveia no CITY BANK — das 17,30 em diante. (51181)

ALUGAM-SE — Quartos á familia e rapazes, com ou sem moveis, ambiente familiar. RUA DE HORTAS n.º 6 — 2.º andar. (51273)

ALUGAM-SE salas para consultorios e escritorios, á RUA DO HOSPICIO, casas comerciais na ENCRUZILHADA. Preços modicos. Trata-se á RUA BARAO DA VITORIA, 325, em frente á Estação Central. Fone: 7154. (51272)

ALUGA-SE em CAMPO GRANDE proximo ao Colegio Jesus Crucificado, uma casa isolada, forrada, com entrada para automovel, pelo preço de Cr$ 700,00 mensais e contrato até dezembro, podendo ser renovado o contrato. Falar com Pedro Lima, á TRAVESSA DO FORTE n.º 14 — OFICINA. (51189)

ALUGA-SE um quarto a rapazes á RUA DA CONCEIÇAO n.º 14 — 1.º andar. BOA-VISTA. (51238)

ALUGAM-SE na BOA-VISTA, á RUA DO JASMIM — junto ao numero 101, uma casa recem-construida, de dois pavimentos, duas salas, uma cozinha completa, dois terraços, uma garage, quarto e banheiro para empregada, três dormitorios e dois banheiros sendo um completo. Pode-se ver todos os dias que está aberta. A tratar na RUA CONDE DA BOAVISTA n.º 839 — junto ao Colegio São José (51177)

ALUGA-SE a casa á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 4u4 — PINA, a tratar na TRAV. DO AMORIM n.º 75, com o sr. Tumberto. (51036)

ALUGA-SE — Uma otima casa, com moveis, á AVENIDA BEIRA-MAR. A tratar com Almeida no LARGO DO PARAISO, 306. (50937)

ALUGA-SE ou vende-se o predio sito á AVENIDA BEIRA-MAR, em BOA-VIAGEM, n.º 1324. A tratar em RENDA, PRIORI & CIA Fones, 6977 e 6025. (7836)

ALUGA-SE na RUA IMPERIAL, 748 — 2 otimos quartos, sendo um externo, a casal, sem filhos, ou a rapazes, dá-se direito á cozinha. (51171)

ALUGA-SE NA ENCRUZILHADA — Uma casa de construção nova, com sala unica, três quartos internos, um externo, saneamento interno, externo, lavandaria, ecuada, oitão livre, toda murada, etc., á AVENIDA NORTE n.º 2051. Aluguel Cr$ 1.300,00. Tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar. (7957)

ALUGA-SE um grande armazem novo na RUA DE SAO JORGE n.º 339, defronte aos armazens das Docas. VENDE-SE a prestação com pequena entrada previa, ao longo da estrada dos Remedios, lotes de 10 a 14 por 30 metros. VENDEM-SE 5 armazens juntos a prestação, na TRAVESSA DO LAPOSO. Tratar á RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala n.º 1. Fone 9209. CIA AMERICANA DE SEGUROS. (51203)

A QUEM INTERESSAR — Trespassa-se otima residencia com 17 quartos, terreo e 1.º andar, no coração da cidade, atualmente sublocada com otima renda. Com poucos moveis. Negócio licito e de acôrdo com o proprietário. Ver e tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão que dá para á travessa da Alegria n.º 8 — BOA-VISTA. (51180)

ALUGA-SE á Estudantes de Medicina, a dois minutos de pé para a Faculdade, otimos quartos, com refeição farta e esmerada, em casa de familia de trato. Economia, conforto e distinção, á RUA PAISSANDU' n.º 630. (51183)

ALUGAM-SE 2 quartos com varanda e janela, mobiliado, aluguel Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00, a tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 131 — 2.º andar. (51182)

ALUGA-SE no PINA, logo ao descer da ponte na RUA BUIQUE, 209, em casa de pequena familia, a metade de uma casa, com agua e luz, preço Cr$ 250,00. (51237)

ALUGAM-SE as casas ns. 190 e 212, á RUA CARLOS LYRA, vis-á-vis a Maternidade de Afogados, agora ambas reformadas e com os comodos seguintes: jardim e terracinho na frente, sala unica, 3 quartos internos, cozinha com fogão para carvão, aparelho sanitario, banheiro, lavador e regular quintal. A tratar á RUA SAO MIGUEL n.º 348. (51247)

ALUGA-SE a casal mesmo que tenha filhos uma sala de frente, com quarto conjugado, preço Cr$ 600,00. Outrossim ainda tem para alugar três quartos a Cr$ 200,00, tem o predio bastante agua, está localizado no centro da cidade, por não ser pensão, cede-se a cozinha. RUA AUGUSTA n.º 639 — terreo. (51240)

ALUGA-SE a casa n.º 220, da RUA SAMUEL DE FARIAS, em SANTANA, nas proximidades do Radio Jornal do Comercio, com terraço, sala mixta, cozinha e copa; 4 quartos, 2 sanitarios, sendo um completo, grande quintal, etc. Tratar na AVENIDA RUY BARBOSA n.º 735. (51265)

ALUGA-SE uma ampla sala de frente e vários quartos a pessoas de bom comportamento, á RUA BARAO S. BORJA n.º 204 — BOA-VISTA. (51267)

ALUGA-SE — Aluga-se boa casa, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, sendo 1 completo, garage, copa, jardim, espaçosa cozinha, instalação de agua quente, amplos terraços, etc. Otima vizinhança. RUA GENERAL AGUIAR, 72 — perto do Radio Jornal do Comercio, na linha de CASA FORTE, logo após o Jardim Sulacap. Chaves junto no n.º 53. Tratar com Alderico Silva, á RUA DA CONCORDIA, 188 — 1.º andar. Aluguel Cr$ 1.500,00. (51271)

ALUGA-SE a casa da AVENIDA RIO DOCE, 632, com os seguintes comodos: 5 quartos sendo 1 externo e 4 internos estucados e tacos, 2 saneamentos sendo um completo, 2 salas, garage, cozinha, lavandaria e bons terraço. Chaves na AV. BEIRA-MAR, 633 — BAIRRO NOVO — OLINDA, fundos da que está para alugar. (51276)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — O predio moderno n.º 98, á RUA COSTA GOMES, na TORRE, oitões livres, 2 salas, 4 quartos, saleta, cozinha, 3 terraços, garage, 2 saneamentos, etc. A tratar na RUA CONDE DE IRAJA', 620, tambem na TORRE. (51260)

ALUGAM-SE otimos comodos com janelas de frente e muito bem servido de agua, para senhores, moças e rapazes de tratamento. Aceitam-se diaristas. Temos vagas para moças. RUA DA UNIAO n.º 367 — bairro da BOA VISTA. (51224)

ALUGA-SE 1 apartamento na RUA AMELIA, 637 — 1.º, a tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 71 — 1.º andar, das 15 ás 17 horas. (51011)

ALUGA-SE — NA BOA-VISTA — Amplo salão com três janelas, a rapazes com refeição. Alimentação farta e sadia. Ver e tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão que dá para a travessa da Alegria n.º 8 (51150)

ALUGA-SE em OLINDA, á AV. RIO DOCE n.º 169 — BAIRRO NOVO, uma casa moderna, com terraços, oitões livres, com 5 quartos, um proprio para escritorio, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, 2 saneamentos, 1 completo, 1 quarto externo, garage. Chaves ao lado, informações á RUA DO LIVRAMENTO n.º 58 — fone 6692, com Joaquim Dias.

ALUGA-SE em OLINDA, á AV. RIO DOCE n.º 169 — BAIRRO NOVO, uma casa moderna, com terraços, oitões livres, com 5 quartos, um proprio para escritorio, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, 2 saneamentos, 1 completo, 1 quarto externo, garage, etc. Chaves ao lado. Informações á RUA DO LIVRAMENTO n.º 58 — fone 6692 com Joaquim Dias. (551292)

ALUGA-SE um galpão recentemente construido, com área de 120m2, saneado, com portão de aço, servindo para armazem, oficina, etc., sito á TRAVESSA DA TRINDADE — junto ao n.º 92. (Transversal á rua Imperial). A tratar na RUA DE S. JOAO n.º 497 (SAO JOSE'). (51317)

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um com saida para alpendre, arejados, limpos, para familia, com ou sem mobilia, sem refeições, com local separado para cozinhar. Casa ampla com jardim, grande quintal, muita ordem, á RUA DO PAISSANDU', 281 — BOA-VISTA. (51190)

ALUGAM-SE ou vendem-se duas boas casas na RUA BELO JARDIM n.º 106 e junto ao n.º 180, aluguel Cr$ 850,00 e Cr$ .. 700,00, preço Cr$ 90.000,00 e Cr$ 75.000,00, ambas modernas, com bons comodos, entrega imediata. Trata-se na RUA GOMES PACHECO n.º 471 — ESPINHEIRO. (51316)

ALUGAM-SE casas nas RUAS CARNEIRO VILELA, SAMUEL CAMPELO e SENADOR PEDRO CORREA. Tratar na PRAÇA ARTUR OSCAR n.º 183 — 1.º andar ou pelos fones 9004 e 3592. (51314)

APARTAMENTO COM MOVEIS E TELEFONE — Aluga-se recem-construido em BOA-VIAGEM frente para o mar, duas salas, quatro quartos, excelente cozinha, lavandaria, telefone e garage. Informação com E. Carvalheira á AV. MARQUES DE OLINDA n.º 133 — 1.º andar. Fone 9236. (51205)

ALUGA-SE uma otima casa, sita á RUA ZITO ROSAS, transversal a Padre Roma, junto ao n.º 49, a dita casa tem 5 quartos, todos a tacos, 3 salas, cozinha a mosaicos, 2 saneamentos, sendo um completo, lavandaria, grande terraço de frente, toda estucada e murada, com entrada para automovel, grande quintal arborizado, ver e tratar na mesma é recem-construida e ainda não habitada. (51343)

ALUGA-SE uma casa á RUA CARLOS GOMES n.º 788 — PRADO, com três quartos, sala unica, terraço, cozinha, sanitario, lavandaria, recuada, com oitão livre, entrada para automovel e quintal grande. Tratar á RUA DA AURORA n.º 295. (51344)

ATENÇAO, TERRENO NA MADALENA — Vende-se um, otimamente situado, á RUA MONSENHOR SILVA, na MADALENA, proximo ao Mercado, frente para o nascente, medindo 11 metros de frente por 50 de fundo, de esquina e arborizado. O local só tem construções modernas e recentes e com luz publica. Trata-se á RUA JOAO COIMBRA n.º 48 — MADALENA. (51345)

ALUGA-SE — A' RUA DA AURORA n.º 87 — 2.º andar, uma espaçosa sala de frente, com duas janelas, servindo para atelier ou escritorio. Com telefone. (51273)

ALUGA-SE em AFLITOS, uma otima casa, grande, com quintal arborizado, 3 minutos do onibus. Outra em OLINDA, CARMO, saida para o mar. Tratar á RUA DO LIMA n.º 233 — SANTO AMARO. (51353)

ALUGA-SE uma casa na TAMARINEIRA, com 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, dois terraços, cozinha, dois saneamentos, sendo um completo, um oitão livre, garage ampla. Aluguel Cr$ 1.200,00. A quem comprar alguns moveis. Ver e tratar na RUA SEBASTIAO ALVES n.º 59 (em frente á Vila dos Comerciários). (51289)

ALUGA-SE um sótão, assobradado, tendo 9 quartos, grandes e menores, servindo para duas familias. Muita agua, saneamento bom! Dá-se preferencia a quem o quiser para residir, e não para sublocar. Poderá ser mobiliado. Informações com MOREIRA, á RUA DO PAISSANDU' n.º 281 — BOA-VISTA. (51190)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa sita á RUA C n.º 173 — VILA POPULAR DO ARRAIAL. Com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quintal todo murado, saneada em terreno proprio. Tratar na TRAV. DO VILAÇA n.º 47 (rua Imperial). (51329)

ALUGA-SE em OLINDA, otima residencia para inverno e verão, com jardim, oitões livres, 4 quartos, sendo 1 externo, sala unica, 2 WC, cozinha, lavandaria e um grande quintal. Tratar á RUA HENRIQUE GUIMARAES n.º 8 — BAIRRO NOVO (circular do bonde). (51321)

ALUGA-SE UMA CASA — Aluga-se uma otima casa sita á TRAV. DO GOMES n.º 44 (Vila Vicente Gouveia — rua Imperial). Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (51199)

ALUGA-SE UM QUARTO — Aluga-se um otimo quarto de frente com janela a um rapaz de bom comportamento. Ver e tratar no LARGO DE SANTA CRUZ n.º 432 — 2.º andar, na BOA-VISTA. (51199)

ALUGA-SE uma otima casa, á AVENIDA MANOEL BORBA, 654, a quem ficar com moveis, prestando para pensão ou residencia. Aluguel modico. (51280)

ALUGA-SE uma boa sala de frente e dois quartos externos, a pessoas de bom comportamento, á RUA CONDE DA BOAVISTA n.º 100. (51347)

ALUGA-SE casa n.º 156, á RUA DAS CREOULAS, lado da sombra, oitões livres, salas, 6 quartos, dentro, 2 banheiros, um com reservatorio dágua, terraço, copa, cozinha, dispensa, garage, 2 quartos, galinheiro, carvoaria, perto do Entroncamento, tiador idoneo, falar com SAMPAIO n.º 61 — 1.º andar, á RUA FLORIANO PEIXOTO. (51283)

ALUGA-SE otima casa, em CASA FORTE, na RUA RITA DE SOUZA n.º 239, com 5 quartos, sala de jantar, cozinha, dispensa, 2 sanitarios, sendo 1 completo, 2 terraços, sendo 1 terraço, garage, lavadouro, galinheiro, murada e grande quintal bem plantado e frutificando. Tratar no EDIF. OURO BRANCO — sala 503 — das 3 ás 6 horas. (51284)

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um com saida para alpendre, arejados, limpos, para familia, com ou sem mobilia, sem refeições, com local separado para cozinhar. Casa ampla com jardim, grande quintal, muita ordem, á RUA DO PAISSANDU', 281 — BOA-VISTA. (51190)

ALUGA-SE — JARDIM SULACAP — PARNAMIRIM — Uma casa recem-construida, situada á RUA PROF. AGEU MAGALHAES n.º 276, com 2 salas, 3 quartos, 1 saneamento completo com aquecedor, quarto e saneamento para empregada, cozinha com fogão a gás, terraços e lavandaria. A tratar pelo fone 6003, á PRAÇA DO MERCADO DE S. JOSE' n.º 167. (51288)

ALUGA-SE a casa na RUA SAO LUIZ n.º 317 — PINA, ao descer da ponte, lado direito, com agua, saneada, etc. Preço: Cr$ .. 450,00, a tratar com Lourenço, á RUA TOBIAS BARRETO n.º 178 — FERRO VELHO. (51291)

ALUGA-SE uma casa, na ESTANCIA, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, construida recentemente, a tratar na AVENIDA SANTOS DUMONT n.º 893.

ALUGAM-SE dois otimos quartos interno e externo, a casais ou solteiro. Aceitam-se rapazes e senhoritas do comercio, porque fica perto do centro. Ambiente inteiramente familiar. Refeições sadias. RUA RIACHUELO nº 449. (51336)

ALUGA-SE confortavel residencia, com 5 quartos internos, salas de jantar e visita, toda estucada e a tacos, terraços de frente e lado, cozinha com alpendre ao lado, dois sanitarios, sendo 1 completo, quarto para empregada, lavandaria, garage, recuada, frente para o nascente, oitões livres, etc. RUA DO SOSSEGO n.º 693 — BOA-VISTA. Pode ser vista a qualquer hora do dia. A tratar com Ananias Muniz — LIVRARIA CRUZEIRO — RUA NOVA n.º 371 — Fone 6401. (51339)

BOAS CASAS A' VENDA — RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 143 — Cr$ 400.000,00. AVENIDA CAXANGA' ns. 5701 e 5709, Cr$ .. 60.000,00 e de n.º 5717 — Cr$ .. 70.000,00. Ver e tratar com o Corretor Geral EDUARDO DUBEUX — AV. M. DE OLINDA n.º 58 — GALERIA. (7908)

CASAS — Em S. JOSE' com 3 quartos internos, por Cr$ .. 80.000,00 á RUA DOS PESCADORES, outra com 4 quartos internos, á RUA PASSO DA PATRIA, por Cr$ 90.000,00 (desocupada); outra á RUA DE S. JOAO, por Cr$ 150.000,00; outra á RUA CAPITAO TEMUDO, com 3 quartos, por Cr$ 80.000,00; em AFOGADOS, á RUA CARVALHO DE MENDONÇA, construção moderna, com otimas acomodações, por Cr$ 110.000,00; outra á RUA DE S. MIGUEL — antes do n.º 200, por Cr$ 120.000,00. Na TORRE, á RUA D. MANOEL DA COSTA, com grandes acomodações, isolada, murada, terraço, jardim, (construção antiga), por Cr$ 120.000,00; no PINA á margem da nova avenida, servindo o terreno para 2 lotes, uma de madeira em otimo estado. Tratar á RUA DE SAO JOAO n.º 600 — diariamente — das 7 ás 9,30 horas (51274)

CASA CONFORTAVEL — Passa-se as chaves de uma na BOA VISTA, de 2 pavimentos, com o aluguel de Cr$ 2.000,00, a quem comprar os moveis. Informações na posta restante para WALDIR. (51338)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma casa, com luz e agua, 2 quartos e demais dependencias, tendo sido reformada ha pouco. Onibus á porta. Preço 400 cruzeiros. Tratar: RUA 27 DE JANEIRO n.º 65 — OLINDA. (51287)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma casa na TRAV. DO JASMIM n.º 15 — BOA-VISTA, com três quartos internos, um externo, duas salas, dois terraços, oitão livre, recuada e desocupada, a tratar na RUA DA SOLEDADE nº 25 — 1.º andar. (51341)

CASA NA VILA DOS SARGENTOS — BOA-VIAGEM — Aluga-se moderna casa, nova, ainda não alugada, á AV. 20 DE JANEIRO, 143, otimo para quem trabalha na Aeronautica, com 4 quartos internos 1 externo, 2 saneamentos, 2 terraços, sala, copa, cozinha, lavandaria e entrada para automovel. Tem agua encanada e luz. Aluguel Cr$ 1.200,00. Chaves junto. Tratar á RUA DO LIVRAMENTO n.º 29. (51334)

CASA ANTIGA NA TORRE — Vende-se uma de alvenaria, saneada, com 2 frentes, 65 metros de fundo, terreno plano, toda arborizada e murado, preço unico, Cr$ 120.000,00, á RUA D. MANOEL DA COSTA n.º 92 e a tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 477 — 1.º andar — dás 8.30 ás 10 horas, dias uteis (51352)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa sita á RUA CONSELHEIRO AGUIAR, nas imediações do segundo jardim, um terreno de 12x40, a tratar com o sr. Roberto Neves na RUA DA CONCEIÇAO n.º 14, casa 78. (51034)

OLINDA — Vende-se uma otima casa na AV. SIGISMUNDO GUNÇALVES n.º 142 — junto ao n.º 150, com um grande salão, 2 quartos, 1 sala, terraço, oitão livre, para entrada de automovel onibus á porta e perto da praia. Entrega imediata. Preço Cr$ .. 60.000,00. Tratar á RUA TOBIAS BARRETO n.º 42. (51332)

PASSA-SE a chave do primeiro andar do predio numero 206, sita á RUA DIREITA, nesta cidade, a tratar todos os dias das 13 ás 16 horas, prestando-se bem a sala de frente, para gabinete dentario ou atelier, pois para este ultimo ramo de negocio, a casa já está afreguezada. (51330)

PREDIO — Vende-se um, á RUA PASSO DA PATRIA, com grande área, prestando-se para a construção de excelente edificio de apartamentos, ou para a instalação de uma fabrica; a tratar com o dr. Alcindo Pedrosa — EDIF. SULACAP — salas 513/514 — RECIFE. (51326)

PRIMEIRO ANDAR — Cede-se um espaçoso primeiro andar, proprio para escritorio de grandes firmas, pertinho do Edificio Seguradora, com telefone e moveis, a quem indicar ou possuir e queira permutar uma casa terrea, que se preste para um laboratorio. Informa-se pelo telefone 7614. Tem-se urgencia. (51296)

PENSAO SAO CAETANO — RUA FERNANDES VIEIRA n.º 164 — Alugam-se a casais e a rapazes, quartos confortaveis, bastante ventilados e com pia particular. Num ambiente da mais absoluta calma, presteza, conforto e asseio. (51324)

PREDIO A' RUA NOVA — Vende-se o predio sito á RUA NOVA n.º 155. O inquilino atual não tem contrato. Tratar á RUA NOVA, 163 — 1.º andar, com dr. Salazar — diariamente, das 8 ás 11,30. (51245)

PRIMEIRO ANDAR — Permuta-se um 1.º andar, em otimo ponto na RUA DUQUE DE CAXIAS, com 2 enormes salões, 4 salas, servindo para um grande escritorio, com depositos, etc., permuta-se por uma sala em 1.º andar, na mesma rua ou em predio que tenha elevador, nas adjacencias. Propostas detalhadas para MONTE nesta redação. (51265)

PROPRIEDADE — Compra-se distante do RECIFE, até 70 quilometros, com 100 a 200 hectares, terreno baixo, perto de praia de preferencia, com estrada de acesso de automovel, mesmo sem benfeitorias. Procurar falar com Fernando Guimarães, escritorio á RUA DA AURORA n.º 363. Telefone 3005. (51312)

QUARTOS com janelas, refeições fartas e sadias, ambiente familiar. RUA DA AURORA n.º 379 — 2.º andar. (51228)

RUA DIREITA n.º 106 — 3.º andar — Alugam-se comodos a rapazes do comercio ou estudantes de familia, comportados, a mensalidades modicas. Ambiente familiar, de respeito, etc. Tratar na RUA DIREITA n.º 106 — 3.º andar. (51256)

SITIO — Com fruteiras, granjas, engenhos, proximo a cidade, automoveis de frabricante americano, ano 1948 e 1949, casas na BOA-VISTA. Ferragem de engenho, usina, usadas; trilhos, decauville e ferro velho em geral, compra-se pagando-se preço superior, ao da praça. Adianta-se dinheiro para inventarios. Tratar na RUA DO ALECRIM n.º 248, com Francisco Souza Leão, das 7 ás 10 horas, das 17 ás 20 horas. (51351)

TERRENO — Vende-se situado na AVENIDA CRUZ CABUGA', com 14mx30, por preço convidativo. Tratar na RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 115 — das 9 ás 11 horas. (51176)

TERRENO — Vende-se um de esquina no PINA, tendo 30 metros, para rua 20 de Janeiro e 50 metros para rua Conselheiro Aguiar, todo cercado, plano sem aterro, com 11 coqueiros, preço baratissimo. Tratar á RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 218 — BOA-VISTA. (51313)

TERRENOS COM GRANDES VANTAGENS — Lotes em BOA-VIAGEM de Cr$ 25.000,00, para pagamento em 5 anos. Lotes na ESTRADA DOS REMEDIOS, por Cr$ 23.400,00, para pagamento em 3 anos. Lotes no JARDIM SAO PAULO, por Cr$ 6.000,00 para pagamento em prestações. Ainda casas e terrenos em outros bairros lhe oferece. AURELIO á RUA NOVA n.º 270. (51331)

DERBI — Aluga-se a casa na RUA FELICIANO GOMES n.º 316, a tratar com FEIJO', no BANCO AUXILIAR DO COMERCIO. (51236)

MAGNIFICA RESIDENCIA DE VERAO — Construida na PRAIA DA PIEDADE, vende-se uma casa recem-construida, com três quartos, sala de frente, sala de jantar, ampla cozinha com fogão, WC, banheiro, alpendre de frente e lateral, edificada em solo próprio de frente para o nascente. Negocio urgente e sem intermediários. A tratar na RUA 1.º DE MARÇO n.º 98 — 2.º. (51213)

NA MADALENA — Na RUA DEMOCRITO DE SOUZA FILHO n.º 293, aluga-se um sobrado com 3 quartos, sala de jantar, 2 sanitarios, copa, cozinha e um quarto e empregado, em conjunto com a loja comercial ou separadamente. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (51140)

OTIMO TERRENO EM BOA-VIAGEM — Pelo preço de Cr$ .. 110.000,00, vende-se á RUA CONSELHEIRO AGUIAR, nas imediações do segundo jardim, um terreno de 12x40, a tratar com o sr. Roberto Neves na RUA DA CONCEIÇAO n.º 14, casa 78. (51034)

OLINDA — Vende-se uma otima casa na AV. SIGISMUNDO GUNÇALVES n.º 142 — junto ao n.º 150, com um grande salão, 2 quartos, 1 sala, terraço, oitão livre, para entrada de automovel onibus á porta e perto da praia. Entrega imediata. Preço Cr$ .. 60.000,00. Tratar á RUA TOBIAS BARRETO n.º 42. (51332)

PASSA-SE a chave do primeiro andar do predio numero 206, sita á RUA DIREITA, nesta cidade, a tratar todos os dias das 13 ás 16 horas, prestando-se bem a sala de frente, para gabinete dentario ou atelier, pois para este ultimo ramo de negocio, a casa já está afreguezada. (51330)

PREDIO — Vende-se um, á RUA PASSO DA PATRIA, com grande área, prestando-se para a construção de excelente edificio de apartamentos, ou para a instalação de uma fabrica; a tratar com o dr. Alcindo Pedrosa — EDIF. SULACAP — salas 513/514 — RECIFE. (51326)

PRIMEIRO ANDAR — Cede-se um espaçoso primeiro andar, proprio para escritorio de grandes firmas, pertinho do Edificio Seguradora, com telefone e moveis, a quem indicar ou possuir e queira permutar uma casa terrea, que se preste para um laboratorio. Informa-se pelo telefone 7614. Tem-se urgencia. (51296)

PENSAO SAO CAETANO — RUA FERNANDES VIEIRA n.º 164 — Alugam-se a casais e a rapazes, quartos confortaveis, bastante ventilados e com pia particular. Num ambiente da mais absoluta calma, presteza, conforto e asseio. (51324)

PREDIO A' RUA NOVA — Vende-se o predio sito á RUA NOVA n.º 155. O inquilino atual não tem contrato. Tratar á RUA NOVA, 163 — 1.º andar, com dr. Salazar — diariamente, das 8 ás 11,30. (51245)

PRIMEIRO ANDAR — Permuta-se um 1.º andar, em otimo ponto na RUA DUQUE DE CAXIAS, com 2 enormes salões, 4 salas, servindo para um grande escritorio, com depositos, etc., permuta-se por uma sala em 1.º andar, na mesma rua ou em predio que tenha elevador, nas adjacencias. Propostas detalhadas para MONTE nesta redação. (51265)

PROPRIEDADE — Compra-se distante do RECIFE, até 70 quilometros, com 100 a 200 hectares, terreno baixo, perto de praia de preferencia, com estrada de acesso de automovel, mesmo sem benfeitorias. Procurar falar com Fernando Guimarães, escritorio á RUA DA AURORA n.º 363. Telefone 3005. (51312)

QUARTOS com janelas, refeições fartas e sadias, ambiente familiar. RUA DA AURORA n.º 379 — 2.º andar. (51228)

RUA DIREITA n.º 106 — 3.º andar — Alugam-se comodos a rapazes do comercio ou estudantes de familia, comportados, a mensalidades modicas. Ambiente familiar, de respeito, etc. Tratar na RUA DIREITA n.º 106 — 3.º andar. (51256)

SITIO — Com fruteiras, granjas, engenhos, proximo a cidade, automoveis de frabricante americano, ano 1948 e 1949, casas na BOA-VISTA. Ferragem de engenho, usina, usadas; trilhos, decauville e ferro velho em geral, compra-se pagando-se preço superior, ao da praça. Adianta-se dinheiro para inventarios. Tratar na RUA DO ALECRIM n.º 248, com Francisco Souza Leão, das 7 ás 10 horas, das 17 ás 20 horas. (51351)

TERRENO — Vende-se situado na AVENIDA CRUZ CABUGA', com 14mx30, por preço convidativo. Tratar na RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 115 — das 9 ás 11 horas. (51176)

TERRENO — Vende-se um de esquina no PINA, tendo 30 metros, para rua 20 de Janeiro e 50 metros para rua Conselheiro Aguiar, todo cercado, plano sem aterro, com 11 coqueiros, preço baratissimo. Tratar á RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 218 — BOA-VISTA. (51313)

TERRENOS COM GRANDES VANTAGENS — Lotes em BOA-VIAGEM de Cr$ 25.000,00, para pagamento em 5 anos. Lotes na ESTRADA DOS REMEDIOS, por Cr$ 23.400,00, para pagamento em 3 anos. Lotes no JARDIM SAO PAULO, por Cr$ 6.000,00 para pagamento em prestações. Ainda casas e terrenos em outros bairros lhe oferece. AURELIO á RUA NOVA n.º 270. (51331)

TERRENOS NA BOA-VISTA E NA MADALENA — Dispomos nestes locais de 20 terrenos prontos para construção imediata e encaminhamos pedido de financiamento pela Caixa Economica. Preços a partir de Cr$ 40.000,00. Dispomos de 25 lotes no IBURA que vendemos a preços populares. Temos ainda 20 terrenos na BOA VISTA e 20 na MADALENA, que vendemos sem entrada inicial e em prestações mensais a partir de Cr$ 785,00 e Cr$ 945,00 respectivamente. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, á RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (8000)

TERRENO: Vende-se um em RIO TAPADO — OLINDA, com 10,50x19,00x41,00, aceitando-se como parte de pagamento automovel pequeno. Tratar nos dias uteis, das 7 ás 13, com PAULO, pelo telefone 2647.

TERRENO EM FERNANDES A Próximo do sitio que lo Anorim — 12x34. Vende-se. A tratar com NOBREGA — Fone: 9339. (51111)

TERRENOS NA BOA-VISTA E NA MADALENA — Dispomos nestes locais de 20 terrenos prontos para construção imediata e encaminhamos pedido de financiamento pela Caixa Economica. Preços a partir de Cr$ 40.000,00. Dispomos de 25 lotes no IBURA que vendemos a preços populares. Temos ainda 20 terrenos na BOA-VISTA e 20 na MADALENA, que vendemos sem entrada inicial e em prestações mensais a partir de Cr$ 785,00 e Cr$ 945,00 respectivamente. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, á RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. (7978)

TERRENO — Tem-se á venda proximo ao centro da cidade, em local servido por linha de onibus um amplo terreno com cerca de 10 000 metros quadrados com boa casa de residencia fruteiras, etc. Tratar com Soares no escritorio comercial desta jornal ou com Joaquim Martins, á RUA DO APOLO 97. (7292)

UM casal argentino, de fino trato, quer obter comodos, em casa de familia, em Boa-Viagem ou na Piedade. Dirija-se a ARGENTINO — Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO. (7824)

VENDE-SE por motivo de viagem a casa n.º 104, á RUA GUAICURÚS, em CAMPO GRANDE, com 2 quartos, 3 salas, cozinha, WC, oitões livres, jardim, quintal arborizado, etc. Ver e tratar na mesma, diariamente, com ALMEIDA. (51269)

VENDE-SE uma casa, sita á RUA PEDRO ERNESTO n.º 36 — CAXANGA', com 2 quartos, 2 saneamentos, sala un cozinha e terraços. Quanto ao pagamento, parte será á vista e parte por um Instituto. A tratar á RUA VIGARIO TENORIO n.º 165. (51125)

VENDE-SE na TORRE, á RUA MELQUIZEDEQUE DE LIMA, uma casa moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, 3 terraços, 2 WC, cozinha, etc. E um gabinete medico, especialidade de senhoras com 12 peças (inclusive o grupo de consultorio). A tratar na mesma rua no n.º 240. (51213)

VENDE-SE uma otima casa na BOA-VISTA — pertinho da Igreja de N. S. da Pompéia, com 2 quartos internos, 2 externos, sala unica, saleta, dispensa, cozinha, estucada, 2 saneamentos, lavador, recuada oitões livres, murada, entrada para automovel, mosaicada, fogão a gás, arborizado, na frente por frondosos eucaliptos e nos fundos com arborização de fruteiras, com 13x35, de área, desocupada, preço Cr$ 178.000,00, com alguma modalidade no negocio, com Paulo de Freitas, á RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 75 1.º andar, fone 6887, construção moderna. (51315)

VENDE-SE em uma das princip

CLUBE DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cautelas ns. 73 — 65 — 68 — 44:

SERIE 179 — Dr. Herodoto Pinheiro Ramos — R. Martins Junior, 59.

SERIE 179 — Sra. Maria de L. B. Delgado — R. Frei Caneca, 29.

SERIE 179 — Sr. João Bezerra de Vasconcelos — R. Diario de Pernambuco, 42.

SERIE 179 — Sr. Bento Peres — Caes José Mariano, 475.

SERIE 180 — Sr. Nelson Dias — R. Direita, 28.

SERIE 180 — Sra. Henrieta A. E. Melo — Av. Oliveira Lima, 931.

SERIE 180 — Sr. Oscar Silva — R. Eduardo Carvalho, 48.

SERIE 180 — Sr. Manuel Lins — R. Fernandes Vieira, 600.

SERIE 181 — Sr. Armando Silveira.

SERIE 181 — Sr. Alcides Farias — R. Artur de Azevedo, 30.

SERIE 181 — Dr. Clovis Lapa — R. Assembléia, 67.

SERIE 181 — Sr. William Paiva — Cabo.

SERIE 182 — Sra. Maria Rita Cordeiro Pires — Av. Visc. de Albuquerque, 481.

SERIE 182 — Sra. Maria José Pereira — R. Brum, 303.

SERIE 182 — Sra. Hilda Cesario — City Bank.

SERIE 182 — Sra. Zilda Lambert de Souza — Banco do Brasil.

SERIE 183 — Sr. Manuel Durão — R. do Apolo, 234.

SERIE 183 — Sr. Oscar da Silva Maia — R. Viscondessa do Livramento, 233.

SERIE 183 — Sra. Maria da Conceição de Albuquerque — R. do Imperador 495.

SERIE 183 — Sra. Dulce Silva — R. Gervasio Pires, 1016.

SERIE 184 — Sr. Manuel Nelson de Holanda — Gloria de Goitá.

SERIE 184 — Sr. Diogo Cabral de Melo — R. Paissandú, 588.

SERIE 184 — Sra. Ruth B. Farias — R. Imperador, 495.

SERIE 184 — Sr. Aurco A. de Azevedo — R. Imperador, 131.

SERIE 185 — Sr. Kurt Neumann — R. da Matriz, 28.

SERIE 185 — Sra. Maria José Caldas — R. do Sol 717, Olinda-Farol.

SERIE 185 — Sra. Braulinha F. Halley — R. Gervasio Pires 265.

SERIE 185 — Sr. Gilberto A. Jungmann — Edf. Sulacap s. 310.

SERIE 186 — Dr. Artur de Sá — R. do Hospicio, 206.

SERIE 186 — Sr. Maviael Cabral — R. da Aurora, 257.

SERIE 186 — Sr. Euno Lapa — R. Imperador, 495.

SERIE 186 — Dr. Adarico Negromonte — Pref. do Recife.

Os propriatarios

Aquino, Araujo Comercio S|A.

VISTO:

Dr. Flodoardo Callop
Inspector Federal

— Avisamos aos nossos amigos e distintos fregueses que a Serie 187, dos nossos clubes terá inicio no dia 16 do corrente; restam poucos numeros, queiram se inscrever com o cobrador ou na loja, Rua Nova, 223.

Balanças "FILIZOLA"

Em todos os tipos e capacidades, para: —

Vagões
Caminhões
Gado em pé
Armazens
Balcões
Matadouros
Laboratorios
Cons. Medicos
Maternidades
Cultura Fisica, etc.

A maior e mais antiga organização industrial de balanças da America do Sul
— **AGENCIA FILIZOLA** —
Camboa do Carmo, 136
— Fone 7311 —
(7582)

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Seguir-se-á ao culto matutino, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, a meditação acerca do assunto: **O ministerio de Paulo em Tessalonica**, vasado nos vs. 1-16, do capitulo II de 1.ª Tessalonicenses.

A **União de Moços Presbiterianos** realizará, ás 18.45, a sua sessão semanal.

O Conselho, para fins comuns, reunir-se-á ás 19 horas, no gabinete pastoral.

A' noite, haverá culto e ministração da Ceia Eucaristica.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Em seu pavilhão de cultos, á rua do Principe n. 328, a comunidade religiosa supra, do rito da Breve Exposição levará a efeito, á hora costumeira, a concentração biblica, firmada num sugestivo topico da Sagrada Escritura.

Com os atos liturgicos de estilo, haverá culto á noite, com pregação do Evangelho.

ACORDEONS — SANFONAS — GAITAS



Mais barato no Brasil, importados, — "Scandalli", "Soprani", "Hohner", etc. — desde Cr$ 1.500,00 (Botões ou Teclado-Piano). Temos de 12, 24, 32, 48, 60, 80, 96 e 120 baixos. Metodo gratis para estudar. Temos gaitas para boca. Peçam lista enviando Cr$ 3,00 para a resposta ao — MAIOR DEPOSITO — "Casa Acordeon" — Gustavo de Lacerda, 106 — Praça Tiradentes — Rio.

DR. MATHEOS LIMA

Exames de sangue, urina, fezes, liquido céfalo-raquean, etc., etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI

MAIS DE VINTE ANOS DE PRATICA NOS HOSPITAIS DO RIO E DO RECIFE

Laboratório: Rua Nova, 302 e Praça do Derby, 211

TAQUIGRAFIA — GRATIS

(POR CORRESPONDENCIA)

Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente, 13.500 alunos recebem a nossa orientação e comprovam a seriedade e eficiencia do nosso Curso. — Inf. PROF. PAULO GONÇALVES — RUA ALVARO ALVIM, 27, 5.º andar, sala 50 (Cinelandia) — Rio de Janeiro.

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13.ª página)

VENDE-SE A "ALFAIATARIA FREITAS" — A' rua 1.º de Março n.º 67 — 2.º andar, com seis anos de freguezia, por Cr$ .. 15.000,00. Procurar FREITAS. (51136)

EMPREGO

AMA DE MENINO — Precisa-se de uma, bem apresentável, de bons costumes, asseada e de boa saude para tomar conta de uma criança de 2 anos. Paga-se bem e exigem-se referencias. Tratar á RUA MANOEL BEZERRA, 91, na MADALENA. (7939)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um chefe de escritorio, 25|35 anos, de preferencia que seja contador, com longa pratica, ordenado a combinar; uma taquigrafa, com pratica, Cr$ 1.500; uma escrituraria com boa letra e que seja datilografa, Cr$ 1.000; um pracista para venda de livros, de preferencia que seja estudante de algum curso superior, Cr$ 1.000; uma correspondente, Cr$ 800. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, á RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. (8000)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, que durma na casa dos patrões. Tratar: á RUA BENFICA n.º 973 — MADALENA. (51289)

EMPREGADOS — Precisamos de uma moça ou senhora para um campo de enxertia e um rapazinho para sitio com direito a casa e ordenados. A uma viuva dou uma casinha de graça no sitio para manter vigia ao mesmo. RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA, com A. Pessoa e Sá & Irmãos.

EMPREGADA — Precisa-se de uma boa empregada, de boa saude, meia idade, exigem-se referencias. Paga-se bem. RUA DOS NAVEGANTES n.º 169 — proximo do circular — BOA-VIAGEM. (51295)

EMPREGADO DE MERCEARIA — Com bastante pratica de balcão, que saiba contar e de maior idade. RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6, em frente á Diretoria da Limpeza Publica. (51161)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma, á RUA CONDE DA BOA VISTA, 1612.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma. RUA CONDE DA BOA VISTA n.º 1612. (7666)

LAVADEIRA — Precisa-se para casal com recem-nascido. A tratar á AVENIDA RIO DOCE nº 706 — OLINDA — para dormir no emprego. (51243)

LAVADEIRA — Precisa-se á RUA SAO GONÇALO n.º 78 — BOA-VISTA. (51187)

MOÇA — Precisa-se de uma moça que tenha redação propria e conhecimento de datilografia, para trabalhar em escritorio. Favor não apresentar-se sem os requisitos exigidos. Tratar á AVENIDA MANOEL BORBA — junto ao n.º 612. (51340)

NA TORRE — Precisa-se de moças para caixa e balcão de miudezas. Ordenado inicial Cr$. 300,00. CASAS TORREAO — RUA CONDE DE IRAJA' n.º 360 — TORRE. (51300)

PRATICO DE FARMACIA — Precisa-se de um competente, na FARMACIA SALVA VIDA — LARGO DA PAZ n.º 434. (51082)

PRECISA-SE de uma empregada de 12 a 15 anos para ajudar nos serviços caseiros e tomar conta de uma criança de 2 anos. A tratar na RUA TABIRA, 69 — ESPINHEIRO — transversal á Av. Montevidéu. (51042)

PRECISO de um competente rapaz para trabalhar como pracista, e que conheça toda freguezia dos diversos ramos, não só desta praça, como tambem dos Estados do Nordeste. Pago otimo ordenado fixo porém exijo produção e bôas referencias de firmas idoneas. Resposta para posta restante deste jornal dirigida a DUQUE. (51239)

REPRESENTAÇÕES — Por motivos que serão explicados pessoalmente aos interessados, transfere-se uma bôa linha de representações, todas feitas nesta praça. Dá-se preferencia a quem ficar com os moveis, bem como outros objetos que representam valor. Tratar no EDIF. AO ANEL DE OURO — 3.º ander — sala 36 — das 18 ás 20 horas, diariamente, com Silva. (7946)

STENO-DATILOGRAFA — Importante firma do Sul procura com pratica, oferecendo boa remuneração, cartas indicando pretensões, idade, etc. e possivelmente telefone para FILIAL na posta restante deste jornal. (51258)

UMA senhora honesta, educada e de responsabilidade, desejando trabalhar oferece-se para gerenciar postos de leite ou outro negocio. Resposta para GERENTE posta restante deste jornal. (51257)

VENDEDOR-VIAJANTE — Fabricantes dos produtos de perfumarias "SERENATA", "MARAJOARA" e outros, desejam selecionar para admitir. Apresentar-se á Mario Pinto — RUA DA PRAIA, 131 — 1.º andar, entre 13.30 e 14 horas, conduzindo documentação profissional, de identidade e militar e 2 fotografias formato 3x4. (51192)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um da afamada marca inglesa "RILEY", ultimo modelo, dois carburadores "TWIN S. U.", 100 H. P., 2 1|2 litros de cilindrada. Pneus faixa branca, motor amaciado 1.300 quilometros rodados. Tratar na "A PRIMAVERA", — das 14 ás 18 horas.

AUTOMOVEL PEQUENO — Vende-se um RENAULT modelo 1949, semi-novo, 4 portas, em perfeitissimo estado de conservação, fazendo 15 quilometros com 1 litro de gasolina. Preço: Cr$ .... 26.000,00. Ver e tratar na RUA HENRIQUE DIAS n.º 145 (BOA-VISTA). Fone: 3226. O carro poderá ser levado á presença do interessado. Negocio sem intermediarios. (51231)

AUSTIN 10 — Vende-se um bem conservado, côr preta, pinturas, pneus, bateria e forro novos e motor em perfeito funcionamento podendo ser examinado. Preço minimo Cr$ 38.000,00. Tratar na RUA DA ALEGRIA n.º 157 — BOA-VISTA. (51268)

CAMINHONETE JEEP — Vende-se uma; a tratar na AGENCIA, á RUA DA AURORA n.º 295. (51208)

CAMINHAO DODGE 46 — Vende-se um tratar na RUA DO BRUM n.º 27 — terreo. (7981)

CAMINHAO CHEVROLET 42 — De grande força e em perfeito estado de funcionamento, vende-se por preço de ocasião. Tratar com o sr. Carneiro, na GARAGE CENTRAL — RUA DA CONCORDIA n.º 520. (7759)

FORD 41 — Vende-se um, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar com J. FERREIRA & FILHO, á RUA DA DETENÇAO n.º 131. (51278)

FORD DE LUXE 1940 — 4 portas, pintura, forro e rodagens inteiramente novos; maquina retificada, oleo 30. Vende-se: Cr$. 43.000,00. A tratar á RUA DOS NAVEGANTES n.º 1507 — BOA-VIAGEM. (51304)

FORD 1941, em estado de novo. HUDSON 1947, com pneus faixa branca e queimando oleo 30. KAISER 1948, só rodado na cidade. Marinete PACKARD 1940, carroceria de madeira feita em São Paulo, rodagem nova 700x16. JEEP 1948, com radio, pneus novos. Caminhonetes FORD 1938, aberto 1936, fechada. OPEL 1938, quatro portas, Super Six. Vende-se ou troca-se qualquer um destes carros. OFICINA SARAIVA, em CINCO PONTAS (fone 7541). (51333)

JEEPS — Motores novos recebeu á AGENCIA E POSTO DE SAO CRISTOVAO. RUA DA AURORA, 295. Fone 2032. (51208)

JEEPAO DODGE — POWER WAGON — MODELO 1948 — Semi-novo, 2 cardans reduzidos independentes, com guinchos de aço acionado pela transmissão, proprio para reboque, otima oportunidade para usinas, ou empresas de transporte. Tratar sem intermediarios na "AUTOMIL", á RUA 7 DE SETEMBRO n.º 329. (51262)

STUDEBAKER — CHAMPION — R. DE LUXE — 9.48 — côr verde escuro, forro novo, pneus faixa branca, vende-se a tratar: HOSPICIO n.º 155 — fone 3124 e nos domingos RUA PEDRO HENRIQUE n.º 80. Tratar com Lemos (7797)



AVISO

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

"A PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED", comunica aos seus consumidores que, de acôrdo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos, no próximo domingo, dia 9 do mês em curso, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia elétrica com o fim de trabalhar na conservação e melhoramentos das suas rêdes de distribuição:

De 7 ás 9 horas

Ruas: Conde da Bôa Vista — Riachuelo — Deão Farias — Gervásio Pires — Jasmim — Velha — São Gonçalo — Santa Cruz — Matriz — Barão de São Borja — José de Alencar — Marquês do Amorim — Intendência — Rosário da Bôa Vista — Aragão — Hospicio — Largo do Hospicio — Ilha do Leite adjacências.

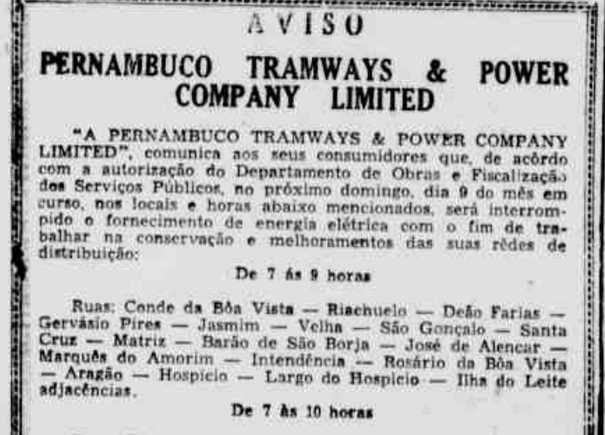
De 7 ás 10 horas

Ruas: Direita — Concordia — Palma — Nova — Flores — Frei Caneca — Passo da Patria — Praça Joaquim Nabuco — Av. Guararapes — Bêco do Cajú — Praça da Republica e adjacências.

De 7 ás 12 horas

Santana — Casa Forte — Poço da Panela — Caldeireiro — Monteiro — Alto do Mandú — Estrada de Apipucos — Macaxeira — Dois Irmãos e adjacências.

A ADMINISTRAÇAO.



BOAS OPORTUNIDADES

Importante Organização Americana precisa de pessôas com conhecimentos de **Contabilidade** ou Embarques, capazes de se submeterem a testes de Escrituração Mercantil, Aritmetica, Redação Comercial e inteligencia.

Exigem-se: bôa aparencia, documentação em ordem, idade minima de 25 anos e regular experiencia. Carta de **proprio punho** com as indicações abaixo, para Caixa Postal 282:

1) Idade, estado Civil, Situação Militar;
2) Empregos anteriores, ocupação, datas dos mesmos;
3) Prática de maquinas de escrever, calcular, ou qualquer outro conhecimento especializado, como desenho, cursos tecnicos, etc.
4) Endereço completo e, se possivel **telefone**, para entrevista imediata;
5) Salário desejado.

Bom salario inicial e absoluto sigilo quanto ás respostas (7953)

A Sufocação da Asma, Bronquite e Tosse Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada **Mendaco.** Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições, e seus ataques desaparecerão como por encanto. Em poucos minutos **Mendaco** começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que desde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não só traz alivio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atúa sobre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que **Mendaco** acabava com os accessos dêste a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediato

A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Em mui pouco tempo fas com que se sinta anos mais forte e mais jovem. Adquira **Mendaco,** hoje mesmo, em sua farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco *Acabe com a asma.*

VENDE-SE 1 FORD 49, 1 Barata FORD 48, 1 FORD 41, 1 FORD 36, 1 HUDSON 47, 1 FRAIZER 48, 1 Caminhonete FORD 29, 1 Caminhonete STUDEBAKER 49, Caçamba, 1 Marinete PCKARD 40, de 10 passageiros, 1 JEEP 49. A tratar na BOMBA ESSO — por traz de Franco Ferreira. (51195)

VENDE-SE um carro FORD, modelo 1949, azul marinho, novo, a tratar á RUA DA AURORA n.º 1285. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (51196)

VENDEM-SE um Jeep WILLYS 1948, em bom estado geral e 1 automovel STUDEBAKER PRESIDENTE 29, de 7 lugares, em boa forma e por preço de bolo. Tratar com Rubens á RUA DA DETENÇAO n.º 319 — Mercearia. Aos domingos á RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 304. (51319)

VENDE-SE um carro FORD, modelo 37, 85 HP., rodagem nova, usando oleo 40, por preço de Cr$ 25.000,00. Tratar com RANGEL, pelo fone 3231, das 8 ás 10. (51215)

VENDE-SE um automovel MERCURY 1941, em otimo estado de conservação, por motivo de viagem. A tratar na PRAÇA PADRE MACHADO n.º 48. Fone: 9730. (51188)

PIANOS

PIANOS, Auto-Pianos, Serafina, etc., conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo fstema "Leana-R-Tan" pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa — RUA DA CONCORDIA n.º 898. (482880)

PIANO — Vende-se um piano de excelente marca alemã, ZEITHER WINKELMANN, cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim, 88 teclas, 3 pedais, piano para concerto, caixa do fabricante, afinado em si bemol. RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 82, junto do Hotel Central. (51194)

PIANO — Vende-se um piano alemão, da conhecida marca HUDSON, em bom estado de conservação, otima sonoridade, cêpo de metal, teclado de marfim, o interessado poderá examiná-lo, á RUA DOS PIRES n.º 57 — BOA-VISTA. (51194)

PIANO — Vende-se um piano PLEYER, em otimo estado de conservação, teclado de marfim, bôa sonoridade, apropriado para aprendiz. Baratissimo. RUA DOS PIRES n.º 141 — BOA-VISTA — junto Hotel Central. (51194)

ESCOLAS E CURSOS

BANCO DO BRASIL? — Não se preocupe. Já existe o CURSO SATELITE, ministrado por antigos funcionarios do próprio estabelecimento. Eficiencia, criterio e rapidez. Preparamos tambem para o concurso da Secretaria de Viação. RUA VELHA n.º 210 — 1.º andar. BOA-VISTA, á noite. (51307)

CURSO DE PROTESE DENTARIA — Acham-se abertas no EDIF. OURO BRANCO — sala 902 — 9º pavimento — RUA DA PALMA — RECIFE — Inscrições para curso de protese (noturno) sob a direção do DR. JOSE' LUNA, garantindo habilitar o aluno no prazo de (6) seis meses. Informações das 14 ás 17 horas, no endereço acima. (51309)

CURSOS — VESTIBULARES, CURSO PERNAMBUCANO — Preparatorios para: ENGENHARIA, MEDICINA, QUIMICA e AGRONOMIA. Corpo docente formado por catedraticos, livre docentes e assistentes de nossas escolas superiores. Turmas limitadas. Informações e matriculas das 8 ás 14 e das 15 ás 18 horas. RUA RIACHUELO n.º 309 — 1.º andar — esquina Hospicio.

CURSO intensivo de taquigrafia parlamentar em 12 meses, comercial em seis. Garante-se absoluto êxito. Ensinam-se Inglês, Matemática e Datilografia. PROF. H. J. CARVALHO, com longo estágio nos Estados Unidos. RUA DA SAUDADE n.º 71. (51128)

INSTITUTO D. PEDRO II — Estabelecimento de Ensino Modelar — DIURNO — Jardim da Infancia — Primrário — Admissão — NOTURNO — Datilografia — Correspondencia — Contabilidade — Materias Avulsas — Preparo de Candidatos a Concurso do Banco do Brasil. Professorado de idoneidade e capacidade comprovadas. REAL DA TORRE n.º 375 — MADALENA.

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e de bronquite asmatica. Atenua os accessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

COLICAS — No estomago embaraço gástrico, digestões difíceis Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ, no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores do estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gazes e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda da memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos, depois das refeições, dispepsias e atonias nervosas. Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos Tonico dos nervos. Fraqueza geral falta de apetite, neurastenia e perdas de fosfatos. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

NAO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGLINDELIA, medicamento eficaz e unico para uso das crianças. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser a ... grande resfriado pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de gueza de memoria perda de aspeforças para as senhoras gravidas fracas, debilidade organica, tratte, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIZIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro restituindo. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacia e armazinhos de miudezas. (5416)

TM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas torres, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGO BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias mau humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — DINIZ. (5416)

DIVERSOS

A TABELA OFICIAL DA MOVELARIA ALIADA — Remarcação de preços — Oportunidade para os noivos — Uma ... tente "faixa-azul": Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau": Cr$ 350,00 uma cristaleira "Carioca": Cr$ 160,00 um porta-chapéu: Cr$ 2.500,00 uma linda sala de jantar de imbuia com 9 peças: Cr$ 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada com 6 peças: Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho: Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei: Cr$ ..... uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul": Cr$ 850,00 um fino grupo estofado de veludo de seda: Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime: Cr$ 280,00 um buffet: Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuiá com lastro especial de 16 molas: Cr$ ... 500,00 um dormitorio conjugal com 5 peças: Cr$ 290,00 um otimo perticueiro em madeira de lei: Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 6 coluna Cr$ 290,00 uma especial estante para livros: Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei: Cr$ .... 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia: Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças: Cr$ 700,00 um buffet de imbuia: Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista" Cr$ 75,00 uma cadeira Gerdau" legitima: Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito, etc. Peça as ALIADA uma tabela completa de preços E por preços nunca vistos verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de cadeiras "Patente" cadeiras Gerdau" de todos os tipos e cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da RUA DO LIVRAMENTO n.º 25 — RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS preço FIXO e á VISTA. Ouça diariamente, ás 12,50, no Radio Jornal do Comercio, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. Recorte este anuncio e depois de efetuar sua compra, apresente-o, que recebará uma agradavel surpresa. (45984)

A São Judas Tadeu o meu reconhecimento, por uma graça alcançada. A. F. S. (7990)

ARMAÇAO — Vendem-se 2 lances de armação em sucupira envidraçada, prestando-se para qualquer negocio. Ver e tratar na PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 41 — RECIFE. (51184)

ALTO-FALANTES de 5", 6", 8" e 10"; conjuntos p|montagem de radios e amplificadores, caixas, transformadores, valvulas e bobinas p|valvulas 6A8, 6SA7, 12SA7 e 1A7 — CASA INGLESA, á RUA DA CONCORDIA n.º 166. Fone: 7355. (7898)

A ASTROLOGIA E' UMA CIENCIA e V. S. pode aprendê-la, para consultar os astros em seu próprio beneficio. O Instituto de Estudos e Pesquisas Astrologicas do Recife sob a direção do PROF. J. JANNY, mantém curso de Astrologia cientifica por correspondencia e pessoalmente, a preço reduzido. RUA DA IMPERATRIZ, 43 — 2.º andar. (51174)

ATENÇAO — Vende-se urgente por motivo de viagem: 1 sala completa, com 6 peças, 1 dormitorio completo com 6 peças, 1 radio novo, marca Inglesa, 1 sala de visita, toda estufada. RUA "O" n.º 325 — JARDIM S. PAULO. (51362)

AGRADEÇO AS GRAÇAS — A N. S. da Penha e a N. S. do Perpetuo Socorro que alcancei. FILOMENA A. F. Recife, 1|4|950. (51200)

BLUSAS em Cambraia de linho, cambraia Suiça, Organdi, Opalas, Voile do mais fino gosto e Camisolas em Opala, seda, oferece pelos menores preços a sua distinta freguezia, a CASA DAS BLUSAS. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. Fone: 4096. (51318)

BALCOES — Vendem-se dois, sendo um semi-novo e uma prateleira com 7 1|2 metros. Ver e tratar com d. Maria. RUA FREI CANECA, 24 (fundos da Mesbla). (51229)

BLUSAS em Cambraia de linho, cambraia Suiça, Organdi, Opalas, Voile do mais fino gosto e Camisolas em Opala, seda, oferece pelos menores preços a sua distinta freguezia, a CASA DAS BLUSAS. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 90. Fone: 4096. (51104)

COQUEIRO ANAO — Vende-se um lote de 50 pés de côco anão pelo preço de Cr$ 500,00. RUA CONFEDERAÇAO DO EQUADOR, 55 — AFLITOS. (51253)

CASQUINHAS — Bolos, croquetes ... 'variados ... mendas. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 0946. (5272)

CONSERTOS em refrigeradores domésticos e comerciais; peças e gás, para refrigeração, só na CASA INGLESA — RUA DA CONCORDIA n.º 166. Fone 7355. (7898)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 21.557 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco, (Agencia n.º 2), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, em 8 de 4 de 1950. (51302)

CAVALHEIRO... SENHORAS — ATENÇAO — A LOÇAO GENY, faz desaparecer por completo os seus cabelos brancos. A LOÇAO GENY, não é tintura. Não contém nitrato de prata. Evita as caspas e a queda dos cabelos. Não mancha a pele e nem a roupa de cama, porque é uma solução leitoza. E' perfumada e de facil aplicação. A LOÇAO GENY, é um produto que vem alcançando sucesso, por milhares de pessoas que tem usado. Procure consultar as pessoas que tem usado e faça o mesmo que milhares tem feito. ATENÇAO: Cabelo sedosos e perfumados, só se tem com o uso do finissimo oleo de Ovo GENY. A' venda nas principais casas do ramo. PRODUTOS GENY LIMITADA — AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 277 — 1.º andar — RECIFE. Atenção ... LOÇAO GENY, não é tintura. (51297)

CARRINHOS DE MAO E PAS DE CAVALO — Inteiramente metalicos extra-fortes e de esmerado acabamento. Recebidos diretamente dos fabricantes e vendidos a preços razoaveis. Verifiquem o nosso estoque antes de qualquer aquisição CASA RURAL — SCHENKER, RODRIGUES & CIA. — RUA DA CONCORDIA n.º 333 — Fone 7622.

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns 30, 22, 25 e 28 consultem os nossos preços Albuquerque Ramos ... 110 ou em nossa filial á RUA DA CONCORDIA n.º 188 — fone 2346.

VACINAS MANGUINHOS

— contra a peste da manqueira (carbunculo sintomático)
— anticarbunculosa (carbunculo hemático)
— contra a diarréia dos bezerros (pneumoenterite)

Registros numeros ., 2 e 167 e respectivamente na D.D.S.A. do Ministério da Agricultura

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.
Rua Uruguaiana, 91 — Caixa Postal, 1490
RIO DE JANEIRO

Distribuidores Exclusivos nos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas e Sergipe

ALFREDO CARVALHO & CIA.

Rua Direita, 312 — Recife

COCO ANAO NYOR GARDENG — Nova variedade, nozes gigantes, produção até 400 anuais, aos proprietarios, cultivando esta palmeira de valor economico, estimavel, enxertos, mangueiras Itamaracá, sapotas, kaki, jaboticaba, sabará, abacateiros, jambo amarelo e outras carambolas e todas as demais frutas tropicais, na CHACARA DAS ROSAS, á RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA — A. Pessoa de Sá & Irmãos.

CÃES DE RAÇA PURA — Vendem-se filhotes raça BOXER pedigree de pais importados da Inglaterra. Escreva a F. HEAP — Caixa Postal, 138 — PAULISTA. (50901)

DISCOS — Aquele que está faltando em sua Discoteca, procure adquirir hoje mesmo na CASA PAULISTA, grande sortimento de todas as marcas. IMPERATRIZ n.º 131. (7796)

ESPINHAS, INPINGEM, ECZEMAS — Resultado prodigioso, com a POMADA BRUGGEMANN. (47062)

L. F. agradece várias graças alcançadas ao glorioso Frei Atanázio. (50206)

MAQUINAS A' VENDA — 1 Prensa Expeller "DUO-ANDERSON", equipada com sobressalentes, etc. NOVA, ainda encaixotada na embalagem original dos EE. UU., para uma produção diária de 16 toneladas de semente. 1 Caldeira tipo Locomovel, em 110 metros quadrados de superficie de aquecimento para 120 libras de pressão usada. Aos interessados, se dirigem a J. A. RUFILO DE OLIVEIRA. AVENIDA RIO BRANCO n.º 119 — 1.º andar, fone 9710 — RECIFE — PERNAMBUCO. (51301)

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma UNDERWOOD, carro grande, 26 polegadas, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Propria para serviços de folhas, mapas, etc. EDIF. SAEL — 1.º andar — sala 104. (51198)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 409 Fone 6360

MAQUINAS DE COSTURA — Vendem-se duas SINGER, moderna, J. B., com 5 gavetas e uma PAFFE, completamente nova e uma RENNER moderna, ver e tratar das 7 ás 20 horas, á AVENIDA ESTANCIA n.º 244 — ESTANCIA. (51270)

PALHOES PARA GARRAFAS — Temos 20.000, que vendemos a bom preço. Fone: 7614. PATEO DO PARAISO n.º 284 — 1.º andar. (51296)

**POMADA BRUGGEMANN — Resultados positivos no trat

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 132 (Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9263

NORTE

"GOIAZ LOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 12, para:

Fortaleza, Belem, Santarem Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"JANGADEIRO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 11, para:

Natal e Cabedelo.

"COMANDANTE RIPER" (PAQUETE)
Esperado dia 17, para
Cabedelo e Natal.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 8, sairá dia 10, a noite, para:
Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 17 para:
Cabedelo, Natal, Aracati, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos Parintins, Itacoatiara e Manaus

"SANTAREM" (PAQUETE)
Esperado dia 20, para
Fortaleza, S. Luiz e Belem.

SUL

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 15, sairá segunda-feira, a noite, para:

Salvador, Rio e Santos.

"RAUL SOARES"

(PAQUETE)

Esperado no dia 17, para:
Salvador, Rio e Santos.

"RIO TOCANTINS" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 13, para:

Rio, Santos, Antonina, Paranagua e Itajai.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"INCONFIDENTE" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 13, sairá no dia 11, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"D. PEDRO II" (PAQUETE)

Esperado no dia 24, para: TENERIFE, LISBOA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE HAITI" (CARGUEIRO)

Esperado dia 20, para: TENERIFE, LISBOA, HAVRE, LIVERPOOL, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O SUL

ITAQUICÊ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 13, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGUASSÚ (Cargueiro) — No porto aguardando atracação, sairá para: Natal e Cabedelo.

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 12, sairá para: Cabedelo e Natal.

ITANAGÉ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 16, sairá para: Cabedelo.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência à COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE BICUDA PIRA — Edificio Costeira — 9607

Comercio - Economia - Finanças - Produção

COMERCIANTE

Vez por outra aparece na imprensa, sem que, porem, consiga trazer ressonancias prejudiciais, artigos criticando, mesmo com acedume, a situação das casas compradoras de café, algodão, mamona, milho, feijão, etc., no interior.

Tenho tido oportunidade de comentar esses fatos, com alguns comerciantes visados pelo ataque, mas, como sempre, dizem: "Não temos tempo sequer de ler jornais, quanto mais de aceitar discussões, apanhar a luva, afinal."

Ultimamente, porem, um comentario atingiu, no ataque, um posto muito avançado, não pelas "razões" que apresenta, mas pelo estilo, pela "tournure de dire", como explicaria um francês.

Diabo, a gente vai vendo o martelo correr, bater, na leiloada que se quer fazer do comercio, mas chega a um certo ponto, em que ou se diz "basta!" ou se ha de admitir que lá está a Verdade. Quando não está, esta é que é a Verdade.

Ora, o caso é que o comentario desanca os comerciantes (intermediarios, como ele diz, porque o comerciante se situa entre o plantador e o consumidor), em palavras que raiam pela supina ignorancia... do assunto.

Não ha, em tese, no comercio, na industria, na agricultura, na magistratura, no proletariado, enfim, não ha em qualquer classe social, neste paiz, uma só pessoa cujo espirito esteja euforico quanto ao futuro tranquilo da nação e do mundo.

Erros acumulados do passado, angustias somadas de milenios, recalques subjugados através de anos e anos, tudo isto, apenas agravado pelo pavor de suspeitas crescentes no que tange a possiveis remedios eficazes e proximos. Ninguem, por mais otimista, quer senão duvidar de exitos, marchando todas as classes, em passo incerto, para o ignoto.

Ora, nos lembramos bem que, na nossa infancia, costume era dizer-se que tudo estar caro, que "nunca se viu tempo como este". Andámos através dos dias, semanas e anos, e, agora, na vizinhança da madureza, outra coisa não temos ouvido sobre as dificuldades da vida: "nunca se viu tempo como este."

De forma que, verdade é admitir não ser uma determinada classe — comerciante — justamente onde temos vivido e de onde temos ouvido, mais vezes, aquele grito de protesto, que tenha a culpa dos desajustamentos, dos males multiplos que impedem a chegada á Canaan... — B.

INDUSTRIALIZAÇÃO E SISTEMAS DE PERMUTAS INTERNACIONAIS

Depois da ultima guerra, e esgotados os nossos recursos de divisas estrangeiras, formados no exterior, durante o conflito, dois fenomenos se conjugaram para o agravamento das condições do nosso comercio exterior. De um lado, a politica de desvalorização monetaria, adotada em varios paizes; do outro o declinio das exportações brasileiras, por força da disparidade do poder liberatorio, entre o "cruzeiro" de exportação, e a nossa moeda de curso interno.

Tornou-se inevitavel a procura de formulas corretoras de disparidade monetaria, dentre as quais o sistema de trocas se concluiu consultar melhor os interesses nacionais desde que se impunha, como plano elementar, uma politica simultanea de industrialização dos produtos primarios que, utilizando a mão de obra nacional, alterasse o nivel medio de remuneração das nossas exportações, sempre preferiveis em manufaturas, como fator de valorização e fortalecimento da posição brasileira no comercio exterior. Em relação ás plantas oleaginosas, mais ainda se destacaram as vantagens da industrialização, de que resultou a formação de uma grande industria de oleos vegetais, hoje a serviço das zonas produtoras, com todas as repercussões de ordem social e na propria economia publica.

A transformação de exportador de materias primas, para produtos manufaturados, de nosso paiz, assume no caso das plantas oleaginosas importancia capital e representa vantagens indiscutiveis, seja pela formação de novas fontes de trabalho, seja pela valorização das exportações, alem do aproveitamento de residuos de poder fertilizante, uteis ao problema de adubação, a que estamos invariavelmente submetidos, sem necessidade de recorrer á importação estrangeira.

O perigo de se perder o mercado internacional, para a materia prima — no caso a mamona — perde em sentido e em importancia, desde que a industrialização no Brasil, afasta a conveniencia da exportação da mamona em bagas, e esta continuará se realizando com os excedentes das nossas possibilidades de transformação industrial, não se admitindo que desapareça o interesse de compra nos centros mundiais, pelo fato de nos transformarmos em industriais de um produto economicamente cultivavel em nosso paiz.

Os interesses brasileiros, na sua expressão mais alta, da industrialização dos produtos primarios, não podem ser prejudicados pela admissão de represalias estrangeiras, estas que desde logo se manifestariam, no momento da instalação das nossas fabricas de oleo, enquanto que o estimulo a estas iniciativas não pode afetar a produção agricola senão no bom sentido do seu desenvolvimento e expansão, permitindo através dos excedentes a continuidade das exportações em bagas.

Sucede mais que o regimen de compensação ou permuta tem a sua transitoriedade, cumprindo facilitar o aproveitamento das oportunidades de coincidencia dos inumeros fatoers favoraveis.

Tal facilitação será, sobretudo, na dispensa por parte do governo de igualdade de tratamento ao oleo de mamona, com relação á base de troca por qualquer mercadoria anteriormente licenciada.

A economia de Pernambuco precisa desse amparo que certamente as autoridades federais não lhe vão negar, nesta talvez rara oportunidade de seu enquadramento num sistema utilizado em outras unidades, com a maior repercussão na economia publica e privada.



A "frota dos Comandos"

do

Itaú

RESOLVERA, COM PRESTEZA, QUALQUER PROBLEMA DE CARGA AÉREA

ITAU

A ÚNICA EMPRÊSA NO BRASIL ESPECIALIZADA EM CARGAS AÉREAS COM TARIFA REDUZIDA

AGENTES

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LDA.

RUA FREI CANECA, 6 (Loja)
"EDIFICIO MAFRA"
Telefones 6518 e 7609
Recife — Pernambuco

VAPOR INGLÊS "BASIL"

de LIVERPOOL

Frederick von Sohsten & Cia. Ltda. — Agentes em Pernambuco do vapor inglês "Basil", esperado neste porto no proximo dia doze do corrente, convidam os Senhores recebedores de carga pelo mencionado vapor a comparecerem no seu escritorio a Avenida Marquês de Olinda n. 175, andar terreo, afim de efetuarem o pagamento do frete de acôrdo com o Regulamento da Fiscalização Bancaria, Instrução n. 44. (7994)

CAMARA SINDICAL

Pregão realizado no dia 4 de abril de 1950.

Apolices federais:

Uniformizadas, 3 o/o, comprador	580,00
Vendedor	700,00
Diversas Emissões, 5 o/o comprador	580,00
Vendedor	700,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 100,00, 6 o/o, comprador	70,00
Obrigações de guerra do v/n de Cr$ 200,00, 6 o/o comprador	140,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00, 6 o/o comprador	350,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1 000,00 6 o/o comprador	700,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 5 000,00 6 o/o comprador	3.500,00
Apolices estaduais:	
Nominativas, 7 o/o comprador	700,00
Ao portador, 7 o/o, vendedor	730,00
Premiaveis v/n Cr$ 100,00 3 o/o — comprador	45,00
Apolices municipais	
Consolidadas 8 o/o — comprador	160,00
Ações de Bancos:	
Banco Auxiliar do Comercio, do v/n de 200,00, comprador	300,00

MERCADO DE GENEROS

Cotação oficial de generos no dia 3 de abril de 1950:

Açucar refinado, 1ª (60 ks.)	180,00
Açucar usina, 1º	175,00
Açucar cristal	180,00
Açucar demerara	138,00
Açucar somenos (15 ks.)	30,20
Açucar mascavo	32,50
Alcool puro 42.° litro	1,00
Algodão sertão (tipo 5)	220,00
Algodão sertão tipo 4	230,00
Algodão Mata tipo 5	180,00
Algodão Mata, tipo 4	188,00
Bagas de Mamona (15 ks.)	36,50
Café em caroço (15 ks.)	183,75
Caroço de algodão (15 ks.)	12,50
Farinha de mandioca (15 ks.)	90,00
Feijão preto (60ks.)	140,00 a 150,00
Feijão Mulatinho (60 ks.)	170,00 a 180,00
Fibra de Caroá, quilo	4,70
Milho (60 ks.)	67,00

PARQUE
1,15 - 3,15 - 5,15 - 7,15 - 9,15
MODERNO
1,45 - 3,45 - 5,45 - 7,45 - 9,45
BOA VISTA
3 - 5 - 7 - 9 horas

SIMULTANEAMENTE em 3 cinemas será apresentado a luxuosa super-louca produção nacional!
Um verdadeiro Carnaval de Bom humor... Luxo... Aventura... e Romance... na mais alucinante comedia musical até hoje produzida no Brasil!

OSCARITO
GRANDE OTHELO — MODESTO DE SOUZA



CUQUITA CARBALLO - ADELAIDE - CHIOZZO - BENE - ELVIRA PAGA - ANSELMO DUARTE - JORGE GOULART MARION - FRANCISCO CARLOS E OUTROS
na importante comedia da ATLANTIDA - dist. pela U.C.B.



CARNAVAL NO FOGO



ART-PALACIO
AMANHA
POR MEIO DE UMA LINHA CRUZADA, ELA OUVIU TRAMAREM UM ASSASSINATO... SEU PROPRIO ASSASSINATO!
BARBARA STANWYCK
BURT LANCASTER
"A VIDA POR UM FIO"
com ANN RICHARDS — Filme da PARAMOUNT
(Improprio até 14 anos)
HOJE: 13,40 — 15,30 — 17,20 — 19,10 — 21 Horas
"SANTO ANTONIO DE PADUA"
Filme religioso — Prod. ART-FILMS
Um orgulho do cinema italiano!

AMANHÃ no TRIANON
VOLTARÁ AO CARTAZ, ATENDENDO A MILHARES DE PEDIDOS, O FILME MEXICANO QUE BATEU, NO BRASIL, TODOS OS RECORDS!
ESTHER FERNANDEZ
— em —
"DE PECADO EM PECADO"
com DAVID SILVA — Proibido até 18 anos
Distribuido pela ART-FILMS
HOJE: 13 — 15 — 17 — 19 — 21 Horas
"JESUS DE NAZARÉ" com JOSÉ CIBRIAN
Filme religioso mexicano (BARONE)
HOJE — ÁS 10,30 — "AVANT-PREMIERE"
"MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO"

DUAS SESSÕES
HOJE NO TEATRO ALMARE



ÁS 17 HORAS (VERMOUTH)
ÁS 20,30 HORAS (CHIC)
com a mais alegre comedia do teatro brasileiro
A DITADORA
CADEIRA CR$ 10,00

ESPIRITISMO

IGREJA JOANA D'ARC

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na Igreja Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumby, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado pelo nucleo feminino da Igreja, um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

Amanhã, realiza-se uma reunião de estudos doutrinarios, ás 19,30, devendo ser comentado um trecho do **Livro dos Espiritos.**

NUCLEO DE EDUCAÇAO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, á rua Tomaz Ribeiro n. 98, em Beberibe, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

RADIO

(Conclusão da 6ª pagina)

19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Espetaculos Bayer; 20.30 — Serenata; 21.00 — Canta Maria, com Maria Parisio; 21.30 — Aberturas celebres — Orquestra de concertos, dir. maestro Caparrós; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Novela "O teu destino é o meu"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

Programa para hoje:

6.55 — Abertura; 7.00 — Bom dia musical; 8.00 — Coleção de ritmos; 9.00 — Cadencia tropical; 9.30 — Cresça e apareça; 10.00 — Ritmos variados; 10.15 — Festa regional; 10.30 — Ritmo alegre; 11.00 — Meu amigo Neuratol; 11.30 — Desfile de atrações; 12.00 — Audições Elixir Sanativo; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Momento musical; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.30 — Vale tudo; 13.45 — Programa Fortissimo; 14.00 — Está na hora; 14.30 — Hora da gaita; 15.00 — Sala de espera; 15.30 — Programa Ipril; 16.00 — Transmissão do jogo Ipiranga x Santa Cruz; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Jantar com musica; 18.25 Brasil Calling — ondas curtas de 31 metros; 18.55 — Diabruras do Sivuca; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do sertão; 20.00 — Caravana musical; 20.30 — Marion, na sua penultima audição; 21.00 — Desportos em revista; 21.30 — Noite de amores "Marca Olho"; 22.30 — Gravações selecionadas.

Programa para amanhã:

6.55 — Abertura; 7.00 — Jornal do Comercio no ar; 7.30 — Bom dia musical; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Canções matutinas; 8.30 — Quinta avenida; 9.00 — Relogio musical; 9.45 — Ritmos da Broadway; 10.00 — Uma sobra de mulher (novela, 1º capitulo); 10.30 — Alô Brasil; 11.00 — Canções mexicanas; 11.20 — Arco Iris; 12.00 — Radio oportunidades Chico Boa; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Momento musical; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Ritmos variados; 15.30 — Cock-tail sonoro; 14.00 — A protetora (novela); 14.30 — Paginas sonoras; 15.00 — Variedades musicais; 15.30 — Alma de bandoneons; 16.00 — Melodia e ritmo; 16.30 — Motivos romanticos; 17.00 — Chá das cinco; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Diario da Noite no ar (2ª edição); 18.20 — Cotações Ramiro 18.25 — Jantar com m... 40 — Desportos em rev... Um fato em foco; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Despedida de Marion (auditorio); 20.30 — Um pedacinho de céu (novela); 21.00 — Evocações (auditorio); 21.30 — Estréia de Léo Romano (auditorio); 22.00 — Cosmorama (auditorio); 22.05 — Brasil Calling — ondas curtas de 31 metros; 22.30 — Reporter Esso; 22.35 — A canção da noite; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.



AEROVIAS BRASIL
Segurança, conforto, pontualidade
De Porto Alegre a Miami a **Aerovias Brasil** transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.
Agencia: Edificio Grande Hotel
telefones 7500 - 7550
aberta diariamente, inclusive aos Domingos.
AEROVIAS BRASIL
REPRESENTANTE EM RECIFE
AEROVIAS BRASIL

VIA ROMA
NO ANO SANTO
VIA AIR FRANCE



Procure nas agências da AIR FRANCE, gratuitamente o seu CALENDÁRIO COMPLETO DAS FESTIVIDADES DO ANO SANTO EM ROMA.
Estão á sua disposição os luxuosos SUPER CONSTELLATION da AIR FRANCE para sua peregrinação à ROMA. Aproveite esta oportunidade única em cada 25 anos.
Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 257-A — Tel., 42-8838
São Paulo, Rua Libero Badaró, 184 — Tel., 2-3902
Recife, Av. Guararapes, 210 — Tel., 7549

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1950

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

REVISÃO NA POLITICA DOS EE. UU. PARA A ALEMANHA

"O Perigo Está Na Desunião Da Europa"

A CAMARA COMEMOROU O "DIA PAN-AMERICANO"

WASHINGTON, 8 (U.P.) — A Camara dos Representantes comemorou o "Dia Pan Americano" com uma resolução, enviando uma "cordial saudação ás Republicas irmãs, em reconhecimetno aos ideais democraticos, compartilhados pelos paizes do hemisferio ocidental.

O "Dia Pan Americano", que é celebrado a 14 de abril, foi comemorado pela Camara dos Representantes ante-ontem, porque naquela data estará em ferias.

Afirma, em discurso, o "premier" De Gasperi

"A Europa unida será o maior baluarte da paz" — Esperado o auxilio militar — Extensão do Pacto do Atlantico á zona Mediterranea Oriental

ROMA, 8 (U. P.) — "Paz interna — eis o que desejamos; é esse o nosso ideal" — declarou o sr. De Gasperi, presidente do Conselho Italiano, num discurso que pronunciou, esta tarde, pelo radio, por ocasião das festas da Pascoa. O chefe do governo italiano acrescentou: "A Europa unida será o maior baluarte desta paz, pela qual trabalha a Italia. Porque a salvação está na unidade das forças livres da Europa, ao passo que o perigo está na desunião e na discordia da Europa".

ALOCUÇAO

ROMA, 8 (U. P.) — Em alocução hoje irradiada por motivo das festas de pascoa, o sr. Alcide De Gasperi, após ter evocado o clima criado pelo ano santo em Roma, cheio de esperança e de felicidade, fez o exame da situação interna do pais. Disse que, nessa oportunidade, a Italia estaria em sua unidade espiritual. Abordando, em seguida, a questão do Pacto do Atlantico, De Gasperi definiu-o como o "pacto de segurança e defesa em prol da manutenção da paz".

COMICIO DE PROTESTO

BARI (Italia), 8 (U. P.) — Os lideres comunistas desta cidade promoverão um comicio, amanhã, no porto local, para protestar contra a chegada de armamentos norte-americanos á Italia. Acredita-se que esses armamentos começarão a chegar a portos italianos na terça ou quarta-feira proximas.

FUGIU O COMUNISTA COPPOLA

FOGIA (Italia), 8 (U. P.) — Fugiu da prisão o comunista Nicola Coppola, detido por ter insultado a hostia na igreja de Chieuti. Coppola entrou na greja junto com os fieis, na hora da comunhão, e quando o padre lhe ofereceu a hostia, cuspiu na mesma e em seguida pisou-a, sob os olhares estarrecidos dos fieis.

ATENDERIAM A' ADVERTENCIA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — As autoridades da administração do "Plano Marshall" acreditam que tanto a Grecia quanto a Corêa do Sul obedecerão á advertencia, de que terão de pôr um fim á inflação, se não quiserem passar sem o auxilio economico norte-americano.

INCOMPLETO O PACTO DO ATLANTICO

PARIS, 8 (U.P.) — O ministro do Exterior da Turquia, Necmeddin Sadak, declarou que o Pacto do Atlantico é incompleto porque não abrange a mais vulneravel parte da Europa, a zona mediterranea oriental. Acrescentou que era necessario estender este pacto até a aludida região, a que qualificou de vital para a defesa da Europa ocidental.

Sadak, que fez estas declarações no curso duma entrevista, afirmou que as relações entre a Turquia e a Russia não melhoraram desde 1943, não bastando a boa vontade e o desejo de compreensão dos bons vizinnos quando os mesmos procedem de uma só parte. Sadak encontra-se nesta capital por motivo das recentes reuniões do Conselho da Europa.

COM OS EE. UU. A IRLANDA

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O premier da Irlanda do Norte, sir Basil Broocke, declarou ás altas autoridades do Departamento de Defesa dos Estados Unidos que, se infelizmente tivermos outra guerra, o povo americano poderá estar certo de que novamente daremos nosso sincero e fervoroso apoio. Broocke, que esteve durante 10 minutos com o secretario de Estado Dean Acheson, declarou mais tarde que a visita foi gratissima.

ORIGEM DAS NOTICIAS

LONDRES, 8 (U.P.) — A radio de Moscou afirma hoje que a noticia sobre a descoberta de submarinos misteriosos ao largo da costa norte-americana foi inventada apenas para conseguir a aprovação de um orçamento militar fantastico pelo Congresso.

POSIÇAO DO EGITO

CAIRO, 8 (U.P.) — O Egito declarou á Grã-Bretanha que não revelará sua atitude na eventualidade duma guerra entre o leste e o oeste, enquanto não forem resolvidas todas as disputas nacionais egipcias com a Inglaterra. E', pelo menos, o que informa o jornal **Al Ahram.**

GABINETE SOCIAL CRISTAO

BRUXELAS, 8 (U.P.) — O sr. Van Zeeland constituirá um gabinete social-cristão.

FRACASSOU

BRUXELAS, 8 (U.P.) — O primeiro ministro Van Zeeland fracassou em sua missão de formar o gabinete belga.



NAZARÉ, PALESTINA — Delegados arabes, um dos quais segura a bandeira de Israel, quando marchavam pelas ruas de Nazaré, em rôta para uma reunião da Liga Palestina de Trabalho, um ramo da "Mapai" que, politicamente, é similar ao Partido Trabalhista inglês e fortemente anti-comunista. Os representantes dos trabalhadores de 34 cidades filiadas á Federação Judaica do Trabalho compareceram á reunião.

POSSIVEIS CONSEQUENCIAS DOS APELOS DE ADENAUER

Seria posto fim ao Estado de Guerra — Mudança no estatuto de ocupação — Participação da Alemanha nos organismos europeus — Principios

BONN, 8 (U.P.) — Nos meios politicos alemães espera-se uma mudança radical da politica norte-americana a respeito do alto comissariado norte-americano, quanto á possibilidade de serem concedidos ao governo federal poderes mais amplos no dominio da politica externa.

Observadores politicos do governo de Bonn julgam que, em tal eventualidade, as potencias ocidentais deveriam encarar:

1º. — fazer a revisão do estatuto de ocupação, de maneira a permitir á Alemanha Ocidental colaborar em igualdade de direitos com todos os organismos e assembleias europeus;

2º. — pôr fim ao estado de guerra entre as potencias ocidentais e a Alemanha;

3º. — admitir um representante do governo federal no seio do Conselho de Ministros Europeu, mesmo dispondo apenas de voto consultivo.

Pensa-se, nos mesmos circulos alemães, que a nova politica norte-americana na Europa, cujo sinal teria sido dado, segundo observadores politicos de Bonn, pela declaração do sr. Mc Cloy, por ocasião de sua recente estada em Washington, poderia ser facilitada pela recente admissão, por unanimidade, da Alemanha Ocidental no seio da comissão executiva da OECE.

Embora recusando tomar posição oficialmente a respeito das informações provenientes de esferas norte-americanas de Francfort, intimos do sr. Adenauer julgam que os urgentes apelos feitos pelo chanceler á opinião publica dos Estados Unidos não deixaram de exercer influencia na politica norte-americana.

ESPERAM A DECISAO

HAMBURGO, 8 (U.P.) — Os construtores navais alemães esperam que os chanceleres dos tres grandes lhes permitam aumentar a tonelagem e a velocidade dos navios construidos em seus estaleiros.

Os chanceleres deverão tomar uma decisão a respeito na proxima conferencia em Londres, a 15 de maio.

A Alemanha espera, com isso, que seus navios voltem a sulcar os mares de todo o mundo.

SUSPENSO O ESTADO DE SITIO NA TURQUIA

TEERAN, 8 (U.P.) — O estado de sitio foi hoje suspenso. Essa medida excepcional vinha vigorando nesta capital e em varios outros pontos da Persia (Iran), desde outubro do ano passado, quando se verificou um atentado contra o ministro da côrte sr. Adbul Hyshein Agir.

PRIVADO DO TITULO DE "ALTA EXCELENCIA"

TEERAN, 8 (U.P.) — O imperador resolveu privar o antigo presidente do Conselho de Ministros, Ahme Ghavam, do titulo de "alta excelencia", que lhe fôra dado após a libertação do Azerbaijas, em reconhecimento pelos serviços prestados.

Ha dias, Ghavam, que se acha atualmente em Paris, dirigiu uma carta ao imperador, advertindo-o contra os "perigos de revizão da Constituição, que visa dar mais amplos poderes ao imperante."

Além dessa advertencia, considerada desrespeitosa, Ghavam é acusado de ter procurado entregar o Azerbeijam "a uma potencia estrangeira" e de ter "animado a corrupção na Persia". Tudo isso é declarado em uma nota oficial, a qual, respondendo a "advertencia" do antigo chefe do governo, acrescenta que "as novas prerrogativas atribuidas ultrapassam os limites do regimen constitucional."

APELO DA ITALIA A IUGOSLAVIA

MILAO, 8 (U.P.) — O chanceler Carlo Sforza fez, hoje, um apelo ao governo da Iugoslavia, para resolver o problema de Trieste, mediante um acordo bilateral com a Italia.

PREFERE O ACORDO

MILAO, 8 (U.P.) — O ministro do Exterior italiano, conde Carlo Sforza, dirigiu uma nota á Iugoslavia, no sentido de que o problema de Trieste seja resolvido através de negociações bilaterais.

Fez ver ao marechal Tito que aceite a amizade italiana, em vista dos interesses comuns dos dois paizes.

Falando no Instituto de Estudos Internacionais de Milão, disse Sforza que ainda que a Russia mudasse de atitude e apoiasse a reivindicação ocidental, no sentido de que o territorio de Trieste seja devolvido aos italianos, continuariamos a preferir o acordo direto com a Iugoslavia.

5.700 guerrilheiros renderam-se em Hainan

Melhora a posição das forças nacionalistas — Contra a quinta coluna

TAIPE', 8 (U. P.) — A agencia Central News informa, sem confirmação, de Hainan, que 5.700 guerrilheiros, naquela ilha, se renderam aos exércitos nacionalistas. Três mil deles se entregaram ao general Hai, na zona de Kanyuan, e outros 2.700 ao general Mo, no oeste de Kunshien. Essas capitulações melhoraram grandemente a situação dos nacionalistas em Hainan.

OFENSIVA

HONG-KONG, 8 (U. P.) — Noticias da ilha Hainan dizem que numerosos guerrilheiros daquele lugar renderam-se, enquanto a situação defensiva nacionalista melhorou consideravelmente. Os nacionalistas vêm exercendo pressão contra os guerrilheiros que se ocultam nas montanhas e estão sofrendo grande escassês de alimentos e de outros abastecimentos. Aviões nacionalistas reiniciaram ataques contra a peninsula de Liuchow, numa tentativa de levar avante sua ofensiva.

500 PESSOAS PRESAS

TAIPE', 8 (U. P.) — Alta figura politica nacionalista está entre 500 pessoas presas sob suspeita de pertencerem á quinta-coluna comunista em Formosa, segundo dizem fontes oficiais. O principal objetivo da quinta-coluna era enfraquecer a força aérea para auxiliar a invasão pelos vermelhos.

ATAQUE AOS AVIOES NACIONALISTAS

TAIPE' (FORMOSA), 8 (U. P.) — O alto comando nacionalista informa que os comunistas chineses, empregando 25 aviões russos, atacaram bombardeiros nacionalistas em Changai.

BATALHA AÉREA

TAIPE', 8 (U. P.) — Uma batalha aérea travou-se, esta manhã, entre os aviões nacionalistas e 25 aviões comunistas de origem russa, sobre a ilha de Tsung Ming, situada a 35 quilometros ao norte de Changai — anuncia um comunicado da aviação nacionalista. O comunicado acrescenta que varios aviões comunistas foram danificados e que todos os aviões nacionalistas regressaram ás suas bases.

200 CAMINHOES

HONG-KONG, 8 (U. P.) — Noticia de Cantão, do correspondente do Daily News, em Tsingtão, disse que 200 caminhões carregados de barcos de borracha e lona partiram daquela cidade.

TOMARIA POSSE DAS ILHAS

MANILHA, 8 (U. P.) — Soube-se de uma fonte oficiosa que o governo filipino está resolvido a tomar posse das ilhas do arquipelago de Sinaguto, ao norte de Borneo, e outras ilhas próximas ás celebres que atualmente fazem parte do império britanico. No entanto, parece que o caso será, antes, levado perante a Côrte Internacional de Justiça.

PRESO O JORNALISTA EUDOCIO RAVINES

LIMA, 8 (U.P.) — O escritor Eudocio Ravines, diretor do jornal **La Prensa**, orgão que defende os interesses de elementos agrarios, principalmente os produtores de algodão e açucar, continua detido desde a tarde de quarta-feira ultima, segundo foi informado oficialmente. Anuncia-se que a prisão de Ravines se deve a atividades subversivas que vem sendo desenvolvidas pelo mesmo. Não há detalhes sobre o fato.

DR BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Fones 28617 e 7186

Rompimento das relações com a Russia

Rejeitada uma proposta nesse sentido formulada pelo deputado Cristian Herter — O caso Lattimore

WASHINGTON, 8 (U.P.) — Os funcionarios do Departamento de Estado rejeitaram a sugestão feita pelo deputado Cristian Herter, no sentido de que os Estados Unidos estudem a possibilidade de romper as relações diplomaticas com a Russia. Os funcionarios acentuaram que a perda causada pelos já limitados contactos entre os dois países provavelmente aumentaria com a tensão. Impressões pessoais obtidas nas missões diplomaticas russo-americanas indicam que se pode utilizar meios adequados para auxiliar e suavizar as relações entre os Estados Unidos e a URSS.

NAO CONCORDA

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O senador republicano Hicken Looper declarou não concordar absolutamente com a absolvição do perito em assuntos do Extremo Oriente, sr. Lattimore. O sr. Hicken Looper é o único membro da comissão especial do Senado que estava ausente quando o presidente da mesa proclamou que os antecedentes fornecidos pelo F. B. I. exoneravam o sr. Lattimore das acusações de comunista. Mas, depois de lêr o resumo desses antecedentes, exigiu a apresentação do prontuario completo.

ADVERTENCIA

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O senador Hiccelooper advertiu que o Bureau de Investigações iniciou amplo inquerito sobre os antecedentes do sr. Owen Lattimore, perito em assuntos do Extremo Oriente, no Departamento de Estado. Esse inquerito foi prorrogado pelas acusações do senador Mc Carthy, mas não quer dizer que existem quaisquer provas contra Lattimore.

FORNECEM INFORMAÇOES

NOVA YORK, 8 (U.P.) — Um importador de tecidos chineses declarou ontem, á noite, que ele era uma das pessoas que haviam fornecido informações ao senador Mc Carthy sobre Owen Lattimore e Phillip Jessup, acusados de terem tendencias comunistas. O importadoh — Kohlbert — disse que Mc Carthy não lhe pediu para depor em apoio de suas acusações contra Lattimore e Jessup, mas ficaria satisfeito em fazê-lo.

GRANDE ATENÇAO

WASHINGTON, 8 (UP) — O Departamento Federal de Investigações iniciou uma sindicancia ampla em torno do diplomata norte-americano Owen Lattimore. O senador H. Looper declarou, depois de consultar o procurador geral J. Howard Mcgrath, que está dando grande atenção ás acusações do senador Joseph Mc Carthy, segundo as quais Lattimore é espião comunista.

MONTAGEM DA REFINARIA DE CUBATAO

RIO, 8 (Meridional) — Procedente de Santos, regressou o general Stenio Caio de Albuquerque Lima, presidente da Comissão da refinaria de petroleo de Cubatão. Já providenciou o inicio dos trabalhos da instalação da refinaria e declarou á "Meridional" que empregará todos os recursos possiveis para a conclusão das obras dentro do menor tempo, prevendo que utilizará enorme numero de operarios.

Afundaram na costa lusa dois barcos de pesca

LISBOA, 8 (UP) — 11 pescadores pereceram afogados, hoje, ao largo da costa portuguesa. O barco de pesca FUNCHAL, na ilha da Madeira, afundou morrendo 7 tripulantes. 4 outros pescadores perderam a vida quando sua embarcação emborcou

20 MORTOS

OVIEDO (Espanha) 8 (UP) — Subiu a 20 o numero de mortos no desastre com o trem de Madrid, ocorrido ante-ontem, quando alguns vagões cairam num despenhadeiro. Mais um ferido morreu no hospital de Mieres. Turmas de trabalhadores continuam removendo destroços dos 3 vagões.

TERREMOTO NA ARGELIA

ORAN, (Argelia), 8 (UP) — Três abalos de terra, acompanhados de fortes ruidos subterraneos, assustaram, na manhã de ante-ontem, toda esta região, provocando panico entre os habitantes que abandonaram ás pressas suas casas. Foi a quinta vez que a terra tremeu na Argelia nestes dois ultimos dias.

DESASTRES

LISBOA, 8 (UP) — Noticias de Funchal dizem que afundou um barco de pesca da Ilha da Madeira, morrendo seus 7 tripulantes. Outros 4 pescadores morreram quando seu barco virou, ao largo do porto de Olhão.

NAO SE CONHECE O NUMERO DE VITMAS

LISBOA, 8 (UP) — Continua ignorada a sorte de mais de 40 pessoas, que devia estar na barca naufragada no rio Douro. A policia informa que recolheu e identificou numerosos cadáveres. Outras 20 pessôas foram salvas. Quanto ás 40 restantes, muitas alcançaram a margem do rio a nado, e não fizeram nenhuma comunicação.

FOGEM OS HABITANTES DE LIVORNO

LIVORNO, 8 (UP) — Milhares de pessoas estão fugindo desta importante cidade italiana, em vitude dos numerosos tremores de terra que estão se verificando aqui. Grande numero de edificios ameaça ruir.

CIDADE IMPROVISADA

LIVORNO, 8 (UP) — Milhares de pessôas abandonaram hoje esta cidade de 130 mil habitantes, após uma serie de tremores de terra no decorrer da semana. Os abalos estão ameaçando derrubar muitos edificios. Uma cidade improvisada, composta de milhares de tendas, está crescendo nas imediações para alojar refugiados que ficaram sem teto. Os sismologos dizem que os abalos estão diminuindo e que nada há mais a temer.

EXPLODIU MAIS UMA BOMBA EM BARCELONA

BARCELONA, 8 (U.P.) — Dois oficiais e dois soldados da policia ficaram feridos ontem, á noite, em consequência da explosão de uma bomba no quartel da policia.

CHEGAM A TOQUIO DIANA E BOB BIXBY

TOQUIO, 8 (U.P.) — Dianna e Bob Bixby chegaram aqui a 1,40 da madrugada, em seu avião **Mosquito**, procedente de Calcutá, em trânsito para os Estados Unidos, tentando estabelecer um novo record mundial de velocidade de vôo em redor do mundo.

MAIORES CELEBRAÇÕES PASCAIS DA HISTÓRIA

Estão sendo realizadas na Cidade Santa, com a presença de 100 mil peregrinos — As festas da Aleluia — Missa pontifical de hoje

ROMA, 8 (UP) — 100 mil peregrinos de todas as partes do mundo elevaram preces nas igrejas de Roma, enquanto três mil sinos dos templos repicavam, anunciando a ressurreição do Senhor. Os campanarios, silenciosos desde a manhã de quinta-feira, começaram a tanger ás 11 horas da manhã no momento da "gloria in excelsis deo" da missa de sabado.

Os orgãos das igrejas começaram a tocar, as imagens foram descobertas, enquanto os funcionarios da Santa Sé retiravam os estandartes de seus nichos para inicio das mais memoraveis celebrações pessoais da historia da igreja. Amanhã, cerca de 50 mil pessoas estarão na basilica de São Pedro, onde o Papa oficiará a missa maior pontificia. Espera-se que, na praça de São Pedro, haverá umas 350 mil pessoas esperando-se que o Papa apareça na sacada central da basilica, para dar a benção apostolica ao mundo ás 12 e 30.

São esperados amanhã vários milhares de peregrinos em aviões, ônibus e em bicicletas, afim de assistir aos serviços divinos. A França teve a maior representação de peregrinos, com um total de cerca de 30 mil, que são membros de 76 organizações religiosas. Em segundo lugar, está a Italia, em terceiro, a Grã-Bretanha. Tambem estão representados nas peregrinações a Argentina, a Alemanhã, a Austria, Belgica, Bolivia, Brasil, Chile, China, Dinamarca, Estados Unidos, Grécia, Holanda, Indonesia, India, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Paraguai, Palestina, Peru, Suiça, Suecia, Uruguai e Venezuela.

IRRADIAÇOES

CIDADE DO VATICANO, 8 (UP) — A radio do Vaticano anunciou que retransmitirá em 10 idiomas os serviços religiosos de domingo da ressurreição na Basilica de São Pedro. O Papa oficiará a missa maior, pontificada, do balcão da basilica e dará a benção aos fieis na praça de São Pedro. As transmissões começarão ás 8 horas (hora de Greenwich).

100 MIL PEREGRINOS

CIDADE DO VATICANO, 8 (U.P.) — 100 mil peregrinos estavam em Roma, domingo de Pascoa, de conformidade com os últimos dados fornecidos pela Comissão Central do Ano Santo.

IMPONENTES CERIMONIAS

ROMA, 8 (U.P.) — Mais de 40.000 peregrinos de todo o mundo abarrotaram hoje a basilica de São Pedro, para os serviços do sabado de Aleluia e a audiencia geral do Papa. Enquanto aguardavam que as trombetas de prata anunciassem a presença do Sumo Pontifice, os peregrinos cantavam em francês, italiano, alemão, português, espanhol e outros idiomas. Cenas semelhantes se desenrolaram em outras basilicas, reunindo um total de aproximadamente 120 mil peregrinos e fieis italianos.

INTERMINAVEIS FILAS

ROMA, 8 (U.P.) — Um sol brilhante ilumina a Cidade Eterna, onde os peregrinos formam filas interminaveis, rumo ás 4 basilicas. Coube á França, a honra de ter a maior representação, com um total de aproximadamente de 30 mil peregrinos em 67 grupos organizados. Só em segundo lugar figura a propria Italia, com 21 grupos, em terceiro a Inglaterra, com 14. Entre as dezenas de outros paises de todo o mundo tambem representados, figura o Brasil.

CEGARAM A PE'S

ROMA, 8 (R) — 32 peregrinos vieram de seus respectivos paises a esta cidade, a pé, nestes ultimos dias. Entre esses figuram 4 franceses, 3 holandeses, 3 belgas, 3 alemães e um austriaco. Todos vieram sem tomar qualquer condução. Chegaram tambem á pé de Ancona duas crianças mutiladas de guerra. Esses peregrinos chegaram bem dispostos, manifestando sua satisfação por terem cumprido sua vontade em louvor do Ano Santo.

UM ESPINHO DA COROA DE CRISTO

HENDAIA (França), 8 (U.P.) — Informações da Espanha dizem que foi feita, ontem, a descoberta de uma reliquia de inestimavel valor religioso. Tratar-se-ia, ao que informam personalidades competentes, de um espinho que teria pertencido á coroa que foi colocada na cabeça de Nosso Senhor Jesus Cristo.

ARTISTAS FRANCESES EM VIAGEM AO BRASIL

MARSELHA, 8 (U.P.) — Pelo **Campana**, seguiu hoje para o Rio de Janeiro uma equipe de artistas de cinema franceses que vão rodar, na capital brasileira, um filme sob o nome **Bras**

INCENDIOU-SE UM AVIAO DA "CRUZEIRO"

RIO, 8 (Meridional) — O avião PP-CBV, da "Cruzeiro do Sul", procedente de Vitoria, incendiou-se quando sobrevoava o aeroporto de Santos Dumont. O piloto com grande habilidade conseguiu uma aterrissagem normal. A tripulação de quatro homens e tambem quatro passageiros sofreram queimaduras. A pronta ação dos bombeiros evitou que as chamas destruissem o aparelho.

PINTOS SEM AZAS

RIO, 8 (Meridional) — Nasceram os três primeiros pintos brasileiros totalmente desprovidos de azas. O professor Nobrega Cunha, vice-diretor do Centro de Informações da ONU no Brasil, informou que a primeira tentativa foi infrutifera, aproveitando-se apenas três dos quatro ovos da galinha sem azas que recebeu dos Estados Unidos.

Influencia da cultura francesa no Brasil

Salientada pelo jornalista Anibal Fernandes, em discurso pronunciado em Marselha — Recepção

MARSELHA, 8 (U.P.) — Os jornalistas brasileiros que foram convidados para fazer uma viagem de documentação á França pelo Comissariado Geral de Turismo e pela **Air France**, foram hoje, pela manhã recebidos pela Camara de Comercio de Marselha.

O sr. Nastain, presidente daquele orgão, exprimiu a simpatia da França pelo Brasil, que tomou parte na luta de 1914-1918, ao lado do Exercito francês. Exaltou a amizade secular existente entre as duas nações e suas relações culturais.

Em nome dos jornalistas brasileiros, o sr. Anibal Fernandes, diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO, agradeceu, em excelente francês, á Camara de Comercio pela sua cordial recepção, e indicou o lugar de destaque que ocupa a influencia da cultura francesa nos circulos intelectuais do Brasil.

Acompanhados pelo consul do Brasil, os jornalistas dirigiram-se, em seguida, para o consulado português, onde foram recebidos pelo consul Duarte, que falou dos laços indestrutiveis existentes entre Portugal e sua antiga colonia, tornada a grande nação que se mantem continentalmente apegada ao pequeno paiz de onde surgiu.

A' tarde, os jornalistas partiram para a Riviera.

HOMENAGENS

MARSELHA, 8 (U.P.) — Os jornalistas brasileiros que estão em visita á França chegaram hoje á região marselhesa. Entre as festas que serão levadas a efeito em sua homenagem, contam-se: amanhã, uma recepção na Camara do Comercio e outra no consulado português, e hoje, um almoço no consulado do Brasil.

A delegação jornalistica deixará Marselha amanhã.

E' composta dos srs. José Lins do Rego, dos "Diarios Associados"; Edmundo Lys, do "Globo"; Rubem Braga, do "Correio da Manhã"; Anibal Fernandes, do DIARIO DE PERNAMBUCO; Edmar Morel, da "Folha de São Paulo"; Paulo Magalhães, do "Estado de São Paulo"; e Servulo Melo, da "Agencia Nacional".

ACORDO ENTRE A INDIA E O PAQUISTAO

NOVA DELHI, 8 (U.P.) — Os premiers da India e do Paquistão anunciaram, hoje, a assinatura de um acordo visando acabar com os distúrbios entre inqús e muçulmanos. O acordo, que protegerá as minorias religiosas, foi assinado ás 11 horas. Ontem, esse acordo encontrou grande oposição do gabinete indiano e um de seus membros renunciou.

Varias noticias de ultima hora

DECIDIU NÃO VOLTAR AOS EE. UNIDOS

PRAGA, 8 (U. P.) — O norte-americano George Wheeler, de 42 anos de idade, pediu ao governo comunista tcheco que permita sua permanencia no país, como refugiado politico. Todavia, não esclareceu se pretende renunciar á cidadania norte-americana, embora tenha declarado que não regressará aos Estados Unidos enquanto Truman estiver no poder.

GRANDE DESTAQUE

LONDRES, 8 (U.P.) — A radio de Moscou irradiou, com grande destaque, os violentos ataques contra os Estados Unidos feitos pelo cidadão norte-americano George Wheeler, quando ontem pediu á Tchecoslovaquia que lhe concedesse asilo politico. Segundo a emissora, Wheeler atacou cada uma das facetas da politica externa norte-americana — o Pacto do Atlantico, o Plano Marshall e "a assassina politica do imperialismo".

Teria ele declarado: "Eu me coloco orgulhosamente no campo da paz e do progresso e peço ao governo tcheco me conceda asilo politico e á minha familia e bem assim que me dê possibilidade de oferecer nossos conhecimentos em favor da luta mundial pela paz".

FALECEU O DIRIGENTE OPERARIO IUGO-SLAVO

BELGRADO, 8 (U.P.) — Lazar Stefanovic, vice-presidente do Conselho Central dos Sindicatos iugoslavos e um dos fundadores do movimento operario neste pais, faleceu, ontem. Stefanovic foi ativo dirigente de operarios durante quase 50 anos.

NOVO MINISTRO DA GUERRA GREGO

ATENAS, 8 (U. P.) — O marechal Papagos foi nomeado ministro da Defesa Nacional, chefe do Estado Maior do Exercito e generalissimo de todas as forças armadas de terra, mar e ar. Essas nomeações foram resolvidas, hoje, em reunião do Conselho de Ministros. De acordo com a decisão tomada pelo governo, toda as sas forças armadas, policia e segurança geral, etc., ficarão sob as ordens do generalissimo, nos casos de guerra ou mobilização.

DEU A' LUZ QUATRO CRIANÇAS

LUISIVILLE (Alabama), 8 — (U. P.) — A mulher de um fazendeiro do condado de Barbour acaba de dar á luz quadruplos.

(Conclue na 11ª pagina)

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1950

ROMANCE E UNIVERSALIDADE

João Gaspar SIMÕES

Pediram-me há dias, por incumbencia de um jornalista estrangeiro, uma lista de doze romancistas portugueses cujas obras fossem ao mesmo tempo caracteristicamente nacionais e significativas d um ponto de vista universal. Como era de prever, tal pedido lançou-me num grande embaraço. Doze romancistas portugueses com caráter nacional e significado universal não se encontram facilmente. Podem descobrir-se doze romancistas de certo mérito entre os nóssos escritores de ficção; de certo mérito de um ponto de vista nacional. Mas doze romancistas ao mesmo tempo valiosos para nós e para estrangeiros — eis o que me parece de mais dificil descoberta. E logo perante mim se levantou uma série de problemas de bem delicada solução. Sim, que romancistas portugueses considerar ao mesmo tempo bons em Portugal e bons no estrangeiro? Não bastará que um romancista seja bom no seu país para o devermos considerar bom em toda a parte? Que fazer: apontar em primeiro lugar aqueles nossos escritores de ficção cujas caracteristicas portuguesas são menos vincadas e cujos temas são menos locais e deixar para segundo lugar os outros — os vincadamente portugueses no caráter e nos temas? Valorizar Ferreira de Castro ou Joaquim Paço de Arcos e deixar na sombra Aquilino Ribeiro ou Vitorino Nemésio? Em que consiste realmente, a universalidade de um romancista? E' universal o romance traduzido e lido em várias linguas? Não é universal o romance cujos caracteres e cujo estilo dificilmente serão traduzidos e compreendidos pelos estrangeiros? Que pensar de escritores que deram a volta ao mundo, como Blasco Ibanez ou a autora de "O vento a levou...", gozando, portanto, de uma universalidade pelo menos momentanea, embora sem terem conquistado, portas a dentro da sua pátria, o lugar que na sua literatura ocupam escritores que nunca lograrão tal consagração?

Quantos problemas se não levantaram diante de mim: Discutidos, agitados, remexidos não sei quantas vezes e não sei por quantos criticos e especialistas, ainda não conheço para eles a solução capaz de me habilitar neste momento a decidir-me sem hesitações sobre a resposta a dar á consulta que me foi feita.

No livro de Antonio José Saraiva a que há dias me referi nesta mesma revista lá surge o mesmo problema posto de maneira diferente. Porque é que na nossa literatura são em geral as obras de caráter documental, como, por exemplo, a "Peregrinação", de Mendes Pinto, que obtem um mais largo auditorio internacional? Pois não é verdade que tais obras não fazem parte do mais alto patrimonio literario da nação? Melhor: não é verdade que essas obras não podem ocupar a posição daquelas tidas e havidas como modelos de estilo e de refinamento intelectual? Poder-se-ão colocar no mesmo plano D. Francisco Manuel de Melo e Mendes Pinto? Não é a literatura um produto da mais delicada criação, constituindo ao mesmo tempo um prazer para o espirito e um alimento para o coração?

Facil seria resolver estas duvidas desde que nos decidissimos excluir o romance do ambito da alta literatura, atribuindo-lhe apenas um valor de ordem documental. Transferido do plano em que se situam as obras-primas da poesia e do teatro, o romance poderia então livremente consagrar-se á tradução do fato vivo, do caso humano direto, independentemente do respeito por aqueles valores de perfeição formal e de requinte intelectual considerados a quintessencia das obras primas da literatura. Nesse caso, nenhumas duvidas teriamos em apontar como romances mais dignos de ser conhecidos no estrangeiro, entre os nossos romances contemporaneos, precisamente aqueles em que o fato vivo e direto sobrelevasse ao fato criado e indireto. E, então, não teriamos duvidas em afirmar que Ferreira de Castro estava primeiro que Aquilino e que os nossos romances que mereceriam atenção dos editores estrangeiros não eram aqueles que entre nós gozam de um mais alto prestigio intelectual, mas, precisamente, aqueles que se beneficiam de um auditorio mais largo, mercê do plano menos intelectual em que se situam.

Infelizmente, porém, o problema não está resolvido, e Mendes Pinto continúa a ocupar na historia das nossas letras uma posição de relevo que não é, todavia, aquela em que se situam as obras dos grandes criadores de estilo. Quer dizer que ainda não desapareceu das categorias literarias o fator intelectual, o fator beleza, o fator criação, o que permite manter em dois planos as obras que o espirito humano vai criando através dos tempos: de um lado as obras de pura criação, do outro as de essencia documental. Subsistindo embora lado a lado, através dos tempos, é para as primeiras que pende o fiel da balança sempre que se põem nos pratos da critica literaria documentos das duas espécies: entre as "Viagens da minha terra" e o "Roteiro de Vasco da Gama", a primeira obra é a preferida de um ponto de vista da estética literaria.

Bem certo é que o romance, genero relativamente moderno, criou uma problematica nova, havendo muito quem sustente que os valores humanos propriamente ditos pesam nele muito mais que os valores estéticos. Seja como fôr, esta tese ainda não tem fóros de cidade. Volvendo os olhos para a historia do romance, não é dificil verificar que as obras de ficção que tem sido subsistido através dos tempos não são aquelas em que fermenta o fato vivo, mas, sim, aquelas em que o fato vivo adquiriu refinamento, pureza, requinte de ordem intelectual ou estética, embora se possam encontrar lado a lado documentos das duas espécies igualmente celebrados como valiosos. Em tais casos há sempre que procurar em razões de extrema ção da sobrevivencia de obras profundeza humana a explicaque não têm a recomendá-las um alto prestigio estético propriamente dito.

E' preciso assentar de uma vez para sempre neste principio da mais empirica rudimentariedade, a internacionalização de um romance, ou seja, o seu êxito editorial, através do mundo, não é o mesmo que universalidade. O fato de um livro como "La Garçonne" ter dado a volta ao mundo, traduzido, lido e comentado largamente, não significa que este romance seja, com efeito, uma obra universal, pois a universalidade pressupõe não só expansão como duração. Uma obra que efemeramente desperta a curiosidade do universo só efemeramente é universal: a sua universalidade depende de circunstancias transitorias ou de um estado de espirito circunstancial. Logo que tais condições se modifiquem, tal obra perderá o seu momentaneo prestigio. Isto quer dizer que um romance póde ser concebido de duas maneiras: ou na indiferença daquilo que num dado momento constitui o centro de interesse da sociedade humana — a guerra, a revolução, as reivindicações sociais, qualquer problema que de momento desperte a curiosidade mundial — ou com os olhos postos nesse mesmo centro de interesse. Neste caso, quando o romance é concebido com habilidade, podemos encontrar-nos em frente de uma obra internacional — de universalidade efemera. Naquele, muito bem póde ser que a universalidade não chegue nunca: tudo depende do talento do romancista. Mas, quando a universalidade chega, então é neste caso

(Conclue na 2.ª pagina)

GRANDES EDUCADORES

Jordão EMERENCIANO

A Doutrina de Kant no Brasil

Arnóbio GRAÇA

RECIFE, abril — "A Doutrina de Kant no Brasil" é o novo livro do professor Miguel Reale, pensador paulista, que está reunindo no Instituto Brasileiro de Filosofia, numerosos escritores preocupados com as mais altas investigações cientificas. Iniciando a sua obra com uma análise sobre a tese de Clovis Bevilaqua a respeito das tendências fundamentais do pensamento nacional, Miguel Reale mostra-se profundo conhecedor da formação historica das nossas idéias.

O antigo mestre da Faculdade de Direito do Recife negou, em magnifico estudo, a influência de Kant no Brasil, dizendo que o sensualismo de Condillac, o ecletismo espiritualista, o materialismo, o positivismo de Teixeira Mendes e Miguel Lemos, o monismo de Tobias Barreto e Graça Aranha e o evolucionismo de Silvio Romero e Martins Junior foram os alicerces do nosso desenvolvimento cultural.

Opondo-se ao julgamento do notavel jurista e filosofo, Miguel Reale afirma que essas doutrinas entraram em nosso país como "coisas feitas" sobre o universo, a vida, a sociedade e o homem, de sorte que a aceitação das mesmas se tornou mais pomposa, mais crômada e mais acessivel á nossa inteligencia. O kantismo, porém, não se prestava, como hoje, a "recepções fáceis" e ao brilho literario. E Clovis Bevilaque não conseguiu vencer a resistência da "coisa feita", apesar de haver "procurado compor as idéias de Spencer com as de Ihering e Hermann Post".

Salienta o filosofo Miguel Reale que a doutrina de Kant não se perde num "conjunto cerrado de principios": é um método, um "ponto de partida para a pesquisa criadora" e um dos dificeis caminhos da sabedoria humana. Com efeito, o mestre de Koenigsberg é complexo, imenso, todavia as suas concepções, segundo Lahr e Jaspers, obedecem a principios gerais oriundos da tradição escolastica, "passando por Descartes, Leibniz e Wolff, do empirismo e idealismo inglês". Por isso, Lahr e Jaspers admitem que há em Kant, uma "espécie de conflito permanente e um compromisso instavel entre o dogmatismo, que continua a dominar-lhe o espirito, e o idealismo que lhe prescreve as conclusões explicitas de sua doutrina" (Cours de Philosophie — pags. 573 e segs.)

Seguindo as pegadas do autor da Critica da Razão Pura, Jaffre, no seu Cours de Philosophie, entende que o kantismo se reduz a três questões básicas: 1.ª — Que se póde saber ou critica da razão pura; 2.ª — Que se deve fazer ou critica da razão prática; 3.ª — Que se pode esperar ou critica do juizo ou da nova faculdade.

Lamenta o douto professor Miguel Reale que o jurista Clovis Bevilaqua haja esquecido, injustamente, o nome de Lafayette Rodrigues Pereira e tenha feito pequena referência á contribuição de Krause. A antiga escola do Recife e a Faculdade de Direito de São Paulo não fugiram á influencia do kantismo — o que, consoante a opinião de Miguel Reale, pode ser demonstrado á luz dos trabalhos de Tobias Barreto, Silvio Romero, Lafayette Pereira, João Teodoro Xavier e outros. Tobias Barreto continua a ser patrono da Faculdade de Direito do Recife e gloria da cultura nacional. A singular predisposição para os estudos sérios, o poder intelectual de penetração e a universalidade do gênio conduziram o mestre de Recife a uma posição sem paralelo na historia do pensamento filosofico brasileiro.

Mas Tobias Barreto, como ensina Miguel Reale, tentou não só conciliar o monismo kaeckeleano com a doutrina de Kant, senão tambem chegou a defender o gênio de Koenigsberg: "Em "Recordações de Kant". Tobias refere-se ao filosofo alemão com indisfarçavel entusiasmo. Segundo Artur Orlando, que escreve o prefacio de "Questões Vigentes", é aquele o mais importante dos trabalhos filosoficos de Tobias, não só pela justa critica da filosofia francesa e especialmente do positivismo de Augusto Comte, como pela "reabilitação da metafisica de Kant". Sendo ainda um trabalho que, no dizer de Silvio Romero, representou "a profissão de fé ultima do pensador sergipano", é deveras significativa a defesa que Tobias Barreto, com o seu costumeiro ardor, faz do mestre do criticismo" (A Doutrina de Kant no Brasil — pag. 75).

Por sua vez, Silvio Romero não esconde o seu entusiasmo por Kant, considerando-o, sem receio, "a primeira organização filosofica de todos os tempos". Outrossim, Miguel Reale explica, na obra em exame, que Silvio Romero, afastando-se do positivismo e ingressando na fileira dos partidários de Haeckel, não abandonou o kantismo: esforçou-se para atualizá-lo e enaltecê-lo.

Em São Paulo, a escola kanteana possuiu importancia decisiva, como dizem Miguel Reale e João Arruda. Para corroborá-lo, citam-se os trabalhos de Lafayette Pereira, de João Teodoro Xavier e de outros. E' conhecida, aliás, a peleja entre Silvio Romero e Lafayette Pereira sobre o kantismo — a qual é descrita, com raro brilho, pelo professor Reale.

O sentido burguês do kantismo e a pesquisa sobre as idéias e obras do padre Diogo Antônio Feijó e Mont'Alverne são outras partes interessantes do livro do grande pensador de São Paulo e presidente do Instituto Brasileiro de Filosofia.

Adotando a orientação de Ortega y Gasset, Miguel Reale acredita no sentido burguês do kantismo. A criação do tipo humano governado pela desconfiança (la suspicacia), a compreensão como posse e mando no compreendido, o pavor ocasionado pela provavel perda de estabilidade da ordem capitalista, a garantia juridica das liberdades e as fases da evolução criticista demonstram a existência da alma burguesa que moveu Kant nas suas locubrações filosoficas. Pelo que, Miguel Reale escreveu: "No primeiro momento, Kant foi recebido como um liberal autêntico, e não se pode negar que seja essa a nota prevalecente de sua experiência total, ao menos nas matrizes de seus estudos geniais de critica transcendental, a que se não afeiçoam fielmente as obras particulares de filosofia juridica e politica. A revolução francesa, com os seus maiores epigonos e seus dramas, está presente na obra do filosofo germanico." (Op. cit. pag. 5).

(Conclue na 2.ª página)

Castro Alves e o Candidato

Lenine PINTO

NATAL, abril — José Gonçalves de Medeiros é uma dessas pessoas á moda de cogumelos que brotassem em terra árida, e que, como tantos outros, lutando por uma sobrevivencia dificil abaixo do sol forte do Seridó, cêdo se fazem adolescentes para ganharem as cidades de mar.

Chegou o nosso poeta, trazendo já o passaporte da simpatia que o indica. Sobretudo dono de um talento inquieto, fez uma larga peregrinação desde o Seminario de São Pedro, onde aprendeu a cantar de cór as "Lamentações de Jeremias", até as trinta pensões da rua da Aurora e a Faculdade de Direito do Recife, com andanças pelo Ateneu, e por diversos colegios na Paraiba.

No Recife fez as primeiras agitações graves da sua vida politica, como lider do movimento de resistencia que se organizou na Faculdade contra a ditadura Vargas, tendo logo se iniciado literariamente, com o famoso discurso funebre a Democrito de Souza Filho, que o mestre Gilberto Freyre comparou a "ouvirmos o proprio Castro Alves", e Mauro Mota ao **Llanto por Ignacio Sanchez Mejias**, do espanhol Frederico Garcia Lorca. Diz-se, daí, que a flor da sua mocidade não foi uma flor de estufa. "Nasceu livre nas ruas, resistente á furia dos ventos das madrugadas, a camisa aberta ao peito como um desafio aos bandidos policiais da ditadura".

Podemos dizer, certos em afirmações responsaveis, que Jose Gonçalves de Medeiros rehabilitou na tradicional Faculdade das luas libersis, que desde mesmo os tempos do Brasil Imperio, vem se antecipando aos movimentos do Sul, e empolgando pelo caráter do mais intransigente panfletarismo toda a nação, o espirito de Castro Alves e Joaquim Nabuco. — "Mostrou que o estudante não é o galanteador de pastoril, nem o anarquista dos balcões dos cinemas, nem o caçador de emprego publico. Que o estudante é um elemento de ação, e não um simples espectador dos acontecimentos". — E tido por essas identidades de talento e energismo de Castro Alves, e tanto pela lucidez politica e beleza fisica com o estadista maior do Brasil, Joaquim Nabuco, o entusiasmo merecido de José Gonçalves de Medeiros por seus irmãos, levou-o a escrever as duas monografias, "Notas a lapis sobre Castro Alves", e "Joaquim Nabuco e o Pan-americanismo", a primeira premiada pela

cont. pg. 2

Historia de Mosca

Carlos PAURILIO

Era uma vez uma pequena mosca. Desde que saiu do ovo, vivia ali na casa dos Fonseca. A's vezes ensaiava um vôo atrevido, indo até o quintal, onde a lata do lixo era como uma caixa de surpresas, mas regressava logo.

Fazia parte duma compacta sociedade de pequenas moscas, todas desportivas e alegres. Deliciava-a o movimento. E inquieta e travessa, saltitava, voava, fazendo um zumzum que o velho Fonseca achava impertinente, mas que a ela deleitava, pois era a sua maneira de compreender a musica.

—

Por causa desse zumzum, ligeiro rumor produzido pelas asas miudas, resolvi batisá-la com o nome de Zizi. O outro, de mosca. Inventado pelos homens, não deixa de ser indecoroso. E não é decente repeti-lo uma duzia de vezes nesta narrativa.

Como ia contando, Zizi passeava em voejos curtos e baixos por toda a casa, porém preferiu a sala de jantar. O motivo desta preferencia não era a sopa fumegando nos pratos e outros sedutores petiscos. Felizmente nascera isenta do pecado da gula. O que a atraía era a toalha da mesa. Gostava de brincar sobre esse pano liso e colorido. Mas se avistava a menina Alice, então ia rápida pousar em seus cabelos louros ou na tez de leite e rosa. Ali demorava um tempo longo como num país ideal, desmemoriada de sua condição infima, sonhando com coisas brancas e suaves. Até que se desvanecia o sonho aos piparotes da mão enorme da menina Alice.

Teimosa, tornava Zizi a esse rosto em que se sentia como numa aveludada planicie. Mas duma feita não póde reprimir o susto e quedou pasmada, perdida: havia-se descerrado magicamente o traço vermelho e firme dos labios, e uma voz trovejando, ribombando. Pouco a pouco se habituara com isto. E presentemente sabia que não era nenhuma tempestade, apenas palavras comuns com que a menina Alice conversava com os pais.

—

Zizi procurava tambem assiduamente um trapezio escarlate, onde fazia acrobacias dificeis ou rondas ingenuas com as companheiras de traquinices. Na realidade, o tal trapezio não era nem mais nem menos que o nariz do sr. Fonseca, o qual tremia de indignação e muitas vezes quase explodia em espirros terriveis. Zizi descobriu o dono do trapezio, e como lhe dedicava toda uma imensa antipatia de pequena mosca, divertia-se multiplicando as ginasticas e dando ferroadas duras.

— Não tolero mais estas moscas! berrava o homem, erguendo os punhos em desafio a moscas invisiveis.

A esse tempo, já Zizi estava longe, a salvo em qualquer refugio seguro. Um quadro da Cela Larga, que ornava a parede, era o esconderijo predileto. Dali ainda ouvia os trovões do sr. Fonseca.

— E é para isto que temos higiene? Que temos mata-mosquitos?

— Paciencia, meu caro! (acomodava d. Graça, da cozinha, lavando os pratos). Paciencia! Deixa chegar o Dia da Hora que as moscas desaparecem.

— Desaparecem nada. O melhor eu sei o que é: amanhã trago um tubo de Flit e estas pestes vão para o inferno.

Zizi não compreendia a significação dessas palavras. Vivia o breve calendario de sua existencia nas mesmas travessuras, pois o velho Fonseca não tinha boa memoria e ia esquecendo sempre a ameaça que fizera.

Pousada na cabeça loura da menina Alice, fantasiando coisas inexplicavelmente macias, Zizi viu a seu lado uma sua semelhante, porém mais debil e menor. Aproximaram-se docemente e tocaram-se num idilio de asas. Zizi tinha encontrado o seu par. Daí por diante, adejavam junto as duas, em alacres nupcias, e amavam-se em tôda parte, até em cima do trapezio escarlate do sr. Fonseca.

E não se perdiam nunca. Apesar de serem todas aparentemente iguais e facilmente con-

(Conclue na 2.ª página)



ILUSTRAÇÃO DE POTY

Arte e Verdade

Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE, março.

Não é a primeira vez que Olivio Montenegro, um dos criticos mais inteligentes, argutos e honestos de nossos dias, insiste sobre o conceito da verdade artistica. Além de explanar o assunto, incidentemente, em varios ensaios publicados em revistas e jornais, refere-se a ele no "Romance Brasileiro" e em trabalho para o DIARIO, de 5-3-950, intitulado "A Verdade em Literatura".

A tese de Montenegro que me parece justa é a de que a verdade artistica, ao contrario da cientifica, é invariavel ou pouco muda. "As grandes obras de escultura dos egipcios e dos proprios assirios são reconhecidos pelos maiores mestres tão obras-primas hoje como o eram ha milenios atrás" — diz ele. E no "Romance Brasileiro" examina e fixa a especie de saber que nos transmite a arte, assegurando-nos que o conhecimento adquirido por meio dela "difere em grau e em especie do conhecimento cientifico, do conhecimento sistematico e logico. E' um conhecimento involuntario e o estimamos não pela verdade que ele nos descobre, mas pela alegria que ele nos dá. Ele não aumenta praticamente o nosso cabedal de saber, mas nos aumenta em sensação de vida. Não nos define a natureza das coisas, mas nos põe em uma relação imediata e intima com ela. Assim é que diante de uma obra de arte, antiga de muitos seculos, a impressão que realmente faz não difere nos seus efeitos essenciais com uma grande obra de arte moderna. O gozo intelectual é o mesmo". E' como se dissesse: a verdade artistica, de onde o prazer dimana, é a mesma. Suponho que este ponto de vista é tambem o de Gaspar Simões, que, nos "Novos Temas", nega á arte qualquer sentido de progresso.

Tristão de Ataide, por sua vez, num ensaio sobre "A Beleza e o Numero", sustenta opinião analoga, mas não identica á de Montenegro. Vê na arte uma forma de conhecimento, mas a equipara, sob este aspecto, á propria ciencia, fundindo-as num todo organico. E' o que se conclue deste trecho muito significativo: "A arte é um meio tão justo e tão nobre de recebermos em nós a realidade — a grande realidade do universo como a ciencia. A verdade da arte é tão eterna e tão "real", como a verdade cientifica". E cita Ratzel, o sistematizador da antropogeografia, que observa que "a ciencia não basta para compreender a linguagem da natureza. Para muitos homens são a poesia e a arte interpretes mais compreensiveis da natureza do que a ciencia.

Num ponto, porém, estão de acordo os dois grandes ensaistas: a arte "pode" exprimir a verdade, embora não seja esse seu designio exclusivo ou mesmo fundamental.

Montenegro declara mesmo, expressamente, que "o fim mais proprio da arte é deleitar, e não instruir."

Insurjo-me, porém, quanto á primeira parte da sentença.

Aliás, o autor de "Caderno de um Romancista" já havia observado, comentando o livro de Montenegro, que arte não é deleite, e que, "no seu mais elevado sentido, a arte revela-nos o "inefavel" da vida, aquilo que não tem explicação nem expressão racionais".

Atente-se na ultima parte desta admiravel afirmação. Ela prende-se ao pensamento de Croce, que me parece ter sido quem melhor explicou, até hoje, o conceito da verdade artistica. Com efeito, para Croce, como se pode ver na sua "Estetica", edição castelhana, o conhecimento artistico é intuitivo, ao passo que o cientifico é inefavel. Por outras palavras: a arte para, onde a ciencia começa.

E' claro que aquela pode, muitas vezes, antecipar-se a esta, na descoberta e esclarecimento dos misterios do mundo. Mas o faz sempre involuntariamente. A arte não se destina a explicar o universo, nem mesmo a interpretá-lo diretamente, mas apenas indiretamente. Ela não é um meio nem um fim. Não serve, é servida. E' porque é, como se diria em linguagem filosofica. Donde a afirmação de Kant, que se presta, aliás, a varias exegeses: "A arte é uma finalidade sem fim". Sem fim, ensina um de seus comentadores franceses, isto é, sem utilidade pratica. A arte é, sem duvida, a mais inocua das coisas, ao contrario do que sunpunha Tarde, que discernia nela uma utilidade social inegavel. Parece que a arte primitiva teve carater misto, foi ao mesmo tempo util e desinteressada, mas, segundo confessa Bastide, "só quando ela se bastar a si propria, nascerá realmente como arte, pois que ela é, conforme a expressão de Baldwin, uma atividade essencialmente "aristotelica".

Longe de mim querer retirar á arte seu caráter social, ou transformá-la na torre de marfim parnasiana. Procuro sempre evitar os dois erros, que me parecem nefastos á essencia da atividade artistica, sempre livre e desinteressada.

Não aceito o estetismo de Gautier, que perguntava: "Para que serve uma rosa, senão para realizar a beleza?" Mas repito igualmente as doutrinas que procuram reduzi-la a um mero capitulo da sociologia, ou que procuram explicá-la apenas so-

(Conclue na 2.ª página)

José Vicente Meirade Vasconcelos e a Sua Posteridade

Bartolomeu ANACLETO

Aí 44 anos, precisamente, mal entrado, assim, este século tumultuário, que estamos vivendo, subia eu, ousado, as escadas de degraus de granito do primeiro andar do sobrado n.º 50, á rua do Imperador. Aí, sem apresentação de ninguem, procurei falar a José Vicente Meira de Vasconcelos, então e já de muito o mais notavel, famoso e temido advogado, entre os militantes no fôro de Recife, tão grande que se dizia na medida de valores, ao seu proprio meio.

Levava o proposito — que executei com êxito — de, servindo-me dum episódio, que a outros teria desencorajado, e, no entanto, para mim fôra um grande e imperecivel estimulo, obter de José Vicente abrigar-me, como estagiário, em seu escritório. Conduzido ao seu gabinete, contiguo a um grande salão, onde trabalhavam outros advogados, mal me identificára o mestre. No entanto, parecera tão indulgente, que não tive embaraço em falar-lhe. Lembrei-lhe, então, ter sido o estudante que, entre outros, ele reprovára em 1904, no exame da cadeira de Direito Internacional, de que era catedrático. Adiantei que sua reprovação e a do titular da cadeira de Direito Constitucional, ambas figurando no programa do 2.º ano do Curso, fazendo perdido para mim o ano letivo, obrigando-me a repeti-lo, convocára os meus brios, reconduzindo-me á noção do dever escolar. E o esclareci: essa salutar reação não se produziu de logo, porque na inciencia da minha ignorancia, se me afiguraram injustas as reprovações. Sobreviera a isso, todavia, um acontecimento fortuito: meu pai e, mais que este, minha mãe, aparentemente não se deram conta do meu insucesso, antes, foram benignos. Isentaram-me de censura e, ao invés dela, animaram-me a perseverar em novos esforços. Entretanto, um amigo de meu pai — Miguel Arcanjo de Sena Santos — nome que em nossa terra muitos ainda o recordarão com saudade, como ele merceeiro, diferençando dele, porém, no grau de cultura e no dominio de relações sociais, a despeito da sua situação de pequeno burguês, mudára fundamentalmente o sentido de minha reação, ao fazer-me sofrer-lhe uma advertencia. Esta me doera mais que as reprovações mesmo. O incidente relevára-se de importancia, porque nele interveio o bom senso do meu pai, influenciando, assim, meus sentimentos de reação para um fim lógico, porque natural: o de, ciente da minha ignorancia, reajustar-me á noção do dever, a que faltára.

Mas, o caso é que, ouvindo, por motivo de tais reprovações, a censura de Miguel Arcanjo, tive a sensação de um estontenamento. Mal acabára de ouví-lo, levantei-me, estendendo-lhe a mão numa despedida que abafava no meu peito gemidos e soluços. E caminhei a pé, de regresso á residencia, numa distancia de 30 minutos, sem tomar conta dos tramways, a esse tempo ainda de tração animal, passando não próximos, que seus estribos quase que me roçavam as pernas.

Silenciei a meu pai, na ceia daquela noite, o acontecido: eu tinha o temor de recair em nova recriminação; que de meu pai viesse uma reprimenda, de que até aí ele me poupára. A ceia era o tempo disponivel de meu pai, no qual ele conversava comigo e me fazia conversar com ele. No outro dia, porém, aqueles gemidos e soluços, que recalcára no fundo do meu coração, eclodiram. Narrei-lhe, então, as palavras ouvidas de Miguel Arcanjo, a ofensa, em que as traduzí, carregando, com a veemencia de minha dôr insofrida, no que houvera por injuria: a de aquele seu amigo, na admoestação, que me fizera, atribuir rudemente o meu insucesso escolar á omissão do dever, á falta voluntária de correspondencia ao sacrificio, que ele, meu pai, realizava para sustentar-me no estudo. Dera-me, por final, e literalmente, como relapso.

A isso, meu pai replicára, antepondo-me á idéia do insulto, a de uma intenção benfazeja da parte do seu amigo. E acrescentára com uma doçura, de que ainda hoje tenho por feliz diretriz de consciencia: são tão pro-

(Conclue na 6.ª página)

Tecnica Novelistica

(A PROPOSITO DE "O TEMPO E O VENTO")

Otto Maria CARPEAUX

Ao escrever a historia romanceada da evolução do Rio Grande do Sul, do tempo das Missões até a aurora dos dias de hoje, Erico Verissimo adotou tecnica novelistica diferente da que empregou em suas obras anteriores: episodios lirico-simbolicos que já lembraram a alguns criticos as "notas intercaladas" de Dos Passos; modificações da ordem cronologica que já lembraram a outros criticos o processo de Faulkner, em "The Sound and the Fury". Se fossem apenas trucs para tornar mais variada a narração, então a ultima palavra caberia aos leitores que já decidiram aliás, em favor de "O Tempo e o Vento". Ao critico só restaria manifestar aprovação ou reprovação, conforme seu gosto subjetivo. Mas não seria justo isso, em face de uma obra que provoca, pelas suas intenções, mais serio julgamento critico, requerendo exame das bases tecnicas e até morais da obra; nestas linhas não se pretende julga-la e sim apenas preparar o material para tanto.

De "tecnica" fala-se muito na critica literaria de hoje, talvez de mais: seria sintoma da época de engenharia em que vivemos. O resultado das conversas em torno da tecnica novelistica é magro. Depois do ensaio magistral e dificilimo de Percy Lubbock, tivemos o livro de Joseph Warren Beach, mais pretencioso do que conclusivo. Há tentativas recentes de aplicar os metodos de critica da poesia: algumas analises estilisticas de Mark Shorer; um estudo de Blackmur sobre o "Fausto" de Thomas Mann, em que o critico só esqueceu tratar o tema, especificamente alemão, do livro, etc. Ainda a critica se encontra desarmada em face de um genero que é o mais poderoso dos tempos modernos mas que não existia quando se formularam os conceitos literarios de que ainda, embora ás vezes inconscientemente nos servimos; pois, observa E. M. Forster, Aristoteles tinha lido a "Odisséia" mas não o "Ulysses" de Joyce. Sendo assim, só nos resta interpretar a historia do genero "romance", que os gregos, os medievais e até os eruditos barrocos ignoravam.

Pois não é tão remota a época em que "romance" foi sinonimo de uma historia extravagante e pouco fidedigna, historia de coisas que não acontecem na vida comum da gente. Só com o realismo dos ingleses do seculo XVIII e de Balzac o romance virou narração de coisas que acontecem exatamente assim na vida. Mas quando esse objetivo estava alcançado, os romancistas voltaram a contar coisas além de toda realidade — porque os leitores já tinham perdido a fé na verdade dos romances.

Cervantes zombou de Dom Quixote porque este acreditava piamente no que os romancistas lhe contavam. Nós, somos Dom Quixote ás avessas: não acreditamos mais nos romances nem em nada. Daí muitos romancistas começarem a basear-se em documentos historicos ou sociologicos cuja veracidade pode ser controlada: salvou-se desta maneira a fé ás despesas da arte. Outros iniciaram experimentos tecnicos que estabelecem uma fronteira bem visivel entre o romance e a realidade, de modo que aquela exigencia do leitor — a da veracidade — perderia o sentido. Mas nem este nem aquele processo conseguem acalmar o publico que continua a perguntar: em que se baseia a autoridade do narrador? Esse problema da "autoridade" é tão velho como o proprio genero "romance"; e as diferentes soluções são justamente as variedades da tecnica novelistica.

Os primeiros romances por assim dizer "mo-

(Conclue na 2.ª página)

Esperanto -- Lingua Bem Viva

CURSOS DE ESPERANTO NA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA E NO SINDICATO DOS AUXILIARES NO COMERCIO

C. SILVEIRA

E' com inteiro jubilo que estamos apreciando o caloroso impulso que vem sendo dado ao aprendizado do Esperanto no Recife. Ninguem póde pôr em duvida a laboriosa atuação de ilustres esperantistas conterraneos, visando a maior difusão do idioma auxiliar em diversos setores da sociedade pernambucana.

Desenha-se, portanto, um panorama deveras auspicioso para o esperantismo em nossa terra, em que esplendem o fervor, a abnegação, a perseverança — como o mais alto padrão dos ideais zamenhofianos.

E' evidente que o Esperanto em Pernambuco, sobretudo na terceira capital do Brasil, vive no coração de centenas de individuos, inspirando-os em seus anseios progressistas.

Daí, o ambiente honrosamente simpatico que se formou em torno da propaganda da segunda lingua de cada povo, e o apoio oferecido aos orientadores dos cursos existentes nesta cidade, sob o elevado patrocinio da Associação Pernambucana de Esperanto. Tal fato, só por si, atesta um vigoroso reconhecimento da utilidade desse instrumento accessorio da linguagem humana.

Recife deverá contar, dentro em pouco, com o funcionamento de novos cursos. Eles serão os realizadores desse trabalho nobre e altruistico posto á prova por outras tendas de aprendizado, as quais — estamos absolutamente certos, produzirão frutos benéficos para a evolução da inteligencia, em função dos ideais de fraternidade universal.

Assim é que está anunciada a proxima inauguração de dois cursos: um no Sindicato dos Auxiliares no Comercio; e o outro, na Associação de Imprensa de Pernambuco.

E' mais um acontecimento que irá engrandecer o acervo de realizações da A.P.E. Por todo este mês, o mundo esperantista recifense terá, então, a oportunidade de verificar o quanto de proveitoso encerra o programa cultural do organismo da rua Conde da Boa Vista, isto é, criar, criar, criar sempre, novos cursos, levando aos alunos a sua palavra de estimulo, de fé nos ideais superiores do Esperanto.

Tudo faz crer que os jornalistas, os homens que milliam outras atividades uteis á vida social, não se desinteressarão pelo aprendizado do airaente, facil e belo idioma de Zamenhof. Deles podem sair notaveis conhecedores do Esperanto, de que se farão naturalmente baluartes, impulsionados por principios que dignificam o patrimonio mental da Humanidade.

O destino do Esperanto é fulgurante. Ninguem pode impedir-lhe a caminhada gloriosa. A sua vitoria definitiva no mundo todo será a vitoria da propria cultura universal.

KANZONO

Adiau! Neniom al vi mi diras,
niaj lastaj horoj kuras tremante.
Donu al mi la lasian ridon kaj mi
kiel la paseroj mortos kantante.

Nek dioj nek demonoj tiujn helpos,
kiuj la vivon travivis amante.
Donu al mi vian rigardon kaj mi
kiel l'anghelo] mortos ridetante.

Mi, malnobla, ankorau vin adoras!
Pensoj tra la cerb' pasas kirlighante.
Mensogu por la lasta fojo kaj mi
kiel frenezulo mortos revante.

CANÇÃO

Adeus! Já nada tenho que dizer-lhe,
minhas horas finais tremulas correm.
Dá-me o ultimo riso, pra que eu possa
morrer cantando, como as aves morrem.

Ai daquele que fez do amor seu nume:
Nem deuses nem demônios o socorrem.
Dá-me o ultimo olhar para que eu possa
morrer sorrindo como os anjos morrem.

Fôste a serpente, e eu, vil, ainda te adoro.
Que vertigens meu cérebro percorrem!
Mente a ultima vez, para que eu possa
morrer sonhando, como os doidos morrem.

Originalo de Poeto Vitoriano Palhares — Esperantigis JOÃO FERNANDO MIGUEL LAROCCA

Recife, la 28-an de Marto de la 1950-a.

IDEAL DE GENIOS E DE SANTOS

Moacir S. CUNHA

A idéia de criar um idioma artificial, cientificamente perfeito, correto, sem incoerencia nem excepções, com imensos recursos de enriquecimento e de expressão; um idioma neutro destinado ás relações entre os povos de linguas diferentes — essa idéia tão tentadoramente bela preocupou, durante muito tempo, o cerebro de grandes homens, gloras e luzeiros da Humanidade!

O profeta Zefanias põe nos labios do Eterno a promessa de dar aos homens uma "lingua pura", para que todos Lhe invocassem o nome e O servissem.

Comenius, o celebre filologo boemio, nascido em 1592, cogitou da possibilidade de uma lingua artificial e, a respeito da questão, escreveu em varios livros sobre assuntos filologicos. São desse sabio, que foi chamado "professor de nações", as seguintes palavras, extraidas de uma de suas obras: "E não será verossimil alguem que possa duvidar, se é possivel criar uma nova lingua. Se, contudo, em alguem nascer tal pensamento, eu responderei que é possivel. Pois que se até agora foi possivel a Adão, aos sabios ,aos profissionais e aos homens, quaisquer que fossem, dar nomes especiais a objetos, por que não seria possivel criar tambem as palavras, particulas e demais coisas necessarias á obra toda?"

René Descartes, filosofo que floresceu no seculo XVII, previu até os detalhes do idioma auxiliar: ausencia de formas incompletas e irregulares, declinação e conjugação absolutamente regulares, clareza e precisão inalcançaveis pelas linguas naturais. "A lingua artificial — escreveu o fundador da filosofia cartesiana, — é possivel e pode-se encontrar a ciencia de que ela depende. Com o auxilio dessa lingua, o aldeão julgará da essencia das coisas mais facilmente do que os filosofos do nosso tempo..." E, mais adiante, continua com perfeita e clara previsão do futuro: "Eu ouso esperar uma lingua universal, muito facil de aprender, tanto com relação á pronuncia, quanto á escrita. Principalmente, auxiliaria ela a exprimir tudo tão claramente, que não seria possivel errar aos que a empregassem".

Leibnitz, o grande filosofo alemão, tambem se preocupou com a questão, a respeito da qual teve os seguintes conceitos: "Essa lingua será o maior orgão da razão. Ouso dizer que será o ultimo trabalho penoso do espirito humano e, quando o projeto for realizado, só dos homens dependerá serem felizes, porque possuirão um instrumento que não servirá menos para entusiasmar a razão, do que o telescopio serve para fortalecer a vista".

Friedrich Nietzche, outro celebre filosofo alemão, numa clara intuição do porvir, tambem profetizou, a um só tempo, a navegação aerea e a lingua internacional. Leiamos a dupla profecia do genio: "Em um futuro distante, existirá para todos uma nova lingua, primeiramente como lingua de comercio e posteriormente como lingua para as relações espirituais em geral, assim como, certamente, existirá, algum dia, a aeronavegação".

E outros grandes sabios e pensadores de todas as epocas e raças voltaram a atenção para o importante tema, reconhecendo a infelicidade da diferença de linguas e a possibilidade de se criar um idioma perfeito. Varios deles apresentaram projetos de novas linguas, projetos esses que, por um motivo ou por outro, sempre falharam.

Zamenhof — coisa curiosa — ao conceber o idioma internacional, não tinha conhecimento das tentativas anteriores feitas por grandes genios. Conseabeu-o em plena ignorancia do assunto e — mais curioso ainda — foi o unico que o resolveu a contento e definitivamente. Crianças ainda, impressionou-o a luta constante, nas ruas de sua cidade natal, entre russos, alemães, poloneses e iebreus, por causa da diversidade dos idiomas .Resolvido a encontrar um remedio para a triste situação, pensou em ressuscitar uma das velhas linguas mortas, depois cogitou de fazer uma lingua inteiramente artificial, com vocabulario arbitrariamente inventado, até chegar á conclusão de que nenhuma dessas tentativas daria resultado pratico e que só um idioma formado sobre a base das grandes familias de linguas teria possibilidade de vencer.

E assim fez: escolheu, nas grandes familias linguisticas, os radicais necessarios ao vocabulario do idioma novo; fixou-lhes a pronuncia e a grafia rigorosamente fonetica; incorporou, ao patrimonio vocabular da lingua artificial, as palavras já internacionalmente usadas e regulou o emprego de certo numero de afixos, que dão ao idioma neutro extraordinaria e inimaginavel riqueza, da qual jamais poderão dispor as linguas naturais imperfeitas. Reduziu toda a gramatica a dezesseis regrinhas sem excepção, numa maravilha de sintese e de clareza.

O Esperanto é a realização dos grandes sonhos dos filosofos. E' "o ultimo trabalho penoso e humano", é a concretização desse grande ideal de intercompreensão e amizade entre os homens de linguagens diversas.

Aprender o Esperanto, ensiná-lo, propagá-lo, difundi-lo por todos os meios, introduzi-lo na vida pratica, pô-lo a serviço dos nossos grandes ideais de Patria e de Humanidade, é colaborar com as maiores figuras da inteligencia humana, é trabalhar na objetivação de um grande e nobre ideal de sabios, de santos e de filosofos!

O ESPERANTO COMO IDEAL DE FRATERNIDADE

O artigo a seguir que, com a maior satisfação damos á estampa e que foi publicado em agosto de 1946, em "A Noite", de São Paulo, espelha, em palavras ardorosas e convincentes, a grande força do Esperanto, como um ideal em marcha acelerada para o epinicio, coberto de glorias por todos os setores do pensamento.

Pela sua importancia indiscutivel e absoluta oportunidade, merece a nossa acolhida fraternal, acentuadamente co-idealistica, embora singela.

São conceitos que enaltecem o espirito de quem os formulou, e que exaltam uma causa que conta com os mais abnegados arautos, constituindo uma falange intelectual de que deve honrar-se a cultura no mundo inteiro.

O idioma da Humanidade é assim mesmo. Os condutores do seu movimento possuem a fé inabalavel dos apostolos a serviço da Fraternidade humana.

Eis o artigo:

O progresso do presente exige em pouco tempo, para satisfação das relações dos povos, cada vez mais estreitas, uma lingua internacionall, por meio da qual todos os homens se possam compreender. Não é logico nem aconselhavel que se lance mão do idioma de algum pais para com ele subordinar a cultura dos povos, deixando-os em condições de inferioridade. Logo, a lingua internacional a ser adotada deverá ser neutra, afim de que todas as nações do mundo fiquem em igualdade de condições. Não é logico tambem nem aconselhavel que se cogite da organização de alguma lingua nova, completamente desconhecida de todo o mundo, pois seria perder tempo e experiencia.

Para satisfazer as necessidades que o progresso nos impõe, temos já em pleno funcionamento, usado por milhões de pessoas de todos os paises do nundo, a Lingua Auxiliar Internacional Neutra Esperanto, obra do immortal sabio polonês, dr. Lazaro Ludovico Zamenhof; ela é capaz de preencher as condições de lingua internacional, pois já foi experimentada em todos os ramos de atividades humanas, satisfazendo-os plenamente. Ao lado da malcabilidade do Esperanto, adaptando-se com extrema facilidade a todos os casos e situações, está a sua simplicidade e precisão. Todos os seus vocabulos são exatos, positivos e racionais. No Esperanto não ha meio termo nem segundas interpretações, é o que se pode chamar uma lingua ativa.

O Esperanto será, pela sua força dominadora, pela logica de que se acha impregnado, a lingua auxiliar que terá de preencher a lacuna de ha muito aberta nas relações inter-povos, pelo apparecimento dos transatlanticos ligeiros, do avião e do radio, aumentadas pelas necessidades de trocas de utilidades internacionais, desde os generos de primeira necessidade reclamados pelos famintos de guerra aos mais transcendentes conhecimentos culturais, no ilimitado campo das ciencias, das filosofias ,das religiões e das artes, até agora fechados á expansão mundial por falta de um veiculo como é o Esperanto, capaz de levar a todos os recantos da terra as idéias criadoras dos grandes pensadores.

O Esperanto nasceu do ideal de uma criança que se tornou gigante pelo proprio ideal que fortalecera com desassombro. O ideal de Zahenhof é unir todos os povos da terra sob a bandeira duma lingua unida, por meio da qual os pensamentos possam ser externados sem cogitação de raça, cor ou credo politico ou religioso.

Ha 60 anos passados era hasteado, na longinqua Bielistok, pequena cidade polonesa, "La Verda Standardo", o simbolo do Esperanto e, como uma chama viva e forte, em marcha para o futuro. O ideal continua, é ele que dá vida e vigor ao movimento esperantista internacional.

Opinamos que o ideal é a maior força criadora, a qual supera todas as prerrogativas humanas. O conhecimento sem ideal é como a agua estagnada: envenena, corrompe e contagia. O ideal é como um sol em marcha, irradiando calor e vida por onde passa. O verdadeiro esperantista é o que o é por ideal e para o ideal.

Os esperantistas não são sabios, não são ricos, nem são poderosos, mas são o que devem ser e que não podem deixar de ser — Idealistas, e por isto cremos, com certeza, na vitoria dos esperantistas, na gloria do Esperanto.

O ESPERANTO E OS IDIOMAS NATURAIS

Os esperantistas recebem muitas vezes questões, como as que se seguem e que procuramos esclarecer:

1.º — Vinguem abandonara a propria lingua, substituindo-a pelo Esperanto.

Isto já é um fato comprovado, não é o que os esperantistas almejam, porque elos desejam introduzir o Esperanto como lingua auxiliar. O Esperanto não substitue as linguas nacionais, porque não é usado como idioma nacional, mas como internacional. Como já disse o famoso esperantista sr. Privat, o Esperanto respeita o sentimento nacional e as particularidades etnicas.

O Esperanto não é, portanto, necessario para os homens que limitam sua vida ás limitações da vida diaria e domestica; ele não é para esses homens que desejam somente ganhar o suficiente para viver. Sem duvida, esses homens têm necessidade apenas de uma lingua nacional, mesmo assim dela eles usam somente as palavras fundamentais ou de emprego diario.

Mas, para os que sentem que são uma particula de toda a humanidade, para os que desejam e mesmo têm necessidade de se relacionar com pessoas de outros paises — não só por motivos comerciais, mas tambem para a evolução intelectual — para aqueles cujos olhares atravessam as fronteiras de seu pais, para esses é que foi criado o Esperanto.

A adoção da lingua de um povo como idioma internacional suscita ciumes e inveja de todos os outros povos .Cada povo quererá que sua lingua seja empregada para o seu entendimento com todo o mundo.

Porém, para se evitar questiunculas internacionais e garantir relações pacificas entre todos os povos, é neecssario a adoção de uma lingua neutra.

O estudo de idiomas nacionais é dificil para a grande maioria e, em geral, deve-se dedicar muitos anos a aprendizagem das regras gramaticais arbitrarias e complicadas que todos os idiomas nacionais contêm. Ao contrario, a gramatica do Esperanto é facil e qualquer pessoa pode aprendê-la, mesmo sem conhecimentos anteriores.

2.º — O Esperanto é artificial e deve ser anti-natural, não podendo ser empregado na literatura.

O Esperanto é, de fato, artificial e por conseguinte não é natural, mas está justamente nesta condição o segredo da sua superioridade em relação aos idiomas naturais.

Zamenhof, seu criador, ao elaborá-lo, encontrou-se na invejavel situação de poder, em sua nova lingua, analisar e incluir os elementos positivos de todos os idiomas. Por isso podemos dizer que o Esperanto, possuindo todas as qualidades exigiveis de uma lingua ideal, tais como: facilidade, simplicidade, eufonia, harmonia, etc., está livre de impurezas e idiotismos descabidos.

Que o Esperanto se presta para a literatura bem o demonstras as traduções esperantistas das mais importantes obras da literatura universal. Mencionamos somente algumas delas: — HAMLET, de Shakespeare; OS BANDIDOS, de Schiller; QUO VADIS?, de Sienkiewick, o VELHO e o NOVO TESTAMENTO, a BIBLIA, etc.

(Ext.).

NOTAS

Uma das primeiras pessoas a assinar artigos de propaganda do Esperanto, na imprensa da Espanha, foi o sr. Francisco P. y Magall, presidente da Primeira Republica Espanhola.

—x—

Na conferencia internacional para a Liga das Nações, realizada em Berna, Suiça, em 1919, delegados de 53 nacionalidades assinaram o seguinte texto: "Os delegados subscritores, que tomaram parte na Conferencia para a Liga das Nações, opinam que a [illegible] do Esperanto, como lingua neutra internacional, é uma das mais importantes condições para a reciproca inteligencia dos povos e base necessaria para a Liga das Nações. Pedem, portanto, aos gremios pacifistas de todos os paises que, moral e materialmente, sustentem o movimento esperantista, organizando cursos nessas associações e usando o Esperanto como instrumento de reciproca compreensão internacional".

MALDADE

Armando MAIA

É doloroso ver postergado um direito
ou alguém que sem ele o beneficio alcança
ou transformada a lei, a que se está sujeito,
num terrivel punhal para exercer vingança...

Dói também assistir aos êrros da balança
da justiça, que tem no fiel algum defeito,
pois, na hora de julgar, ele vacila, dança
e marca, muita vez, um número suspeito...

E tudo mais, eu vejo, incerto e nebuloso,
havendo sempre um mal que contra nós se lança...
Oh! torturas da vida, oh! luta sem repouso!

E enquanto bem viceja o espinho da maldade,
aos poucos vão murchando as flores da esperança
dentro dos corações que o sofrimento invade!

Olinda, 1950.

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Dra MIRIAM KELNER
VIAJEM de ESTUDOS a BUENOS AIRES
DOENÇAS de SENHORAS RETO e ANUS PARTOS ONDAS CURTAS
Cons. 7 Setembro-105 Fone 5266 Das 14 ás 18 hs.

Castro Alves e o candidato

(Conclusão da 1.ª página)

D. D. C. do Recife no centenario do poeta dos escravos, e a segundo, colocada entre os cinco primeiros lugares no concurso do Itamarati, ao qual concorreram 32 consules.

Não satisfeito, todavia, com o prestigio adquirido no Recife, que, digamos, é tão grande quanto faz jus as suas qualidades, retornou á sua terra de infancia, Acari, que o elegeu a Camara estadual. Nessa assembléia José Gonçalves de Medeiros tem mantido acesa, apesar da "atmosfera contraria", a chama de inteligencia e coerencia politica, que partindo dos antigos Medeiros precursores do Seridó tem sido uma tradição para o Rio Grande do Norte.

Agora, comenta-se que o mesmo andarilho inquieto do tempo de estudante, concorrerá á deputação federal. E' o nome mais prestigiado pelos que fazem politica honestamente, e dos melhores agraciados do povo; porisso não duvidamos de sua vitoria. Assim que lançando com desafio aos seus adversarios, esse livro sério que é o "CASTRO ALVES — Amor e Revolução", como testemunho do seu valor, e fugindo assim aos ataques pessoais mais mesquinhos que são o retrato da provincia!

Politica se faz com inteligencia e educação. O novo livro de José Gonçalves de Medeiros sobre o sentimento de Amor e Revolução em Castro Alves. "um menino sitiado entre a musica, o amor e a morte", é bem o testemunho do que sobre ele já disseram Alvaro Lins, Mauro Mota, Gilberto Freyre e Anibal Fernandes, e que nessa nova madrugada ele sustenta entre as mãos como ao estandarte da escola, que disseram: "ninguem lhe arrebatou!"

Os Automóveis desamassam-se rápida e perfeitamente no POSTO DE SOTO (QUEREIRE)
RUA PASSO DA PATRIA, 345
4ª TRAV. DA CONCORDIA
a preços muito suaves

RECORDAÇÕES DE UMA SEXTA-FEIRA SANTA

(Conclusão da 8ª pagina)

caatingueiros e as caatingueiras, apesar de terem as suas raizes arrancadas dos morros apenas doze horas antes já estavam murchas, envelhecidas.

As matracas muito funebres, a igreja ainda mais funebre.

De todo aquele aspecto funerario pareceu-me ser aquele Cristo o menos funebre, pois a sua ressurreição já se marcava no calendario para três dias depois.

E sem saber porque, comecei a rir ante aquela piramide de azinhavrados moedões de cobre. Comparei-os a moedões de pandeiros para logo em seguida colocá-los em lenços de ciganas, em estranhas pulseiras de estranhos palhaços, em bustos de bailarinas que não sofressem de idiosincrasia pelo cobre.

Aumentei o riso.

Rita estremeceu, nervosa, a sua mão me beliscou.

Rita queria passar por honesta ,mas era tão perdida quanto as mulheres da rua do Sebo.

O que Rita queria era impressionar, parecer aos outros "diferente".

Mas Rita não passava de uma perdida. Beliscou-me outra vez para, afinal, rematar: — "Deixe de rir, seu hereje — e saiu me puxando pela gola do paletó.

Se eu tivesse ficado poderia ter ouvido a liturgia se prolongar nas ladainhas, poderia ter escutado o sermão da meia noite, terrivel á boca do Capuchinho.

Porém... Rita me levou.

E quando chegamos ao sobrado, Rita me bateu, beliscou-me as carnes, adoeceu-me a alma — tudo isso naquela noite em que Cristo estava morto, de labios sangrando, todavia com a sua ressurreição preparada para três dias depois.

Lembro-me, ainda hoje, que Cabeça-Amarrada, a varredora da Igreja, era a encarregada de não deixar as lampadas sem azeite.

Tecnica Novelistica

(Conclusão da 1.ª página)

dernos", os picarescos, do "Lazarillo" até Defoe, são todos eles narrados na primeira pessoa. O proprio personagem principal conta os acontecimentos a que assistiu: foi testemunha direta — eis em que se baseia a autoridade do romancista. Mas esse processo exclui a analise psicologica dos outros personagens. Para tanto inventou-se o romance epistolografico, composto de cartas que os personagens trocam. São eles mesmos que escrevem — eis em que se baseia a autoridade do romancista. Mas esse processo, subjetivo de mais, não permitiu contar tudo aquilo que os personagens ignoram, os fins secretos das vidas e o panorama da sociedade. Então, para tanto, os realistas inventaram a ficção e sua propria omnisciencia: o romancista sabe tudo de determinadas época, sociedade e vidas, contando o que lhe parece significativo, omitindo o resto. Proust e Joyce ainda eram "omnicientes" assim mas deram tambem aquele "resto" que o leitor não pode verificar conforme as experiencias de sua propria vida. Daí costumar-se atribuir a eles o inicio da época dos experimentos.

Mas não convém confundi-los. O critico Wladimir Weidle está zombando da confusão que reina nos cerebros europeus com respeito a "Tolstoievski". De maneira semelhante poder-se-ia falar de "Proyce á literatura russa, inventou certa vez um romance chamado Joust". Mas a diferença é tão clara que epitetos bem escolhidos bastam para evidencia-la: Proust, submergindo-se no "eu" para recuperar seu mundo, lirico: Joyce, inventando uma lingua para construir seu mundo, é retorico. Poder-se-ia observar que do lirismo de Proust descendem as "notas intercaladas" de Dos Passos, e da retorica de Joyce o construtivismo cronologico de Faulkner, o que revelaria os dois processos como incompativeis. Mas importa mais guardar bem a antitese "lirismo — retorico", que foi estabelecida, salvo engano, por David Daiches: para reconhecer nela certos criterios de ordem moral, que F. R. Lavis introduziu na sua critica de George Eliot, Tomas e Conrad.

A tecnica adotada para narrar um romance não é a soma de uns truca que se poderiam escolher arbitrariamente. Pois, a tecnica revela a atitude do romancista perante o seu objeto. Se Faulkner, em "The Sound and the Fury", embrulha a cronologia dos acontecimentos lhe parece absurda. Só esta atitude moral lhe permite acotar aquela tecnica; se ele julgasse de outra maneira a vida dos "poor whites" no Sul e a propria historia do Sul dos Estados Unidos, então absurdo seria ele mesmo. Enfim "o Espirito constroi sua casa como quer; mas quando está construida, ele fica preso nela".

A "casa do Espirito" não é porém uma obra de engenharia e sim um organismo vivo. Talvez já se tenha falado de mais, em "tecnica". Urge examinar o funcionamento reciproco dos musculos e dos nervos — mas aí já acaba o trabalho de fornecer os "prolegomenos" para o julgamento critico de "O Tempo e o Vento".

CRONICAS DE UM EX-VIGARIO

(Conclusão da 8ª. pagina)

sim, entravam na Vila com demasiada solenidade ,os paus, as linhas, os caibros, as taboas, tudo aquilo enfim, a que se reduziram os frondosos arbustos que haviam sido generosamente abatidos nas escassas matas daqueles abençoados recantos de brejo.

—

Foi com imensa alegria que vimos, como que por encanto, todos os dias, subirem quase repentinamente as novas paredes de nossa nova matriz que se alteava cada vez mais esbelta, dominando o casario branco do pitoresco lugarzinho.

—

A grande tragedia era a falta de dinheiro que tinhamos, de qualquer maneira, que enfrentar, já que não paramos jamais um dia sequer os dispendiosos trabalhos da construção! Começavamos a semana com a caixinha vazia! Mas nunca houve desfalecimentos. Embrenhavamo-nos pelos sitios dentro e por todo o territorio compreendido entre os limites da paroquia, conseguimos os meios para saldar as renovadas dividas semanais, á custa de peditorios, de festinhas, de leilões, de costantes visitas aos bons fazendeiros, de pregações, de um exaustivo trabalho de catequese que já não o era para a Fé Catolica, mas... para o abrir de corações e de bolsos, os quais não raro se fechavam ante a insistencia dos repetidos pedidos e a insaciavel constancia das necessidades paroquiais.

Eis um assunto que pede a meditação dos fieis de todas as latitudes: a generosidade com que devem se haver para com as necessidades imprescindiveis do seu culto. Todo homem tem uma Religião e urge que se obrigue a ajudá-lo nas suas inadiaveis despesas, com as suas muitas ou pequenas posses monetarias. Nos paises civilizados, isto não dá trabalho a se fazer entender. Aqui ntre nós, ha em geral, lastimosa incompreensão de problema tão palpitante; uma lassidão, uma frieza, uma tal falta de colaboração, que chega ás vezes ás raias da hostilidade — o que nos autoriza a diagnosticar ignorancia do 5.º mandamento da Lei da Igreja: **"Pagar dizimo segundo o costume"**...

Nos trabalhos de construção de minha igreja, não posso verdadeiramente me queixar muito dos bons matutos de minha freguezia. Todos eram pobres, mas generosos. Só Deus sabe, entretanto, por que apuros passei, para não me dar por vencido...

Exatamente com três anos de começada, depois de gasta uma quantia não inferior a trezentos mil cruzeiros (o que na epoca atual não conseguiriamos por menos de quinhentos mil), inaugurámos com os acentos da mais profunda alegria, a bela e nobre matriz que lá está como um precioso e significativo **marco** da Fé do povo, e do quanto pode a tenacidade, o espirito de iniciativa e a vontade firme de contra vitoria sobre tudo e sobre todos!

Quando vi o meu busto, côr de bronze... elevar-se sobre pedestal, como monumento em plena praça publica, dominando o singelo jardinzinho da nossa pequena "cidade", penitenciei-me sinceramente de todos os meus grandes pecados, inclusive o de ter construido com amor a minha igreja... Sabem lá o que é isto?: O individuo empertigar-se na rigidez do cal, da pedra e do cimento, expor-se ao sol, á chuva e ao sereno, ao alcance das intemperies do tempo e mais do que isto... ao sabor caprichoso dos bons e maus ventos da inconstante aura popular?... Nada disto vale, em verdade! Mas é tudo o que os homens nos podem oferecer...

HISTORIA DE MOSCA

(Conclusão da 1.ª página)

fundiveis sôbre a toalha colorida, Zizi e a outra se buscavam dos angulos opostos da sala de jantar. Do mesmo modo se acharam e se reconheceram se estivessem distantes uma da outra nos confins do mundo.

—

Uma tarde, a sopa cheirava nas louças lavadas. Namorando-se, as duas moscas esperavam o momento de apanhar migalhas e farelos. Sentaram-se o sr. Fonseca e a menina Alice. D. Graça demorava na cozinha, não se sabe fazendo o que. De subito, Zizi e a outra foram tentadas e começaram a traçar espirais muito baixas sobre torres verdes de ervilhas.

Então houve a grande catastrofe, a dolorosa hecatombe de todas as moscas. Um grosso tubo surgiu no ar expelindo um liquido finissimo que entontecia e matava. Zizi e a outra foram as primeiras alcançadas pelo veneno voluptuoso e fulminante.

Romance e Universalidade

(Conclusão da 1.ª página)

que ela é deveras universalidade, pois se o mundo se reconheceu na sua imagem é que a imagem que ele fornece do mundo ultrapassa a efemeridade das circunstancias momentaneas. Tendo-se apagado a estrela da "Garçonne", romance cuja estrela brilhou por momentos em todo o mundo, cintila ainda e sempre cintilará, enquanto houver homens, a estrela da "Chartreuse" de Parme", a qual o mundo não viu brilhar senão muitos anos depois do genio que a iluminou ter mergulhado nas trevas da morte.

Quais serão, pois, os romances portugueses mais fadados para a universalidade? Aqueles que, de fato, são escritos com os olhos postos no centro de interesse da nossa época, e exprimem, como certos romances de Alves Redol, o mal-estar de uma classe e a ansiedade em que o mundo se debate ou aqueles que foram concebidos sem esse pensamento, como "Terras do Demo", de Aquilino Ribeiro? Sem hesitação me inclino para o segundo caso. Por que? Porque o circunstancial da obra de Redol é efemero e o regional da obra de Aquilino é eterno. Bem certo que um estrangeiro compreenderá muito mais facilmente "Anuncio" que "Terras do Demo". E' muito provavel, mesmo, que traduzido, se tal tradução for viavel, o romance de Aquilino Ribeiro não colha grandes loiros de um publico internacional. Isto não significará, porém, que a obra de Redol seja, intrinsecamente, mais universal que a de Aquilino. Naquela os valores são acidentalmente universais, nesta são-no de uma fórma latente, mas perene. Podem nunca vir a atravessar as fronteiras, que nem por isso deixarão de lá estar. Os instintos primarios que se debatem no livro correspondem a verdades permanentes da espécie humana. Se os estrangeiros não estão em condições de surpreender esses valores dentro da fórma literaria que os contêm é apenas porque lhes falta a faculdade de apreensão dessa mesma fórma. A fórma, eis o grande obstaculo á universalidade de certos romances portugueses.

Temos de convir, realmente, que a fórma de Ferreira de Castro ou Joaquim Paço de Arcos é muito mais clara e compreensivel que a fórma de Aquilino Ribeiro ou Vitorino Nemésio. Injustos seriamos, porém, se dissessemos que Ferreira de Castro ou Paço de Arcos possuem uma fórma literaria superior á de Aquilino ou Nemésio. E aqui se levanta todo um problema de estilistica. Deve o estilo do romancista sacrificar o requinte formal á fluidez? Parece-me que não. Isto é: o estilo ideal no romancista é aquele que, sendo requintado nem por isso deixa de ser fluido. Eis a razão por que êça de Queiroz é o nosso romancista que até hoje encontrou a melhor solução para equilibrar os dois elementos intrinsecos do estilo da obra de ficção: a beleza e a fluidez. Depois dele dificilmente se encontram associadas estas duas virtudes essenciais do estilo do romance. Em geral, os nossos romancistas tocam-se duas tendencias opostas, ambas elas degenerativas: ou requintam demasiado o estilo, ou o vulgarizam demais. E, assim o nosso romance contemporaneo se debate entre dois nefastos extremos: um estilo fluido sem significação literario, e um estilo requintado sem significado novelistico.

E' neste ponto que o problema da universalidade da romance me parece mais delicado. Quando se escreve com a espontaneidade de uma confissão, o calor da confidencia póde suprir a moleza da fórma e a chateza da expressão. Daí que a obra documental tenha alcançado sempre, em todas as literaturas, uma posição que lhe não pertence de direito como expressão literaria, mas, de fato, como manifestação de um caso humano. E' o que se dá com os documentos humanos a que atraz aludimos. Mas o romance, obra de arte que é, nasce de uma "composição literaria" de experiencias humanas: é um artificio. Os fatores documentais que intervêm na obra de ficção têm de ser submetidos ao fogo de uma forja onde o cinzel do artista imprime á massa bruta e ignea da experiencia aquela pura e serena fórma que para sempre a imobilizará. Logo o estilo faz parte integrante da arte do romancista. Sem estilo não há romance. Como acontece, porém, que o nosso temperamento nos lança muito mais depressa no verbalismo que na tradução de observações, impressões ou emoções humanas, a cada passo vemos os nossos escritores de ficção esquecidos de que o romance é "um espelho que passeia ao longo de uma estrada". E então aí a vemos enveredando por um caminho errado. O estilo absorve a materia humana, e a obra perde o significado que o romance nunca póde deixar de ter: o de criação de um meio humano graças ao uso de uma fórma literaria que permita nele a livre circulação da vida.

Não é, pois, o romance daqueles escritores portugueses mais propensos ao verbalismo — ao puro estilo literario — que melhor póde representar a nossa literatura de ficção no estrangeiro. Mas tambem não é o romance daqueles nossos escritores que pendem para a conquista do fato na indiferença dos meios literarios que empregam para o alcançar que mais fielmente representará além fronteiras o nosso genio literario. E, assim nos vemos na difícil posição de não saber ao certo que autores portugueses se encontram em condições de representar o nosso romance á curiosidade estrangeira uma obra cujas virtualidades literarias não resistam á tradução, tambem não me quero aventurar a apontar-lhe uma obra cujos valores humanos não se manifestam através de uma expressão suficientemente purificada ou estilizada. Não se me pedem documentos humanos, mas romances, obras de arte literaria. Mal andaria eu se, em vez de indicar "As Viagens na minha terra", apontasse o "Roteiro de Vasco da Gama". Literariamente, a obra de Garrett representa valores que a obra do piloto de Vasco da Gama de modo algum póde representar. Simplesmente a um estrangeiro interessa mais o que um marinheiro lhe conta da grande viagem maritima ao Oriente do que o que lhe póde contar o conselheiro Visconde de Almeida Garrett na sua pacata viagem Tejo acima até alturas de Santarem...

Lisboa — 1950.

JOAQUIM NABUCO

(Conclusão da 8ª. pagina)

pressão corriqueira, as linhas mestras da conferencia do escritor Nilo Pereira, acentuando a "nota humanistica" do imortal pernambucano, que não era uma figura talhada apenas para sua época e sua geração, mas que se transfigurou no bronze da nossa historia como um dos seus gigantes intelectuais.

A DOUTRINA DE KANT NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

No Brasil, Kant foi bem aceito pelos liberais e a repercussão das suas teses antes da independencia de nossa pátria é sustentada pelo professor Reale. Julga-se mesmo uma "atitude preparatoria" do movimento que culminou em 7 de setembro de 1822. Embora haja na doutrina do celebre filosofo alemão, "elementos não-liberais", é evidente a conexão do individualismo com a visão kanteana do universo sob o prisma da subjetividade ou da razão pura. Daí, afirmar Miguel Reale: "De qualquer fórma, Kant é um pensador de moldes liberais, embora nele, mais do que em qualquer outro, a ideologia revolucionaria se transforme em "formas ordenatórias do espirito".

Quanto ao padre Diogo Antônio Feijó, não há duvidas sobre a sua fé na doutrina de Kant. Foi ele, na opinião de Miguel Reale, o "primeiro a tratar, especificamente de questões filosoficas no Brasil". Se é verdade que os seus trabalhos não são "extensos" e bem lapidados, como os de Mont'Alverne, possuem, todavia, "maior originalidade". Feijó é autor de uma obra inacabada, mas a sua personalidade se revela, grande, naquilo que o professor Reale denomina simples "esquemas ou roteiros para as suas aulas de filosofia".

Não pretendemos negar que o padre Antônio Feijó haja sido um homem culto, especialmente se observarmos as condições da época em que viveu. Seguindo as diretrizes kanteanas, mostrou, por vezes, conhecimento amplo dos problemas filosoficos. Aceitou as quatro categorias do entendimento — quantidade, qualidade, relação e modalidade — porém encontrou sérios obstaculos, quando procurou misturar o criticismo com a filosofia metafisica.

Tudo isso é exposto, com rigoroso método, no original e precioso livro do professor Miguel Reale.

—

Era um perfume jamais sentido, amargo como o amor e a morte e por epitafio, na mão enorme da menina Alice enxotou com um ultimo piparote. Lá para debaixo da mesa, os cadaveres das duas, que tombaram de asas enlaçadas.

DOENÇAS DOS PULMÕES RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
EDIFICIO SLOPER - SALA 37

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM

NOTICIAS POR FIO DIRETO

O "BARMAN"

O barman é uma das personagens mais importantes, tipica e indispensavel para a vida mundana dos atores.

Medico, conselheiro, pai, irmão e amigo, quase todos ou a totalidade pedem-lhe receitas milagrosas para os males do figado; parecer tecnico sobre os varios tipos de loções e informações pormenorisadas sobre esta ou aquela cliente.

Confiam nele, abrem-se e sobre ele é que desabafam. O barman de luxo conhece pelo menos duas linguas, tem a palavra facil, pacata, persuasiva e filosofica.

Satanico artifice de formidaveis bebedeiras, nunca perde o controle de si mesmo e pode-se dizer que vai p'ra cama e levanta-se com o porte de um grande senhor.

Sabe tudo o barman de luxo e entende de tudo, muito embora sua vida se desenvolva, encarapitado sobre aquele metro de peanha, diante do balcão — uma especie de porto de salvação para os naufragos da vida.

O balão de um barman de luxo é bem outra coisa que mexer cock-tails: é um abrigo, um banco, um confessionario e um gabinete medico.

Normalmente, o barman é meio gordo, estatura mediana, empomadissimo, calvicie incipiente, olhar de falcão, unhas brunidas.

Usa sempre um palitó branco. Distinto e irrepreensivel, os atores dele fizeram um mito...

PUBLICIDADE NOS CINEMAS

O uso da propaganda em nossos cinemas não é desejado pelo publico: infligem-lhe a publicidade contra sua vontade, abusando os responsaveis pelas salas de projeções do fato daquele já haver pago o bilhete de entrada, que vai mantê-lo, por força, préso numa poltrona, aguardando o começo do filme.

Em nossa terra, os preços do ingresso são tais que dá ao espectador o direito de pretender divertir-se, exclusivamente, e não o de ouvir o conselho desse tecido, daquela maquina ou das propriedades degustativas de tal ou qual bebida.

E muito menos ele quer ouvir conselhos de que deve usar esta ou aquela marca de sapato ou de ensopar seus lenços com determinado perfume, cuja fragrancia desperta qualquer coisa de agradavel em seus sentidos.

As autoridades têm o compromisso solene de não consentir danos a quem quer que seja; portanto, estão no dever implicito de proibir que nas platéias de cinema, com ingressos pagos pelo publico, se projetassem publicidades.

E' obvio dizer que essa seria uma medida que iria encontrar o beneplácito de todos, permitindo ainda ao publico a vantagem de ver alguns curtos-metragem (documentários e desenhos). Estes realizados aos milhares no mundo, são suprimidos para justamente obter-se o espaço de tempo bastante, afim de se projetar reclames.

Quem sofreria com essa medida seria a publicidade de que, exatamente, o publico quer se ver livre, desde que ela constitue verdadeiro tormento para os olhos e para os ouvidos.

FESTIVAIS DO CINEMA

Em Veneza, este ano, o Festival terá lugar de 10 de agosto a 15 de setembro. A Alemanha já abriu a serie das adesões, notificando o filme Weltstadt.

O Festival será sub-dividido em duas secções: Mostra Internacional de Arte e Feira do Filme.

Em Cannes, na França, ao contrario, este ano não haverá festival. Para o proximo ano, a municipalidade entende organizá-lo no mês de fevereiro.

RUMOROSO NASCIMENTO DE ROBERT INGMAR

Na noite de 2 de fevereiro deste ano, quando o dr. De Angelis, administrador da Clinica Santa Margherita, de Roma, regressava para sua casa, deparou a sra. Lombardo, sua visinha e esta vendo-o excitado, perguntou-lhe o que havia.

Não poude obstetra conter-se e respondeu-lhe:

— "Uma hora atraz a Bergman teve um menino!"

O marido da sra. Lombardo é jornalista e 10 minutos depois, em N. York, S. Francisco, Londres e Bruxelas, os telegrafistas da United Press interrompiam as transmissões politicas, os noticiarios sobre as eleições britanicas e mesmo aquele referente á bomba H, para dizer:

— "Atenção! Atenção! Precedencia absoluta! De Roma: — Hoje, ás 9,15, Ingrid Bergman deu á luz uma criança!"

Não tinham decorrido ainda 30 minutos e já a Central Radio-Telegrafica de New York pedia, imediatamente, confirmação. Que fazer? Era alta noite. A Clinica estava fechada. Plantão de policiais em suas portas.

Dos telefones só se obtinham desmentidos cortezes. E as horas passando. New York, firme, insistia. A situação tornava-se desesperada, quando certo reporter, mais arguto, teve uma genial idéia. Discou o telefone da clinica e chamou a enfermeira de plantão:

— "Aqui é a Associated Press. Temos informações de que o filho da Bergman morreu 2 horas depois do seu nascimento..."

Imediatamente, uma resposta impulsiva do outro lado:

— "E' mentira! O menino está passando otimamente!..."

E só assim Roma pôde confirmar a noticia e os jornais americanos do dia sairam em edição extraordinaria.

O nome do menino é Roberto Ingmar. Ingmar em sueco é o equivalente masculino de Ingrid.

INTERPRETES EXCEPCIONAIS PARA "KIM"

Depois de 10 anos, desde a 1ª intenção, só agora é que a M. G. M. deu inicio á realização do filme Kim, extraido do romance do mesmo nome, de Rudyard Kipling.

O diretor é Victor Saville e os interpretes são os dois populares astros Dean Stockwell, no papel de Kim, e Errol Flynn no papel de Mahbub Ali.

SHIRLEY TEMPLE E SEU DIVORCIO

Em muitos casos, o divorcio em Hollywood serve para renovar o cartaz de uma atriz que o publico começou a esquecer e serve tambem para dar um empurrão na sua carreira.

Para Shirley, a primeira consequencia de sua separação de John Agar foi a perda de uma interpretação no filme musical Wooking our day trough college.

O produtor do filme, Louis Edelman destinou esse papel para Doris Day, declarando que depois do divorcio de Shirley esta cessou de ser um tipo adaptavel para o papel.

Entrementes, ao endereço da estrela chegam milhares de cartas dos fans, que ficaram escandalisados com a decisão tomada pela jovem. Segundo eles, esta tinha o dever de dar o exemplo da perfeita felicidade conjugal.

UM "CONSELHEIRO TECNICO" DE SAIAS

Para realizar The Big Fall (O grande desmoronamento) o 1º filme americano de Micheline Prèsle, o diretor Jéan Negulesco elevou Annie Power ao cargo de conselheiro técnico.

Annie Power, para quem não o souber, é a filha de Anabela, a atriz francêsa que foi mulher de Tyrone Power.

VAN JOHNSON E A GUERRA

Era inevitavel que um dos mais dramaticos episodios da 2ª guerra mundial — a ultima e desesperada ofensiva da Wermacht no front ocidental, que levou os alemães em dezembro a quase 100 quilometros entre as linhas dos aliados — viesse, antes ou depois, a ser tratado como argumento de um filme americano.

Battleground trata dessa pagina da historia: o filme, já em projecção nos States, encontrou um sucesso incondicional entre a critica, e graças sobretudo á interpretação de Van Johnson, considerada a melhor de sua carreira.

OUTRO FILME SOBRE O PROBLEMA DOS NEGROS

Trata-se de No Way Out, extraido do romance de Lesser Samuels, cenografado e dirigido por Joseph Mankiewicz.

O filme é baseado sobre a figura de um jovem medico negro em face das enraizadas, profundas e violentas hostilidades dos brancos com os quais se encontra em contacto.

O PRECEPTOR DOS FILHOS DE ROOSEVELT

John Hoyt, que por muitos anos foi funcionario da Casa Branca como preceptor e teve particularmente entre seus alunos os 3 filhos do presidente Roosevelt, fez sua estréia no cinema interpretando junto a Linda Darnell e Paul Douglas Everrybody Does It (Todo o mundo faz isto!).

CHEGA DE ESTENOGRAFIA!

Lillian MacLean, secretaria de Gregory Peck, assinou um otimo contrato com uma casa americana, e irá fazer dentro em breve sua estréia no cinema.

Lillian deve naturalmente o apoio de tal empreendimento á influencia do chefe, que declarou aos jornalistas: "Espero que quando Lillian for famosa e eu tiver fracassado, ela se lembre de mim e me tome como seu secretario..."

UM FILME DE POUCA SORTE

Tecnicos e atores empenhados nos trabalhos de Annie Get Your Gun (Annie pega na pistola), começaram a crer singelamente na jetatura.

O filme começou há varios mêses, mas foi auspenso por uma imprevista crise nervosa da protagonista, Judy Garland, que tivera alta do hospital?

Os produtores conformaram-se, atiraram no lixo a pelicula já girada e confiaram o papel de Judy a Betty Hutton.

Dias atraz, subiu a uma escada de onde devia mostrar á camera seus joelhos e suas pernas, sendo mal sucedida, caiu fraturando-se duas vertebras.

Agora, tambem ela está no hospital, onde ficará um bocado de tempo. Os produtores, danados da vida, estão procurando uma terceira protagonista.

VINTE ANOS ANTES

Com a idade de 17 anos, John Barrymore Jr., filho do grande ator desaparecido e de Dolores Costelo, acabou os trabalhos de seu 1º filme: "Thunder in the Dust" e logo assinou contrato para um novo trabalho que se intitulará Sundwners.

Nessa ocasião, Johnny declarou aos jornalistas: "Poderei chamar-me um felizardo se, dentro de 20 anos, me avisinhar um pouco da classe de meu pai.

Mas, tem uma coisa que procurarei evitar: tornar-me como ele adorador de Bacchi"

PORQUE REALIZEI "CÉO SOBRE O PANTANO"

Amaury H. da SILVEIRA
(Engenheiro agrônomo)

Realizar um filme religioso, ou de inspiração religiosa, ou com fundo religioso, é uma emprêsa extremamente dificil.

Quem diz filme religioso, diz filme trabalhoso. Isto infelizmente não é mais do que a pura verdade. Com algumas exceções, os filmes religiosos — mesmo aquêles que são produzidos nas melhores condições artisticas e industriais, isto é, com a colaboração das melhores inteligencias e com uma grande riqueza de meios técnicos — não têm tido o sucesso que mereciam: diante do publico, revelam-se sem grande interesse espetacular e inferecedores das salas que se projetam.

Eis porque, quando M. Bassoli me propôs a realização de um filme sobre a vida de Maria Goretti — a pequena camponêsa italiana que preferiu a morte á conspurcação do seu corpo, eu respondi "não", sem hesitar.

Com Maria Goretti, a emprêsa seria duplamente dificil, porque se tratava de construir um filme sobre dois elementos igualmente poderosos e dominantes: o elemento "terra" (em nosso caso: paul) e o elemento "céu", ou, se se prefere: o "inferno" e o "paraiso".

Poder-me-iam objetar que o conflito entre o profano e o divino intervem em todas as vidas de santos; mas não tem forçosamente preponderancia, luta pelo dominio de um elemento sobre outro, como em Maria Goretti.

Narrando em imagens á curta e maravilhosa vida de Maria Goretti, poder-se-ia indiferentemente insistir sôbre o lado "negro e natural" da historia ou sobre o lado "luminoso e divino". Era possivel fazer um filme segundo a fórmula néo-realista, muito em vóga atualmente — levada mesmo aos extremos limites de sua expressão verista — ou segundo "l'esprit des chronos", o que haveria satisfeito logo um publico fiel ás bonitas e falsas realizações de um certo cinema de pré-guerra.

Poder-se-ia tambem fazer um filme equidistante de todas as escolas e de todas as tendencias de ontem e de hoje, com o unico proposito e a unica preocupação de reviver no écran a poética e candida personagem da pequena Maria; e nos próprios locais que viram seu drama e sua morte: os pauis que ceresavam Roma de um deserto de água e lama, apenas há cinquenta anos. Porém isto não resolveria ainda o problema de um modo brilhante e completo.

Quando M. Bassoli, homem tenaz, viu-me de novo, propôs uma segunda vez a realização do filme, pedindo-me para ler, antes de lhe dar uma resposta definitiva, os processos de beatificação de Maria Goretti. Ele tinha razão de me sugerir esta leitura, porque foi precisamente nessas páginas que encontrei a solução do problema.

As historias de santos e de entes humanos cujas vidas foram dignas de santificação, sobretudo quando relatadas por escritores mediocres, pecam por uma falsificação quase total da realidade. Nos melhores casos, encontramo-nos em presença de belissima fábula celeste, mas jamais uma história que, partindo de vida material terrena, atinja o divino.

Nos processos de beatificação de Maria Goretti, entrevi, ao contrário, esta possibilidade: partir da terra e elevá-la até o céu. Programa muito ambicioso como se vê, sanoado de perigos de toda sorte. Porém, em caso de duvida, algumas bases solidas poderiam garantir o sucesso.

Eis porque os prêmios recebidos em Veneza, deram-me grande prazer, porquanto significam para mim que eu alcancei o que me havia proposto fazer na vida de Maria Goretti um filme interessante, emocionante, suscetivel de agradar a todos os publicos; um filme que, através de uma ação verdadeira, reportada com verismo absoluto, mostra a nú, a visagem deste martir da qual ninguem sabe dizer se foi muito criança ou muito mulher!

"Céu Sôbre o Pantano" (Cielo Sulla Palude) é o filme que conta a aventura de Maria Goretti: a tragédia aconteceu na tarde de 5 de julho de 1902, em Conca delle Ferriere, nos Pauis Pontinos. Maria morreu perdoando ao seu assassino. Alessandro Serenelli. Foi beatificada em abril de 1947 e provavelmente será canonizada neste Ano Santo de 1950. São vivos ainda vários personagens do drama: a mãe, duas irmãs, dois irmãos e o assassino Serenelli, hoje um frade. Uma excepcional popularidade adeja ao redor da mártir: uma biografia dela foi traduzida em quatorze idiomas e o filme, tomado no proprio local, teve como interprete os camponêses escolhidos no proprio sitio da tragédia.

RETROSPECTIVOS

Entre os diretores chamados rebeldes, do cinema americano (de Chaplin a Ben Hecht, e de Welles a Dmytryk e a Odets), toca um lugar de relevo a Elia Kazan, de origem grega, que se fez notar no seu exordio com uma obra rica em valores humanos e cinematograficos: **A tree Grow in Brooklyn** (Uma arvore cresce em Brooklyn é tradução literal; mas, em português preferiram dar-lhe o nome de **Laços Humanos.**)

Este filme — premio maior ano de 1946, nos **States** — possibilitou a Dorothy McGuire seu 1º **Oscar**, com destacado desempenho de Lloyd Nolan e de James Dunn (êste fez um pai de família bebedo contumaz) e ambos tiveram, também, suas recompensas.

Depois Kazan realizou outros **filmes e entre eles Gentleman's Agreement** (A luz é para todos), que é mais um documento que uma batalha; uma investigação mais que uma apologia.

Nele, Kazan expõe, cuidadosamente, com escrupulos de homem honesto, uma sintese das condições de vida dos judeus americanos.

Obra de configuração anti-cinematografica de fato, o dialogo e os atores, centralizando a ação do filme, eliminam assim as outras possibilidades das imagens, não criando uma homogeneidade entre o homem e o objeto.

São evidentes as origens teatrais do diretor e as origens literarias do romance de que o filme é extraido.

Mas, feita exceção para alguns retoricos, os atores são quase sempre controlados e exercem, rapidamente, uma simpatia sobre o publico: elemento não indiferente num filme como este.

E nota-se que o interprete mais simpatico é o proprio John Garfield, que sustenta a parte de Dave, o oficial judeu

---

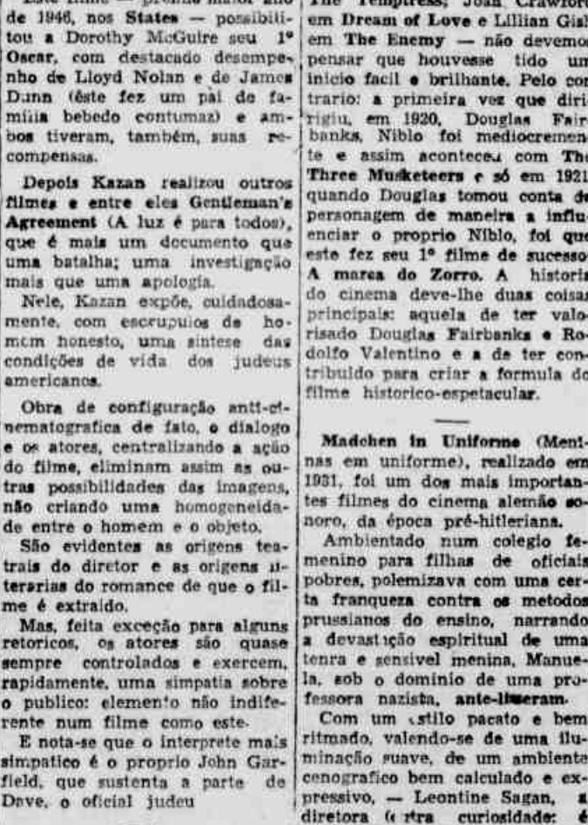
Fred Niblo foi um dos mais notaveis diretores do cinema mudo. Seu nome está ligado a obras que ainda hoje podem ser consideradas entre as mais espetaculares daquela época.

Em 1925-26, realizou **Ben Hur**, que embora fosse seu maior filme, apresenta varias fraquezas devido ao fausto, á complexidade da ação nem sempre de bom gosto, á reconstrução de uma época muito livremente tratada e á presença, talvez simpatica, mas raramente inteligente de Ramon Novarro. Ao sucesso espetacular de **Ben Hur** não foi estranho o fato de que algumas cenas foram giradas em **tenicolor (bicromo)**. Embora Fred Niblo dirigisse **Greta Garbo** em **The Temptress; Joan Crawford** em **Dream of Love** e **Lillian Gish** em **The Enemy** — não devemos pensar que houvesse tido um inicio facil e brilhante. Pelo contrario: a primeira vez que dirigiu, em 1920, **Douglas Fairbanks**, Niblo foi mediocremente e assim aconteceu com **The Three Musketeers** e só em 1921, quando Douglas tomou conta da personagem de maneira a influenciar o proprio Niblo, foi que este fez seu 1º filme de sucesso: **A marca do Zorro.** A historia do cinema deve-lhe duas coisas principais: aquela de ter valorisado Douglas Fairbanks e Rodolfo Valentino e a de ter contribuido para criar a formula do filme historico-espetacular.

Madchen in Uniforme (Meninas em uniforme), realizado em 1931, foi um dos mais importantes filmes do cinema alemão sonoro, da época pré-hitleriana.

Ambientado num colegio femenino para filhas de oficiais pobres, polemizava com uma certa franqueza contra os metodos prussianos do ensino, narrando a devastição espiritual de uma tenra e sensivel menina, Manuela, sob o dominio de uma professora nazista, **ante-litteram.**

Com um estilo pacato e bem ritmado, valendo-se de uma iluminação suave, de um ambiente cenografico bem calculado e expressivo, — Leontine Sagan, a diretora (outra curiosidade: é que o filme foi dirigido por uma mulher) punha em primeiro plano o problema da juventude caida em mãos de corrutores e fanaticos. Com a ascenção de Hitler ao poder, Leontine fugiu da Alemanha, devido ás suas idéias democraticas. — **P. F.**





Esta pose não pertence á interpretação de Ava Gardner em "O Grande Pecador", onde o assunto é muito sério... Mas valeu a pena publicar o "still", não valeu?

AVA Volta ao Ninho Antigo

Wise LION

De ano — esta é a historia da recepção dada por uma cidadezinha a uma de suas filhas predileta, uma certa jovem que abandonára há muitos anos para tentar a sorte na "grande cidade". Ela havia voltado coberta de gloria e sua cidade preparava-lhe uma homenagem digna dela.

Sim, eles ainda se lembravam daquela garota de pernas finas que costumava brincar com eles, cujo rosto simpatico estava sempre pronto para um sorriso e quando se tornara maiorzinha lhes falava sempre de seus sonhos de algum dia vir a ser uma grande atriz. Ela finalmente tornara realidade seus planos e eles estavam emocionados por saber que ela não os esquecera.

E, para Ava Gardner, a "glamourosa" estrela da Metro-Goldwyn-Mayer, aquela era tambem um dia emocionante. O dentista da comarca, que tantas vezes a tinha tratado, presenteou-a com uma chave de ouro da cidade. Ele é hoje o preferi[illegible] Campo, o vizinho que [illegible] o unico que consegui[illegible] quando era criança, le[illegible] para visitar as irmãs An[illegible]abeth e Mary Kemple [illegible] ido grandes amigas [illegible] na época em que ela vivia lá.

"Eu autografei centenas de blusas e gravatas", diz Ava, "percorri dez milhas para visitar minha casa, os campos de fumo, o velho moinho onde eu costumava brincar e discutir negocios com Elly May, a dona do armazem do lugar. Nesse armazem as contas são pagas com a colheita em vez de dinheiro, não há livros que mantenham em dia a escritura e cliente nenhum é chamado á ordem para que pague as suas contas. Tudo isso me fez sentir vivamente a minha infancia".

Podem acreditar que para Ava Gardner, atualmente contracenando com Gregory Peck no "O Grande Pecador", poucas coisas lhe deram maior emoção que ver suas amigas Anna, Elizabeth e Mary, correrem para seu avião para lhe dizer adeus. Para Ava eles representavam todo amor e confiança de sua cidade natal quando lhe deram um presente de despedida, uma semente de um cactus gigante, a lanta premiada do jardim delas.

---

nos que tomou uma forma cinematografica que é transmitida com certa frequencia de fita para fita é o "carabinieri". Muito diferente daqueles de "Fontamara". E' o "maresciallo" das pequenas cidades ou dos suburbios humano bonacheirão, bem integrado no meio social onde exerce suas funções. Mas quando se quis fazer uma fita glorificando a instituição dos "carabinieri" através de seus oficiais o resultado final, apesar dos bons pormenores que aparentemente nunca faliam, mesmo nas piores fitas italianas, foi "La Fiamma che non si Spegne" de Cottaviavi sentimental e melodramatica além de neo-fascista, passada em Veneza diante da indiferença dos criticos, da indignação dos democratas, socialistas e comunistas italianos, e da emoção dos nostalgicos do fascismo.

Mario Camerini continuou a habil exploração do talento de Ana Magnani em "Molti Sogni per le Strade", e Alberto Lattuada apresentou uma "Ie Mulino del Po" com algumas belas imagens neo-realistas já academicas — (ESI).

---

(1) "Paisá", a melhor fita de Rossellini, percorre toda a Italia, mas o seu assunto é a guerra.

Os Festivais de Cinema de 1949

AS FITAS ITALIANAS SELECIONADAS

Paulo Emilio Sales GOMES

PARIS — Em 1949 houve festivais de cinema em numero excessivo, e obras medíocres foram premiadas em varias delas: "Ladri di Biciclete" prestigiou a "Grande Competição de Knokke, Le Zoute", permitindo ao juri que lhe concedesse o Grande Premio Internacional.

As outras fitas italianas selecionadas para as varias competições internacionais, no melhor dos casos não ultrapassaram uma modesta media, mas raramente são totalmente indiferentes. Cabe aqui uma ressalva importante:

Infelizmente não tive ocasião de ver em Veneza "Cielo sulla Palude", do veterano Augusto Genina, que provavelmente é uma otima fita. Quase sempre o estilo "neo-realista" tem sido expresso por obras de inspiração esquerdista. Em "Cielo sulla Palude" ele está ao serviço de uma inspiração catolica e conta a historia real da menina camponesa, [illegible] que preferiu morrer a se deixar violar por um jovem.

A fita limita-se a esse episodio. Sabe-se entretanto que o assassino se converteu na prisão, e, há dois anos, quando acabou de cumprir a pena, já velho, antes de entrar para um convento, foi rezar no tumulo de sua vitima. Aparentemente trata-se da primeira grande obra cinematografica produzida pelo catolicismo. "Cielo sulla Palude" foi rodada na região pantanosa do alto Pó, onde se desenrolaram os acontecimentos, e tambem sem atores profissionais. As personagens são camponeses do "paese".

Na procura de novos caminhos a escola italiana tentou tambem a renovação geografica, procurando inspiração nas varias provincias italianas (1). A bela Calabria não teve sorte com o teorico do "Centro Experimentale del Cinema". Luigi Chiarini, que dirigiu "Patto co Dilavolo", apresentando tambem em Veneza. A beleza das paisagens e a naturalidade das cabras não conseguem equilibrar a má construção da fita: os dialogos são insuportaveis e a mediocre Isa Miranda praticamente dirigida.

Já a Sicilia teve mais sorte com o jovem Pietro Germi, por quem havia certo interesse desde "Gioventu Perduta". Em "In Nome della Legge" apresentada em Knokke, Germi nos familiariza com a rude Sicilia da "maffia" e do bandido Giuliano. Este ultimo, e o fenomeno moderno que ele encarna de gangsterismo rural, estão ausentes da fita que se interessa pela "maffia" como orgão de justiça local e ilegal, em oposição ás justiças legal do Estado, instrumento de centralização politica.

Os problemas sociais da Sicilia são igualmente abordados. Os tipos humanos, o chefe da "maffia", o barão e o advogado que defende seus sordidos interesses são bem desenhados. A atmosfera de uma cidade provinciana é bem transmitida apesar da falta de um personagem evidentemente importante — o padre. Entretanto um romance de amor, entre o jovem delegado chegado recentemente e a baroneza, quase consegue demolir a pelicula. O fim espetacular na grande praça, com discurseira do delegado e a subordinação da "maffia" á justiça legal, é realizado com muita inteligencia.

Guiseppe De Santis, cuja "Caccia Tragica" nos deu esperança, apareceu em Cannes assinando "Riso Amaro", que confirma mais os efeitos do que as qualidades de uma primeira fita. De Santis, para dirigir grupos numerosos de pessoas sente a necessidade de ordena-las a tal ponto que mata toda a espontaneidade.

Todas as vezes em que as colheideiras de arroz de "Riso Amaro" agem em conjunto, temos um pouco a impressão de um "ballet" cujos movimentos foram rigorosamente demarcados. Se de Santis relaxa um pouco o controle temos uma grande confusão. Ele é incapaz de conseguir esse absurdo logico, a confusão clara, que o tipo de cinema que quer fazer exige. Essa fraqueza que procura uma ordem artificial não é só manifesta em cenas de multidão. Para narrar uma batalha entre dois casais num açougue, por exemplo, de Santis procura faze-lo com tanta ordem que facilmente atinge a inverossimilhança. Quando se trata, entretanto, de filmar um dialogo muito longo, como o do encontro decisivo entre o ladrão e a rapariga frivola, ele sai-se bastante bem.

O gosto de De Santis pela "chave de ouro", que em "Caccia Tragica" tomou forma de imagem inesquecivel de homens atirando torrões de terras numa personagem, exprimindo-lhe assim o perdão, novamente se exerce em "Riso Amaro" mas com muito menos inspiração.

E finalmente as personagens da fita, com execção de alguns papeis ocasionais representados por mulheres do povo, são de uma consistencia total. O pior é o sargento dos "carabinieri" que o programa apresenta como "um tipo estranho de moralista" e que na fita por amor, põe no bom caminho uma antiga ladra.

Um dos pouces "tipos" Italianos que o filme nos dá é o [illegible] que é [illegible] um "tipo" [illegible] mas [illegible] [illegible] [illegible]

PARA A MULHER NO LAR



O SEU mundo

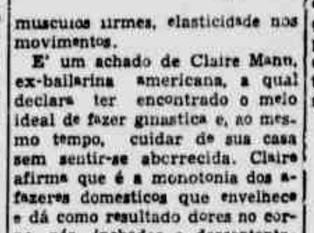
Cuide de Sua Casa... e Faça Ginastica

Eis um divertido metodo de ginastica, por meio do qual você conseguirá obter quadris perfeitos, busto proporcionado, cintura fina, pernas bem torneadas, musculos firmes, elasticidade nos movimentos.

E' um achado de Claire Mann, ex-bailarina americana, a qual declara ter encontrado o meio ideal de fazer ginastica e, ao mesmo tempo, cuidar de sua casa sem sentir-se aborrecida. Claire afirma que é a monotonia dos afazeres domesticos que envelhece e dá como resultado dores no corpo, pés inchados e descontentamento.

Por isso, Claire, que abriu em Nova York um instituto de beleza, encontrou o modo de tornar agradaveis os trabalhos caseiros e fazer com que eles contribuam para melhorar a plastica.





Qual a mulher que não se sentirá disposta a fazer uma limpeza geral na casa quando sabe que esta lhe poderá trazer grandes vantagens para a beleza fisica?

Em três semanas de exercicios, afirma Claire, o fisico mais desagradavel e menos proporcionado se tornará elegante, e a casa mais esquecida se transformará em um exemplo de ordem e de limpeza.

Vamos fazer uma experiencia?

Antes de tudo, vista um "short". E' mais fresco, mais comodo e dá mais liberdade aos movimentos. Agora:





1 — Quando tirar o pó dos moveis baixos, ajoelhe-se assim para fortalecer os musculos das pernas e curve-se ligeiramente para a frente, para não cair, com todo o peso, sobre as costas. Tenha sempre o cuidado, quando estiver em pé ou de joelhos, de levar um pé para a frente assim conseguirá um melhor equilibrio de corpo e fortalecerá os musculos do peito. O corpo segue sempre o braço que maneja o ferro. O exercicio é ainda indicado para afinar a cintura.

5 — Se deve apanhar um objeto ou abaixar-se por qualquer razão, faça-o assim, acocorando-se, com um joelho á frente e o pé bem plantado no chão e o outro tocando apenas o chão com a ponta. Isso é otimo para a barriga da perna, é otimo para a barriga da perna, os tornozelos e as costas.



2 — Quando lavar o chão ou espalhar a cera no assoalho, faça-o tentando conservar o mais possivel esta posição. Para deslocar-se, mudar de lugar, depois de ter tratado uma zona do pavimento, mude de posição, voltando-se para trás, em cinco tempos. Fique então sobre o outro lado e acabe o seu trabalho alternando a posição do modo descrito.







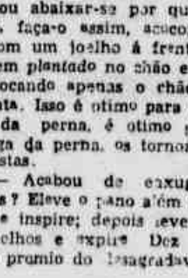
3 — Varrendo o chão, você poderá tambem "varrer" a gordura que se acumula na cintura (ou conserva-la em perfeita forma), cruzando uma perna ora sobre a outra, enquanto dá valentes vassouradas. E' até aconselhavel varrer cantarolando e seguindo com o corpo, ritmicamente, a musica.



4 — Passar a ferro lhe desenvolverá e fortalecerá os musculos das pernas juntas, e conserve-as assim levantadas sem dobrá-las, durante três ou quatro segundos. Depois, abaixe-as lentamente, e recomece várias vezes êste movimento, sem que as pernas toquem o chão. Naturalmente, no principio êste exercicio lhe parecerá um tanto dificil e rude, mas irá se acostumando rapidamente, e constatará efeitos surpreendentes.

Tom Assom





Se você quer enfrentar o sol

Se a sua pele é sujeita a manchas e sardas, tenha cuidado de proteger a cabeça com um chapéu de palha de aba larga e a epiderme com um oleo anti-solar. Eis uma formula util e facil de fazer:

	gramas
Oleo de oliva	70
Oleo de nozes	5
Cholesterol	3
Essencia de lavanda	2

Não há necessidade de se untar como uma sardinha. Fica feio e desagradavel. Unte a pele, apenas com uma leve camada, espalhando-a bem.

Exponha-se ao sol, de preferencia pela manhã (se toma banho de sol em casa, no jardim, no quintal) depois do banho, mas sempre antes da refeição.

Tenha cuidado com o seu rosto! As vantagens que o sol proporciona á pele do corpo são as mesmas para a pele do rosto. Mas, a fim de que essas vantagens não se transformem em "maleficios do sol" é preciso redobrar as precauções. O sol tem tendencia a ressecar a pele do rosto, já submetida á ação do vento, da chuva e da atmosfera em geral.

As rugas precoces, a pele ressecada e escamosa, pergaminhada, são resultados de longas e desnecessarias exposições do rosto á luz solar.

Para receber todos os beneficios e suprimir os inconvenientes, proceda da maneira seguinte:

PELES SECAS

a) Não se exponha sem ter untado levemente o rosto com oleo;

b) use oculos escuros; evitará os "pés de galinha";

c) á noite, antes de dormir, limpe cuidadosamente o rosto com um liquido de limpeza e faça compressas com agua de flores de laranjeira;

d) pela manhã, renove as compressas;

e) na formula de oleo bronzeador que foi dada acima, suprima a essencia de lavanda porque, ás vezes, ela irrita as peles secas.

PELES GORDUROSAS

As pessoas de pele gordurosa sujeita a cravos e a espinhas, não têm necessidade dessas precauções e não devem usar oleo sobre a pele durante os primeiros dias.

A VIDA EM SOCIEDADE

Num elevador, um cavalheiro sempre tira o chapéu quando ha senhoras no mesmo. O fato de tratar-se de companheiras de trabalho ou, mesmo, de subordinadas suas, no seu escritorio, não o exime dessa atenção.

—:—

Cruzando um homem pára, na rua para falar com uma dama, tira o chapéu, ficando com ele na mão e não ser que a senhora lhe peça para cobrir-se.

—:—

Há certas regras de cortesia, infelizmente hoje raramente observadas. Entre estas, as seguintes: quando, num veiculo publico, a pessoa que ocupa o lugar junto á janelinha se levanta para descer, compete ao que ocupa o lugar da ponta por-se em pé e não continuar sentado, limitando-se a voltar as pernas de lado para dar passagem, principalmente se se trata de uma senhora. E' incorreção proceder desta ultima maneira. Se se erguer para dar passagem a pedido de que vai descer, este deve agradecer a atenção. Mais longe poderiamos levar esta prova de cortesia, com a obrigação de o cavalheiro que dá passagem a uma dama, que lhe agradece, tirar-lhe o chapéu ou inclinar-se ligeiramente. Nem sempre, porém, neste seculo de velocidade, pode-se atender a tudo isso...

A's vezes têm, mesmo um tantinho de ridiculo certas manifestações de cortesia mais exageradas, em ocasiões apressadas e... "apertadas". Mais pecam, do que no gesto, está na intenção o reletir essas boas regras de cortesia, reduzindo-se aquele ao estritamnte... possivel.

—:—

Se tem candelabros, não deixe de usa-los nas refeições de certa categoria, para iluminar a mesa, tendo o cuidado de deixar acesas tambem as outras luzes. Não se usam candelabros em mesas para almoço.

—:—

Utilize os "bols" como peças praticas e, tambem, como motivo decorativo.

CUIDADO COM OS OLHOS

Seus olhos têm um papel essencial na sua vida, no seu sucesso. Eles acompanham a sua beleza, a sua alegria, o seu cansaço e a sua tristeza. São orgãos delicados que necessitam muitos cuidados. Proteja-os com oculos escuros contra a luz solar, no campo, na praia, nas estradas. Proteja-os ainda da poeira e das irritações que, se permanentes lhes tiram a expressão e formam rugas em volta deles.

Banhe seus olhos diariamente pela manhã e á noite com agua quente, primeiro, e depois com agua fria. Uma loção boricada é especialmente recomendada se você andou em lugar empoeirado.

Se executar um trabalho meticuloso, como ler, coser, escrever á maquina, etc., pare de quando em vez, olhe ao longe, os olhos a fim de descansa-los.

E, finalmente, se tiver que pintar os olhos, escolha um cosmetico que não seja irritante e não exagere na aplicação. E' até melhor, durante o verão, excluir a pintura dos olhos.

PARA CONSERVAR-SE EM BOA FORMA

A cultura fisica quotidiana, é uma vontade tenaz de não se desleixar, são as unicas possibilidades de conservar a juventude. Esta regra vale para a gente de todas as idades e para todas as mulheres. Aqui indicamos-lhe alguns movimentos simples, como conselhos.

UM BELO PORTE DE CABEÇA — Obtem-se um belo porte de cabeça fazendo, cada dia, varias vezes, á volta do quarto de dormir, levando na cabeça um livro, em equilibrio. Não se deve arrastar os pés. Conserve-se a barriga bem para dentro, deixando livres os ombros e o pescoço.

COSTAS BEM RETAS — Fique bem reta. Tome uma bengala entre as duas mãos colocadas mais ou menos a um metro uma da outra. Faça a bengala passar por cima de sua cabeça, sem dobrar os braços e, depois, descer ao longo de suas costas. Repita vinte vezes.

FLEXIBILIDADE — Fique em pé, com os calcanhares juntos, e os bracos levantados para cima. Incline-se até tocar a ponta dos pés com a ponta dos dedos, sem dobrar os joelhos, tomando o cuidado de bem conservar a barriga para dentro, mas sem salientar os rins. Faça êste exercicio vinte vezes em seguida.

PERNAS MUSCULOSAS — Fique em pé, com as mãos nos quadris, e os calcanhares juntos. Dobre rapidamente os joelhos, como se fôsse para sentar de cócoras; levante-se rápidamente, conservando a barriga bem para dentro, e a cabeça bem erguida, com os ombros bem livres e puxados para trás. Repita vinte vezes.

UMA BARRIGA CHATA — Deite de costas, com os braços para trás, e dobre-se até tocar a ponta dos pés com as mãos, mas sem que as pernas deixem de ter contacto com o chão, acionado assim o movimento apenas pelos musculos do abdomen. Repita o movimento vinte vezes.

UMA CINTURA FINA — Sempre na posição, — deitada de costas, levante verticalmente as

Enfeites de conchas

Você já teve ocasião de apreciar alguma fantasia de conchas usada por uma amiga sua? Então por que não se anima a fazer uma igual para você? E' tudo o que há de mais simples.

Quando der um passeio a beira-mar, empregue o seu tempo apanhando conchas miudas que servirão para as petalas e folhas. Embora essas conchas possam ser encontradas em algumas lojas, você achará mais divertido apanha-las durante o seu passeio.

Deixe-as ficar mergulhadas por algumas horas, dentro de agua na qual terá juntado parte igual de qualquer preparado para lavagem de roupa. Isso fará com que fiquem mais claras e melhor preparadas para tingir ou pintar. O metodo mais simples é tingi-las com qualquer tinta de uso domestico. As lojas de objetos de arte possuem tintas de laquear especiais. De qualquer modo, prefira as cores mais vivas.

Para fazer as flores, esfregue um pouco de vaselina ou de oleo sobre um pedaço de vidro e ponha sobre a parte untada um pouquinho de cola. Empregue pinças para manejar as conchas menores, mergulhe cada extremidade na cola antes de arranja-las e arme a sua flor sobre uma gota de cola posta sobre o vidro. Quando a cola endurecer, tire a flor de cima do vidro usando uma lamina de gilete.

Para formar a joia, você poderá adquirir por preço baratissimo alfinetes, pulseiras, broches, e nelas montar as suas flores de conchas.

DETALHES DA MODA

Jacques Fath apresenta uma idéia original juntando a um vestido de noiva, em cetim branco, um toucador e luvas em lamé de um azul muito palido.

O grande costureiro está convencido de que essa moda será adotada, pois o azul de uma candura absoluta, combina maravilhosamente com candura das noivas.

—.—

Os novos enfeites que ornam, ás vezes, o pescoço, os pulsos, a cintura e até os bolsos não são mais do que peças ouro ou prata ligadas umas ás outras, que tilintam alegremente. As moedas tamam parte importante nesses adornos, tanto as legitimas como as de imitação.

—.—

Renunciando aos vaporosos vestidos de tulle, do qual têm abusado um pouco, os costureiros apresentam em suas recentes coleções, juvenis vestidos em sedas e flexiveis tafetás, em delicados pastel, como o azul-gelo lançado por Jacques Fath, por ocasião do casamento de Rita Hayworth que tanto sucesso obteve. Vimos igualmente um encantador azul hortencia, apresentado por Balmain.

—.—

Sobre esses vestidos de linha um tanto simples, corpo ajustado, saia um pouco larga, mas sem exagero, pequenos buquês de delicadas flores, realçam-lhe a frescôr juvenil.

NATURESA DO RASIL

A BANANEIRA

As bananeiras são plantas das região tropicais, que atinngem 8 a dez metros de altura. Têm folhas enormes de dois a três metros de comprimento. As folhas são tambem grandes, e os frutos se reunem em cachos pendentes. Os frutos, carnudos e saborosos, representam uma das bases da nossa alimentação.

A bananeira é uma das plantas mais uteis ao homem. Dá-lhe o fruto, com que mata a sua fome; a sua flor é muito empregada como hortaliça; as folhas são usadas na confecção de esteiras; as haste seca tiram-se fibras das quais se fazem fios cordas e tecidos, e ainda um papel muito apreciado.

Há muitas variedades de bananeiras. Entre nós as mais conhecidas são a prata, a maçã e caturra (tambem chamada anã ou nanica), e na terra e a ouro. A bananeira só frutifica uma vez, mas nessa unica fructicação chega a dar mais de 200 frutos.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed Almare" Sala 111 Av Guararapes
Residencia: Arazão, 108

PRATOS GOSTOSOS

SALADA HAMBURGUESA

Cozinhe uma couve-flor, vagens, cenouras e corte em tamanhos pequenos.

Corte alguns tomates em rodelas, assim como os fundos de quatro alcachofras cozidas, corte tambem as pontas de espargos de lata. Tempere cada legume separadamente, com o seguinte môlho: três colheres de vinagre, cinco colheres de azeite, uma colherinha de sal, meias cebolas, que são retiradas no momento de arrumar o prato. Faça um môlho de "mayonnaise". Arrume cada legume fazendo contraste em côres, tendo colocado no centro os espargos em pé. Deite a "mayonnaise" á volta de cada grupo de legumes, formando desenhos.

CAVIAR

(Ovas de esturjão)

Serve-se como "hors-d'oeuvre" sobre fatias de pão de centeio ou de pão preto, em que se passou uma camada fina de manteiga. Ao comer pingam-se umas gotas de limão. E' iguaria da qual não se deve abusar.

BEM CASADOS

Doze ou mais bolachas de água e sal inteiras. Três colheres de geléia de banana ou de laranja. Oito gramas de ricota ou requeijão. Sal e mostarda a gôsto. Faça uma pasta com ricota ou requeijão, sal e mostarda preparada, aplicando-a sobre cada bolacha. Em seguida cubra essa camada com outra de geléia e una as bolachas de duas em duas. Sirva ao dia.

MARGARIDA PARA SALADA

Tome dois ovos cozidos e parta em quatro sôbre o comprimento. Retire as gemas e passe pela peneira. Com os pedaços das claras, com a parte convexa para cima, forme uma margarida de oito petalas e faça o centro com as gemas. E' muito interessante e linda como guarnição.

CLUBE SANDWICHE

Parta pão de fôrma em fatias de meio centimetro sôbre o comprido, passe manteiga só de um lado e córte em quadros. Deite em cima de cada um uma folha de alface, uma fatia de toucinho inglês, frito, um frango assado e rodelas de tomate crú. Deite môlho de maionese e cubra com outro quadrado de pão.

COCADAS DE CHOCOLATE

Faça uma calda em ponto com uma colher de chocolate em pó e quatro ovos. Junte uma colher de farinha de pasta, com 350 gramas de açucar. Bata uma colher cheia de manteiga, um côco pequeno ralado e a calda. Misture e leve a assar no fôrno em forminhas untadas.

Dê vida aos seus colares

No verão os colares perdem com facilidade o seu brilho devido ao excesso de calor, poeira e transpiração. O mesmo acontece quando ficam guardados durante muito tempo. Se deseja dar aos seus colares a aparencia de novos, siga as instruções abaixo:

OURO — adquire um brilho intenso com um banho de amoniaco.

CORAL — recupera a sua côr original se lavado em uma solução contendo 2 por cento de acido oxalico.

MADREPEROLA — Mergulhe em uma solução de partes iguais de agua e acido clorídrico. Enxague bem e dê brilho com um pedaço de camurça.

AÇO — para tirar a ferrugem faça uma mistura de azeite e grafite e esfregue; limpe com um pano macio e dê brilho com camurça.

TARTARUGA — unte de azeite e esfregue bem.

AMBAR — esfregue com um paninho embebido numa mistura de tripoli 60 gramas; glicerina 20 gramas; oleo de ricino 20 gramas.

FILIGRANA DE PRATA — Mergulhe numa solução de hiposulfito de sodio a 4 por cento.

TURQUEZA — Se porventura o seu azul, mergulhe-as por meia hora em amoniaco e enxague em agua corrente.

RECEBEU 4.000 PROPOSTAS DE CASAMENTO

Uma carta e um retrato, publicados numa revista norte-americana, realizaram a aspiração da artista alemã

Desesperançada de satisfazer os seus ideais de mãe no seu proprio pais, Sigrid von Haessler escreveu a uma revista de Nova York uma curiosa carta que aqui reproduzimos:

"Acho que será de interesse dar alguns detalhes, sobre a minha pessoa. Tenho vinte e três anos, estudei por cinco anos dansa clássica e musica e, como atriz, fiz recentemente a minha estréia num filme produzido pela "Junge Film Union". Casei-me aos 18 anos com um oficial da Marinha Alemã e tenho um garoto de quatro anos chama-se Torsten. Depois de um ano, divorciei-me."

Sou filha de um medico de Berlim e em 1945 por ocasião da invasão da Russia fui para o Oeste. Numa pequena vila, perto da costa, organizei um modesto lar para mim, onde vivo presentemente com minha mãe e meu filhinho. Represento em diversas cidades do Oeste e acho-me neste momento em Oldenburg.

Dentro de dois anos meu filhinho deve começar a ir á escola, e como aspiro ser-lhe uma verdadeira mãe, não quero trabalhar mais no teatro. Meu desejo é casar-me. Cheguei á triste conclusão, através de experiencias, que não encontrarei na Alemanha o homem que me serve. Quero um que seja livre e consciente, e disposto a ser um bom pai para meu garoto. Os senhores devem estar a par da situação na Alemanha. Nossos homens estão todos sem posição e já não possuem mais iniciativa. Querem somente uma mulher que tenha uma grande fortuna ou uma viuva com casa montada, e mesmo as roupas do marido falecido. E, sobretudo, não querem mais uma familia com crianças.

Sou jovem e otimista, e aspiro ser no futuro uma feliz esposa e bôa mãe. Sou atriz, mas também uma bôa cozinheira e tenho senso prático. Prefiro um homem com uma profissão liberal, mais ainda um medico, porque entendo dessa atividade e posso ser-lhe util. Que ninguem se preocupe porque envio, junto á esta, um retrato de meio corpo. Tenho um metro e 60 de altura, olhos azues e cabelos castanhos, peso 55 quilos e fui em 1948, em Norderney, "Miss Saison 48" e em 1949 Miss Oldenburg". Sei que não posso concorrer com as belas norte-americanas, mas creio que o rosto não é tudo quanto se pensa num futuro feliz.

Ajudem-me por favor, e reserve um pequeno espaço para o meu retrato em sua revista. Muito agradeço pelo que por mim fizer e espero que não pense mal desta minha carta — SIGRID VON HAESSLER".

Nas semanas seguintes á publicação do retrato Sigrid recebeu cerca de 4.000 propostas de casamento e, segundo noticias mais maiores pormenores, "encontrou o homem que desejava".



— Pare de resmungar. Só lhe devolverei os óculos quando terminar o "show".

SABER ENVELHECER É SABER VIVER

Por Simone DARCY

— Para conservar a juventude é preciso:

— Manter intacta a confiança na existencia e armar-se de coragem. As mulheres não o ignoram, elas que são todas instinto, todas "finesse". No dia em que não tiverem mais coragem, chega a velhice. Você dirá muito bem que a velhice não deve existir e que é unicamente uma idéia, um medo, uma obcessão. Se o coração está em bom estado, assim como o espirito, a aparencia fisica se manterá.

O fisico já se disse um milhão de vezes, depende do moral. Observe o rosto de uma mulher que já passou dos quarenta anos. Se a vida lhe tem sido nobre e bela, isto se vê em seus traços. O reflexo da alma o ilumina. Nada mais belo do que um rosto marcado pela vida, modulado por ela mesma, sulcado, tornando-se cada vez mais humano. Um rosto jovem tem por si a pureza, a inocencia natural — um rosto menos jovem possue um tesouro infinitamente mais precioso.

Tudo depende da expressão, nunca é demais repeti-lo. Ao primeiro encontro sua atenção se desperta para o belo ou para o feio, ou então para aquilo que você chama de belo ou de feio. Mas, quando você conhecer melhor a pessoa, essa beleza ou essa lealdade desaparece: fica somente a expressão da vida interior.

Portanto, não se deve dizer unica e simplesmente: "Não sou mais jovem." Como tambem não se deve dissimular, fazer o jôgo da mocinha e pretender uma falsa inocencia. Saber envelhecer é saber viver. Observe-o quando você vir uma mãe com a filha já moça. Muitas vezes a mãe é mais sedutora pela doçura, pela riqueza acumulada de sua vida passada, pela sua indulgencia.

A mulher que o homem prefere, a companheira, a amiga, a esposa é aquela que sabe abrandar e contornar as dificuldades. Agradar é ser aquela que escuta, que demonstra, por vezes, ser fragil.

Para ser jovem é preciso ser natural. Depois dos quarenta anos a mulher é responsável pela sua expressão, portanto, pela sua beleza. A mulher de quarenta anos tem compromissos constigo mesma e com aqueles que a cercam.

As linhas das sobrancelhas

Os olhos representam importante papel na expressão fisionomica, pois, segundo dizem, "São os espelhos da alma".

As mulheres, em geral, preocupavam-se pouco com as sobrancelhas, vindo a tratar delas depois que as artistas do cinema passaram a justificar a ação preponderante dos dois arcos na mascara humana.

Em consequencia advelo o exagero, passando algumas artistas, e com muito mais exagero ainda algumas moças cá de fóra, a depilar demais as sobrancelhas, chegando ao ponto de substitui-las por simples traços de lapis. Felizmente isso passou.

E as sobrancelhas chegaram, com a aquiescencia de Hollywood, a um periodo de "consciencia", havendo algumas artistas, como a "upto-date" Esther Williams, a deixar as sobrancelhas quase ao natural, coisa que ela aconselha ás suas "fans" possuidoras de "brouws" iguais ás dela, ou passiveis de pequenas modificações, o que, de modo geral, inclue os varios traços de sobrancelhas.

Assim evitam as artistas molestar a boniteza sadia que possuem, e fazem bem.

Cada tipo, cada colaboração diferente do homem, o qual, sendo artista, retoca apenas o que a natureza deixou de aperfeiçoar.

A leitora apreciando as sobrancelhas das bonitas mulheres que o cinema e o teatro celebrizaram, compreenderá que elas valem de muito na composição da beleza de rosto.

BOLO DE NATAL

500 gramas de açucar, 400 gramas de manteiga, 350 gramas de farinha de trigo, 150 gramas de Maizena Duryea, 12 gemas e 8 claras, 1 calice grande de cognac, 1 calice grande de vinho do Porto, 250 gramas de amendoas mondas, 250 gramas de passas sem caroço, 4 paus de chocolate, 150 gramas de doce de laranja ou cidra, 1 colher, das de sopa, de canela.

Bate-se a manteiga com açucar, as gemas batem-se separadamente, juntam-se os claras batidas em neve bate-se ainda um pouco e mistura-se com a manteiga e açucar, e os demais ingredientes, sendo que o chocolate deverá ser derretido em 1 xicara de leite.

Asse-se em 3 formas lisas e bem untadas de manteiga. Quando pronto recheia-se com uma geléia de damasco e cobre-se todo com suspiro feito com 4 claras e 8 colheres de açucar e polvilha-se com amendoas e nozes torradas, moidos, enfeitando-se em cima com nozes.

ILEGÍVEL

PARA A MULHER NO LAR



Um Lindo Modelo

VESTIDO em chintz, criação de Alceu, para a manhã, praia, campo e ocasiões esportivas.

Manequins	**42**	**44**	**46**
Busto			
A — B	11	12	13
A — C	19	20	21
C — D	5	6	7
E — F	15	16	17
B — G	20	21	22
H — I	22	23	24
F — I	11	12	13
J — K	8	9	10
J — L	7	7 ½	8
K — M	7	7 ½	8
N — O	16	17	18
N — P	22	23	24
R — S	11	12	13
P — R	11	12	13
R — T	19	20	21
T — X	20	22	24
S — U	6	8	10
J — V	20	22	24
X — Y	34	36	38
Saia			
A — B	17	19	21
A — C	76	78	80
B — D	78	80	82
E — F	33	36 ½	38
E — G e F — H	70	72	90
Bolso			
A — B	15	17	19

Profundidade do bolso 16 centimetros.
Metragem total . 4 metros e 80 centimetros.

A MAGIA DOS DETALHES

Estamos no verão. Que rosto você apresenta?

Você já renovou seu guarda-roupa, substituiu as escuras e pesadas roupas de inverno pelos vestidos claros e leves, bons para todas as ocasiões; já adquiriu sapatos abertos, desses que exigem apenas uns centimetros de couro na sua fabricação?

Mas que rosto você apresenta? Tem um rosto alegre, repousado, que combine com o seu vestuario de verão? Ou um rosto opaco, sem brilho e sem colorido que faça um triste contraste com os seus vestidos claros? Mas, talvez prefira começar de hoje a dedicar algum tempo para conseguir um rosto de verão.

Então adote a magica da maquilagem, hoje combinada ao vestido que se usa. Não existem mais cores proprias e cores improprias; podem-se usar todas as cores porque o rosto pode ser preparado para recebe-las. Assim como para a musica, o segredo está em achar a nota e obter o resultado desejado: harmonia.

Não pense, porém, que possa esquecer a personalidade as caracteristicas do seu rosto. Ao contrario. O creme e o pó de arroz devem ser escolhidos de acordo com a côr da pele e não mudam senão á noite; quando querendo, poderá usa-los um pouquinho mais claros.

A sombra de olhos está subordinada a sua cor; por isso para olhos castanhos escolherá uma sombra ligeiramente marron; para olhos cinzentos uma sombra levemente prateada; uma sombra azul para olhos azuis e verde-cinza para os olhos verdes os mais perigosos de maquilar, porque mudam de cor segundo a luz que recebem.

Esta é a base. Pensará, além disso, que o vermelho das faces deve estar em harmonia com o vermelho dos labios. Se lhe for possivel, deve ter ao menos duas cores diversas de rouge e baton, para seguir estas indicações:

Para os vestidos marron, amarelo, verde-esmeralda, use um vermelho que tenha qualquer coisa de amarelo para os vestidos azul marinho, azul claro, verde jade, escolha um vermelho que contenha algo de azul ou carmezim.

Um vermelho carmezim, usado com um vestido amarelo ou marron cria um desacordo estridente, como uma nota musical desafinada.

Os vestidos em tom pastel requerem um vermelho suave, delicado.

Mas, de qualquer forma, é preferivel uma maquilagem leve, apenas acentuada, que dá ao rosto um aspecto fresco e juvenil.

Mas temos outros pontos a esclarecer para chegar a perfeição. O tipo do pó e do creme de base por exemplo: Os cremes um pouco gordurosos para as peles secas, devem ser aplicados com uma leve massagem de modo que sobre a pele não fique mais do que uma sutilissima camada; os cremes liquidos para as peles oleosas, que tem tedencia de se tornar lustrosas, são os melhores. Qualquer que seja o creme que adote, use-o com parcimonia.

Agora, passemos ao rouge. E' preciso estudar atentamente a forma do rosto e aplica-lo racionalmente. Se o rosto é redondo, aplique o rouge mais proximo do nariz; se o rosto é oval e alongado, o rouge deverá ser aplicado para o lado de fora, em direção ás orelhas. Em ambos os casos, deve ser posto no alto, sobre as maçãs do rosto. Isto é, particularmente importante quando se sentir fadigado o rouge alto chama para si a atenção e mascara a fadiga.

Se você pinta as unhas dos pés

E' muito comum, entre nós, vermos pintadas as unhas dos pés. Na praia, na rua, nas piscinas, descalços ou calçados, em sapatos abertos, lá estão os dedos, de côr vermelha, chamando a atenção de todos.

Sim a atenção de todos, e aí está o grande perigo da pintura das unhas dos pés.

Se os seus pés pequenos, em conformados, os dedos proporcionais e bem colocados, a pintura das unhas, cujo efeito é puramente decorativo, só pode ser util, realçando seus pés.

Se, porem, você tem os pés muito grandes, imperfeitos, tortos, dedos acavalados, andar incorreto, espalhado, os efeitos serão desastrosos. Você chamará a atenção para uma zona que devia ser discretamente escolhida. Você chamará a atenção para passatos, que, sem a pintura, passariam despercebidos...

Caso você pertença á classe das que podem pintar as unhas dos pés, não se esqueça de mantê-los impecavelmente tratados. Nada mais ridiculo do que dedos cheios de calos, ou encardidos, ou com restos de pintura numa exibição de desleixo e tola vaidade.

Convem lembrar que a mulher de uma certa idade não deve usar pintura nas unhas dos pés, emmados.

Não saia da sua idade — eis o grande segredo de ser bela e não ser ridicula. .

EDISON NAMORAVA EM CÓDIGO MORSE

Longe de ser vitima de complexos que lhe poderiam advir de sua surdez, Thomas Edison, o grande inventor americano, nela encontrou um precioso auxiliar, tanto para o trabalho, como para a vida privada.

Quando Bell construiu seu primeiro telefone, pediu a Edison que o experimentasse; este porém, não ouviu nada... Procurou então aprefeiçoar o aparelho e foi assim que veio a fabricar o microfone de carvão que determinou o prodigioso sucesso do telefone. O mesmo aconteceu com o fonógrafo, que não teria chegado á perfeição atual, se Edison não tivesse sido afligido por tamanha surdez.

Esta, portanto, lhe foi de grande utilidade, quer no dominio dos negócios, quer tambem — quem o diria?... no do amor.

Quando empreendeu a conquista do coração da futura senhora Edison, foi ainda a surdez que lhe permitiu aproximar-se do objeto amado mais do que em igualdade de circunstancia o poderia fazer um homem comum.

— "As coisas logo ocorreram tão bem — anota Edison em suas memorias — que já não tinhamos necessidade de nos ouvir para nos entendermos". Os jovens namorados habituaram-se a se comunicar por meio de código Morse, batendo os sinais sobre a mão. Foi por esse método que Edison fêz seu pedido de casamento.

Em viagem de nupcias, os recém-casados podiam trocar em silêncio as mais ternas mensagens, sem que em tôrno ninguem compreendesse o que estavam dizendo.

Mais tarde, no teatro, mrs. Edison conservava durante todo o espetáculo a mão pousada sobre o joelho do marido, que assim podia acompanhar o diálogo dos artistas em cêna, embora não ouvisse uma só palavra.

Compreende-se porque Edison chegou á conclusão externada em suas memórias:

— "A surdez fêz muita coisa bôa para a Humanidade.."

REINADO DAS LANTEJOULAS

CASCATAS de lantejoulas caem atualmente sobre a moda, fazendo-a reverberar, cintilar como uma fantazia oriental. Lantejoulas douradas, prateadas, de todas as cores do arco-iris adornam os vestidos de dia, os vestidos de noite, as luvas, as bolsas e todas as inutilidades indispensaveis á elegancia feminina. Cada costureiro francês interpreta a cintilação segundo seu gosto, suas tendencias. Sobre uma echerpe triangular, Lavin espalha lantejoulas e fa-las tambem cai sobre lindissimas luvas longas de Chantilly Marcel Rochas incrusta de lantejoulas translucidas uma bolsa de teatro. Sobre um lenço diafano Dessés fixa lantejoulas de ouro, que parecem ainda quentes do sol, como ele ofuscantes e alegres. Elas cobrem de luz feérica um leque de Duvelleroy. São vistas sublinhando um decote de Bruyére. Nos dominios de Schiaparelli, elas guarnecem o busto de alguns vestidos, formando uma armadura deslumbrante. Mais adiante, elas recobrem um bolero, servem de constelação para um corpete. Denise e Mad, fazem-nas compor sinuosos movimentos de guirlandas sobre uma blusa de tule. E ainda são encontradas sobre chapéus bascos, sobre os reversos, vestidos e capas de jersey negro. Os modistas as transformam em cabeleiras de noite as semeiam em profusão sobre pequenos toucados que evocam perfeitamente a pitoresca touca holandesa. Renée Mémain realiza em lantejoulas um original conjunto de noite composto de um vestido e de uma touca. Enquanto isso Perrin traça em lantejoulas estranhos arabescos sobre luvas negras.

A moda nunca esteve tão divinamente brilhante. Se a inovação dos costureiros franceses atingir o nosso e os outros paises, o mundo ficará repleto de sereias e quando faltar estrelas no céu, as da terra bastarão para iluminar a noite.

ADORNOS PARA A MESA

A arte é indispensavel á vida do homem civilizado. Não nos basta possuir uma tolha de pano grosseiro e de côr feia para que nos sintamos bem á mesma, nosso gosto estético exige alguma coisa mais, exige uma toalha de tecido mais fino de côr agradavel, adornada com maior ou menor apuro guardanapos médios, trazendo num dos angulos o motivo predominante da decoração da toalha.

Apesar de estar em moda, em matéria de adorno para a mesa, a maxima simplicidade, nunca será demasiado nela colocarmos algumas flores, num centro de cristal, não muito alto é preferencialmente colocado sobre base de espelho a fim de que as flores,al se refletindo, produzam efeito decorativo mais surpreendente e completo.

Tratando-se de mesa preparada para o jantar, pode-se ir além, colocando candelabros, saleiros individuais, de prata ou cristais, pois muito concorrem para embelezar o conjunto.

Para as mesas de chá são permitidas maiores fantasias, principalmente no que concerne aos pratos para salgadinhos. Os talheres, neste caso, serão um pouco menores e há mesmo lindos talheres para tirar docinhos. Os guardanapos serão menores que os usados nas demais refeições.

ARRANJOS PARA A CABEÇA

Dois interessantes modelos sugeridos por Goby

Por Susan DEACON
(London Express Service)

Neste principio de ano, você poderá apresentar-se com toaletes pitorescas, interessantes, sem precisar comprar todo um guarda-roupa.

Um bom arranjo para a cabeça, principalmente agora, que os cabelos são curtos, auxiliarão muito, e você poderá apresentar-se interessantemente vestida, sem necessidade de recorrer a uma fantasia.

Goby nos apresenta duas interessantes sugestões que transformarão completamente o aspecto de sua toalete, sem tirar de todo a seriedade do traje.

Numa mistura de festa onde as brincadeiras predominam, e pequenos retoques lembrando o Natal e Ano Bom, inspirou-se ele, apresentando então os dois modelos: 1) — Uma imitação de chapéu, que é meio turbante, meio chapéu, exige os seguintes materiais: um pedaço de arminho, meia duzia de sininhos feitos de papel transparente, um pedaço de fitilho de cor clara e outro pedaço de guirlanda prateada. A mascara é uma imitação de "lorgnon", cujo cabo pode ser de madeira, para torna-lo mais interessante.

Em volta da mascara, coloque guirlanda prateada, que combinará bem com o turbante de arminho; nas extremidades do turbante, á altura das orelhas, ponha os sininhos, presos por um laço de fitilho colorido. A guirlanda prateada passa por baixo do queixo e tem duas pontas que saem debaixo dos sininhos. Feito com capricho, constituirá um atrativo sem igual, que, parecendo esquisito á primeira vista, é, porém, na verdade, apenas um enfeite.

2) — Com "chiffon" azul-claro, papel dourado e prateado e um pedaço de elastico ou fita resistente, você obterá este outro efeito, que lembra muito o antigo uso arabe do véu para cobrir o rosto.

Faça três estrelas de papelão e cubra-se com o papel dourado ou prateado. Prenda-as ao elastico, e estará pronto o diadema. No pedaço de "chiffon" você apenas precisará colar as estrelas restantes, de varios tamanhos, ou prender com alguns pontos, mas de forma que não apareça muito a costura. Prendendo o véu por um elastico, estará pronta tambem a segunda parte do conjunto que lhe dará um ar misterioso, mas alegre.

A UTILIDADE DA MESA-CARRINHO

Hoje, que as condições da vida não permitem a toda a gente manter o pessoal necessario para o serviço de um jantar de modo a evitar deficiencias no mesmo, torna-se, por vezes, bem dificultoso para a dona de casa tomar essa responsabilidade.

Falamos de um jantar de convidados, mas tambem é certo ouvirmos correntemente as donas de casa queixarem-se — e com razão — do sacrificio de servir mesmo as refeições diarias, pelo inconveniente de terem que andar num constante vai-vem da sala de jantar para a cozinha e da cozinha para a sala.

E' de fato, incomodo e cremos que suficiente para afastar o apetite, o que é triste, para quem teve todo o trabalho...

Falamos nisso á proposito de um objeto mais ou menos simples mas de uma utilidade contestavel: a mesa-carrinho.

Para um jantar de mais cerimonia para a simples refeição diária, para um chá servido na intimidade, está sempre pronta esta "criada" prestativa que simplifica todo o serviço, que nos permite transportar, de uma só vez, um serviço de chá completo ou uma quantidade de pratos e talheres que de outra fórma, obrigariam a uma série de idas e vindas.

A mesma mesa-carrinho, numa casa de muitas divisões, póde prestar muitos outros valiosos serviços, como o transporte de roupas e outros objetos, de um comodo a outro, com economia de tempo e esforço.

Há vários tipos dessas mesas — uns luxuosos, outros modestos — mas a despesa da aquisição de uma destas auxiliares da dona de casa, será sempre compensada pelos serviços que nos persta.

A CHUVA ERA AGUA E ERA PEDRA

João e Jose trabalhavam, colhiam uvas e estendiam os cachos á sombra para secarem. Depois, saiam do trabalho da em balagem, para a remessa aos compradores.

Nessa hora apareceu uma nuvem no céu, tão escura, que João falou:

— Vem chuva de granizo...

Há pouco correu um vento frio e agora faz tanto calor! Esta mudança de temperatura é sinal de saraiva...

O outro não concordou e disse:

— E' chuva, apenas, um aguaceiro que vai passar logo.

Discutiram então, teimando o primeiro que seria uma chuva de pedras.

— Não é, João, ainda não tens a minha experiencia, que já tenho visto tanta coisa.

E assim — é chuva de pedras, é aguaceiro — João e José levaram longe a discussão, interrompendo o trabalho, trocando palavras meio esquentadas:

— Ora! no fim dá no mesmo, pois a chuva é granizo mole e o granizo é chuva dura...

— Tomara que te caia nos olhos uma pedra, para sentires a diferença!

— A diferença... E' a da vela que alumia a casa e a do incendio que destrói a casa. A vela é fogo tambem.

— Mas há diferença...

— Sustento que granizo não é pedra. Uma pedra, passe o tempo que passar, pedra é, e o granizo, em poucos segundos, vira humidade. Não é?

— Mas é pedra, enquanto é granizo.

— Teimoso!

— E' você o teimoso. Vamos consultar a quem sabe de verdade...

— Vamos!

Nem chegaram a dar um passo, porque a grande nuvem negra descarregou seus vapores sobre as cabeças dos dois teimosos, e deixou cair a maior saraivada do ano.

E eles, aflitos, gritaram — as uvas!

Só então ficaram de acordo, o que de nada valeu, pois o tempo se vingava da toda discussão, pela qual o perderam, perdendo as uvas.

Brancas, caiam as pedrinhas, crivando de golpes a colheita das uvas.

Agua ou pedras, era agua e pedra e, do mesmo jeito, a colheita estava perdida...

Nem João, nem José, conheciam aquele ditado que é a lei do gaucho: "Não guasques sem precisão, nem grites sem ocasião". A.

HUMORISTAS...

Um jornalista do Rio, que redigia, num diario, a secção humoristica, mas que, fisica ou moralmente, era a negação da graça e do bom-humor, deu para frequentar as rodas em que Emilio de Meneses palestrava, e ouvia as suas piadas e as de seus companheiros.

No dia seguinte, lá saiam estampadas na folha as pilherias e os comentarios ouvidos.

Passava á porta da Confeitaria Pascoal o jornalista em questão, com seu ar acabrunhado, e cumprimentou o poeta.

— Quem é esse sujeito tão triste? — perguntou um amigo a Emilio.

— Não conhece? E' um benemerito: é a irmã paula do humorismo nacional...

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos de Barros Lima nº 237 - fígado, rins) Sifilis Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 3.º andar 10 as 12 e 15 as 19
Fone: 7103 Res. Rua Manoel Campo Grande

VARIAÇÕES SOBRE A MULHER

A mulher é o centro, a propria vida do mundo. Ela possui dois elementos que são a base de toda a civilização: sua graça, sua delicadeza, sendo esta apenas um reflexo de sua pureza, fator do equilibrio moral, do amor elevado ás culminancias do sublime.

Que seria do mundo dos homens se tais elementos não existissem?

E necessario, é absolutamente necessario que a mulher seja graciosa e terna. Ela não tem obrigação de ser bela. Mas a graça é uma qualidade que lhe pertence, que ela não pode nem deve desprezar, pois deve-a a natureza e á humanidade. A graça enaltece as artes viris e ilumina a sociedade inteira.

A graça é um reflexo do amor, a pureza é a pripra mulher.

A palavra da mulher é o ditame universal, a virtude pacificadora que tudo suaviza e consola. Mas este dom divino só alcança plenos poderes quando ela deixa de ser uma escrava, uma vitima das convenções, e sabe usar sua emancipação de forma ativa nobre e magnanima.

•

A juventude é como uma paisagem alpestre, cheia de acidentes imprevisto, que apresenta rochedos, torrentes, desfiladeiros. A velhice é um grande, um majestoso jardim francês, como sombras solenes, belas e longas alêias que possibilitam ver de longe amigos que vêm em visita. Largas alêias para andar, conversar, enfim um amavel centro de reunião

J. MICHELET

SANATORIO RECIFE
Direção Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Eletroterapia

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

JOSE' VICENTE DE VASCONCELOS E A SUA POSTERIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

fundas, meu filho, as razões de amizade que me unem a Miguel, temos vivido tanto tempo juntos e ajudado um ao outro, que mesmo injuriosa a advertencia da tua querela — e não creio na injuria — nunca, por tal motivo, incerto, aliás, para ser julgado, cessaria as relações com tão precioso amigo.

Compreendi, neste passo, mau grado a minha adolescencia, a fascinação de meu pai por seu amigo, o que de devotamento havia na amizade entre ambos, feita de raizes, que consumiram anos para se lhes aprofundar no coração, alguma coisa, talvez, de reflexo do céu caído entre dois homens, unindo-os desde a mocidade até a morte. E, no entanto, fôra manifesta a minha tentativa — posto que vã, mercê do equilibrio de meu pai — de cortar essas raizes, separando dois amigos. Mais tonto ainda do que no dia da advercia de Miguel Arcanjo, mais doido em minha alma, fui direito para o meu dormitório, nessa noite. E, aí, tive a sensação de haver encontrado, pela primeira vez, a força da minha própria razão. Integrava-me, por pudor da auto-critica, assim nascida, á exata compreensão do meu caso. Tomava-me conta de mim mesmo: justas foram as reprovações, e cumpria-me o dever da reparação. Esta implicaria em melhores aquisições de conhecimento, não só das disciplinas juridicas do 2.º ano, que iria repetir, senão tambem de outras disciplinas, as de humanidades, em que me achava mal preparado. Neste passo, tive a colaboração de dois amigos, que o são ainda hoje e tão cordialmente como na mocidade: Paulo André, desembargador, com assento em nosso Tribunal de Justiça, cuja turma me encontrára repetente, e Alexandre Mota, hoje promotor publico de També, então Contador de uma firma comissária de açucar, mas sobremodo versado na lingua vernácula, em matematica, historia, geografia, latim e literatura. Se do primeiro recebi emulação para os estudos das cadeiras do ano, que cursávamos, do segundo tive feliz impulso para refazer-me naquelas disciplinas, básicas ao estudo do direito.

Pudera, destarte, repetir meus exames, obtendo aprovações plenas: grau 9 em duas das cadeiras e 8 na terceira delas.

Considerava-me reabilitado, e queria, agora — concluí para José Vicente — pedir-lhe que consentisse estagiar, aqui, no seu escritorio, praticar todo serviço em que a este possa ser util, de copista ou de "office boy", ou qualquer outro, sem remuneração alguma. Desejo, acrescentei — como re quisesse tocar á emotividade do mestre — afeiçoar-me aos trabalhos que por habil preparação de que me conduzam á profissão, um pai se me afigurava a que mais imediatamente justifica a conquista do bacharelato em direito — a de advogado.

José Vicente ouviu-me com paciência e interêsse. Aquele homem, de cabeça consular, de fisionomia por onde se podia indiciar as qualidades do caráter, de olhar que parecia penetrar a alma da gente, abrazando-a na repressão ou na ternura, dava, ao mesmo tempo, a impressão de gosto na prática de sentimentos generosos, que só os não têm os que nasceram mediocres. E falou-me assim, em palavras que nunca se me perderam na memória: menino, aqui, não costumamos receber estudantes, mas V. pede de tal maneira que estou inclinado a atendê-lo. Consultarei meus colegas; volte cá para a semana.

Ao apertar-lhe a mão, já de saida, agradecendo o acolhimento, embalava-me numa gran de alegria, de que meu pai, horas depois, iria participar, tocando, fundo, a minha sensibilidade. Aquela linguagem de José Vicente pareceu-me de logo um deferimento; houve-me, assim, no alvoroço do meu jubilo, como se já admitido no seu escritório, por onde haviam passado e, depois, com os meus proprios olhos, vi passarem as maiores causas que o fôro de Pernambuco até então teria tido.

E aconteceu o esperado: na semana seguinte, era estagiário no escritório de José Vicente. Este nunca me fez prestar serviços de "office-boy", mas os de copista de articulados e razões. Conheci, aí, a Eugenio Meira de Vasconcelos, seu filho, já advogado, a caminho de altas conquistas profissionais.

Pouco depois, feriu-o uma moléstia que, prematuramente, o retirava do nosso meio e de que mais tarde veio a falecer. Conheci Mendonça Alves, Malaquias de Queiroz Barros e Tranquilino dos Santos Castelo Branco, este ultimo solicitador, respeitado pela probidade e prática forense. Formado, continuei no seu escritório e, por sua indicação, tive a primeira causa e o primeiro lucro profissional. Não se me afigurou, porém, o progresso na profissão e haveria de adquiri-lo, lidando com o poder de minhas próprias iniciativas. Projetei-me ás funções de advogado oficioso, depois ás de Ministerio Publico, em seguida ás de Juiz, no Pará. Tudo isso durou pouco mais que um quinquenio. Abandonando a Magistratura, voltei á tentativa de êxito na profissão de advogado, agora com a experiencia de quem passára amargura da adversidade, sofrera nesta e isso não vai sem a contra-prestação vantajosa da experiencia, que se adquire.

Conquistada uma clientela no interior, passei á Capital; de novo, foi no escritório de José Vicente, que me abriguei. Então, posto figurasse com ele em causas que lhe eram cometidas, assinasse com ele articulados e razões, nos quais tinha eu a liberdade de iniciativa, me haveria, sempre, de bom grado, em toda vida, por seu estagiário, como Raymond Poincaré, já ministro da Instrução Publica, em França, continuava, honrado, a função de secretário do M.º du Buit, a quem deveu sua preparação de advogado.

Formei-me, assim, profissionalmente, ao seu lado, com ele aprendendo o elevado sentido de nobreza e autoridade da nossa profissão. Era ele um modelo, que eu imprimia á minha consciencia profissional, e confesso que aí tive toda a razão do sucesso, no que tenho de afirmativo nas qualidades de advogado. Depois vi, por falta de modelo, se dissiparem, na mediocridade, ou desaparecerem pelo sossobro, muitas vocações bem pronunciadas.

Morto José Vicente, com Arsenio, que lhe continúa dignamente a tradição profissional e com filhos — netos daquele — que assegurarão essa continuidade, nós ambos lhe sucedemos no escritório, que iriamos manter, como o conseguimos, num alto nivel de confiança publica.

Por que, aos 18 anos incompletos, eu próprio, escolheria José Vicente para meu modelo?

Não poderia ter batido á outra porta, tentado o estágio noutro escritório, se, além dele, havia notaveis advogados, seus contemporaneos, como foram Adolfo Cirne, Ferrer, Tito Rosas, Milet, Costa Ribeiro e alguns poucos outros, entre os de maior notoriedade?

Explico-me. Ao desprender-me dos dominios do instinto para os da razão, julgando-me a mim próprio, no episódio da perda do ano letivo, de que acima falei, a figura de José Vicente exaltou-se, porque, então, pude considerar seu sentimento to humano, o esplendor de sua indulgencia, peculiar aos homens de espirito. Ao reprovar-me, não tripudiou sobre a minha ignorancia, antes, fôra paciente em ouvir-me no exame oral, prestado mecanicamente, porque puro e inconsciente esforço mnemônico, de que me certifiquei ao repetir o ano.

Mas, a isto se ajuntou a admiração em que o consagrei, porque, então, tivera ouvidos para ouvir e entender o que José Vicente representava de predestinação para a vida publica, em sua vasta capacidade de renuncia. A bravura dos seus antecedentes, na carreira judiciaria, fôra marcada pelo ano de 1873, na chamada questão religiosa, quando o bispo dom Vital, de Olinda, empreendeu a desobediencia ao poder civil. Ao "non possumus" do Clero, que dom Vital corajosamente dirigiu, José Vicente, jovem promotor publico de Olinda, opunha, do seu lado, no cumprimento do dever, que lhe ocorria, o tambem "non possumus" do poder temporal, por que se salvaria o principio da autoridade civil. Póde-se imaginar o que de sacrificio lhe teria custado, nesse rumoroso caso, a exação do dever funcional, numa sociedade, como a daquele tempo, para a qual os dogmas de fé se sobrepunham a toda realidade de vida: num país onde a Igreja, associada ao Estado, por principio constitucional, seria, pelo seu imenso poder espiritual, uma força de contenção e de deliberação sobre o poder temporal.

Talvez se possa dizer que aí, nessa questão, que tanto embaraçou a ação do Govêrno Imperial e constituiria, depois, razão de desinteresse do Clero pela sobrevivencia da Monarquia, ganhou José Vicente o conceito fundamental em que baseára os sucessos com que depois se coroou a sua vida publica, no parlamento, na tribuna do fôro e na catédra de professor.

A' tradição oral desses antecedentes, ajuntei os efeitos da emoção que sua eloquencia, ainda na catédra, provocava aos que o ouviam.

Cumpre, porém, no entanto, não confundir o professor e advogado, em quem a autoridade não nasce apenas do saber ou da técnica adquirida na cultura da ciencia e das letras, senão, tambem, da eloquencia, sem se fazer desta, no entanto, unicamente a base do seu conceito. Se a eloquencia não dispensa sonoridade, visto que esta peculiaridade da oratória, contra a qual, parece-me, conspira o eminente Gilberto Freyre, pelo hábito de gabinete, em seus estudos sociologicos, que tão merecida fama lhe têm grangeado, não exclui, ao mesmo passo, antes fazem subentendidos conhecimentos humanos, de que necessita o orador, afim-de que não pereça seu discurso nas 24 horas seguintes áquela em que o proferiu. Em José Vicente, uma e outra qualidade se lhe emparelhavam: na tribuna, não era só o orador que faria da palavra a alavanca dos sentimentos, subordinando o auditorio aos seus efeitos hipnóticos; mas, igualmente, o humanista e o técnico, sacando do preparo nos estudos clássicos e nas ciencias, tudo quanto necessário para persuadir e convencer.

NO PARLAMENTO

Os seus discursos parlamentares, na Assembléia Provincial, já o haviam afamado e, homem do seu seculo, teria de partilhar, como partilhou, das questões onde se disputaria, ás forças conservantistas da Nação, um melhor destino para os homens, aglutinados em sociedade. E essas questões, ao seu tempo, se traduziram nos dois movimentos de opinião, que cristalizaram o sentimento publico numa grande e ineiutavel avalanche, tal o Abolicionismo, tal a Republica. Antes desta, já em 20 de julho de 1889, José Vicente, na Assembléia Provincial, testemunha contemporanea e, ao mesmo tempo, vitima da violencia dos poderes publicos, obstando a Silva Jardim realizar em Recife um comicio de propaganda de um regime democratico, livre de seguimento hereditário, prenunciára a Republica. Quando uma questão social, como a que tenta constituir um novo regime, atinge ás proporções em que ,então, já a colocava a propaganda republicana, a um homem com o espirito de José Vicente, logo se afiguraria essa questão em marcha para a solução inevitavel. E veio a Republica. Nela, José Vicente formou entre os construtores do novo regime, assim na Junta Governativa do Estado, que, por um movimento logico com a eclosão republicana, sucedeu ao vice-governador Barão de Contendas, depois na Constituinte de 1891, aonde chegou por sufragios populares.

Os anais da Constituinte, nos comentadores, assim João Barbalho (Comentários á Constituição), Felisbelo Freire (História constitucional da Republica) e Agenor de Roure (A Constituinte republicana), se encontra o José Vicente parlamentar, vivendo, ainda, nestes nossos dias, por aqueles anais, na memória dos seus pósteros, a merecê da atividade mental que ali exerceu, de modo a se poder dizer que foi tambem, e com utilidade para o regime, um dos elaboradores da primeira Constituição republicana. Aliás, compunham a representação de Pernambuco, em 1891, na Constituinte, vários homens publicos de escol, a saber: José Higino, eleito presidente da Comissão dos 21, na qual exerceu uma espécie de direção cultural, digna da melhor atenção; Rosa e Silva, João Vieira de Araujo, José André Cavalcanti, João Barbalho e, entre eles, igual em valor a José Higino, o nosso José Vicente.

Anote-se, aqui, que aquelas contribuições de José Vicente não refletiam o sectarismo de alguns representantes, entre os mais eminentes, como Julio de Castilho e Campos Sales, para quem o conceito de federalismo nos colocaria menos na posição de uma união, provinda de causas politicas, a geito do acoptecido na Norte América.

A essa questão, de conceituar especificamente o nosso regime federativo, com o sentido em que afinal se moldára, como á sustentação da coerencia politico-constitucional, entre esse regime e as instituições, dele consequentes, a saber: a autonomia do Estado, personalidade do Municipio, unidade legislativa de direito substancial, dualidade da magistratura, discriminação de rendas, onde se asseguraria a sobrevivencia econômica dos Estados, através de impostos e taxas que se lhe reservavam e quantos outros, representando outras tantas contribuições valiosas ao espirito e á letra final daquela Constituição — deu José Vicente, em idéias e conceitos, uma constante, lúcida e proveitosa colaboração. Tambem, por igual, foi a utilidade de sua palavra em prol da pureza de linguagem, concisão e harmonia de pensamento, com referencia a certos preceitos dominantes ou acessórios destes. Havia, em 1891, na Constituinte, ao lado de demagogos, uns, puramente passionais, outros inebriados de sentimento positivista, humanistas e juristas, espiritos que, pelo seu contacto com as leis ou pelo hábito da representação politica, eram senhores de uma técnica legislativa. A monarquia mesma havia sido uma grande escola dessa técnica. Donde, vir a ter sido a Constituição de 1891 um modelo de linguagem, de sistema de lei, por suas regras fundamentais, claras, precisas, exprimindo, por si mesmas, toda a área de interesse publico invocavel em cada espécie.

Esse o homem na Tribuna parlamentar, que 21 anos depois, na legislatura federal de 1912-1915, haveria de se reproduzir, agora um cenário menos agitado que o da Constituinte. Estava a esse tempo o projeto do Código Civil em discussão de sua redação final, na Camara. Limitado, embora, o ambito da função parlamentar, numa tal fase de elaboração de lei, aí mesmo, José Vicente marcára de novo sua personalidade, interferindo ativamente na letra final do Código Civil.

Deu-lhe, pois, o destino não apenas os dons do espirito, senão, por eles, a glória de partilhar de serviço de indole tão eminentemente ligado á própria existencia da Nação, assim no direito publico, como no privado.

NA CATEDRA

Na cátedra, ensinando aos moços do seu tempo, a palavra ardente, por vezes fulgurante, representava bem uma grande e notavel moldura á substancia que elas continham, em si próprias.

Phaelante da Camara, nas famosas Memórias da Faculdade de Direito, a esse tempo ainda no Páteo do Colégio, depois Praça 17, fazendo perfis dos seus colegas professores de então, num estilo que hoje se chamaria de "flash", deu de José Vicente uma idéia que nos faz presente mais o orador, que o jurista. Menciona-lhe a febricitação oratória, vendo resplandecer-se-lhe "n'alma o ardor de um tribuno, embora os cabelos brancos precoces cubram-lhe a fronte, como, no inverno, cobrem-se de neve os cimos dos vulcões, deixando-se arrastar na onda murmurosa de sua eloquencia, que é vardedeiramente o "flumen orationis", a que se referia Cicero, mas um rio equatorial transbordante do seu leito e, uma vez por outra, no correr da hora, suspenso nas represas dos aplausos unanimes dos ouvintes."

O "flash" ilumina bem a figura do professor, posto que não completamente. Todavia, foi assim que muitos dos seus alunos e outros que chegariam depois, vindos de outras escolas, o compreenderam. De fato, as aulas de José Vicente eram superpovoadas: não raro, em certos pontos do programa de sua cadeira de Direito Internacional, era sabido como se lhe alteava a eloquencia. A glória dos professores, que contam em seu favor com os fulgores da imaginação, não é só a assistencia, nem a memória que esta guardará de suas lições, tambem os aplausos.

Conta Julien Bonnecase, no seu "La Pensée Juridique de Droit Français", que Claude Bufnoir, professor de direito civil, exercera, pela elegancia e "charme" de sua palavra, tanta fascinação sobre o espirito universitario do seu tempo, que, ás suas aulas, na Faculdade de Direito de Paris, haveriam de madrugar os ouvintes, tão penosa, entre eles, a disputa de um lugar.

José Vicente teve tambem esse encantamento de vida intelectual. Lembro-me, como se o fato deste momento, de que, nas preleções, interessando á propriedade no direito internacional publico, ou á extradição, tambem nesse direito, José Vicente como se transportava a ondas de emoção, contagiando os seus ouvintes que, vez por outra, lhe suspendiam a palavra, repesando-a nos aplausos, fazendo-o parar e retomá-la, a seguir, para concluir sob os mesmos aplausos.

E, aplicando o conceito da propriedade, naquele Direito, José Vicente reivindicava para ela a inteligencia dos fins uteis á coletividade internacional, o que, depois, no verão de 1918, em Norte América, Léon Duguit, em celebradas conferencias, propugnava como aplicação nas relações de direito interno. A propriedade perderia o sentido individual, á "outrance", de conceito clássico dos romanos, para exprimir-se como um bem social auferivel por muitos e não por um só. Ela deixaria, assim, de ser uma situação juridica subjetiva, por significar com isto uma situação individual, para representar uma situação de fato, ou, como nas palavras do próprio Duguit — "l'affectation de l'utilité totale d'une chose á un but determiné".

O que porém, nesse caso, fazia a febre da imaginação em José Vicente, integrando-lhe a figura de notavel orador, era a sua aversão á força do imperialismo inglês, que, no seculo XIX, conseguiu ter a cabeça no continente europeu e o corpo no resto do mundo. A era vitoriana, a que, em apreciavel discurso, recentemente, aludiu o nosso ilustre conterraneo José Domingues, na Camara dos Deputados, foi a de ocupação e de conquistas, baseadas na intima fusão das diferentes partes que, a esse tempo, constituiam o Imperio Britanico, formada no que Joaquim Nabuco chamava de "sentimento comum de unidade, identificação de destino — a ação constante de uma força centrípeda unificadora, força tanto de interesse como de imaginação."

De modo que o Reinado de Vitoria — a que se passou a chamar de era vitoriana — se, internamente, significava a "ação continua e persistente de uma força purificadora", externamente, teve o alcance de tenazes, fechando-se sobre o mundo, porque, á época, tudo "made in England"...

NO FÔRO

Em José Vicente, porém, predominava a vocação de advogado e vale anotar a circunstancia, de que ele amou apaixonadamente o seu Estado.

Nenhum profissional do Direito terá praticado a profissão com maiores virtudes, tanto as que vêm do espirito, como da probidade. Nenhum se lhe terá avantajado á coragem de postular ábravura de requerer, ás formas de expressão, no sentido de exprimir completamente o seu direito.

Primeiro — José Vicente não se lançava a nenhuma improvisação. Posto o pudesse fazer, pelo muito que representava a sua experiencia e, sobretudo, o alto grau de cultura, nunca o fez.

Recordo-me que, certa vez, tendo José Vicente de produzir a defesa oral de um recurso de agravo, no Tribunal de Justiça, deparei com ele, em seu gabinete, presa de uma grande emoção, que me pareceu oriunda de algum mal-estar fisico. Dissimulando o alarme, de que me possui, perguntei-lhe o que sentia, ao que me respondeu: "Até hoje, depois de tantos anos de vida profissional, nunca consegui me libertar das preocupações que dá a tribuna". E' que José Vicente, a quem o privilegio da palavra e a acumulação de idéias e conhecimentos, dispensava de discursar sob o auxilio de notas ou apontamentos, não se subtraia ao processo mental de preparação, fixando, de si para si mesmo, as coordenadas essenciais de sua causa. Na tribuna, porém, dava a impressão de que ele se enganava a si próprio, pois a palavra, na sua boca, era como uma corrente de fluido, de que falava Ruy Barbosa, "imponderavel e maravilhoso, que se apodera das almas."

Segundo — José Vicente nunca temeu os juizes nem os poderosos. Certo de que a tribuna do fôro é feita para que o advogado fale de pé, nunca entendeu o profissional de joelhos, nessa tribuna. Se crivado de golpes, ferido de todos os lados ("Plenus rimarum sum, hac atque illac effluo"), como na palavra de Terencio, não se diminuia nem o vigor do sentimento, nem a obstinação consciente de demandar até o fim, na procura do sucesso que lhe constituisse direito.

Por vezes, cheguei a pensar que José Vicente, embora advogado militante, no fôro, postulando nele, não postulava, mas arguia, protestava, argumentava, concluia, para persuadir e convencer. Não raro, acudiame á lembrança aquele famoso sermão do padre Vieira, na Bahia, em 1640, quando embarcavam tropas luso-brasileiras dali para Recife, a combater os holandeses. Pregando, Vieira, naquele sermão, longe de parecer deprecar a Jesus Cristo, imprecava-o. Dizia ele, de olhos fitos á imagem do Crucificado: "Senhor! não hei de pedir, pedindo, mas protestando, argumentando, pois está é a licença e a liberdade que tem quem não pede favor, senão justiça."

E quem não respeitou Vieira?

Como Ruy Barbosa, José Vicente costumava dizer que não empreitava o sucesso da causa, mas a defesa da causa. E a quantas, um e outro, a despeito disso, fizeram vitoriosas?

Certa vez, o advogado Benjamin Bandeira, senhor de uma banca muito aclientada, estranhou que José Vicente houvesse publicado, na imprensa, o arrazoado de uma causa na qual ambos se encontravam em campos adversos. José Vicente reivindicava, ali, em processo de falencia, a prioridade do crédito hipotecário, devidamente inscrito, contra a diluição tentada por interesses com base em privilegio de direito pessoal. E, como estimava a polemica, opôs ao adversário uma admiravel retorsão, de que extraio os seguintes trechos:

> "Eu já disse que nesta questão projetaria tanta luz sobre as soluções, por mim dadas aos pontos de direito, que tenho discutido, que tornaria visivel aos proprios cegos de espirito a procedencia dessas soluções."

A seguir, perquirindo as razões do temor, "ex-adverso", declara:

> "... o meu ilustre colega não acha do bom conselho tratar e discutir na imprensa questões pendentes de decisão dos juizes ou tribunais?"
>
> "Eis aí tudo: o meu ilustre colega tem medo da imprensa que é a luz; tem medo da opinião publica, que é um juiz incorruptivel."
>
> "Desgraçadamente, alguns juizes de nosso país pensam e sentem do mesmo modo que o dr. Benjamin Bandeira, e vão até ao ponto de considerar desaforo o fato de um advogado discutir na imprensa uma questão forense. Esse medo da imprensa, porém, é fundado, é justo da parte dos juizes? Não e não."

E, citando Charles Vergé, que lhe apoiaria os conceitos, quanto ao valor da opinião publica, ele conclui numa advertencia que parece feita para estes dias que vivemos:

> "Quanto mais a civilização se desenvolver, aumentando a circulação das idéias e a reciprocidade das necessidades, mais a voz da opinião publica se fará ouvir e escutar, fortificando-se mesmo nos Estados, em que a fórma absoluta do poder lhe opõe maiores resistencias. Outrora, quando os povos viviam isolados por barreiras artificiais, pela miseria e pela ignorancia, ela não tinha nem razão de ser, nem orgãos, nem força. Hoje ela tem todos esses meios de ação e deles faz uso para apoiar o progresso pacifico, assegurar o respeito da dignidade humana, e paralizar as tentativas do egoismo."

Não parece que aí falava a voz de um futuro, que, para as gerações sobrevindas, já é presente?

Falando de José Vicente, há que se pensar que nele a paixão da liberdade terá sido a fonte de todas sua inspirações na vida. E em nenhuma profissão se acomodaria tão bem quanto na do advogado, a que terá chegado por inspiração mesma do sentimento de liberdade. Porque a tribuna judiciaria será sempre a ultima a se fechar, nos regimes de opressão; o advogado será a derradeira boca, a quem a tirania faria calar.

E' de Berryer, pai, que conheceu as horas de terror e a loucura jacobina, na França, esse corajoso desafio a Chaix d'Est Ange, Procurador Geral, em defesa do jornal "Le Siécle" o que só um advogado ousaria proferir:

> "Souffrez-moi cet orgueil... Cette liberté dont je revendique ici los droits, ma liberté n'est pas la vôtre, et je detests la vôtre parce qu'elle tuerait la mienne."

Terceiro — a probidade no aconselhar, em função de gabinete; a probidade na direção do negócio forense sob suas mãos, era outro motivo de autoridade.

Sabe-se que os advogados, em geral, ás vezes não sem usura de justiça, julgam seus clientes maus pagadores. José Vicente, de um deles, a quem não conhecera, porque residente no estrangeiro, recebeu o usufruto vitalicio de um respeitavel prédio, de três andares, no bairro comercial de Santo Antonio, á rua Duque de Caxias, outrora do Queimado. De outro, recebeu, em herança, valioso imovel rural. Não só: o cliente, ainda de maior graduação em fortuna, não o dirigiria; antes, realizando o primado da profissão, seria ele sempre o seu dirigente.

Que é isto senão efeito da probidade nos atos profisionais e nas contas com os seus clientes?

Celebrando o centenário de nascimento de José Vicente Meira de Vasconcelos, recordase o homem, aos que o conheceram e lhe assistiram os triunfos de vida publica, nas contribuições que ele legou á coletividade do seu tempo, no que ele concorreu para a formação desta. Por igual, anima-se aos moços a não esquecerem o culto á memória desse homem, a quem Deus não poupou de sacrificios, mas, tambem, não lhe regateou a glória da posteridade.

E é esta glória que, aqui, festejamos

ARTE E VERDADE

(Conclusão da 1.ª página)

ciologicamente. E' o caso de dizer com Gourmont, a proposito de um livro de Laserre sobre o romantismo: Deve-se explicar o fenomeno romantico artisticamente tambem, e não só filosoficamente".

Entramos aqui em cheio no problema tão debatido e sedutor, mas tão cheio de escolhos e perigos, da função social da arte, de sua influencia sobre a sociedade e da desta sobre aquela, num sistema de ação e reação reciproca, em plena sociologia da arte.

Repare-se, porém, que não se trata de etica, mas de estetica, que não se indaga a atuação moral da arte sobre a sociedade, que não interessa ao sociologo, mas de sua atuação como força modeladora do grupo, como meio de unificação ou separação, através do valor intrinseco, peculiar da arte.

Muitas vezes ela é "a expressão da sociedade", como queria De Bonald; outras, entretanto, opõem-se a ela, combate-a, repele-a. Diz Lalo que ela pode ser ou a expressão da sociedade, ou uma tecnica para esquecer, ou uma reação violenta contra a vida social, ou, enfim, um jogo á ua margem. E Bastide acrescenta: "Mas, ao mesmo tempo, na medida em que é um jogo, preenche uma outra função, não menos essencial, que a primeira teoria tinha; sem razão, deixado totalmente de lado: a de ser uma fuga ao real, tanto ao real social como ao real fisico, uma evasão ás coações que pesam sobre nós, uma libertação de certas tendencias perturbadoras e anti-sociais".

Fuga, evasão, libertação, eis três caminhos que os maiores artistas trilham sempre. E é através da imaginação que conseguem isso. Daí a observação de Montenegro, de que é ela "o principio universal de toda a arte", e de que esta nada tem a ver "com a vida realizada, mas com a vida possivel". E, tratando especialmente do romance, diz que sua função social "é sempre involuntaria: a função consciente é a estetica, unica que se o autor perde de vista, ele se arrisca a ficar fora da literatura e da arte". Esta concepção já está no "Romance Brasileiro", onde se faz justa e severa censura ao naturalismo antigo ou moderno, censura que repete no artigo recente do DIARIO. Ele condena sobretudo a mania, que Zola difundiu ha muito tempo, do documentario no romance, que desterrou a invenção na obra romanesca, transformando-a num "repositorio de fatos", numa simples reportagem, em que nem de longe aparece aquele "manto diafano da fantasia", a que se refere Eça de Queiroz na "Reliquia".

Ora, é a fantasia, ou melhor, a imaginação, que permite ao artista aquela visão transformadora e deformadora do real, que gera um mundo á parte, o mundo do artista, ás vezes mais belo e mais verdadeiro do que o em que vivemos, como em "Ultimas Aventuras", assinala Fidelino de Figueiredo. E' ainda ela quem o leva á descoberta involuntaria da verdade, ou quem a esta abre caminho, sugerindo hipoteses e pesquisas que a tirarão do poço em que se oculta, temerosa da luz e dos homens.

Dostoiewsky não tinha nenhuma intenção de renovar a ciencia penal quando escreveu "Crime e Castigo". Entretanto, Ferri ou Lombroso afirmam que o romance do russo genial valia por um tratado da especialidade.

Não consta que Proust desejasse fazer outra coisa que romance no "A la Recherche du Temp Perdu". Mas foi nos seus livros que Freud se inspirou para aprofundar a psicanalise. A dissociação da personalidade, tão cara á psicologia atual, está toda em Pirandelo.

E assim por diante. De tudo isso se conclue que é espantoso o dom que a arte possue de revelar o misterio do mundo. De penetrar-lhe a essencia. De captar-lhe as minucias mais intimas e reconditas. E muito sinteticamente, sem preconceitos, pela sua propria natureza e vocação.

Eis o motivo por que a teoria do jogo, sustentada por Schiller e Spencer, modificada por Lalo, me parece superficial e pueril.

Do mesmo modo, a concepção freudiana, que a transforma num mero aparelho de sublimação dos instintos sexuais. Arte é luta, é drama, no sentido grego. E faz rir a idéia de Durkheim de que a religião e a moral, a que a arte primitiva aparece ás vezes ligada, são atividades serias, em contraposição á arte, que apresenta importancia menor, como simples forma do jogo. O carater de liberdade da obra estatica se impõe até mesmo aos sociologos. Lalo, por exemplo, desenvolveu seus melhores esforços no sentido de fundar uma estetica de cunho sociologico, rigorosamente cientifica.

Encontrou, porém, tantos obstaculos, que teve de reconhecer honestamente a impossibilidade da tarefa.

E pensa que se deveria introduzir um regulamento em todas as academias e instituições similares em que se determinassem as leis da arte em geral no art. primeiro e no segundo se declarasse que ninguem era obrigado a seguir dito regulamento...

E' que a arte é livre, por natureza. Os homens podem forçá-la á expressão de um partido, de uma religião ou de uma raça, como fizeram Hitler ou Mussolini. Podem perseguí-la e expulsá-la de sua cidade, como outrora Platão e S. Agostinho. Podem acusá-la de perverter os costumes, como têm feito muitos moralistas. Ela zombará de tudo e de todos, serena e intangivel. Morrerão os seus algozes; ela permanecerá viva e forte, surpreendendo os homens a cada momento. Transcenderá os sistemas, fugirá á expressão logica, superará a razão. E' imponderavel, fluidica, proteica. Todas as definições lhe cabem; ela não cabe em nenhuma. Todos os conceitos se lhe aplicam; nenhum a traduz fielmente. Reune em si, e os harmoniza, os juizos mas dispares. E' um todo organico. Analisá-la é quase sempre destruí-la. E isso "e" aquilo. Mas pode tambem ser isso "ou" aquilo. Mestra de surpresas, é como o espirito de Deus, na palavra do Evangelho, que sopra onde quer — Spiritus ubi vult spirat.

GRANDES EDUCADORES

(Conclusão da 1.ª página)

dá nenhum gosto. Eu diria quase que se comparam, como lembrava Fidelino Figueiredo, a respeito do livro Ana Karenine, áquele esbaforido e violento esporte de subir montanhas. Quem se dispõe a essa aventura esbofa-se, cansa-se, súa, arrebenta-se para chegar, de lingua seca e esbaforido, ao cimo da elevação. Quando lá chega e depois de tanto sacrificio tem, realmente, o prazer de contemplar uma bela e encantadora paisagem. E', portanto, um prazer que exige um sacrificio prévio. Assim é o estilo de certos autores, como no livro em apreço. O leitor tem que primeiro vencer uma série desanimadora de obstaculos para chegar ao prazer, sem duvida compensador, de conhecer educadores que se chamaram Platão, Rosseau, D. Bosco e Claparéde.

x x x

Esse livro tem sôbre os escritos em colaboração uma vantagem. Ele não é constituido de capitulos que desenvolvam um mesmo assunto. Serviu para enfeixar monografias autonomas, cada qual integralmente escrita por um autor, tendo apenas de comum uma mesma categoria geral: grandes educadores. Desse modo cada monografia se apresenta com a sua propria personalidade que são o estilo e a orientação. De algum modo elas obedeceram a um plano prévio: uma parte se refere á vida do educador que serve de tema, outra apresenta o resumo das suas idéias ou da sua doutrina e a ultima parte a influência e projecção dessas idéias e doutrinas. Sente-se, porém, que cada autor se permitiu, aqui e ali, inovar do plano e todos estudaram o seu assunto ao seu modo e ao seu gosto. Isoladamente cada uma das monografias tem a sua unidade, o seu processo. No conjunto não resulta, nem poderá resultar, um livro harmonioso e organico, mal intrinseco á sua espécie.

Considerando em conjunto não se podem tirar de "Grandes Educadores" muitas conclusões de ordem geral. E não se pode porque cada grande educador tinha o seu sistema proprio. Do estilo tão pouco se podem fazer afirmações gerais porque são quatro os autores que o escrevem. Ao leitor, porém, é lícito concluir que a pedagogia é muito mais velha do que ordinariamente se supõe, tanto que foi possivel extrair principios pedagogicos da obra de Platão. Em segundo logar percebe-se a importancia social dessa ciencia de formar a infancia e a mocidade. E, para não alongar muito esse ról, sente-se, vivamente, que cada dia a pedagogia se inclina e se orienta no sentido de informar seus principios em conhecimentos da natureza humana. Em dados psicologicos. Exemplo disso é o proprio Claparéde, cuja pedagogia assenta-se, fundamente, nas suas concepções psicologicas. A sua pedagogia é uma decorrência da sua psicologia.

Na primeira monografia o sr. Cruz Costa faz um cronologico resumo das idéias pedagogicas da obra platonica. E' trabalho de exposição seca, ericada de nomes gregos (e não podia ser doutro modo tendo em vista o assunto) e algo frio. Falta-lhe aquele encanto, aquele sabor poetico do "divino" modelo. Não raro, a exposição cáe no monotono lembrando mais um registro que cheira á burocracia dos dicionarios ilustrados e enciclopedicos. Não quero dizer com isso que o sr. Cruz não tenha seguros conhecimentos da filosofia platonica ou, que não se tenha servido de fontes mais dignas que esses dicionários ilustrados. Seu estilo é sêco, embora claro. Pouco atraente, embora honesto. Seu trabalho oferece ao leitor ensejo para discordar vivamente de suas proposições. Discordar menos do sr. Cruz que talvés, da filosofia platonica que lhe serviu de assunto. Sua conclusão final é que Platão voltou-se para a educação da mocidade como um meio de atingir certos fins politicos. Era um compensação para quem fôra, um politico frustrado. As concepções politicas de Platão, possivelmente, não se ajustam ás exigências do mundo moderno, ás suas exigencias democraticas. Desse modo e por causa disso a sua pedagogia tambem não se póde ajustar, talvés, a esse mundo.

x x x

A monografia seguinte, da autoria do prof. Rui Belo, versa sôbre Rosseau. Não o Rosseau "Santo da natureza", mas o pedagogo. O sr. Aires Belo tem já uma apreciável producão pedagogica que lhe credencia como um entendido na materia. Tomou como fonte de informação, como leitura de texto, não a copiosa bibliografia sôbre Rosseau, mas a propria obra do genebrino, notadamente o "Emilio". Fez, assim, trabalho de consulta direta, de primeira mão. Seu estilo é claro, conciso, persuasivo, mas não totalmente agradavel. E' lido mais pelo interesse do assunto, pelo rigor e honestidade com que o expõe do que mesmo pelo prazer que possa causar.

Há vocabulos com os quais o leitor comum antipatiza, embirra e se aborrece. Como um leitor comum irritei-me com o uso, aliás frequente, que o prof. Rui Belo faz de "prescrever" e "proscrever". Póde ser que, vernacularmente, eles sejam puros e elegantes. Mas, são irritantes...

Evidentemente o simples emprego dessas antipaticas palavras não constituem defeito e não podem inquinar um trabalho. Seria perigoso converter um capricho pessoal em criterio critico. A monografia do sr. Aires Belo revela-nos um Rosseau imerecidamente tido na conta de pedagogo. O "Santo da natureza" era um sentimental e um impulsivo. E, por cima de tudo isto, um tanto cinico e profundamente egoista. Tambem o seu tanto deshonesto e desleal.

Rosseau foi, ao que se sabe, pai de cinco filhos. A todos eles abandonou na casa dos Expostos entregando, assim, ao Estado ou á caridade publica aquele paternal encargo que lhe competia. Qual não é o espanto do leitor ao descobrir no "Emilio" este belissimo trecho:

"Quando um pai gera e mantem os seus filhos, não faz mais do que a terça parte da sua missão. Quem não póde desempenhar as funções de pai, não deve sê-lo. Não há pobreza, trabalhos, nem respeito humano que dispensem o homem de manter os seus filhos e educá-los por si mesmo."

Depois de saber-se que esse homem que escreveu coisa tão bela e tão sensata, era o mesmo que mandava expôr os seus proprios filhos na Casa dos Enjeitados — fica-se a duvidar da sua sinceridade.

Nele se descobre não só impulso e egoismo, mas um certo cinismo.

Mas o homem, qualquer que ele seja, é sempre um misterio insondavel, um rico paradoxo. Rosseau escrevendo, embora não agindo, teve seus lampejos de bom senso, intuições aproveitáveis. O "Emilio" contem preceitos e principios não desprezíveis pela moderna pedagogia.

Considerando essa humanissima circunstancia o prof. Rui Belo guardou, no desenvolver do seu trabalho, um sereno equilibrio. Não desandou em improperios, exageros de linguagem nem em exaltações devotas pelo "Santo da natureza". Fiel a uma doutrina, informado pela filosofia cristã, o sr. Rui Belo expõe os principios de Rosseau com fidelidade e correção. Nota-se em todos os seus capitulos a sua

VIDA DOS CAMPOS

Cultura do Cafeeiro

Romulo CAVINA
(Engenheiro agrônomo)

A PLANTA

O cafeeiro comum é uma pequena arvore de dois a cinco metros de altura. Tem uma raiz profunda ou pivô e raizes laterais mais finas, nas proximidades da superficie do solo. O tronco divide-se, desde quase a base, em longos ramos flexiveis. As flores são pequenas e brancas e se agrupam de três a sete nas axilas das folhas. Há muitas especies e variedades de cafeeiros.

CLIMA

A cultura do cafeeiro é possivel em toda a zona tropical e subtropical. Exige um periodo de chuvas bem distribuidas, alternando com temporadas secas. No Brasil, a zona de maior quantidade de cafeeiros está entre as altitudes de quinhentos e oitocentos metros. O cafeeiro não suporta os ventos nem os frios e as geadas.

E' muito exigente quanto ao terreno. Prefere um solo profundo, não muito ondulado, humoso, permeavel. O solo ideal para o cafeeiro é a *terra roxa*, que pode ser *apurada* ou *misturada*. Dá-se bem nos massapês, nas terras de salmorão; nas terras arenosas, os cafezais têm curta duração. Os chamados padres de terras boas para o café dão o paudalho, a figueira branca, a jangada branca, o palmito branco, o cambará, o cedro branco, o oleo vermelho, a cresciuma, etc

PLANTIO

Quando se faz viveiro escolhem-se as sementes e prepara-se a terra com todo o cuidado. O café casquinha ou os frutos secos são colocados em sulcos, a quatro ou cinco centimetros de profundidade, á distancia de cinco a seis centimetros uns dos outros. Os sulcos são separados por espaços de quinze a vinte centimetros. O viveiro precisa ser tratado cuidadosamente para produzir mudas fortes e sadias.

Com uns quinze centimetros de altura, as mudinhas são transplantadas para jacazinhos de sapé de taquara, de barro ou outro material qualquer. A terra dos jacazinhos deve ser muito boa para garantir mudas de qualidade. Transplantar em dia chuvoso é proteger as plantinhas.

Em geral, o plantio dos cafezais se faz em terras de matas.

Marca-se a área, geralmente em talhes para cinco mil pés; faz-se a roçada e derrubada. O ideal seria não queimar e, não sendo possivel, reduzam-se os prejuizos recolhendo a lenha e deixando secar bem o mato cortado, para que o fogo dure menos tempo.

As distancias variam com a fertilidade, a inclinação das terras e com a variedade do cafeeiro. E' mais empregado o alinhamento em quadrado, sendo as distancias mais usadas de três a três e meio metros nas terras fracas, de quatro metros em terras boas; de quatro e vinte a quatro e cinconta nas muito ferteis.

Estaquela-se no alinhamento e abrem-se as covas de trinta a quarenta centimetros de boca e quarenta de fundo. Enchem-se as covas de terra boa, humosa, da superficite, deixando-se por fora a do fundo.

O plantio mais usado no Brasil é feito diretamente, com quatro sementes em cada canto da cova. Protegem-se as covas com achas de lenha arrumadas em forma de arapuca. As mudas cultivadas em jacazinhos servem para pequenas culturas e para as replantas. A semeadura é feita na primavera.

TRATOS CULTURAIS

As pequenas mudas devem crescer em lugar limpo e de meia sombra. regulada pelas achas de lenha que cobrem as covas. As capinas constituem o trato cultural mais importante no cafezal e, em geral, são de quatro a seis por ano.

Costuma-se aproveitar o terreno do cafezal no primeiro ano com milho e feijão, em todas as ruas do cafezal; no segundo ano, milho em ruas alternadas e feijão em todas; no terceiro, milho em uma rua e feijão em duas. Estas culturas intercaladas, em geral, são feitas na empreitada do plantio e pagam as despesas da formação do cafezal.

E' importante defender o solo contra a erosão. Encordoa-se ou enleira-se a palha, restos de capinas, etc., de modo a quebrar a força das aguas e obriga-las a penetrar na terra.

O enleiramento permanente é uma pratica de otimos resultados porque defende e aduba o solo. Para enleirar, abrem-se sulcos largos, com o arado-sulcador, no centro das ruas do cafezal, cruzando nos dois sentidos. Enchem-se os sulcos com palha de café, lixo, sarapilheiras, restelhos de milho, rama de leguminosas, samambaias ou capins diversos. O estrume do curral seria o material mais indicado. Fecha-se o sulco que, assim, fica transformado em cordão, que retem as aguas.

Como a erosão que tanto prejudica o cafezal recomenda-se tambem o planito em curvas de nivel.

COLHEITA

Geralmente, o cafeeiro floresce de agosto a outubro. Começa a produzir no terceiro ano e atinge plena produção dos seis aos oito anos. Embora viva até cem anos, deixa de ser produtivo os trinta aos quarenta. O volume das colheitas é variavel.

A colheita começa em abril e é precedida de uma limpa, chamada arruamento ou coreação para que o café possa ser apanhado no chão. A colheita acertada á dedo, fruto por fruto, e só os maduros. No Brasil com prejuizo a qualidade do produto — colhe-se pela *derriça*, que traz folhas, frutos verdes, flores e frutos maduros em mistura com paus e pedras.

BENEFICIO

Há dois processos de tratamento do café: via umida e via seca.

O metodo umido começa com a lavagem, segue pela batida, passa á fermentação e á secagem lenta. Obtido o ponto perfeito da seca, o café é recolhido ás tulhas para repouso.

Depois da descascado será tratado em maquinas proprias, para beneficio, e ensacado por tipos.

No processo por via seca, o café de derriça é lavado para separação dos frutos maduros, secos e verdes, torrões, pausinhos, pedras e mais impurezas. Em seguida, é espalhado em terreiros para secar, até poder ser beneficiado, levando para isso quinze a vinte dias. A seca uniforme e a cor adequada dependem do cuidado no trabalho do terreiro. Este consiste em remexer continuadamente a camada de café, em igualar os montes para abriga-los da umidade e do sol forte. Nos ultimos dias, a secagem deve ser lenta, mas á sombra do que ao sol.

Nas tulhas, o café, depois de seco, permanece pelo menos vinte dias á espera de beneficiamento, que, atualmnte, se faz em maquinas muito aperfeiçoadas de varios tipos e farbricantes e que descascam e separam o produto em diversas categorias ou tipos comerciais, conforme o tamanho e a forma das favas.

Terminado o beneficiamento, o café é acondicionado em sacos de sessenta quilos e enviado ao mercado consumidor.

PRODUÇÃO DE CAFE'S FINOS

A boa qualidade do café depende em sua maior parte do sistema de colheita. Quanto mais cuidadosa a colheita e quanto mais bem feita a secagem e o beneficiamento, melhor se apresentará o produto, alcançando mais elevada cotação por dar bebida mais suave.

Em algumas zonas, a fermentação da polpa adocicada do café maduro fornece o que se chama café de *bebida mole* ou café *suave*. Em outras zonas não se verifica essa fermentação e dá em resultado *café duro* pelo gosto que a polpa imprime ao produto.

Mas em qualquer zona de produção é possivel obter café de boa qualidade. Bastará observar o que se recomenda para a produção de bons produtos.

CUSTO E PRODUÇÃO DE UM HECTARE DE CACAU

A. Chaves BATISTA

A instalação de um cacaual de um hectare, em terras já desbravadas, exige o investimento de Cr$ 17.429,00 em 4 anos, inclusive os juros de 6 por cento ao capital, calculados para o total da despesa, em globo. Do 5.º ao 8.º ano ou seja, da primeira colheita á franca produção comercial de cacau, são necessarios ainda mais Cr$ 14.390,00 entre os quais se acham computados os juros de 6 por cento sobre três mil cruzeiros, que estimados como valor da gleba, ocupada durante oito anos, com a cacaicultura.

Esses gastos, montam a ..... Cr$ 31.819,00.

A receita, medianamente, orçamos em Cr$ 61.580,00 como valor da produção geral, deixando assim um lucro liquido de ..... Cr$ 29.762,00 nesse periodo de 8 anos.

Do 9.º ano ao quinquagesimo, o lucro liquido, aproximado, será de Cr$ 8.620,00 anuais, o que situa a lavoura cacaueira, num plano superior e incontrastavel, em relação ao rendimento economico das melhores culturas que exploramos em Pernambuco, a começar pela cana de açucar.

Frizamos, entretanto, que já no primeiro ano principia a amortização do capital, com a colheita das plantas de consorciação, para sombreamento do cacaual, dando Cr$ 2.500,00 de amortização elevadas, respectivamente, no 2.º e 3.º anos para Cr$ 5.000,00 e Cr$ 6.750,00 alcançando no 4.º ano, a casa dos Cr$ 12.310,00.

Nenhuma outra lavoura permanente é capaz de proporcionar tão altos proventos ao agricultor, de Cr$ 3.700,00, para a media anual, na fase de sua instalação e de Cr$ 8.620,00, depois do 8.º ano e dai por diante, por mais de 40 anos!

Os calculos desse balanço que oferecemos aos interessados na cacauicultura, foram levantados, para a mão de obra, ao preço atual e para o valor das safras, das plantas de sombra e do cacau, no dominio da receita do seguinte modo:

4.200 cachos de bananas nos 4 primeiros anos, a Cr$ 3,00; 28.300 quilos de semente de nogueira de Iguape, a Cr$ 1,00, do 4.º ao 8.º ano, e de então por diante; e 1.560 quilos de cacau do 5.º ao 8.º ano, tomando por base a produção de, consecutivamente 300, 600, 1.000 e 2.000 gramas por arvore, ao preço de Cr$ 120,00 a arroba; (a cotação internacional do cacau, presentemente, é de ..... Cr$ 160,00 a arroba); depois do 8.º ano, avaliamos a produção media de 2.000 gramas de cacau, por cacaueiro.

A estimativa das despesas com a organização do cacaual, segundo as exigencias tecnicas, efetuadas conforme as rubricas que indicamos a seguir e pelo custo corrente:

1.º — preparo do terreno.
2.º — marcação e estaquejamento.
3.º — coveteamento para bananeira.
4.º — aquisição, corte e plantio de 625 rizomas
5.º — três limpas do bananal no 1.º ano
6.º — desbastes, no 1.º ano
7.º — sementeira de cacau
8.º — plantio de 400 cacaueiros
9.º — 12 limpas do bananal e caucaual, em 3 anos
10.º — desbastes do bananal, nos 2.º, 3.º e 4.º anos
11.º — custo e plantio de 156 nogueiras de Iguape
12.º — replantio do cacaual
13.º — podas de formação dos cacaueiros
14.º — duas pulverizações anuais, a partir do 2.º ano
15.º — aquisição de um pulverizador á motor, de 150 litros de capacidade
16.º — colheita dos cachos de bananas
17.º — apanha das sementes de nogueira
18.º — desmonte do bananal
19.º — tratos culturais do cacaual, do 5.º ano em diante
20.º — colheita das cabaças de cacau
21.º — quebra das cabaças e transporte do cacau
22.º — fermentação e seca do cacau
23.º — embalagem do cacau; eventuais
24.º — juros de 6 por cento ao capital
25.º — juros de 6 por cento sobre a terra.

O sombreamento do cacaual sendo, tecnicamente indispensavel, concorre, por outro lado, para a produção de riqueza, enquanto os cacaueiros não iniciam sua frutificação.

Em face dos elementos aqui apresentados e que são tão aproximadamente reais o quanto é lícito numa previsão dessa natureza, um cacaual de 10 hectares nos oito primeiros anos, dará um lucro liquido de Cr$ 297.620,00 e, depois, anualmente, retribuirá ao agricultor com Cr$ 86.200,00 liquidos. Semelhante lucro, permitirá, sem desanimo, o emprego da adubação quimica, para manutenção constante do mesmo nivel de produção de cacau.

A tinha do gado e seu combate

A tinha é uma especie de peste que aparece na cabeça e em outras partes do couro do animal e que no fim de algum tempo entra a coçar, a sangrar, como se o bezerro estivesse atacado de sarna. Para curar a tinha o melhor é passar tintura de iodo nos lugares pelados.

Feito isso, recomenda-se passar azeite com creolina, entrando este desinfetante na dose de cinco por cento. Com esse tratamento pode-se dar combate á tinha, tudo dependendo do modo como se faz a aplicação, pois muitas vezes as doenças que atacam os animais domesticos e aparecem como rebeldes, só não são curaveis porque o criador não aplicou o tratamento como deveria ter feito.

Umas vezes é o modo de aplicar que está errado; outras, é o remedio que não foi bem preparado e, finalmente, é a falta de cuidado com o doente, deixando apanhar chuva, depois de se ter feito o tratamento.

A criação de animais domesticos como a agricultura e as atividades agrarias em geral, quase sempre, são vitimas da falta de cautela no emprego dos metodos e regras certas de exito. A culpa é menos do clima e da semente do que mesmo do agricultor ou criador.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A PREPARAÇÃO DAS PASSAS DE UVAS

As passas de uvas são simplesmente uvas secas, embora que, com variedades diversas de uvas, e utilizando diferentes metodos de secagem, podem conseguir-se produtos distintos, sendo tanto assim que em certos paises faz-se distinção entre as "passas de uvas" e as "uvas secas".

Entre as caracteristicas que deve possuir uma variedade de uvas para ser empregada na produção de passas, citemos: 1) consistencia branda depois de seca; 2) ausencia de tendencia nas passas a pegarem-se umas ás outras uma vez armazenadas; 3) ausencia de sementes; 4) maturação temporã; 5) sabor acentuadamente agradavel; 6) facilidade de secagem; 7) grandes ou então muito pequenas; e 8) videiras de grande produtividade. Entre os milhares de variedades conhecidas, sómente três — Thompson sem semente, a Moscatel de Alexandria e a Corinto preta — são empregadas na preparação duma grande parte das passas.

"Grau de maturação" — Entre as alterações que a maturagem produz nas uvas, só duas: o conteudo em acido e o conteudo em açucar, podem ser medidas com exatidão.

Para fins praticos, o conteudo em açucar das uvas maduras pode ser medido, com bastante exatidão, com um hidrometro (sacarimetro). Estes instrumentos estão geralmente graduados segundo a escola Bolling ou Brix, indicando diretamente a porcentagem de açucar por unidade de peso. O hidrometro mede o peso especifico (peso por unidade de volume comparado com o equivalente da água distilada). O açucar é a unica substancia que afeta o peso especifico das uvas maduras. Comparadas com o açucar, as outras substancias dissolvidas pouco efeito produzem; por isso a quantidade de açucar existente póde se calcular medindo o peso especifico.

Para determinar a quantidade de açucar com um hidrometro, proceda-se da maneira seguinte: escolha-se uma amostra representativa, das uvas a analisar, com 1, 2 ou mais quilos. Mettidas num balde ou bacia, macerem-se demoradamente com as mãos com um amassador manual, ou passando-as por uma esmagadora. Para extrair o suco da polpa, disponha-se um pedaço de estope sobre o recipiente, com a polpa posta em cima. Forme-se uma especie de saco com a estopa, juntando-a pelas margens, e aperte-se devagar com as mãos até ter extraído bastante suco. Para fazer a analise deite-se o suco numa proveta ou cilindro com o qual se usara o hidrometro (que deve estar seco e limpo) no suco, até ele ficar niveiado por si mesmo. Leia-se o que indica o hidrometro ao nivel do liquido e não na parte superior do menisco. Tome-se com cuidado a temperatura do suco. Observe-se a temperatura da calibração impressa no hidrometro. Sendo a temperatura do suco mais elevada que a temperatura de calibração indicada no hidrometro, acrescente-se 0,33 graus Balling ou Brix, por grau Farenheit de diferença, na temperatura (0,6 por grau C); mas sendo ela mais baixa, deduza-se essa diferença. O resultado é a percentagem aproximada do açucar.

"Quando colher as uvas" — Para passas, entende-se que as uvas estão maduras aos 23 graus Balling ou mais. Devendo elas secar-se pelo sistema natural, ao sol, quanto mais maduras estiverem, melhor, sempre que as chuvas as não prejudiquem; por isso é que embora as colhidas a 23 graus Balling dêem boas passas, aquelas que deixamos chegar a 25 graus ainda saem melhores. O grau de maturação a que devem recolher-se as uvas implica a miude uma transigencia entre dois favores: 1) deixando que as uvas amadureçam completamente, obtem-se maior rendimento e passas de melhor qualidade; 2) deixando as uvas nas videiras demasiado tempo, há o perigo de o estado do tempo não favorecer a secagem. Quanto mais cedo forem recolhidas as uvas, mais probabilidades há de se poderem secar sem serem prejudicadas pelas chuvas.

Tratando-se de uvas destinadas á desidratação (secagem artificial), o estado do tempo tem importancia secundaria, e, além disso, a influencia da maturação sôbre a qualidade das passas é menos acentuada do que quando se secam ao sol. Não obstante, mesmo para desidratá-las devem ter pelo menos 23 graus Balling — e preferivelmente 23 e 26 graus. A colheita deve ser efetuada antes de as chuvas as deteriorarem.

"Secagem ao sol" — As uvas são recolhidas em caixas ou baldes e em seguida uniformemente espalhadas em taboleiros de madeira ou de papelão, levando cada bandeja entre 9 a 11 quilos de uva fresca. Espalham-se assim nas bandejas sem qualquer especie de tratamento previo; e quando a camada superior da fruta se mostra bronzeada e embrulhada (o que leva uma semana ou mais) dá-se-lhes uma volta e colocam-se em outra bandeja. Quando se apresentam secas ou quase secas empilham-se as bandejas de madeira, ao passo que as bandejas de papel se enrolam. Deixam-se secar por mais algum tempo nas pilhas ou rolos. Quando se mostram tão secas que já não é possivel exprimer delas nenhum suco — 16 por cento de umidade ou menos ainda — acondicionam-se muito bem em caixas especiais, limpam-se e encaixotam-se.

Para preparar um bom lugar para as bandejas, limpa-se e nivela-se o vinhedo em espaços alternados. Comumente, um espaço entre cada duas filas oferece amplitude bastante para a secagem da fruta proveniente de amba sas filas, deixando-se assim livres os espaços entre filas alternadas. Se o alinhamento do vinhedo está orientado de norte a sul bastará limpar e nivelar o espaço; mas se ele está orientado segundo o nascente e o poente, isto é, de leste para oeste, a cama fica melhor preparada quando se dispõe inclinada para o sul, de modo que o sol bata melhor nas uvas, acelerando assim a secagem.

Combate ás moscas do gado

Uma formula que se emprega com bons resultados: Oleo de peixe, 2 litros; acido carbonico em bruto meio litro, oleo de alcatrão, 275 gramas; essencia de poejo, 14 gramas; essencia de citronela, 14 gramas e petroleo 1 litro.

Misturem-se bem estes ingredientes e aplique-se o preparado ao animal com um pulverizador ou humedeça-se-lhe ligeiramente o pelo com uma broxa.

Este preparado manterá as moscas á distancia até se avaporar. A creolina e outros produtos do alcatrão na hulha são excelentes para desinfetar as partes doentes e tambem mantêm temporariamente afastadas as moscas, insetos que tanto torturam o gado nos paises quentes.

COMBATE Á TUBERCULOSE ENTRE OS ANIMAIS DOMESTICOS

Otacilio Pinto C. de SOUZA
(Médico Veterinario)

O combate a tuberculose entre os animais domesticos é medida da mais alta importancia sanitaria e que não deve ser absolutamente descurada por nenhum criador.

Além dos grandes prejuizos economicos causados pela presença de animais tuberculosos nos banhos, prejuizos esses que tendem sempre a aumentar, pela possibilidade da doença propagar-se a outros animais sãos, ná a considerar, o que é muito mais grave, o perigo da mesma transmitir-se, igualmente, ao homem, pois os animais tuberculosos podem infectar, não só os tratadores, que com eles lidam, como as pessoas que ingerem carnes ou leite provenientes dos mesmos.

Para evitar essas ocorrencias é necessario que os criadores mandem proceder, periodicamente, por veterinarios, o exame clinico e a tuberculinização de seus rebanhos.

A tuberculinização consiste no emprego da tuberculina que é um produto formado pelo extrato de culturas de bacilos da tuberculose.

A tuberculina apresenta-se sob a forma de um liquido turvo, que pode ser utilizado em estado bruto, tal como é preparado, piagando-se uma gota sobre a conjuntiva do animal suspeito ou diluida, em agua distilada, injetando-se, neste caso, sob a pele ou na diplicadura da cauda dos bovinos, processos esses que são conhecidos, respectivamente pelos nomes de oftalmo-tuberculinoreação, tuberculinização subcutanea ou intraderma tubreculinização.

Todos os animais portadores de uma lesão tuberculosa apresentam certa reação organica ao emprego da tuberculina.

Esta reação varia de intensidade de animal para animal, podendo, porém, em alguns casos falhar, quando a doença atingir o seu ultimo grau.

Nos animais sãos, entretanto, a tuberculina não produz reação alguma, sendo completamente inocua para os mesmos.

A tuberculinização deverá ser feita sempre por veterinario, pois só ele poderá interpretar os resultados de sua aplicação.

Todos os animais que reagirem positivamente á tuberculina devem ser sacrificados. Esse sacrificio embora represente um serio prejuizo economico é o unico meio de evitar maiores perdas com a propagação dessa grave doença a outros animais e ainda como meio de evitar o perigo de sua transmissibilidade ao homem.

PARA UMA BOA PRODUÇÃO DE LEITE

Jorge VAITSMAN
(Médico Veterinario)

Os ensinamentos tecnicos sobre a fisiologia do mecanismo de produção do leite já estão suficientemente vulgarizados. Assim, sabe o criador que um complexo sistema glandular é responsavel pela capacidade leiteira de cada animal e que são os hormonios ou elementos produzidos pelas glandulas que controlam a formação e o rendimento do leite após cada ordenha.

As boas vacas leiteiras, no dizer dos tecnicos que se dedicam especialmente ao estudo deste problema, são animais que possuem perfeito equilibrio hormonal. Qualquer causa que venha perturbar este equilibrio provoca diminuição na produção leiteira da vaca durante a lactação diaria, ou pelo menos impede uma ordenha rendosa, mesmo quando o ubere volumoso faz presupor um rendimento elevado de leite e as ordenhas anteriores justifiquem a esperança de sua repetição.

O conhecimento da ação das glandulas no temperamento animal e sua interferencia nas funções economicas explica muitos fracassos que ocorrem na exploração leiteira, de que, ás vezes, se queixam os criadores. As vacas que costumam "esconder" o leite são exemplos tipicos de uma reação glandular desfavoravel á boa e proveitosa ordenha.

Já está, hoje, provado que o volume diario de leite em cada ordenha não depende tanto da boa alimentação, como do tratamento pessoal que o retireiro dispensar aos animais durante as horas que antecedem a ordenha mesmo durante esta. Os animais tratados com pancadas, ou que se assustam com gritos ou que são submetidos a correrias inuteis ou continuadas, principalmente quando levados ao local da ordenha, são maus produtores de leite, de nada adiantando a boa raça, a otima filiação, o excelente pasto, a ração concentrada, etc.

O fato não é apenas, explicado, mas pode ser, tambem, provado experimentalmente. Quando o animal se assusta, sofre pancada, é excitado com gritos, latidos de cães, enfim, submetido a qualquer "aborrecimento" exterior, uma pequena glandula é induzida a lançar no sangue um harmonio (adrenalina), o qual exerce função neutralizante de outros hormonios, alguns dos quais são os que controlam a produção leiteira e o mecanismo da ordenha, isto é, os proprios musculos do ubere, impedindo as contrações normais que dão saida ao leite). Quanto maior a excitação do animal, maior ainda a quantidade de hormonio neutralizante e menor a produção leiteira.

O estudo dos problemas fisiologicos desta natureza, revelando os pequenos e grandes segredos da produção leiteira, podem orientar os criadores no sentido de um tratamento mais racional de seus animais. Foi divulgando estas noções fundamentais que um veterinario dos Estados Unidos sugeriu que os criadores americanos aceitassem e fizessem prevalecer entre seus empregados a "Carta Constitucional da Vaca Leiteira, baseada em 4 direitos fundamentais dos estabulos: 1 — direito de não ser excitada; 2 — direito de não apenhar; 3 — direito de ser ordenhada na mesma ordem; 4 — direito de não ser assustada com ruidos violentos e latidos de cães.

Ao proclamar estes "direitos fundamentais", o cientista americano não pretendeu fazer humorismo, nem defender a rainqualidade das vacas. Objetivou dar ao criador uma orientação correta de como estas maquinas leiteiras devem ser manuseadas para que rendam satisfatoriamente.

Nos estabulos, o silencio e o tratamento pessoal que o ordenhador dá ás vacas representam alta porcentagem de exito. Outros fatores, como massagens no ubere, rapidez da ordenha etc., não valem tanto como os anteriores, embora sejam, tambem, necessarios para uma boa produção de leite por animal.

COLUNA DO ALGODÃO

O Algodão do Sertão

Lauro BEZERRA
(Engenheiro agrônomo)

O mocó é o algodão do sertão. Indigena ou importado, oriundo de outras variedades ou pelo contrario, tronco delas, muitas controversias tem produzido a sua origem, mas, de qualquer maneira domina hoje uma vasta região de baixa e irregular pluviosidade onde, dentro do rudimentar sistema de lavoura dominante, nenhuma variedade anual ou herbacea poderia constituir, como ele, a base economica e por excelencia o elemento fixador do homem ao solo.

O que principalmente o distingue das inumeras variedades anuais em cultivo na grande maioria das regiões cotonicultoras do mundo, é o seu porte arborescente, suas sementes pretas ou pardas, lisas e pequenas ou médias.

Seja patrimônio genetico é extraordinariamente rico, pois da variedade hoje conhecida com o nome de Mocó, poderiam ser separadas, por seleção genetica, varias linhagens, algumas excepcionalmente diferenciadas em seus caracteristicos botanicos ou econômicos, desde os tipos d. fibra mais longa, sedosa e resistente, até os de fibra curta e grosseira.

O mocó é conhecido no mundo algodoeiro como produtor de fibra longa, porque este tipo é o que predomina, mas, como acabamos de dizer, há dentro da variedade material genetico para a criação de linhagens de fibra curta. A produtividade, a longevidade, a precocidade e muitas outras caracteristicas simplesmente morfologicas ou tambem economicas, são outros tantos elementos que podem caracterizar linhagens distintas. O mocó é ainda um campo virgem para o criador de variedades. Muito ele poderá dar no dia em que para ele se voltarem os nossos serviços de agricultura.

Estas inexploradas possibilidades não dizem respeito apenas ao campo da genetica aplicada. A verdade é que pouco ou nada há sido feito no sentido de explorar inteligentemente, a bem da economia nordestina e portanto da de toda a nação, este rico filão da nossa riqueza agricola.

Pode-se ter uma noção antecipada destas remotas possibilidades, considerando-se o grau de melhoramento conseguido em muitas especies de plantas, com suas maravilhosas consequencias, seja no acrescimo de produção, seja na resistencia ás enfermidades, seja no aprimoramento da qualidade.

Todos os problemas que dizem respeito á cultura sistematica de mocó, estão por resolver. A maioria não mesmo posta em equação sentimos que eles existem e que necessitam ser resolvidos.

Enquanto, mercê da ansia de estandardizar, de mecanizar, de produzir, cada dia mais barato, os americanos vão adaptando ao trabalho das máquinas a cultura dos herbaceos, desde a semeadura até a colheita, o mocó torna-se cada vez mais, a planta que só pode ser cultivada numa região de baixo padrão de vida, porque nada foi feito ainda em favor de sua adaptação ao trabalho motorizado.

Pouco ou nada ainda conclui-mos quanto aos melhores espaçamentos a adotar, á conveniencia ou não das podas, ou á altura e época destas; não adaptamos as semeadeiras aos espaçamentos adotados, nem os pulverizadores ao porte dos individuos. Parámos no periodo da enxada. Comprimidos de um lado pela incontestavel necessidade de produzir barato para concorrer no mercado mundial e do outro pela inadaptação atual da nossa grande variedade aos processos que, unicamente, podem levara este resultado, por falta apenas de iniciativa ver-nos-emos provavelmente um dia diante do dilema de abandonarmos o mocó pelos herbaceos adotando a técnica já conhecida e praticada por outros ou começar amanhã o que devia ter terminado ontem, porque o algodão, arboreo ou herbaceo é e será por muitos anos ainda, o produto basico da economia sertaneja.

Portanto, que aqueles em cujas mãos se acham os meios de fazer executar esta tarefa, se compenetrem da gravidade do mal que podem causar se deixarem de cumprir o seu dever, mal que não atingirá somente a uma zona, mas a todo o Estado e portanto a toda a nação.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffers de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito das 8 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49 - 1.º — Fone, 2427. Das 10 ás 12 horas, á rua Diario de Pernambuco, 86 Fone: 6773
Residencia: RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

MUDAS FRUTIFERAS

(Cuidados para obter sucesso no seu transplante)

Cesar SEARA
(Engenheiro agrônomo)

O transpiante de mudas frutiferas, embora sendo operação bastante fácil e por todos conhecido, resulta por vezes em sérias contrariedades para os que não conseguem que as suas mudas "peguem". Dentre as inumeras causas de insucesso podem ser apontadas:

a) — impropriedade de solo ou clima e da época de transplante, que deve ser feito de agosto em diante, quando começarem as primeiras chuvas na região;

b) — deficiente preparo do terreno ou das operações de transplante, causando choques e desequilibrios na vida da futura árvore;

c) — ataque de pragas ou doenças, as quais podem ser provenientes do local de origem das mudas ou da contaminação após o transplante.

Só adquira, pois, mudas em estabelecimentos idôneos e faça covas de, no minimo, 60 cms. em, todas as dimensões, pelo menos um mês, antes de mudar, misturando á terra bastante estrume bem curtido, por ocasião do transplante, que deve ser feito com o torrão ou seja a terra que circunda as raizes. Regue pelo menos duas vezes por semana, se não chover, até a planta ficar bem pegada.

E' necessario tambem, para certas plantas, que a sua superficie de evaporação seja reduzida, o que vale dizer que sejam podados todos os galhos que contêm folhas, quando se faz a muda.

Se ainda, assim, as plantas definharem, é por que alguma causa estranha está influenciando, conforme acima foi apontado. Observar então se alguns insetos as estão parasitando ou se manchas, podridões murchas se estão produzindo. Em caso afirmativo, dirigir-se ao Posto de Defesa Agricola mais proximo ou á Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, Largo da Misericordia, s|n, 1.º andar, Rio de Janeiro, D. F., remetendo material atacado, juntamente com uma descrição, a mais detalhada possivel, sôbre os sintomas observados.

CORREIO RURAL

Do sr. Paulo Soares de Oliveira, residente no Engenho Flôres, Caiçara, Estado da Paraiba, recebeu o Serviço de Divulgação Agricola uma consulta, na qual o referido senhor nos pede algumas instruções sôbre como evitar a queda das flôres dos coqueiros anões em terrenos de sua propriedade, pois os mesmos já estando com oito anos de plantados, não puderam ainda frutificar.

A chefia do S. D. A. encaminhou a consulta do engenheiro-agronômo Edson de Almeida, que depois de apreciá-la convenientemente aconselhou a seguinte prática a ser adotada em relação a solicitação em apreço.

Ao fenomeno da quéda constante das flôres do coqueiro chamamos de "falsa carpoptose" e podemos explicar o seu aparecimento da seguinte maneira: a não coincidencia da abertura das flôres masculinas e femininas.

Sabemos que as flôres masculinas abrem progressivamente, iniciando pela base, desde que se dê a abertura da espata. Decorridos três a cinco semanas, todas as flôres masculinas têm aberto e caido. Enquanto isto, os botões das flôres femininas prosseguem fechadas. Como se deduz a fecundação nesse caso é impossivel.

O fator cruzamento é regra na fecundação do coqueiro.

Faz-se necessário, então, para haver uma produção normal, várias plantas nas proximidades.

Deste modo poderia existir uma coincidência entre as flôres masculinas de u m a planta, como as flôres femininas de outro coqueiro.

Esta é, portanto, a causa da quéda das flôres do coqueiro, chamada em agronomia de "falsa carpoptose", pois é notorio que os insetos são atraidos ao estigma pelas glandulas nectarigenas nele existentes. Eles conduzem o polem ao estigma, praticando assim a polinização.

Quanto aos coqueiros que frutificam e cujos frutos caem logo após, poderá continuar com a adubação que vinha adotando e esperar mais um pouco os seus resultados.

Sem outro assunto no momento continuamos á inteira disposição de V. S. e de todos que venham a necessitar desta Secção Correio Rural, criada com a finalidade de aconselhar ao agricultor a prática da moderna agricultura.

Alteração do sexo do mamoeiro

Constitui um problema de grande relevancia para o cultivador do mamoeiro a determinação do sexo da planta pois, como se sabe, numa sementeira 50 por cento das novas plantas são masculinas, quando numa cultura de cem pés apenas 5 ou 10 deverão pertencer a esse sexo.

Tornando-se possivel a verificação do sexo somente quando a planta chega a frutificação, o cultivador tem que esperar o mamoeiro atingir o seu pleno crescimento para então eliminar parte das arvores masculinas, conservando apenas, o numero necessario á multiplicação.

Esse problema, porém, segundo refere "The Journal of the Jamaica Agricultural Society", acaba de ser resolvido. Experiencias feitas na Estação Experimental de Hawai, demonstraram que os mamoeiros masculinos uma vez cortada a sua coroa, produzem flores femininas e que os frutos deles provenientes são grandes e de excelente paladar.

Identicas experiencias efetuaram-se em Iodhpur, (India). Cortou-se de tal forma a coroa das plantas que nenhum broto masculino pode se desenvolver. E o resultado foi igual ao observado em Hawai, isto é, os mamoeiros produziram otimos frutos.

Relava notar que o processo acima já foi praticado há muito tempo, pelos nossos frutificultores e apesar de seus resultados satisfatorios, não teve a devida divulgação. Há toda a conveniencia da aplicação desse tratamento nos mamoeiros masculinos, antes de resolver o seu sacrificio total. E' uma pratica facil, que os fruticultores devem adotar.

LITERATURA da SEMANA

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "JACKSON DE FIGUEIREDO", DE PERILLO GOMES: "A S. Ex. o Sr. Dr. Affonso Penna Junior, um dos raros homens publicos do Brasil, a quem Jackson de Figueiredo se ligou pelo espirito e pelo coração — o que para nos, seus mais intimos amigos, constitue, em relação a S. Ex., uma prova do seu alto valor moral e da sua invulgar sensibilidade intelectual e afetiva — respeitosamente oferece Perillo Gomes."

IMPRESSA EM "MENSAGEM DE ROMA", DE ALCEU AMOROSO LIMA: "A S. S. o Papa Pio XII, em testemunho de obediencia, fidelidade e veneração, homenagem filial do Autor".

IMPRESSA EM "HOSTIARIO", DE FRANCISCO MANGABEIRA: "Ao meu querido mestre Mucio Teixeira, que, não contente em ser Horacio, quiz tambem ser Mecenas".

Prêmio Augusto dos Anjos



Foi promulgada na Assembléia Legislativa da Paraiba a lei que cria o Premio Literario "Augusto dos Anjos", no valor de cinquenta mil cruzeiros, a ser concedido anualmente a ensaio ou obra de poesia de autor paraibano.



IPASE

Enviado pelo sr. Abelardo Jurema, recebemos o n. 14, ano III, da revista IPASE, orgão dessa autarquia. Na feição grafica ou no espirito, não tem semelhança alguma com relatorio de repartição publica. E' uma revista hoje de circulação assegurada entre os meios literarios de todo o país.

Santiago

Enviado pelo poeta Edson Regis, recebemos um numero de Santiago, revista de divulgação cultural espanhola, editada no Rio. A feição material é realmente uma obra prima de bom gosto e arte grafica. No texto, encontramos materia selecionada sobre literatura e pintura, inclusive uma reportagem sôbre a pintura espanhola no Museu de Arte de São Paulo.

Historia administrativa

Com a publicação de "Contribuição á Historia Administrativa do Brasil", de Almir de Andrade, em dois volumes, a Livraria José Olympio Editora apresenta uma obra das mais importantes para o estudo e conhecimento do periodo republicano no Brasil.

Tomando por base de comparação os varios governos de 1889 a 1945, o autor proporciona um verdadeiro quadro da nossa evolução, sob diversos aspectos.

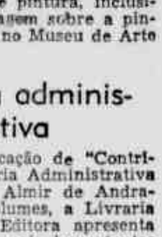
A obra muito se recomenda pelo espirito de analise, e tambem pela preocupação de servir á verdade historica acima dos acontecimentos dos homens.

Paixão e crime

George Tabori, romancista hungaro autor de **Pecado Original**, é o novo escritor europeu que a Livraria José Olympio Editora acaba de apresentar em tradução de Adelia Coelho.

Pecado Original, romance de forte densidade psicologica e de estrutura profundamente dramatica, tem por cenario a historica cidade do Cairo, cosmopolita e fascinante no seu mixto de progresso ocidental e civilização do velho oriente tão cheio de misterios. Pondo em destaque no livro duas personagens — Manassé e sua esposa Adelia — George Tabori demonstra qualidades de analista da alma humana, e sobretudo de conhecedor dos segredos da tecnica novelistica.

Panorama da Nova Poesia Brasileira



Deve ser publicado dentro em breve, no Rio, o "Panorama da Nova Poesia Brasileira", organizado por Fernando Ferreira de Loanda e a ser lançado em Edições "Orfeu", com um prefacio de Alvaro Lins. São os seguintes os poetas que participam dessa importante iniciativa: Dantas Motta, Bueno de Rivera, Lêdo Ivo, Domingos Carvalho da Silva, Mauro Motta, Manuel Cavalcanti, José Cesar Borba, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Manuel de Barros, João Cabral de Melo Neto, Alphonsus de Guimaraens Filho, Paulo Armando, Helio Pellegrino, Darcy Damasceno, Marcos Konder Reis, Wilson de Figueiredo, Edson Regis, Fernando Ferreira de Loanda, Afonso Felix de Souza, José Paulo Paes, Fred Pinheiro, José Paulo Moreira da Fonseca e Paulo Mendes Campos.

Dois Poêmas Esquecidos

Mauro MOTA



DEOLINDO TAVARES

Embora com as restrições que lhe possa fazer pelos ataques a pessoas em cuja dignidade continuo a confiar de modo absoluto, louvo, porque só merece louvor e simpatia, o trabalho que o escritor Fausto Cunha está realizando atualmente no Rio. E' um trabalho critico de verdadeira recuperação de Deolindo Tavares, diante do aparecimento do seu livro postumo Poemas, editado, o ano passado, pela Casa do Estudante do Brasil, numa seleção de Manuel Bandeira, Murilo Mendes e Gilberto Freyre, tambem o autor do prefacio.

Através de nove artigos já aparecidos na A Manhã, o escritor Fausto Cunha revolta-se contra o espirito e a ordem da seleção. Acha que ela não corresponde á qualidade e á extensão do espolio poético do criador de Willy Mompou. Mais do que isto: transcreve poemas que teriam sido submetidos no livro a cortes e a substituições de palavras e mais palavras, que os tornaram bem diferentes no confronto com as publicações originais feitas em revistas ou suplementos, ainda em vida do autor.

Por todas essas falhas, responsabilisa, os três grandes acima mencionados (estou certo de que agiram com todo escrupulo em face dos elementos que lhes chegaram ás mãos) e tambem alguns modestos, mas constantes e sinceros amigos de Deolindo Tavares.

Vejamos este trecho:

"E o sr. Mauro Mota por que não quis aparecer na seleção da C. E. B.? Estará de relações cortadas com os três reis magos, ou simplesmente não tomou conhecimento da malsinada edição? Terá tido algum motivo secreto para não jungir seu nome ao do "complexo e ridiculo" Willy Mompou? Ou considera os poemas de Deolindo tão fracos que, como poeta que é, se consideraria diminuido com a singela homenagem? Se era amigo de Deolindo a ponto de merecer não um, mas dois poemas de escól, porque se enfurna em mutismo contagioso, como santo de capela? Terá evoluido tanto em sua poética que isso lhe não interessa?"

Respondo que não dei um passo que me levasse a aparecer ou não aparecer na seleção da C. E. B. Não tendo sido lembrado pelas pessoas que se encarregaram de reunir aqui os originais de Deolindo e levá-los ao Rio, achei que não seria correto procurá-las para fazer-lhes insinuações. Mesmo porque os belos poemas que Deolindo me dedicou tinham sido publicados com as respectivas dedicatorias no volume VIII do então suplemento literario de A Manhã, do Rio (domingo, 11-2-945, paginas 85 e 90), que circulou em homenagem ao poeta e transcreveu a maior parte de sua obra. Como esse suplemento constituiu certamente uma das melhores fontes dos selecionadores, é claro que o meu retraimento pessoal em nada influiu na omissão agora apontada.

Digo a Fausto Cunha que o aparecimento do meu humilde nome no livro do grande e inesquecivel Deolindo seria uma cousa comovedora e um motivo de orgulho para mim. A esse livro, que não teve o gosto ou o desgosto de ver impresso, ele se referiu varias vezes, inclusive em cartas de 1928, quando pela primeira vez foi ao Rio:

"Brevemente sairá um livro de poemas do seu velho Deolindo Paciencia. Já estou agindo. Percy (Lau) ofereceu-se para fazer as ilustrações."

. . . . . .

"Todos ficaram entusiasmados com meus poemas. Fiquei bastante sensibilizado Jorge (de Lima) quer que, no fim do ano, eu publique um livro de poemas. Me facilitará tudo."

. . . . . .

"Parece que compreenderam o seu velho amigo Deolindo, querido amigo Mauro. Se você pudesse se reunir á gente, seria otimo. Esperemos e confiemos no futuro."

. . . . . .

Ora, velho amigo Deolindo, a reunião foi impossivel em 1938 e tambem em 1949. Mas "esperemos e confiemos no futuro". Ouço, como se estivesses dizendo agora mesmo, as tuas palavras profeticas no segundo poema esquecido:

"Permanecerás indefinidamente triste e só — a contemplar esta terra umida e cinzenta — que um dia te reclamará. — Não grites porque teu grito se confundirá com os clamores do mar."

* * *

Agradeço ao poeta Edson Regis a oportunidade que me deu de conhecer alguns dos artigos de Fausto Cunha, com a promessa já cumprida de devolução dos recortes.



REPRODUÇÃO DA CAPA DE "CASTRO ALVES, AMOR E REVOLUÇÃO", ensaio com que o escritor José Gonçalves Medeiros, colaborador deste suplemento, concorreu ao concurso com que a Diretoria de Documentação e Cultura do Recife comemorou o centenario do poeta.

O ensaio foi premiado e dele nos ocuparemos em melhor oportunidade para salientar as suas qualidades de penetração e verdadeira exegese em torno da obra do inimitavel cantor das Espumas Flutuantes.

5.º numero de Arú



Entra hoje em circulação o quinto numero da revista bimestral **Arú**, que se edita em Caruarú, sob a direção de Octavio Andrade, José Humberto e Jayme Menezes.

Esse numero apresenta 52 paginas, com ilustrações de Petronio Santos e Antonio de Melo. Além dos diretores, nele colaboram Edmundo Jordão de Vasconcelos, Silvestre Guimarães, Ulisses Diniz, Tereza de Almeida, Asael Leitão, Lycio Neves e outros.

Na gravura ao lado, aparece Jaime Menezes.

Movimento em Garanhuns

O Gremio Cultural Ruber van der Linder, sociedade litero-cultural da macidade de Garanhuns, realizou, a semana passada, eleições para sua diretoria. Foram eleitos os seguintes membros: presidente, Aleixo Filho; vice-presidente, Aderson Vilaneva; secretario, Erasmo Vilela; tesoureiro, Francisco de Holanda Santos e orador Osvaldo Zaidan.

O "Gremio" vem realizando interessantes reuniões, aos domingos, para leitura de trabalhos literarios de seus associados, conforme telegrama enviado ao orientador deste suplemento.

Galeria

CVII

Aprigio de Carvalho nasceu no Rio Grande do Norte, mas reside na Paraiba há muitos anos. Apesar de exercer na vida pratica atividades alheias á literatura (é comerciante) jamais permaneceu alheio aos movimentos literarios ocorridos nestes ultimos vinte anos na terra onde se fixou.

Adepto da chamada antiga escola poetica, tem escrito no genero versos apreciaveis, publicados em jornais e revistas do Nordeste. Em 1945, reuniu muitos desses versos em livro a que deu uma tiragem limitada, que quasi não ultrapassou o ambito de seus amigos mais chegados e de pessoas de sua familia.

Crônicas de Um Ex-Vigario da Roça

Pe. Herminio Aureo de QUEIROZ

(Conclusão do Capt. VI)

— Se "seu" vigario levantar essa igreja, eu vou cantar missa dentro!... Galinha cria dentes!..., dizia outro desanimado, com mordacidade e espirito.

No dia aprazado começámos os trabalhos, com apenas dois pedreiros e três serventes. De grandes distancias rolámos rochas e trouxemos seixos e pedras para o novo alicerce; e nada mais pitoresco do que o transporte de tijolos do local da caieira (nas imediações da rua) até o ponto da obra!

Um numero incalculavel de homens, mulheres e crianças sobraçando enormes pilhas de tijolos, uns, trazendo-os depois, na cabeça, outros carregando-os em animais de carga, — ei-los que iam em procissão, subindo ou descendo as ladeiras que dão acesso á vila, suarentos e entusiastas, enteando hinos religiosos e dando vivas a Cristo-Rei!

O carrego da madeira foi outro espetaculo empolgante: A' hora marcada, reuniam-se quatrocentos, quinhentos homens, na sua maioria, moços e fortes. O vigario ia á frente, como condição imprescindivel ao exito da empreitada. Das matas vizinhas, nos pontos convencionados onde os machadeiros e os robustos serradores trabalharam dias e dias no beneficiamento das "linhas", partia e começava o alegre prestito: grupos de trinta a quarenta homens tomavam aos ombros as enormes pranchas de "pau-d'arco", do "camassari" ou da "sucupira". Os mais fortes e mais altos faziam exibição de força, no que muito concordavam os mais baixotes e fracos, que em compensação, mais gritavam e mais se divertiam. E, de longe, avistava-se o formigueiro humano varando as veredas, encobrindo-se aqui para aparecer acolá, por entre o verde-escuro dos arbustos menores até desembocar nos aceiros vazios onde as crianças e mulheres já os esperavam no saudar festivo de muitos vivas e no balançar fremente de galhos de mato, agitados ao ar, numa manifestação de estimulante alegria.

A hora da chegada era esperada anciosamente pela população do logar em peso. O espocar de um foguete denunciava a aproximação, o momento decisivo da entrada; então corriam todos para o começo da rua. Os sinos repicavam festivos, as girandolas pipocavam no ar, enquanto os cavaleiros avançavam com aspecto marcial, em duas filas aos lados; o povo nas calçadas e nas janelas das casas, aplaudia delirantemente! E as-

(Conclue na 2.ª página)

Recordações de Uma Sexta-Feira Santa

Breno Accioly

Lembro-me: as visões chegam e empurram-me para dentro de seu nevoeiro para que eu possa ver o desenho de uma antiga quaresma na Sexta-feira da Paixão, de meus nove anos.

Então eu começo a me ver de calças curtas, pisando as lages que calçavam a ladeira, passando defronte de janelas enlutadas por cortinas que desciam assas enormes.

Por ser uma Sexta-feira da Paixão o prefeito, á vespera mandara enlutar os globos das luzes de todas as ruas como pedaços de pano de côr roxa.

E' por isso os globos das luzes, no cinzento da noite, lembravam peitos de negras.

De todos os becos convergiam pessoas que iam assistir ao cerimonial da morte de Cristo.

E sem exceção todos carregavam á mão direita uma vela de libra. No pateo da igreja, a matraca fazia "brucutu", "brucutu", "brucutu". Era um "brucutu" austero, seco, mesmo grave, que possuia o poder de contaminar de austeridade todos os semblantes então contritos.

A igreja cheirava a alecrim. O cheiro doce e enjoativo de alecrim espalhava-se pela nave, parecia se arrebentar ainda mais doce e enjoativo das folhagens de cantingueiras do horto, pareciam tambem emanar da boca semi-aberta daquele Cristo encolhido de dor — pousado num colchão cujo forro era de verbutina e cujos babados eram de ouropel.

Rita, a minha governanta, lembrava uma ave, um passaro preto que por sentir frio encolhesse as asas.

E Rita não quisera esperar pelo oficio de meia noite, tão pouco beijar o Cristo, negando-se a dar esmolas. Somente os seus joelhos se curvaram sobre o tapete e por um instante ás suas mãos ficaram cruzadas.

Posso afirmar que a meio metro da coroa de espinhos uma bandeja encimando um tamborete era a base de uma piramide de moedões de cobre do tempo do Imperio. E outra verdade era uma segunda bandeja tambem a meio metro dos pés do Martir, onde se podia tirar cravos de defunto, ramos de mangericão, petalas de rosas que estavam bentas e p ra a fé dos matutos cicatrizariam feridas de anos, ulceras indebelaveis.

A imagem daquele Cristo devia ser a mais feridenta do mundo.

Não havia um pedaço de madeira que não sugerisse uma chaga. E todo o mundo beijava aquelas chagas, pregava os beiços naquelas simbolicas feridas com tanta força como se as quisesse chupar.

A nave assemelhando-se a um cemiterio de velas acesas onde muita gente soluçava por imaginar aquele Cristo houvesse sido massacrado e morto poucas horas antes.

Cobrindo o horto folhas amarelas desciam pelos galhos dos

(Conclue na 2.ª página)

Faces de Uma Geração

(Conferencia lida no dia 23 de março no auditorio da Diretoria de Documentação e Cultura do Recife)

Saldanha COELHO

— II —

Entre essas revistas que estão marcando, mais e menos acentuadamente, a presença dos novos, embora nem todas estejam mantendo circulação regular, datacam-se a *Revista Brasileira de Poesia* e *Tentativa*, em São Paulo; *Cronos*, *Arco*, *Quilombo*, *Orfeu*, *Arte Jovem*, *Colunas* e *Revista Branca*, no Rio; *Região*, *Resenha Literaria*, *Estudantes* e *Cultura*, no Recife; *Edificio*, em Minas Gerais; *Clã* e *José*, no Ceará; *Quixote* e *Fronteira*, no Rio Grande do Sul; *Caderno da Bahia*, na Bahia; *Bando*, no Rio Grande do Norte; *Encontro*, no Pará; *Joaquim*, no Paraná; *Sul*, em Santa Catarina; *Novo Mundo*, em Mato Grosso; *Correio das Artes*, na Paraiba; *Letras da Provincia*, no Maranhão; *Meridiano*, no Piauí; sem falarmos de outras publicações que não são propriamente de novos, mas ecleticas no seu quadro de colaboradores, tais como os excelentes periodicos *Jornal de Letras* e *Esfera*, do Rio; *Nordeste*, do Recife; *Colegio*, de São Paulo; e *Kriterion* e *Acsisca*, de Minas Gerais. Tambem poderiamos citar aqui muitas revistas que não tratam exclusivamente de cultura artistica, e outras que aparecerão brevemente para juntar-se ás suas co-irmãs, como é o caso de *Zero*, do Rio Grande do Norte; e *Universo*, do Rio; etc., mas o nosso objetivo não é fazer o senso das publicações existentes, e sim lembrar alguns dos seus nomes mais significativos de maior categoria, e que podem realmente testemunhar esta época.

Com igual vitalidade, desenvolve-se entre os novos um intenso movimento editorial, movimento intimamente ligado ás revistas, tanto pelo fato de as edições acotarem o nome das revistas, como pelo fato de os autores editados serem, nas mais das vezes, componentes das mesmas revistas. Incluem-se no grupo dessas editoras, pelas obras publicadas, *Edificio*, *Clã*, *Revista Branca*, *Joaquim*, *Orfeu*, *Região*, e, mais recentemente, *Jornal de Letras* e *Nordeste*, cujos livros, pela praticabilidade dos recursos de que dispõe a maioria das cidades do interior, nem sempre têm bom aspecto grafico e são as vezes mal impressos, de pessima encadernação e compostas numa tipografia gasta pelo uso e velha em relação ás linhas modernas de concepção dos caracteres graficos. Mas de qualquer modo representam esforço, dificuldades superadas, e mal ou bem expressam uma realidade dos nossos dias.

E' nesse clima, que ao meu ver se assemelha áquele de 1927, referido por Tristão de Athayde porque, se não havia então "... essa coisa elementar, fundamental, sem o que não é possivel nem falar de um movimento literario qualquer; uma revista, essa coisa tão corriqueira em toda parte e para nós aqui tão metafisica? (6), hoje são as revistas o que mais temos, é nesse clima, é sob o influxo dele, que se esboça um novo conto brasileiro.

Ainda com um menor numero de cultores que a poesia — talvez porque fazer versos seja aparentemente mais facil que fazer uma pagina de prosa — o novo conto brasileiro, que aqui deve ser entendido como o conto dos novos, dos jovens escritores, ocupa, entretanto, pelas suas características, um lugar tão importante quanto a nova poesia, tomada no mesmo sentido, na fase atual da nossa literatura. Esta afirmativa seguida de suas justificações, contradiz de pronto o conceito de que os novos de hoje são poetas por excelencia. O que ha em grande quantidade — e esta é a causa do predominio aparente dos poetas — é muita gente fazendo verso, o que não quer dizer que haja muita poesia.

O novo conto brasileiro, seguindo as coordenadas gerais desta época em que os novos estão postos como complementos da "geração modernista", tambem se encontra numa fase transitiva, tambem se integra nessa nebulosa cujas formas não se definiram, nessas nebulosas que é bem a imagem de uma literatura imprecisa, em gestação. Seus cultores não cristalizaram um tipo de conto, com uma fisionomia integra, embora estejam procurando uma posição que seria equidistante da literatura ruralista inaugurada por José de Alencar e do realismo de um Manuel Antonio de Almeida, que mesmo num periodo de dominio eminentemente romantico, publicava as *Memorias de um Sargento de Milicias*, com o qual se tornou precursor, no Brasil, daquela influencia que Flaubert infiltrou em toda Europa, com *Madame Bovary*, publicado em 1857, três anos depois, portanto, da aparição das *Memorias de um Sargento de Milicias*. Procuram fugir da narrativa monotona e rica demais em folclore, de um Bernardo Guimarães, de um Franklin Tavora e de um Alfredo Escragnole Taunay, dessa literatura que culminou com *Os Sertões* e se libertar da literatura urbana de imediata identificação com o popular. Não se preocupam em revelar tipos locais, não se prendem propriamente á paisagem vegetal e humana de um determinado lugar, não nos revelam em seus trabalhos o regionalismo de um Afonso Arinos, um Monteiro Lobato, um Luiz Jardim, que não é o de *As Confissões do Meu Tio Gonzaga*, um Peregrino Junior, ou um Simões Lopes Neto, que têm nos seus personagens e ambientes superando qualquer drama intimo de ressonancia mais ampla, aquela alma rustica e aquela dolencia do homem do nosso interior, ou que recolhem o tipico e o lendario e os figuram com uma simplicidade objetiva que mantem todo o seu sabor e elementar riqueza poetica; antes seguem, acrescantando-lhe novas experiencias, a linha machadiana, na qual se incluem, tambem, enriquecidos de outros elementos de expressão e de sensibilidade que trouxe o "clima" modernista, escritores como Marques Rebelo, Antonio de Alcantara Machado, João Alfonsus, Mario de Andrade, Ribeiro Couto, Anibal Machado e Rodrigo Melo Franco de Andarde.

(Continua)

JOAQUIM NABUCO

Pinto FERREIRA

RECIFE, abril — A personalidade incomum e excepcional de Nabuco constitue uma dessas figuras simbolicas, que de raro em raro surgem no céu historico da cultura brasileira. Poder-se-ia mesmo afirmar que Joaquim Nabuco e Ruy Barbosa, Tobias Barreto e Euclides da Cunha são, sem favor, os tipos representativos do pensamento nacional no campo politico-social, corporificando os valores decisivos de uma nova raça em formação.

Acresce, de mal a mais, que Nabuco aliava ás suas primorosas qualidades de intelectual outros tantos dotes raros de politico idealista, consagrando-se como um dos lideres mais avançados e progressistas da sua época. Não era absolutamente um pensador enclausurado no gabinete de suas meditações, mas, ao contrário, numa fase de profunda transformação social, se apresentava como um guia de novas tendências economicas e sociais.

Bastaria compulsar-se a resenha da sua natável ação no drama da revolução economica do abolicionismo, para reivindicar êsse seu titulo de lider politico, cuja filosofia não simbolizava um pensamento passadista, nem tão pouco se catalogava no escrito das filosofias reacionarias, a que alude Lenine no seu famoso livro "Materialisme et Empiriocriticisme" (Paris, 1948).

Dai procede a influencia decisiva do seu pensamento e do seu humanismo em pleno seculo XX, empolgando ainda as novas gerações da nossa cultura. Neste tocante, estudando a sua complexa personalidade, dedicou-lhe um trabalho cheio de vivacidade e bom gôsto, um brilhante intelectual pernambucano, o prof. Nilo Pereira, na sua conferencia intitulada "Camões e Nabuco" (Recife, 1949).

O prof. Nilo Pereira, habituado ao meneio dos classicos de nossa literatura, de inicio atrai imediatamente a simpatia intelectual do leitor pelo seu frazeado sóbrio, primático e casto, não só no alinho do vernaculo. Evidentemente, no simples espaço de uma conferencia, não era possivel devassar e perlustrar as multiplas irradiações do pensamento de Nabuco, de sorte que apenas são abordados alguns topicos de sua personalidade extraordinaria.

Um dos aspectos da referida apreciação critica deixa entrever uma identidade de linha ideologica entre Nabuco e o seu critico, pois ambos se inclinam para um humanismo de fundo espiritualista, mostrando a atividade do hemem moldando a nação, a historia e o destino. De envolta com essa orientação, o prof. Nilo Pereira salienta ademais o aspecto social da obra de Nabuco, predicando e evangelizando a campanha abolicionista.

Certo, essa atitude não deve ser esquecida, pois Nabuco não era só um escritor de meritos inegualaveis, tal como se afirmou em "Balmaceda", ao analizar a psicologia do caudilhismo sul-americano, ou em "Um Estadista do Imperio", focalizando a estrutura politica do Segundo Reinado em pinceladas magistrais que relembram Macaulay, ou ainda em "Minha Formação", que será sempre um classico da nossa linguagem.

Acresce, por derradeiro, a sua notavel figura de revolucionario, no sentido autentico e eterno da expressão, sendo talvez êsse um dos motivos, como se vislumbra da conferencia do prof. Nilo Pereira ,ao comentar o livro de Nabuco "Camões e Assuntos Americanos", das afinidades espirituais entre o autor de "Balmaceda" e o genial poeta lusitano.

Talvez ninguem melhor que o prof. Nilo Pereira tenha trazido a lume as finas ligações literarias entre Nabuco e Camões, pois como o declara, no supra mencionado livro de Nabuco, se mostra o abolicionista transmudado em critico, "mostrando através do tempo, numa visão ecumênica do pensamento, não só a posição do poeta em relação á literatura dos povos, mas através das repercurssões do seu poema no espirito humano".

Segundo Nilo Pereira, a influencia de Camões sôbre Nabuco se fundamentaria em dois motivos principais: 1.º — porque Camões alcançava "no espirito cosmopolita de Nabuco a repercurssão que o universalismo da Renascença desperta em homens de tão alta formação clássica e humanistica"; 2.º — pela "nota humana que vibra n'"Os Lusiadas" e que para o abolicionista Joaquim Nabuco devia resumir-se na seguinte apreciação do verso camonesco tão expressivo para aquele ano de 1880, oito anos encerrou a eterna injustiça das grandes riquezas acumuladas pelo trabalho alheio, quando promete não louvar a quem "não acha que é justo e bom respeito que se pague o suor da servil gente".

Tais são, para usar uma ex-

(Conclue na 2.ª página)

Mãos Dansando no Espaço

João FELICIANO

A Mauro Mota

Meus desejos se aniquilaram no pensamento
Meu corpo, que ardia em brasas de volupia,
Foi arrebatado pelo frio da morte.

Doi-me a lembrança daquelas mãos distormes,
Dansando no espaço uma dansa macabra,
Cujos movimentos incertos
Imprimiram, na minha retentiva,
Chagas sangrando,
Sangrando, sangrando.

Meus desejos se anularam no pensamento
Como as ondas violentas que morrem, sem reação,
Nas praias, desfeitas em espumas.
Meus olhos só vêm aquelas mãos intocaveis
Palpando inutilmente o vasio
Naquela noite que deixou o meu pensamento
Nadando em coágulos.

Timbaúba-Pernambuco

CARAS E CARÊTAS

OS ESCRITORES na vida comum



CECILIA MEIRELES, grande poetisa brasileira, num retrato extraido da revista Santiago

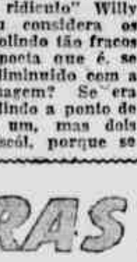
O poeta Maciel Monteiro, autor do famoso soneto que começa com este verso: "Formosa, qual pincel em tela fina", era, como se sabe, um perfeito "dandy", motivo por que chegaram até a apelidá-lo de "doutor cheiroso". Quando ocupava o cargo de diretor do Curso Juridico de Olinda, dizem que declarara ao dr. Pedro Autran:

— "Meu amigo, em nasci para viver de amores e não para dirigir estudantes."

E confessava ter as mãos catejadas de tanto tocar em vestidos de seda. Politico, parece ter sempre encarado essa função com a maior displicencia. Discutia-se na assembléia provincial de Pernambuco o projeto de posturas municipais de uma cidadezinha sertaneja e Maciel Monteiro, um dos deputados que deviam opinar sobre o caso, começou a cochilar, entediado, naturalmente, com o debate. Como um colega o despertasse, replicou com esta quadrinha improvisada:

"Si ha posturas de galinha
Ha tambem municipais
Aquelas produzem ovos
Estas sono e nada mais."

Goethe e as mulheres



Maria de Lourdes Teixeira reuniu em volumes alguns lucidos e deliciosos ensaios sobre a participação das mulheres na vida e na arte de Goethe. Encontra-se neste volume editado pela Livraria Martins a interpretação mais honesta servida por uma graça e um vigor de estilo que colocam a autora entre as mulheres que melhor escrevem no Brasil.

As apaixonadas do poeta de Weimar habitam estas paginas e é como se estivessem assistindo a sua aventura e ao seu amor.



A verdade sôbre Goebbels

A publicação do "Diario" de Joseph Goebbels vem pôr fim a numerosos malentendidos que se estabeleceram em torno dessa sombria figura do regime nazista. Em seu livro, que acaba de aparecer em tradução brasileira, Goebbels conta a verdade sobre si mesmo e os seus comparsas, de uma maneira que, sendo terrificante e crua em quasi todos os seus aspectos, não deixa contudo de ser verdadeira.

Romance 1949

No inquerito promovido pelo escritor José Condé para saber qual o melhor romance publicado o ano passado por um escritor brasileiro, obteve o primeiro lugar **Repouso**, de Cornelio Penna, um dos recentes lançamentos da Editora A Noite. Antes disso, **Repouso** já fôra considerado pela critica um acontecimento na historia do romance brasileiro.



VENDA DE FUMO — Desenho do "novissimo" Fernando Florencio, fixando uma cena de feira do interior.